



**AVANÇOS NA REABILITAÇÃO ORAL:
A OTIMIZAÇÃO DA ODONTOLOGIA SOB NOVA ÓPTICA**

3, 4 e 5 de outubro de 2018

Local: Hotel Gran Marquise - Fortaleza – CE

ANAIIS

Realização:



ISSN: 2175-666X
Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 8. Nº8. 1-211. XVII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2018.

XVII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC

Sumário

Apresentação

Histórico

Programação Científica

Comissão Organizadora

Trabalhos Acadêmicos

Quinta-feira (04/10/2018) – Manhã

Quinta-feira (04/10/2018) – Tarde

Sexta-feira (05/10/2018) – Manhã

Sexta-feira (05/10/2018) – Tarde

Trabalhos Profissionais

Quinta-feira (04/10/2018) - Noite

Apresentação

A Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos (JOIA) da Universidade Federal do Ceará é um evento voltado para estudantes e profissionais da Odontologia. Em cada jornada, busca-se a exposição de temas que contribuam para a formação científica dos participantes, por meio de palestras, minicursos e hands on ministrados por especialistas locais e de várias universidades do País. Há também espaço para que acadêmicos e pós-graduandos tenham a oportunidade de mostrar sua produção científica através de painéis e fóruns, em diferentes categorias.

Histórico

A JOIA foi idealizada em 2001, pelos membros do Centro Acadêmico Raymundo Gomes, com o objetivo de buscar uma atualização científica para a classe odontológica por meio de palestras ministradas por profissionais especialistas renomados no assunto, como também de dar aos acadêmicos e profissionais a oportunidade de apresentarem sua produção científica nas diversas áreas de conhecimento em Odontologia.

A I JOIA foi realizada no período de 21 a 24 de março 2002, no auditório da Associação Brasileira de Odontologia (ABO), sede Ceará. O evento contou com a participação de aproximadamente 250 inscritos, dentre acadêmicos e profissionais. Desta Jornada participaram professores renomados nacional e internacionalmente, que abordaram brilhantemente o tema “Clareamento Dental”. A Jornada também foi composta por vários outros cursos, mini-cursos, simpósios, além de momentos voltados para apresentações de trabalhos acadêmicos.

O sucesso do trabalho realizado levou os membros da comunidade odontológica a cobrarem a realização da segunda edição do evento.

Na II JOIA, realizada em 2002, houve uma procura superior às 300 vagas disponíveis, superando as expectativas dos organizadores e o sucesso da I JOIA e consolidando o evento no calendário dos eventos científicos da Odontologia do Nordeste. O evento teve como temas principais “Halitose” e “Processos Judiciais Contra o Cirurgião-Dentista”. A enorme popularidade da segunda edição do evento desafiou a comissão organizadora a realizar uma Jornada Acadêmica de dimensão correspondente à procura.

Com um número recorde de 570 participantes, a III JOIA, realizada em 2003, nos auditórios do Hotel Vila Galé, se tornou um marco na Odontologia cearense e a maior jornada acadêmica do Brasil. Foram três dias de discussões científicas e palestras ministradas por professores renomados nacionalmente. O evento também foi agraciado pela presença de personalidades da Odontologia Cearense e da Saúde do Estado do Ceará, como o Dr. Francisco de Assis, Dr. Manoel Mello e o Secretário de Saúde do Estado, Dr. Jurandir Frutuoso. Outro momento marcante do evento foi o Simpósio de Cirurgia e Traumatologia BucoMaxilo-Facial, que contou com a participação dos principais nomes da Cirurgia em nosso estado.

Consagrada como evento anual, a IV JOIA foi realizada nos dias 5, 6 e 7 de maio de 2005, no Hotel Vila Galé. O evento foi aberto com o simpósio “A Inserção do Cirurgião Dentista no Ambiente Hospitalar”. O segundo dia do evento foi marcado por uma 4esa-redonda na qual foi debatido o tema “Manejo Multidisciplinar de Pacientes com Necessidades Especiais” e pelo “I Encontro de Promoção de Saúde Bucal do Ceará”. O último dia da Jornada contou com o simpósio “Uso de Novas Tecnologias no Sentido de Otimizar o Tratamento Endodôntico: Procedimentos Cirúrgicos Relacionados à Terapia Endodôntica” e com o curso “Estética: Quebrando Paradigmas”. No evento, também se destacaram os Fóruns Acadêmicos e Profissionais, que fizeram com que o auditório no qual foram apresentados atingisse a capacidade máxima de ouvintes.

Assim como ocorrido nas edições anteriores, a V JOIA, realizada em Setembro de 2006, agraciou a todos os participantes com um vasto e diversificado enriquecimento científico nos âmbitos da Cirurgia e Traumatologia Buco-maxilo-facial. No entanto, o marco dessa edição esteve arraigado ao tema abordado pela jornada: “Os novos rumos da Odontologia: união e conscientização”, o qual foi indescritivelmente bem explanado e discutido, através de um simpósio de abertura, pelos representantes dos principais órgãos odontológicos do estado do Ceará, tais como CRO, ABO, Sindicato e Secretarias de Saúde do Ceará e de Fortaleza. Faz-se importante salientar a solidificação do II Encontro de Saúde Bucal do Ceará como parte integrante do evento, estando sempre colaborando para o seu engrandecimento. Paralelamente aos cursos e simpósios, destacamos a maciça participação acadêmica e profissional na apresentação de fóruns e painéis.

A VI Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC reuniu grandes nomes da Odontologia da região, trazendo como temática principal a interdisciplinaridade no contexto da saúde bucal, foi realizado um simpósio intitulado “A saúde em seu contexto multidisciplinar: uma visão atual da Odontologia”, sob coordenação do Prof. Dr. Fabrício Bitu Souza, atual Coordenador do Curso de Odontologia da UFC, reunindo profissionais das áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia e Medicina. A Jornada contou com a participação maciça de estudantes de Odontologia das quatro faculdades do Estado e de profissionais, totalizando cerca de 300 adesões, que desfrutaram de uma programação científica diversificada, composta por cursos, palestras, apresentação de trabalhos científicos desenvolvidos por estudantes e profissionais, além de cursos teórico-práticos nas áreas de Dentística e Endodontia.

Na sua VII edição, a Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC veio com a intenção de se estabelecer como a maior jornada de odontologia do estado. Abordando o tema “Perspectivas da Odontologia Contemporânea: a Arte do Cuidar Diferenciado” a VII JOIA conseguiu reunir alguns dos maiores nomes da Odontologia nacional para a discussão do referido tema. Tendo sido considerada por diversos professores e acadêmicos como um dos eventos mais bem estruturados, organizados e de verdadeiro cunho científico, a VII JOIA contou com um número de 350 adesões dentre 400 participantes no total. Além da ampliação do número de trabalhos científicos aprovados e apresentados, houve também a ampliação do espaço físico e de premiações aos autores cujos trabalhos foram condecorados. Todos os aspectos acima citados tornam a JOIA em si um evento altamente estável e que busca em cada evento a sua inovação e crescimento para o maior rendimento científico e social de estudantes e professores de Odontologia do estado.

Com uma história consolidada, a VIII edição da JOIA, realizada em 2009, no Hotel Oasis Atlântico, teve como tema: “Saber interdisciplinar: avanços e desafios da Odontologia”, em face dos novos desafios enfrentados na seara da odontologia. O sucesso desta VIII edição deve-se, primordialmente, ao recorde de participação de docentes, discentes e profissionais, com exposição de 240 trabalhos inscritos e pela realização de mini-cursos que não supriram a necessidade da procura. Profissionais renomados nacionalmente em suas diversas especialidades participaram das discussões, almejando ampliá-las, estimulando os participantes a aprofundarem a crítica tanto teórica quanto técnica nos assuntos relacionados ao conhecimento odontológico. A JOIA inova a cada ano, garantindo um evento que idealiza não

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 8. Nº8. 1-211. XVII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2018.

apenas o aprimoramento científico, mas também o conagração entre profissionais e acadêmicos.

Em seu nono ano a Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC, realizada em Outubro de 2010, trouxe como enfoque o tema: “Odontologia Moderna: Novas Abordagens da Estética e da Recuperação Funcional”, apresentando uma visão das novas técnicas e conceitos abordados pela ciência odontológica nos últimos anos. A IX JOIA alcançou números históricos: 247 trabalhos enviados, sendo 193 apresentados, 467 adesões com o total de 509 participantes e o maior registro de inscrições de outros Estados, o que concretiza o sucesso do evento e consolida a sua importância no contexto odontológico do país.

Em 2011, a JOIA comemorou 10 anos de contribuição científica à comunidade odontológica com o tema: “JOIA 10 anos: Inovações da Odontologia na última década.” Com o objetivo de promover uma retrospectiva acerca do conhecimento avançado ao longo desses anos de estudo odontológico, foi realizado um Simpósio de abertura com enfoque nas áreas de endodontia, dentística, prótese, cirurgia e biotecnologia. Nesta edição especial, novos recordes foram alcançados: mais de 320 trabalhos enviados, sendo 216 apresentados; 506 adesões, com um total de 548 participantes, incluindo inscrições de participantes de outros estados. Sempre com o intuito de superar as expectativas, a X JOIA contou também com a realização de um Hands-on na área de Implantodontia e com um mini-curso de Interpretação de Exames Complementares, os quais confirmaram o sucesso em adesões nesta edição.

A XI JOIA, realizada nos dias 03, 04 e 05 de Outubro de 2012, no Hotel Villa Galé, trouxe o seguinte tema: “Odontologia e suas atuações: o cuidado nas diferentes fases da vida.” Tendo o objetivo de promover uma discussão acerca da atuação da Odontologia na infância, Odontopediatria; na adolescência, Erbiatria; e na terceira idade, Odontogeriatría. Houve um simpósio de abertura com enfoque nas áreas de odontopediatria, ortodontia e odontogeriatría. Além disso, superando as expectativas, a XI JOIA contou também com a realização de dois mini-cursos de Hands-on nas áreas de dentística e endodontia, concretizando o sucesso e a história do evento.

Preocupada em colaborar com a formação técnico-científica dos acadêmicos e dos profissionais, a XII JOIA pretendeu continuar levando para a sociedade odontológica um espaço de discussões e de aprendizados, visando o aprimoramento acadêmico-profissional e a formação de uma classe cada vez mais preparada a exercer o melhor atendimento ao seu paciente. Para tal, contou com a participação de uma comissão organizadora composta por alunos e professores empenhados na realização de mais uma Jornada que superasse as expectativas dos seus participantes e patrocinadores. A XII JOIA UFC aconteceu nos dias 23, 24 e 25 de outubro de 2013 no Hotel Blue Tree Premium Fortaleza com o tema central: “Odontologia contemporânea: funcionalidade e estética na busca do sorriso ideal.”

Com o avanço da ciência e da tecnologia, a odontologia tem se modernizando cada vez mais. Após a XII JOIA UFC, com quantidade recorde de inscritos e de trabalhos apresentados, a XIII se organizou com o objetivo de manter ou até mesmo superar todo esse sucesso. Dessa forma, a XIII JOIA UFC aconteceu nos dias 24, 25 e 26 de setembro de 2014 no Hotel Blue Tree Premium Fortaleza trazendo a temática: “Tecnologia, evidência científica e abordagem multiprofissional: os novos rumos da odontologia.” Além de palestrantes de renome regional e nacional, a XIII trouxe duas opções de

ISSN: 2175-666X

Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 8. Nº8. 1-211. XVII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2018.

minicursos teórico-práticos para, dessa forma, proporcionar a seus participantes um momento de aprendizado.

Dando seguimento ao sucesso alcançado nos eventos anteriores e se consolidando em meio à comunidade odontológica cearense, a XIV JOIA UFC teve como tema “A busca da excelência baseada na arte, na ciência e na tecnologia.”. Abordando os três pilares de nossa profissão, nossa jornada teve 40 horas de palestras, apresentação de trabalhos, hands-on e programações artísticas tendo chegado à marca de 512 participantes. Outro marco da XIV JOIA UFC foram os 387 trabalhos científicos submetidos entre fóruns e banners nas diversas categorias fortalecendo o caráter científico de nosso evento e sugerindo seu crescimento nos anos seguintes.

A XV Jornada Odontológica dos Acadêmicos da UFC, em meio ao contexto dos seus 15 anos e dos 100 anos do curso de odontologia da Universidade Federal do Ceará, primeiro curso de odontologia do estado, trouxe o tema: “Odontologia de alta performance: da tradição à contemporaneidade.”. A temática busca resgatar o perfil histórico da odontologia à proporção que explora as mais novas tecnologias existentes nos diversos ramos de nosso curso. Tais práticas, sejam imemoriais ou atuais, sempre tiveram como objetivo a odontologia de alta performance dentro dos seus mais diversos sentidos e perspectivas. Dessa forma, reconhecer a memória e a hodiernidade de todas as habilidades e recursos que permeiam os pilares da odontologia é de substancial importância para que possamos estabelecer elos comparativos e, dessa forma, despontar inovações que visem a progressão de nossa prática profissional.

A XVI Jornada Odontológica dos Acadêmicos da UFC, em meio ao contexto da atualidade, trouxe o tema: “Novas perspectivas na formação de um profissional singular: multidisciplinaridade em foco.” A temática busca trabalhar os diversos ângulos existentes na constituição do cirurgião dentista como um profissional único, que se destaque quando comparado aos demais odontólogos, visando a multidisciplinaridade como o meio para se alcançar o sucesso e a notoriedade almejados. Permitindo, assim, ao profissional, possuir domínio completo das suas possibilidades de atuação e a capacidade de estabelecer uma conduta adequada diante das adversidades.

A XVII Jornada Odontológica dos Acadêmicos da UFC, ao abordar a temática “Avanços na reabilitação oral: A otimização da odontologia sob nova óptica”, trouxe para o seu público temas inovadores inerentes ao uso de novas tecnologias no âmbito odontológica. Nesse contexto, pôde-se presenciar palestras e hands-on com materiais e técnicas contemporâneas, as quais estão sendo cada vez mais utilizadas pelos profissionais da área. Por conseguinte, foi discorrido aos estudantes e cirurgiões-dentistas a importância de se atualizarem acerca da temática oferecida, com o fito de fornecer ao paciente uma reabilitação mais satisfatória.

Além de nosso genuíno viés científico, a XVII JOIA UFC também se firma como importante espaço de convivência e diálogo entre acadêmicos e profissionais de odontologia e áreas afins, seguindo as referências dos seus 16 anos anteriores de realização. Atraindo um relevante número de participantes de diversas partes do estado e do país, nosso evento também dá espaço para socialização, discussão ou apresentação de novos materiais, serviços e práticas do cirurgiãodontista formado e em formação.

Tal troca de experiências e vivências em consonância com a profunda qualidade de nossa programação científica fazem com que a JOIA UFC tenha, durante seus 16 anos, se consolidado como maior jornada acadêmica do Nordeste, sendo referência e inspiração para as demais.

**XVII Jornada Odontológica Integrada dos
Acadêmicos da UFC**

Programação Científica

ISSN: 2175-666X
Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 8. Nº8. 1-211. XVII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2018.

Quarta-feira (03/10/2018)

Noite:

18h às 18:30h – Abertura oficial do evento

18:30h às 19h – Formação da mesa principal

19h às 21h – Tema: Propaganda Odontológica

Ministrante: Dr. Jean Carlos

Quinta-feira (04/10/2018)

Manhã:

08h às 10h – Curso 1: Lesões Cervicais não Cariosas (LCNC) e a Hipersensibilidade Dentinária

Ministrante: Dr. Ricardo Amore

10h às 12h – Curso 2: Novas Tecnologias e Avanços na Cirurgia e Traumatologia Bucodentofacial

Ministrante: Dr. Abrahão Cavalcante

Tarde:

14h às 16h – Curso 3: MARPE: Novos Conceitos da Expansão Maxilar em Adultos

Ministrante: Dr. Marcelo Cerqueira Trévia

16h às 18h – Curso 4: Excelência em Reabilitação Oral: Uma Integração Implante – periodontia – prótese

Ministrante: Dr. Fernando Augusto Soares

Noite:

Hand\$-on 1

18h às 22h – Resina compostas de aplicação direta em dentes anteriores ou posteriores

Ministrantes: Dr. Carlos Augusto
Dra. Vanara Passos

Hand\$-on 2

18h às 22h – Utilização de Instrumentos Rotatórios em Endodontia

Ministrante: Dra. Mônica do Vale

Sexta-feira (05/10/2018)

Manhã:

08h às 12h – Curso 5: Desafio Diagnóstico em Imaginologia Odontológica: Uma Palestra Interativa com Discussão de Casos

Ministrante: Dr. Fábio Wildson, Dr. Filipe Nobre, Dr. Phillipe Nogueira, Dra. Renata Cordeiro

Tarde:

14h às 16h – Curso 6: Novos Conceitos e Soluções Clínicas em Implantodontia

Ministrante: Dr. Tércio Pessoa

16h às 18h – Curso 7: A Nova Odontologia com Toxina Botulínica e Ácido Hialurônico

Ministrante: Dr. Dra. Caroline Boneti

Noite:

18h – Cerimônia de encerramento

Comissão Organizadora

Adilia Mirela

Kalil Castro

Alessandra Fragoso

Luis Pedro

Ana Carolina Saraiva

Márcia Eugênia

Camila Rodrigues

Marianna Landim

Dannylo Coelho

Matheus Diniz

Déborah Olímpio

Mayara Cardoso

Eline Araújo

Monike Lima

Francisco Samuel Bezerra

Nayra Cecília

Gabriel Edval

Rafael Silva

João Pedro

Sabrina Nantua

João Vitor

Sandra Nogueira

José Artur

Tauane Diniz

COORDENADOR DOCENTE:

Lúcio Mitsuo Kurita

COORDENADOR DISCENTE:

Adília Mirela Pereira Lima Cid

VICE COORDENADOR DISCENTE:

Dannylo Coelho Macedo

**XVII Jornada Odontológica Integrada dos
Acadêmicos da UFC**

Trabalhos Acadêmicos

ISSN: 2175-666X
Anais da Jornada Odontológica Integradas dos Acadêmicos da UFC.
Vol. 8. Nº8. 1-211. XVII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC.
Fortaleza, 2018.

Quinta-feira (04/10/18) – Manhã

FÓRUM CIENTÍFICO ACADÊMICO I

Autor principal: Andryele Vasconcelos Muniz

Co-autores:

Cláudio Maniglia Ferreira
Raquel de Fátima Rodrigues Lima
Emanuela de Souza Queiroz

Orientador:

Fábio de Almeida Gomes

Título do trabalho: Análise da capacidade de preenchimento de canais radiculares com guta-percha promovida por três diferentes técnicas de obturação de canais radiculares

Resumo: OBJETIVO: O objetivo deste estudo foi determinar a capacidade de preenchimento de canais radiculares com guta-percha por meio de três diferentes técnicas de obturação endodôntica. METODOLOGIA: Utilizaram-se 60 dentes unirradiculares, os quais foram limpos, modelados e divididos aleatoriamente em três grupos. Foram utilizados três técnicas distintas de obturação para cada grupo de estudo: grupo I – condensação lateral; grupo II – compressão hidráulica; grupo III – híbrida de Tagger. Após os procedimentos de obturação, seccionaram-se os espécimes transversalmente em quatro medidas a partir do ápice radicular (3 mm, 6 mm, 9 mm e 12 mm). Mensuraram-se as áreas do conduto e de toda a massa de guta-percha presente no interior do canal, a fim de obter a porcentagem de preenchimento do canal com guta-percha para cada corte. RESULTADOS: A análise dos resultados evidenciou que a técnica híbrida de Tagger (95,1%) foi superior às demais na capacidade de preenchimento do canal radicular com guta-percha, seguida das técnicas da compressão hidráulica (89,1%) e da condensação lateral (70,6%). Os resultados mostraram-se diferentes estatisticamente entre as técnicas empregadas ($p < 0,01$) para todos os cortes obtidos. Quanto às análises intragrupos, notou-se diferença estatística significativa apenas no grupo I ($p < 0,01$), porém os cortes executados em 6 mm e 9 mm foram iguais ($p > 0,05$). CONCLUSÃO: Das técnicas de obturação de canais radiculares testadas, a híbrida de Tagger possui a maior capacidade de preenchimento do sistema de canais radiculares com guta-percha. Depois vêm as técnicas da compressão hidráulica e da condensação lateral.

Autor principal: Jorge Luiz Moreira Freire Júnior

Co-autores:

Mateus Ramos Plutarco Lima

Luiza Maria Dias Firmeza

Orientador:

Ana Karine Macedo Teixeira

Título do trabalho: CÁRIE DENTÁRIA EM ESCOLARES: O DESAFIO DA UTILIZAÇÃO DO ICDAS

Resumo: **INTRODUÇÃO:** A cárie é considerada uma das doenças crônicas mais comuns na infância, sua etiologia tem caráter multifatorial, sendo influenciada por fatores como dieta, condições socioeconômicas e hábitos comportamentais. A distribuição da cárie está ocorrendo em níveis de desigualdade e a população de escolares representa um grupo populacional de alto risco. **OBJETIVO:** Dessa forma, o objetivo do estudo foi avaliar a prevalência e severidade de cárie das crianças da Escola municipal de Fortaleza Adroaldo Teixeira. **METODOLOGIA:** Foi realizado um estudo transversal do tipo levantamento epidemiológico em saúde bucal. Para o exame bucal nas crianças foi utilizado o Sistema de avaliação internacional de detecção de cárie (ICDAS). Os dados foram analisados no programa estatístico SPSS versão 20. A pesquisa foi aprovada pelo comitê de ética em pesquisa da UFC. Dois examinadores devidamente calibrados examinaram um total de 200 crianças seguindo o protocolo de exame estabelecido na pesquisa. **RESULTADOS:** Observou-se que 81% das crianças examinadas possuíam cárie, onde 13% representavam lesões não cavitadas. O escore do ICDAS mais prevalente foi o número 3 (lesão limitada ao esmalte) e o menos prevalente o número 4 (sombreamento da dentina subjacente). A média de faces cariadas por criança encontrada foi de 6,02. O atual estudo fornece uma epidemiologia local da doença cárie em uma população jovem com baixo IDH da cidade de Fortaleza. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** O ICDAS mostrou-se um excelente método de classificação e diagnóstico da doença cárie, capaz de padronizar os exames e superar limitações de outros índices como o CPOD. A alta prevalência da doença somada aos escores mais severos do ICDAS encontrados nas crianças reforça a necessidade de adotar estratégias para fornecer uma melhoria da saúde bucal dessas crianças.

Autor principal: Benedita Kilvia de Lima

Co-autores:

Nara Juliana Custódio de Sena

Diego Martins de Paula

Ana Beatriz Guedes Quirino

Orientador:

Vicente de Paulo Aragão Sabóia

Título do trabalho: AVALIAÇÃO IN VITRO DA RESISTÊNCIA AO CISALHAMENTO DE BRAQUETES COLADOS EM DENTES BOVINOS COM OU SEM INFILTRANTE RESINOSO DE ESMALTE

Resumo: INTRODUÇÃO:O infiltrante resinoso é uma resina de baixa viscosidade que tem capacidade de infiltrar o esmalte durante sua aplicação, tanto nas porosidades superficiais, quanto nas camadas mais profundas desmineralizadas, melhorando assim a estética das regiões afetadas por lesão de mancha branca.

OBJETIVO:Diante disso, objetivou-se avaliar a resistência ao cisalhamento de braquetes colados em dentes bovinos com ou sem infiltrante resinoso de esmalte e sua possível influencia no tratamento ortodôntico.

METODOLOGIA: Para tanto, foram utilizados dentes bovinos hígidos, embutidos em canos com resina acrílica. Após a profilaxia, foi aplicado o infiltrante resinoso experimental em metade dos espécimes e após 24 horas os braquetes ortodônticos foram colados com resina ortodôntica OrthocemÓ em todos os dentes. Alguns espécimes com e sem o infiltrante passaram pelo procedimento de simulação de envelhecimento na máquina de Termociclagem. Para avaliar a adesão do esmalte todos os grupos foram submetidos ao ensaio de resistência ao cisalhamento. Por conseguinte, os dados foram analisados estatisticamente por ANOVA unidirecional e teste de Tukey (p <0,05).

RESULTADOS: Não houve diferença estatisticamente significativa no teste de espécimes imediatos e envelhecidos de resistência ao cisalhamento de braquetes quanto a presença ou não do infiltrante resinoso de esmalte bovino.

CONCLUSÃO: Com isso, podemos concluir que não houve diferença para resistência ao cisalhamento de braquetes colados sobre os dentes bovinos com e sem infiltrante resinoso de esmalte imediatos ou envelhecidos. Entretanto, mais estudos são necessários, afim de se obter dados mais fidedignos e uma melhor avaliação desta condição e implicação no tratamento ortodôntico.

Autor principal: Mateus Pinto de Lima

Co-autores:

Antonio Moisés Parente da Ponte

Diego Lomonaco

Victor Pinheiro Feitosa

Orientador:

Diego Martins de Paula

Título do trabalho: Efeitos do ácido fosfórico contendo agentes biomodificadores naturais nas propriedades de união em dentina sadia

Resumo: Objetivo: O objetivo do presente estudo foi avaliar os efeitos da incorporação de agentes biomodificadores naturais incorporados no ácido fosfórico na resistência de união à microtração (μ TBS) e nanoinfiltração (NL) de um adesivo convencional. Metodologia: Para isso, o ácido fosfórico 37% experimental foi manipulado e incorporado com 2% de agentes biomodificadores: proantocianidina da semente da uva (PAC) ou cardanol extraído do líquido da castanha de caju (CARD). O controle negativo (CN) sem agente biomodificador ou o controle comercial (CC) também foram utilizados. Terceiros molares hígidos foram utilizados para o teste de μ TBS (n=7) e análise do padrão de fratura testados 24 horas e após envelhecimento dos palitos em 1000 ciclos de termociclagem. A análise qualitativa também foi realizada com a NL (n=2).

Resultados: Os resultados foram analisados com ANOVA e pós-teste de Tukey ($p < 0,05$). No μ TBS, o CC apresentou o melhor resultado ($46,63 \pm 6,16$ MPa), deferente do CARD ($28,32 \pm 1,77$ MPa), porém o CC reduziu para ($35,70 \pm 5,17$ MPa) após o envelhecimento ($p < 0,001$) e o CARD permaneceu com ($28,94 \pm 4,28$) MPa ($p = 0,798$). O padrão de fratura mostrou uma maior quantidade de adesivas. A NL mostrou que os grupos com os biomodificadores reduziram a presença de água na camada híbrida.

Conclusão: Portanto, a presença do cardanol no ácido fosfórico mostrou resultados promissores para a resistência de união mesmo após o envelhecimento, mas a proantocianidina não.

Autor principal: Milena Oliveira Freitas

Co-autores:

Andrea Mendes Leão
Luciano Pamplona de Góes Cavalcanti
Marcelo José Monteiro Ferreira

Orientador:

Cinthia Nara Gadelha Teixeira

Título do trabalho: PREVALÊNCIA E FATORES ASSOCIADOS À DEPRESSÃO ENTRE ESTUDANTES DO CURSO DE ODONTOLOGIA

Resumo: Introdução: Cerca de 450 milhões de pessoas sofrem de perturbações mentais, sendo a depressão uma das mais comuns e de alta prevalência entre universitários de cursos da saúde. Objetivo: Estimar a prevalência e os fatores associados à depressão entre estudantes do curso de Odontologia de um Centro Universitário em Fortaleza, Ceará. Metodologia: Foi realizado um estudo epidemiológico transversal analítico, com os alunos do primeiro ano do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus. A coleta de dados ocorreu em 2015 e 2016. Foram incluídos alunos acima de 18 anos e matriculados no curso, sendo excluídos àqueles que rasuraram os questionários ou que possuíam outras condições médicas autorreferidas que justificasse quadro depressivo secundário. Foram aplicados dois questionários: um envolvendo aspectos sociodemográficos e o Inventário de Ansiedade Beck. Os dados foram digitados utilizando o programa Epi-info versão 3.5.1 e analisados no Stata 11.2. A razão de prevalência foi determinada através da análise bivariada. Este trabalho foi aceito com o número de parecer: 1.132.140. Resultados: Participaram da pesquisa 157 estudantes, sendo a maioria do gênero feminino (78,3%), com até 20 anos (72%) e solteiros (92,4%). Um percentual de 28,7% foi de alunos depressivos. Houve significância da depressão com o relacionamento familiar insatisfatório ($p=0,021$), relacionamento insatisfatório com os colegas ($p=0,015$), insatisfação com a quantidade de sono ($p=0,009$), falta de atividade física ($p=0,001$) e pagamento do curso com recurso próprio ($p=0,018$). Conclusões: Os casos de depressão foram superiores ao expectável. Este cenário mostra a necessidade de um maior cuidado com esses futuros profissionais, de maneira que se tornem idôneos, tecnicamente e emocionalmente preparados para cuidarem de sua saúde e de outrem.

Autor principal: Paulo Matheus Marinho Moreira e Moura

Co-autores:

Joel Oliveira Barreto

Ciro Benevides Falcão Melo

Márcia Eugênia de Sousa Damasceno Feitosa

Orientador:

Rômulo Rocha Regis

Título do trabalho: EFEITO DE UMA SOLUÇÃO HIGIENIZADORA A BASE DE ÓLEO ESSENCIAL DE LIPPIDOIDES NAS PROPRIEDADES MECÂNICAS DA RESINA ACRÍLICA PARA BASE DE PRÓTESE.

Resumo: OBJETIVO: Investigar a influência de uma solução higienizadora experimental a base de óleo essencial de Lippia sidoides(OELS) na Estabilidade de Cor(EC), Rugosidade de Superfície(RS), Microdureza, Resistência Flexural(RF) e Alteração de Massa(AM) de uma resina acrílica para base de prótese dentária.

METODOLOGIA:Após realizados ensaios microbiológicos para determinação Máxima Concentração Inibitória (MIC) do OELS para biofilme de Candida Albicans, foram confeccionados 50 espécimes retangulares (65X10X3,3mm) em resina acrílica de microondas, e em seguida submersos em água destilada(controle negativo-CN), Hipoclorito de sódio 1% (controle positivo-CP), Digluconato de clorexidina 0,2% (CP), OELS 10xMIC e OELS 100xMIC (n=10) por 15, 25 e 50 dias simulando desinfecção diária por 20min, durante 3, 5 e 10 anos, respectivamente. Após cada período de imersão os espécimes foram submetidos a testes RS, EC, Microdureza, AM e RF. Os dados foram analisados considerando um intervalo de confiança de 95%. RESULTADOS: As alterações demonstradas em todas as propriedades foram estatisticamente significativas para o fator tempo. Quando comparado ao CN, a RS e AM não obtiveram diferenças estatísticas, sendo todas as soluções equivalentes quanto a alterações nessas propriedades. Quanto a EC, o Hipoclorito de sódio 1% e o OELS 100xMIC apresentaram diferença estatística, assim como na Microdureza para a Clorexidina, o OELS 10xMIC e o OELS 100xMIC, quando comparados ao CN. Por fim, quanto à RF, os módulos de elasticidades apresentaram valores semelhantes, tendo diferenças estatísticas na resistência a flexão apenas para o OELS 100xMIC quando comparado ao CN.

CONCLUSÃO: Assim como as demais soluções antimicrobianas, o OELS exerceu alteração nas propriedades avaliadas, entretanto, essas alterações foram discretas, sendo clinicamente aceitáveis.

Autor principal:

Adília Mirela Pereira Lima Cid

Co-autores:

Davi de Sá Cavalcante

Mac Gayver da Silva Castro

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Orientador:

Fábio Wildson Gurgel Costa

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DOS VALORES DE DIMENSÃO FRACTAL EM RADIOGRAFIAS PANORÂMICAS DE PACIENTES COM SÍNDROME DE SHEEHAN: UM ESTUDO CASO-CONTROLE

Resumo: INTRODUÇÃO: A síndrome de Sheehan (SSH) caracteriza-se como uma forma de hipopituitarismo pós-parto secundário à necrose hipofisária decorrente de hipotensão ou choque por causa de hemorragia maciça durante ou após o parto. Apresenta significativa repercussão metabólica sistêmica. OBJETIVO: O objetivo do presente trabalho foi realizar uma análise da dimensão fractal em radiografias panorâmicas de pacientes com SSH. METODOLOGIA: Realizado um estudo caso-controle com panorâmicas de pacientes com SSH vindos Hospital Universitário Walter Cantídio. A amostra foi de conveniência devido a raridade da síndrome. Para cada caso foi selecionado um controle de mesmo sexo e idade, totalizando 19 com SSH e 19 controles. Foi realizada análise fractal por meio do programa MATLAB, onde foram analisadas regiões de interesse de 50x50 pixels em sítios predefinidos. Foi obtido o valor da dimensão fractal aplicando-se o método de "box counting". RESULTADOS: As medidas de dimensão fractal do grupo SSH diferiram significativamente das do grupo controle nas regiões anterior (abaixo do forame mental, F1, e mesial de primeiro molar, M1) e posterior (centro do ramo mandibular, R1) de mandíbula ($p < 0,05$). Observou-se que os valores de dimensão fractal das regiões F1 ($p = 0,016$), M1 ($p = 0,043$), e R1 ($p = 0,028$) foram significativamente menores no grupo SSH. Comparação dos valores de dimensão fractal entre maxila e mandíbula não foi estatisticamente significativa. CONCLUSÃO: Indivíduos com SSH apresentaram reduzidos valores de dimensão fractal, o que reflete em uma menor organização espacial das trabéculas ósseas em região mandibular e, possivelmente, reduzida densidade óssea mineral. Espera-se com o estudo, aparentemente inédito, contribuir com pesquisas envolvendo síndromes raras, bem como destacar a correlação entre doenças osteometabólicas e Odontologia.

FÓRUM CLÍNICO ACADÊMICO I

Autor principal: Viviane Barbosa Aires Leal

Co-autores:

José Moacir Marques da Costa Júnior
Carlos Diego Lopes Sá

Orientador:

Radamés Bezerra Melo

Título do trabalho: Reconstrução de Arco Zigomático em Fratura do Complexo Zigomático-Maxilar por Acesso Coronal com Extensão Pré-Auricular: Relato de Caso

Resumo: Introdução: O complexo zigomático-maxilar (CZM) é uma estrutura importante do terço médio da face com finalidade tanto estrutural como estético-funcional. Devido a sua projeção na face e a sua convexidade proeminente, o CZM acaba se tornando um alvo fácil a ser lesado. No quesito fraturas, o CZM é um dos mais comprometidos com taxa de aproximadamente 17% de envolvimento nas fraturas maxilofaciais. Quanto à etiologia, as causas mais frequentes das fraturas no CZM são acidentes de trânsito, acidentes esportivos e agressões físicas.

Objetivo: Relatar um caso de reabilitação cirúrgica de um paciente com danos estéticos e funcionais por conta de fratura complexa no CZM sob uso da manobra cirúrgica de incisão coronal com extensão pré-auricular seguida de redução aberta com fixação interna rígida.

Relato de caso: O paciente procurou um serviço de referência em trauma de face sendo vítima de acidente de trabalho por queda de altura de 4 metros apresentando assimetria facial por afundamento em região zigomática, edema em hemiface e limitação de abertura de boca. Ao exame de imagem, tomografia computadorizada, observou-se fratura de complexo zigomático-maxilar com fraturas múltiplas no arco zigomático. O procedimento cirúrgico foi realizado sob anestesia geral para redução e fixação das fraturas faciais, durante o procedimento fez-se necessário cirurgia de reconstrução de arco zigomático com mini-placas e parafusos por acesso coronal com extensão pré-auricular. O paciente encontra-se em acompanhamento pós operatório de um ano, sem apresentar complicações e com ausência de danos do ponto de vista estético e funcional.

Considerações finais: O procedimento proposto e realizado nos dá a segurança e confiabilidade necessárias a um bom prognóstico, evitando, assim, complicações e possíveis sequelas.

Autor principal: Vitória Rocha de Paula Rodrigues

Co-autores:

Felipe Micelli Noletto

Victor Diniz Borborema dos Santos

Orientador:

Assis Filipe Medeiros Albuquerque

Título do trabalho: CORREÇÃO DE ASSIMETRIA FACIAL ATRAVÉS DE CONDILECTOMIA ALTA ASSOCIADA A CIRURGIA ORTOGNÁTICA

Resumo: INTRODUÇÃO: A hiperplasia condilar é uma patologia que pode causar deformidade facial grave à custa da assimetria mandibular. É comumente encontrada em pacientes entre 11 e 25 anos de idade em sua forma ativa e apresenta predileção pelo sexo feminino. Caracteriza-se pelo crescimento exagerado e progressivo do côndilo mandibular, podendo estar associado a região do ramo e do corpo da mandíbula. Esse crescimento pode acarretar problemas ao paciente, afetando a função mastigatória, a saúde das articulações e a estética facial. Assim, torna-se necessário buscar alternativas de tratamento a fim de devolver ao paciente estética e função. OBJETIVO: Relatar o caso clínico de uma paciente que apresentava assimetria facial, com diagnóstico de hiperplasia condilar associada a deformidade dentofacial classe III, tratada com cirurgia ortognática e condilectomia alta. RELATO DE CASO: Paciente sexo feminino, 19 anos, apresentava assimetria facial e laterognatismo mandibular. Durante avaliação radiográfica foi evidenciado aumento na região de côndilo do lado esquerdo e ao exame de cintilografia óssea houve uma hipercaptação no mesmo local, confirmando o diagnóstico de hiperplasia condilar. Para correção da assimetria e da deformidade dentofacial classe III que a paciente apresentava, foi realizada condilectomia alta no lado esquerdo associada a cirurgia ortognática de avanço maxilar com recuo mandibular. RESULTADOS: Os resultados obtidos no pós-operatório de 6 meses foram bastante satisfatórios, visto que foi possível devolver à paciente sua função, uma oclusão estável e recuperação da estética e harmonia facial. CONCLUSÃO: Diante do exposto, é possível concluir que a realização de condilectomia associada a cirurgia ortognática se mostrou uma alternativa viável e eficaz ao tratamento de assimetria facial por hiperplasia condilar.

Autor principal: Thércica Katrine Evangelista Barbosa

Co-autores:

Luana Cavalcante Montenegro

Gabriella Melo Gontijo

Uhiana Braga Reis

Orientador:

Thércica Katrine Evangelista Barbosa

Título do trabalho: PROTOCOLO CLÍNICO E CIRÚRGICO DE EXODONTIAS EM UMA PACIENTE QUE UTILIZOU BISFOSFONATOS: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: Os bisfosfonatos são utilizados por pacientes que apresentam enfermidades ósseas, como a osteoporose, controlando a osteopenia e melhorando consideravelmente o quadro clínico do paciente. Atuam quando são incorporadas à matriz mineralizada, juntamente com íons cálcio inibindo a ação dos osteoclastos, o que leva a diminuição considerável de reabsorção óssea. Uma das possíveis reações adversas é a ocorrência de osteonecrose dos maxilares quando ocorre manipulação do tecido ósseo. Objetivo: O objetivo deste trabalho é relatar o caso clínico de uma paciente do sexo feminino, 57 anos, que procurou o serviço da Clínica de Odontologia da Unichristus pelo motivo de extrair os dentes.

Relato de Caso: Durante a anamnese, a paciente referiu que esteve sob tratamento para osteoporose nos últimos anos, tendo utilizado alendronato 70mg por dez anos, e que suspendeu o uso do mesmo há três anos. Através dos exames de imagem, constatou-se imagem radiolúcida compatível com cisto periapical na região dos dentes 16 e 17 e fratura dos dentes 17 e 46, sendo proposto procedimento cirúrgico para exodontia dos dentes 46, 16 e 17 com enucleação cística. Foi realizada profilaxia antibiótica e laserterapia, sempre avaliando o processo de cicatrização a cada exodontia. Dessa forma, somente seria realizado o procedimento subsequente caso fosse observado sucesso na reparação tecidual sem exposição de tecido ósseo.

Resultados: Atualmente a paciente encontra-se em acompanhamento de um ano e meio após as cirurgias, sem sinais de osteonecrose, exposição óssea e com total reparação óssea.

Conclusão: Percebe-se, desta forma, que o profissional deve tomar algumas medidas terapêuticas e realizar um planejamento prévio para realizar tratamento em pacientes que fazem ou fizeram o uso de bisfosfonatos.

Autor principal: Renata Miranda Nogueira

Co-autores:

Breno Souza Benevides
Bruno Israel Marques Lima
Maria Luísa Sousa Sobrinho

Orientador:

Raimundo Thompson Gonçalves Filho

Título do trabalho: A CIRURGIA ORTOGNÁTICA NO CONTEXTO DE REABILITAÇÕES DENTO-FACIAIS COMPLEXAS: UM RELATO DE CASO

Resumo: INTRODUÇÃO: A cirurgia ortognática é um tratamento que visa reposicionar os maxilares em pacientes que possuem má oclusão e deformidades esqueléticas dento-faciais, sendo considerada padrão-ouro no tratamento desses casos, devido à sua evidência clínico-científica e previsibilidade, com elevada melhora de características fisiológicas do paciente. OBJETIVO: Relatar o caso de uma paciente que necessitava de cirurgia ortognática para correção de deformidade dento-facial classe II, além de apneia obstrutiva do sono (SAOS). RELATO DE CASO: Paciente, sexo feminino, 30 anos. Apresentava padrão facial classe II de Angle, com dificuldades mastigatórias, sorriso gengival, retrognatia e SAOS. Sua obstrução ocorria nas vias aéreas superiores, devido ao retroposicionamento dos maxilares. Após os exames clínicos e de imagem, a paciente foi submetida, inicialmente, a tratamento ortodôntico para preparo e correção de compensações fisiológicas dentárias, e, posteriormente, foi feita avaliação, análise facial e planejamento tradicional da cirurgia – análise de modelos e traçados predictivos – e, por fim, cirurgia ortognática para impacção de maxila, avançando-a levemente, seguindo com avanço mandibular, para correção da classe II, além de mentoplastia de avanço. RESULTADOS: Feito isso, a paciente apresentou tracionamento de toda a musculatura supra-hioidea, melhoria do seu padrão facial para um encaixe oclusal classe I, reparação de seu sorriso gengival e aumento do espaço de suas vias aéreas superiores. CONCLUSÃO: Em vista disso, o ganho funcional e estético da paciente demonstra a importância dessa opção terapêutica no tratamento de tais deformidades. Entretanto, ainda há certo desconhecimento social dessa técnica, distanciando muitos pacientes da procura a essa opção, o que carece de maior difusão acerca dessa modalidade cirúrgica.

Autor principal: JOSÉ MACÁRIO SOUSA DE MORAES

Co-autores:

CARLOS DIEGO LOPES SÁ
LUCAS EMANUEL TORQUATO LOIOLA
EDUARDO BRITO DE LIMA

Orientador:

RADAMÉS BEZERRA MELO

Título do trabalho: FRATURA MANDIBULAR EM PACIENTE PEDIÁTRICO UTILIZANDO SISTEMA DE FIXAÇÃO ABSORVÍVEL – RELATO DE CASO

Resumo: INTRODUÇÃO: São infrequentes as fraturas faciais em crianças. A baixa incidência se deve a fatores anatômicos da idade como: relativa elasticidade do esqueleto infantil e menor exposição deste grupo etário aos fatores etiológicos das lesões traumáticas. O gênero masculino é o principal acometido por traumas faciais, tendo como fatores etiológicos prevalentes queda de altura e atropelamentos. Os princípios e técnicas de tratamento das fraturas em adultos não podem ser diretamente aplicados na população pediátrica, devido suas particularidades e a utilização de materiais absorvíveis apresentam algumas vantagens e resultados satisfatórios destacando-se sobre fixadores metálicos quando são aplicados nesse grupo de pacientes.

OBJETIVO: Relatar o caso clínico de um paciente pediátrico decorrente de fratura mandibular utilizando material de fixação absorvível tratado em ambiente hospitalar.

RELATO DE CASO: Paciente de 11 anos, gênero masculino, vítima de atropelamento com trauma facial em região de mandíbula foi submetido a procedimento cirúrgico com realização de acesso vestibular mandibular, bloqueio maxilo-mandibular transoperatório, redução anatômica dos segmentos fraturados, os quais foram fixados por meio de placas e parafusos absorvíveis, e oclusão reestabelecida. O pós-operatório transcorreu sem quaisquer complicações. Foi realizado acompanhamento pós-operatório por 1 ano, apresentando abertura bucal normal, oclusão dentária sem alterações e estética facial inalterada.

CONCLUSÕES: Fraturas faciais em pacientes pediátricos exige uma maior atenção do Cirurgião Buco-maxilo-Facial no diagnóstico e tratamento desses casos devido aos aspectos e características específicas da idade como: desenvolvimento ósseo e dentário.

Autor principal: Luanda Ashley Menezes Estácio

Co-autores:

Rafaella Rhara de Paiva Abreu
Barbara Betty de Lima
Gabriel Carvalho Matos

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: ABORDAGEM CIRÚRGICA PARA TRATAMENTO DE CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM MANDÍBULA: UM RELATO DE CASO.

Resumo: INTRODUÇÃO: Os ceratocistos odontogênicos tratam-se de cistos relativamente comuns, localmente agressivos e com elevado potencial de recidiva, quando não tratados de maneira adequada. Com leve preferência por indivíduos do sexo masculino, acomete com mais frequência a região posterior da mandíbula de pacientes na terceira década de vida. O tratamento normalmente consiste de enucleação seguida de uma terapia adjuvante, a qual pode incluir a ostectomia com broca, o emprego da solução de Carnoy e a crioterapia. OBJETIVO: O presente trabalho objetiva relatar o tratamento empregado em um caso de ceratocisto odontogênico na mandíbula. RELATO DE CASO: Paciente de 52 anos procurou atendimento sem queixas. O exame físico nada revelou, enquanto a radiografia panorâmica exibiu uma área radiolúcida multiloculada da região do dente 46 até a incisura mandibular. Realizou-se uma punção aspiratória seguida de uma biópsia incisional, cujo laudo histopatológico confirmou a suspeita clínica de ceratocisto odontogênico. O tratamento consistiu inicialmente em marsupialização, seguida, em ambiente hospitalar e sob anestesia geral, de enucleação associada a ostectomia periférica e aplicação da solução de Carnoy. RESULTADO: Atualmente, o paciente se encontra com 3 anos de acompanhamento clínico e radiográfico, sem mostrar sinais de recorrência. CONCLUSÃO: A marsupialização seguida de enucleação da lesão associada à ostectomia periférica e a cauterização química das margens com aplicação de solução de Carnoy na área se mostrou um procedimento simples e efetivo no tratamento de ceratocisto odontogênico.

Autor principal: Lia Mayra Araújo Laranjeira

Co-autores:

Edson Luiz Cetira Filho
Jair Queiroz de Oliveira Neto
Ricardo Franklin Gondim

Orientador:

Maria Joceleide Jorge

Título do trabalho: OSTEOSSÍNTESE DE FRATURAS EM OSSO MANDIBULAR: RELATO DE CASO.

Resumo: INTRODUÇÃO: Dentre as fraturas faciais, as fraturas mandibulares estão entre as mais comuns, o que é explicado por sua complexa anatomia, sendo um osso mais projetado anteriormente. Os sinais e sintomas mais encontrados em fraturas de mandíbula são: dor, mobilidade dos cotos, má-oclusão dentária e assimetria facial, no qual se faz necessário exame clínico somado aos exames complementares para que se obtenha o diagnóstico definitivo. OBJETIVO: Relatar o tratamento instituído a um paciente com fraturas bilaterais em mandíbula.

RELATO DE CASO: O paciente foi atendido pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial de um hospital de referência ao trauma na cidade de Fortaleza/CE. Paciente de 33 anos de idade, feoderma, gênero masculino, ASA I, vítima de acidente motociclístico, apresentando maloclusão dentária, limitação de abertura bucal e mobilidade de cotos mandibulares fraturados. Ao exame tomográfico observou-se fraturas em corpo mandibular direito e ângulo esquerdo. Dessa forma, o tratamento foi realizado através dos acessos intra-oral (vestibular) e extra-oral submandibular, respectivamente; três miniplacas e parafusos do sistema 2.0mm, sendo uma placa no corpo D e duas placas no ângulo E, gerando uma fixação funcionalmente estável. A fratura em corpo do lado direito era favorável ao tratamento, sendo instalado apenas uma miniplaca em zona neutra. Porém, a fratura em ângulo esquerdo era uma fratura desfavorável ao tratamento, tendo um deslocamento considerável, nesta fratura foram instaladas duas miniplacas, uma na zona de tensão e outra na zona de compressão. RESULTADOS: O paciente encontra-se em pós-operatório de nove meses, sem queixas estéticas ou funcionais.

CONCLUSÃO: Denota-se a importância do diagnóstico e tratamento corretos, visando à reinserção do paciente de modo harmônico a sua comunidade.

Autor principal: Gabriel Carvalho Matos

Co-autores:

Barbara Betty de Lima
Ícaro Girão Evangelista
Alessandra Fragoso Vieira

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: ODONTOMA COMPOSTO EM MAXILA: RELATO DE CASO

Resumo: INTRODUÇÃO: Os odontomas são tumores odontogênicos, benignos, definidos como anomalias de desenvolvimento, não sendo assim considerados verdadeiras neoplasias. São os tumores mais frequentes dos maxilares e representam entre 22 e 67% de todos os tumores odontogênicos dos maxilares. A etiopatogenia constitui um aspecto bastante investigado, embora ainda se apresente indeterminada. OBJETIVO: O objetivo do presente trabalho é relatar o caso de uma paciente de 14 anos, encaminhada por ortodontista que observou, após radiografia panorâmica de rotina, uma lesão em maxila do lado direito associada ao elemento 14 incluso. RELATO DE CASO: Ao exame físico nada foi evidenciado. Exames de imagem exibiram a presença de uma massa radiopaca intraóssea sem forma definida envolta por halo radiolúcido, sendo semelhante a pequenos dentículos, entre os elementos 15 e 54, além da presença do elemento 14 incluso. A opção de tratamento constituiu-se da remoção cirúrgica do dente retido e exérese total da lesão sob efeito de anestesia local. RESULTADOS: Atualmente a paciente encontra-se em acompanhamento clínico e radiográfico durante 2 anos sem apresentar sinais de recorrência. CONCLUSÕES: O tratamento conservador deve ser a opção escolhida no tratamento dos odontomas. A remoção ou não do dente incluso deve levar em consideração diversos fatores, desde a possibilidade real de tracionamento até as condições financeiras do paciente e/ou familiares.

Autor principal: João Vitor do Amaral Nogueira

Co-autores:

Saulo Queiroz de Araújo
Kalil de Sousa Castro
Kariny Oliveira Silva

Orientador:

Renato Luiz Maia Nogueira

Título do trabalho: Adenoma pleomórfico extenso em palato mole: relato de caso clínico

Resumo: Introdução: O adenoma pleomórfico, ou tumor misto, é o mais frequente dos tumores benignos das glândulas salivares. Dentre essas, a parótida é a mais acometida. Quando afeta glândulas salivares menores, é mais frequente na região do palato duro, seguido do lábio superior, língua, assoalho de boca e região retromolar. A maioria das lesões diagnosticadas acomete pacientes com idade entre 30 a 60 anos, mas podem se desenvolver em qualquer idade, inclusive em crianças recém-nascidas.

Objetivo: Este trabalho tem como objetivo apresentar um caso clínico de um adenoma pleomórfico em região de palato mole e terço posterior de palato duro, correlacionando suas características clínicas, radiográficas, histopatológicas e terapêuticas.

Relato de Caso: Paciente do gênero masculino, 26 anos, melanoderma, normossistêmico, compareceu à clínica de Cirurgia Buco-Maxilo-Facial queixando-se de aumento de volume na boca durante 10 anos. Ao exame clínico, observou-se massa extensa, de caráter firme à palpação, superfície lisa e coloração semelhante à mucosa oral. Ao exame imaginológico, constatou-se a lesão como circunscrita e sem acometimento ósseo. Após análise histológica, foi confirmado o diagnóstico de adenoma pleomórfico.

Resultados: O tratamento proposto para o caso foi a exérese da patologia sem margem de segurança. O paciente evoluiu bem e sem queixas importantes. Não denotou alterações na função velofaríngea ou no padrão respiratório.

Considerações finais: A terapia empregada demonstrou ser eficaz e resolutiva para casos que envolvem os tumores pleomórficos salivares.

FÓRUM REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO I

Autor principal: Aristéa Ribeiro Carvalho

Co-autores:

Saulo Queiroz de Araújo

Kalil de Sousa Castro

Kariny Oliveira Silva

Orientador: Renato Luiz Maia Nogueira

Título do trabalho: Abordagem conservadora de cisto dentígero em mandíbula – Uma revisão de literatura

Resumo: Introdução: Cistos são cavidades patológicas revestidas por epitélio que podem conter material líquido ou semissólido em seu interior. O cisto dentígero se origina a partir da separação do folículo que fica ao redor da coroa de um dente incluso. A modalidade terapêutica mais empregada é a enucleação, técnica cirúrgica mais invasiva que a descompressão e a marsupialização. Esses são métodos também cirúrgicos, porém denominados “conservadores” pelo menor trauma operatório disposto ao paciente. A frequência do cisto dentígero é relativamente baixa em crianças. Quando ocorrem, o tratamento cirúrgico menos invasivo se faz benéfico para elas devido às especificidades anatômicas e existência dos germes dentários permanentes.

Objetivos: Este trabalho objetiva revisar a literatura acerca dos métodos menos agressivos, avaliando sua eficácia, no tratamento dos cistos dentígeros.

Metodologia: Utilizando as palavras-chave “cisto dentígero”, “tratamento conservador” e “mandíbula”, em inglês e português, nas bases de dados PUBMED e MEDLINE, foram encontrados 32 artigos, dos quais 15 foram selecionados, incluindo relatos de caso, datados entre 2008 e 2018.

Resultados: Foram avaliados aspectos importantes no tratamento de 37 pacientes, dos quais 35 são crianças e adolescentes, submetidos a técnicas menos invasivas. Apenas 4 casos apresentaram recidiva, 5 necessitaram de enucleação posterior e 4 dentes envolvidos foram perdidos.

Considerações finais: Em todos os casos, houve neoformação óssea, indicando regeneração. As técnicas conservadoras mostraram-se bastante efetivas e ótimas alternativas no tratamento pediátrico.

Autor principal: Geibson Góis Brito

Co-autores:

Aristéa Ribeiro Carvalho
João Vitor do Amaral Nogueira
Saulo Queiroz de Araújo

Orientador: Renato Luiz Maia Nogueira

Título do trabalho: TRATAMENTO DE FRATURA DE MANDÍBULA ATRÓFICA UTILIZANDO PLACAS DE RECONSTRUÇÃO – REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: INTRODUÇÃO: Um achado comum na população idosa é a perda dos dentes mandibulares, que geralmente é seguida por atrofia óssea e um aumento relativo na quantidade de osso cortical, levando à redução da vascularização e diminuição do fluxo sanguíneo, o que contribui para uma má consolidação óssea em pacientes com fraturas de mandíbulas atróficas edêntulas. A mandíbula é considerada atrófica quando a altura do osso é menor que 20 mm na área da fratura e é classificada segundo Luhr et al. em Classe I, II e III quando há uma altura óssea na área fraturada de 16 a 20 mm, 10 a 15 mm e ≤ 10 mm, respectivamente.

OBJETIVOS: Realizar uma revisão de literatura sobre a eficácia da utilização de placas de reconstrução para tratamento de fraturas em mandíbulas atróficas.

METODOLOGIA: Foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed com os descritores mandibular reconstruction, atrophy e fracture fixation. Foram encontrados 10 trabalhos e selecionados 5 a partir dos critérios de inclusão e exclusão.

REVISÃO DE LITERATURA: As mandíbulas classe II e III apresentam maior prevalência de fraturas e essas acometem principalmente o corpo mandibular. O tratamento objetiva a redução e imobilização dessas fraturas. Os métodos de tratamento disponíveis incluem redução aberta e fixação interna rígida com o uso de miniplacas, malha de titânio e placas de reconstrução aplicadas lateral ou inferiormente. Quanto mais atrófica, mais rígida a fixação deve ser. Para isso, é indicada a placa de reconstrução, pois suporta a carga funcional, fornece estabilidade absoluta sem micromovimentações, permitindo a consolidação primária da fratura.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Assim, embora não haja um consenso, a redução aberta e fixação interna com placas de reconstrução têm demonstrado melhores resultados se comparadas com outras formas de tratamento.

Autor principal: Laís Tajra de Castello Branco

Co-autores:

Ana Caroline Crispim Cavalcante

Geibson Goís Brito

Juliana Mara Oliveira Santos

Orientador: Renato Luiz Maia Nogueira

Título do trabalho: LESÕES DE TECIDOS MOLE EM VÍTIMAS DE TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Resumo: INTRODUÇÃO: As lesões de tecido mole são um tipo de trauma que, principalmente em região

de face, podem gerar consequências estéticas e funcionais ao paciente. Essas lesões podem ser divididas em abrasão, laceração, contusão ou perda de tecido e estão presentes em vários casos relacionados ao trauma em face.

OBJETIVO: O objetivo do presente trabalho é revisar a literatura sobre as principais lesões de tecido mole da face e discutir sobre suas etiologias e tratamentos.

METODOLOGIA: Para tal, foi realizada uma revisão da literatura na base de dados PubMed

, utilizando os descritores “facial trauma” e “soft tissue”, sendo selecionados artigos em inglês e português publicados nos últimos 5 anos. Foram encontrados 48 artigos e selecionados 22. Dentre os selecionados, os objetos de estudo mais evidentes foram balística e pacientes pediátricos. Foram excluídos artigos de relatos de casos ou que fugissem do tema.

DISCUSSÃO: Observou-se que as lacerações em tecidos moles são as lesões mais documentadas. Além disso, os acidentes de trânsito sem uso de equipamentos de segurança, mostraram-se como principal fator etiológico, sendo o lábio superior a localização mais comum dessas injúrias. Existem diversas formas de manejo no que se refere ao tratamento, como desbridamento, remoção de corpo estranho e a sutura imediata de algumas lesões de tecido moles. A atuação precoce versus tardia exigiu menos procedimentos totais e resultou em hospitalizações mais curtas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Assim, é imprescindível que as formas de prevenção, tais como uso de cinto de segurança e capacetes, bem como a manipulação cuidadosa de objetos cortantes, sejam evidenciadas para reduzir o número de acidentes e, dessa forma diminuir a incidência de lesões em tecidos moles. A atuação precoce deve ser preconizada no tratamento de tais injúrias.

Autor principal: Amanda Thayná Vasconcelos Maia

Co-autores:

Pedro Henrique Chaves Isaias
Laís Tajra Castello Branco
Mateus Soares de Araújo

Orientador: Mario Rogério Lima Mota

Título do trabalho: INIBIDORES DE BRAF NO TRATAMENTO DE AMELOBLASTOMAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: INTRODUÇÃO: Os ameloblastomas são os tumores odontogênicos benignos mais comuns, são localmente invasivos e comumente tratados por ressecção cirúrgica completa, a fim de evitar recidivas. A patogênese molecular desses tumores não está clara, entretanto, altas taxas de mutações da via da proteína quinase ativada por mitógeno (MAPK) foram observadas. Em particular, 43% a 78,6% dos pacientes com ameloblastoma apresentam a mutação BRAF V600E. Evidências recentes sugerem que, terapias farmacológicas com inibidores de BRAF, podem ser utilizadas como tratamento não cirúrgico destes tumores.

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre a utilização de inibidores de BRAF no tratamento de ameloblastomas.

METODOLOGIA: Para isso, foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed, utilizando como descritores: ameloblastoma and BRAF, no período de 2013 a 2018. Foram encontrados 33 artigos e 5 foram selecionados após leitura de títulos e resumos, tendo como critério de inclusão: relatos de casos clínicos.

REVISÃO DE LITERATURA: Os pacientes submetidos ao tratamento com inibidores de BRAF tinham faixa etária entre 40 e 85 anos de idade e possuíam diagnóstico de ameloblastoma, na região mandibular, com histórico de tratamento cirúrgico com recidiva. Os inibidores de BRAF utilizados foram o dabrafenib com posologia que variava entre 75mg a 150mg, 2 vezes ao dia e o trametinib com posologia de 2mg, 1 vez ao dia. Em todos os casos, foi constatada uma melhora considerável no quadro clínico dos pacientes entre 2 meses a 1 ano de tratamento, demonstrando redução de até 90% no volume do tumor.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, o uso de inibidores de BRAF pode ser uma alternativa de tratamento, seja diminuindo a extensão da ressecção ou em casos onde as opções cirúrgicas são limitadas.

Autor principal: Estefaní Araújo Feitosa

Co-autores:

Thalya Carvalho Monteiro
Antônio Armando da Silva Neto
Monalle Ramos Benevides Cruz

Orientador: Paulo André Gonçalves de Carvalho

Título do trabalho: USO DA FIBRINA RICA EM PLAQUETAS (L-PRF) COMO TRATAMENTO PROMISSOR DA OSTEONECROSE DOS MAXILARES

Resumo: Introdução: A osteonecrose induzida por bisfosfonatos é um efeito adverso causado pelo seu uso prolongado. Não há um protocolo terapêutico definido, visto que seu mecanismo etiopatogênico permanece incerto. Novas técnicas têm sido desenvolvidas para o tratamento, como o uso de membranas de fibrina ricas em plaquetas e leucócitos(L-PRF).

Objetivo: Revisar a literatura acerca da aplicabilidade do L-PRF no tratamento da osteonecrose dos maxilares, avaliando se é uma alternativa terapêutica eficaz Metodologia: A estratégia de busca utilizou as bases de dados Medline (via PubMed), Web of Science e Cochrane, com os descritores: disphosphonates , osteonecrosis ,jaw e Platelet-rich fibrin. Foram excluídos artigos de revisão de literatura, teses, dissertações, e estudos em animais, e foram incluídos estudos publicados nos últimos 5 anos, na língua inglesa. Dos 82 artigos, foram selecionados 7.

Revisão de literatura: Os achados clínicos mais comuns em pacientes com osteonecrose são sinais clássicos de infecção, com colonização bacteriana ocorrendo em mais de 80% dos pacientes com essa patologia. O principal objetivo do tratamento é preservar a qualidade de vida, controle da dor, infecção e prevenir o desenvolvimento de novas áreas de necrose. Existem tratamentos alternativos, mas o L-PRF é uma nova modalidade que pode desempenhar um importante papel na indução da cicatrização tecidual por quimiotaxia, proliferação e diferenciação de células, angiogênese e deposição de nova matriz extracelular.

Considerações finais: O uso do L-PRF é uma modalidade promissora no tratamento da osteonecrose dos maxilares. Seu uso apresentou melhores resultados quando associado a outras terapêuticas como BMP2 e laserterapia. Estudos adicionais são fundamentais para evidenciar a verdadeira eficácia dessa intervenção.

Autor principal: Diana Larissa Leitão Botelho

Co-autores:

Yana Maria Bezerra Farias

Mário Rogério Lima Mota

Orientador: Isabelly Vidal do Nascimento

Título do trabalho: Uso da terapia de anticorpos monoclonais e seus efeitos adversos na região oral

Resumo: Introdução: Os anticorpos monoclonais (AM) tem sido utilizados de forma promissora na terapia de diversas doenças. A terapia com os AM trazem vantagens sobre as terapias convencionais, como a quimioterapia e a radioterapia, devido sua facilidade de produção e atuação em moléculas específicas, o que causa um ataque mais específico às células doentes, poupando as células normais. Objetivos: O objetivo desse trabalho é realizar uma revisão de literatura a cerca do uso da terapia com anticorpos monoclonais e seus possíveis efeitos adversos na região oral. Metodologia: Foi realizado uma revisão de literatura na base de dados Pubmed, com os descritores MESH: monoclonal antibodies, adverse effects e mouth. Foram selecionados 10 artigos dos últimos 10 anos, após leitura criteriosa de títulos e resumos. Revisão de literatura: Atualmente, existem vários tipos de anticorpos monoclonais utilizados no tratamento de diversas doenças, como o denosumab (anti-RANKL), rituximabe (anti-CD20), infliximabe (anti-TNF α). A terapia com AM é indicada principalmente no tratamento de alguns tipos de câncer, como o de mama, do cólon e linfomas, doenças imunológicas, inflamações crônicas, como a artrite reumatoide, e para evitar a rejeição de órgãos transplantados. Apesar da sua especificidade, alguns estudos já relatam efeitos adversos desta terapia. Dentre os efeitos adversos na região oral já mencionados estão: a osteonecrose dos maxilares, alterações cicatriciais, susceptibilidade a infecções orais, xerostomia, mucosites, pigmentações orais e reações liquenóides. Conclusão: Portanto, faz-se necessário o estudo mais aprofundado dos possíveis efeitos adversos orais causados pela a terapia monoclonal, afim de que o cirurgião-dentista possa reconhecer essas alterações, a fim de facilitar o diagnóstico e tratamento das mesmas.

Autor principal: Lucas Bessa Rocha

Co-autores:

Katherine Milhomem de Souza
Antônio Ernando Carlos Ferreira Junior

Orientador: Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: A INFLUÊNCIA DA AUTOFAGIA NO CARCINOMA DE CÉLULAS ESCAMOSAS ORAL

Resumo: INTRODUÇÃO: A autofagia consiste no processo de degradação e reciclagem de componentes, na qual a célula digere partes de si mesma, com o objetivo de renovar seus componentes. Quando ativado anormalmente, em um microambiente tumoral, este processo pode contribuir para a sobrevivência das células tumorais, impedindo sua apoptose.

OBJETIVO: Revisar a literatura acerca da influência da autofagia no prognóstico do carcinoma de células escamosas oral.

METODOLOGIA: Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed, com as palavras chave “Autophagy”, “Squamous cell carcinoma” e “Mouth”. De 73 artigos, foram selecionados 8, após a leitura e títulos e resumos. Os critérios de inclusão adotados foram estudos clínicos e laboratoriais que levassem em consideração o prognóstico dos pacientes, entre o período de 2008 e 2018, nos idiomas inglês e português.

REVISÃO DE LITERATURA: Estudos mostram que a autofagia realizada por células tumorais diminui as taxas de apoptose, funcionando como um mecanismo de autodefesa tumoral. Análises de sobrevida mostraram que a superexpressão de biomarcadores específicos da autofagia, como o LC3B, diminuem o prognóstico de pacientes. Adicionalmente, marcadores relacionados à autofagia podem influenciar na transformação maligna de lesões como a leucoplasia, segundo estudos que avaliaram taxas de autofagia e malignização de leucoplasia. Observou-se, ainda, que a inibição de protooncogenes relacionados à autofagia pode melhorar o prognóstico e a sobrevida livre de doença em portadores de carcinoma de células escamosas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O estudo de vias de autofagia, bem como seus genes relacionados são necessários e promissores para o desenvolvimento de alvos terapêuticos no tratamento do câncer oral.

Autor principal: Ana Beatriz Barreto Lima Araújo

Co-autores:

Davi de Sá Cavalcante
Fabio Wildson Gurgel Costa
Lúcio Mitsuo Kurita

Orientador: Alynne de Menezes Vieira Pimenta

Título do trabalho: O USO DE EXAMES RADIOGRÁFICOS CRANIOFACIAIS NA AVALIAÇÃO DA DENSIDADE ÓSSEA MINERAL EM MULHERES NA MENOPAUSA.

Resumo: INTRODUÇÃO: A menopausa ocorre em um amplo período do climatério, e é caracterizado pelas mudanças hormonais. Devido à diminuição da produção de estrogênio, mulheres nessa fase podem desenvolver osteoporose (OP). Exames imaginológicos podem ser usados como ferramenta auxiliar no diagnóstico da redução da densidade mineral óssea (DMO).

OBJETIVO: O presente trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura sobre o uso de exames de imagens da região craniofacial como ferramenta na avaliação de redução de perda óssea mineral.

METODOLOGIA: Foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed, utilizando-se os seguintes descritores: cone-beam computed tomography, bone density, radiography panoramic, menopause. Os critérios de elegibilidade consideraram artigos em inglês, publicados nos últimos 10 anos. Foram encontrados 49 artigos, sendo excluídos os que abordavam periodontite, implantodontia e revisão de literatura sendo incluídos 11 que se enquadravam no tema proposto.

REVISÃO DE LITERATURA: Na análise dos dados coletados comparou-se a DMO de mulheres na MP que não possuíam alterações ósseas com aquelas que possuíam OP. As formas de análise da DMO variou bastante, sendo elas: medidas do índice radiométrico, a classificação de Kelmatti, a de Ledgerton, índice de reabsorção alveolar mandibular, índice mandibular panorâmico, espessura da cortical óssea, a altura do córtex inferior mandibular, índice angular panorâmico, além da análise do trabeculado ósseo de áreas desdentadas da maxila e mandíbula.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que não há um índice preciso para a avaliação da DMO, mas que seus resultados coincidiram quando comparados. Entretanto a avaliação dos índices craniofaciais funcionam como uma ferramenta auxiliar na avaliação da perda óssea mineral em mulheres com menopausa.

Autor principal: Lucca Reis Mesquita

Co-autores:

Daniel Almeida Ferreira Barbosa

Davi de Sá Cavalcante

Lúcio Mitsuo Kurita

Orientador: Fábio Wildson Gurgel Costa

Título do trabalho: ANÁLISE RADIOMORFOMÉTRICA E TOPOGRÁFICA DO FORAME MENTAL EM TOMOGRAFIAS COMPUTADORIZADAS DE FEIXE CÔNICO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: INTRODUÇÃO: O forame mental (FM) é um reparo anatômico que está frequentemente envolvido em procedimentos cirúrgicos. Nesse contexto, as tomografias computadorizadas de feixe cônico (TCFC) são importante ferramenta na localização desta estrutura quando comparadas com radiografias convencionais.

OBJETIVO: O objetivo do presente estudo foi analisar as características radiomorfométricas e topográficas do FM a partir de estudos com TCFC.

METODOLOGIA: Para isso foi realizada uma busca nas bases de dados PubMed, Scopus e Scielo, utilizando uma estratégia de busca apropriada para cada base de dados e os descritores: “Mental Foramen” e “cone beam computed tomography”, sem restrição de ano e na língua inglesa e portuguesa.

REVISÃO DE LITERATURA: Foram encontrados 297 artigos, a partir da leitura de título e resumo, 96 foram excluídos por estarem duplicados, restando 201 estudos. Após aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, foram selecionados 15 artigos. Os artigos excluídos tratavam de relatos de caso (n=8), revisões de literatura (n=7), estudos envolvendo radiografias panorâmicas (n=5) e não adequados ao tema (n=166). Dos 15 artigos, 11 observaram que a posição mais comum do FM foi entre o 1º e 2º pré-molar e abaixo do 2º pré-molar. 8 estudos avaliaram as distâncias médias entre o FM e a borda inferior do corpo da mandíbula e todos relataram uma distância significativamente maior em homens que mulheres. Outras medidas observadas em diferentes estudos foram as dimensões do próprio FM, entre o FM e o ápice radicular do 2º pré-molar e do FM para a crista alveolar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em sumário, estudos acerca do FM por meio de TCFC permitem avaliar aspectos morfológicos e topográficos com precisão e, desta forma, fornecer informações valiosas para o planejamento de procedimentos odontológicos.

Autor principal: Gabriel Edval Araújo da Silva

Co-autores:

Cristiane Sá Roriz Fonteles
Thyciana Rodrigues Ribeiro
Fábio Wildson Gurgel Costa

Orientador: Renata Asfor Rocha Carvalho Martins

Título do trabalho: MÉTODOS DE DIAGNÓSTICO POR IMAGEM DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR EM PACIENTES COM ARTRITE JUVENIL IDIOPÁTICA

Resumo: Introdução: A Artrite Juvenil Idiopática (AJI) é uma inflamação de origem desconhecida nas articulações que se manifesta na infância, causando edema, dor e limitação dos movimentos da articulação temporomandibular (ATM).

Objetivo: O objetivo deste trabalho foi fazer uma revisão de literatura acerca dos métodos de diagnóstico por imagem para avaliação da ATM na AJI.

Metodologia: Foi realizada uma busca na base de dados PubMed com os descritores 'juvenile idiopathic arthritis', 'child' e 'temporomandibular joint' no período de 10 anos. Foram incluídos artigos que comparassem métodos de diagnóstico por imagem, sendo excluídos os que fugiam do foco do trabalho. Foram encontrados 101 artigos, sendo selecionados 20 após a leitura de títulos e resumos.

Revisão de literatura: Estudos mostram que as radiografias são eficazes somente para identificar as sequelas da doença e não como meio diagnóstico. A tomografia computadorizada, especialmente de feixe cônico, embora apresente grande riqueza de detalhes anatômicos, também se limita a sequelas, porém é eficaz no planejamento cirúrgico. Quanto a utilização do ultrassom, a literatura é controversa, mas devido à baixa sensibilidade, é mais eficaz no monitoramento da doença do que no diagnóstico. A ressonância magnética com contraste é considerada padrão-ouro por poder identificar tanto as sequelas quanto as mudanças sugestivas de atividade inflamatória, no entanto, estudos mostram que com contraste intenso, pequenas quantidades de fluido articular são observadas em crianças com ou sem AJI, inviabilizando a determinação precisa do estado inflamatório.

Conclusão: Conclui-se, portanto, que a ressonância magnética com contraste é o método mais eficaz para diagnóstico da AJI, mas se faz necessária uma avaliação cuidadosa de modo a evitar diagnósticos equivocados.

Autor principal: Milena Oliveira Freitas

Co-autores:

Ramille Araújo Lima

Isabelly Vidal do Nascimento

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Orientador: Thinali Sousa Dantas

Título do trabalho: MICROBIOMA ORAL E CÂNCER BUCAL

Resumo: Introdução: Microbioma Oral (MO) por definição, é o genoma coletivo de microrganismos que residem na cavidade bucal. Mudanças na composição do MO têm sido relacionadas ao desenvolvimento, progressão e/ou potencialização do Câncer Bucal mediante vários mecanismos.

Objetivo: Sendo assim, objetivou-se realizar uma revisão de literatura afim de mostrar a possível implicação da composição do MO no desenvolvimento, progressão e/ou potencialização do câncer bucal.

Metodologia: Foi realizada busca nas bases de dados Pubmed e Biblioteca Virtual em Saúde, utilizando os descritores “Microbioma” e “Mouth Neoplasms”, sem restrição de ano ou idioma. De um total de 49 artigos encontrados, foram incluídos 12, sendo excluídos revisões de literatura e os não compatíveis com a proposta.

Revisão de Literatura: Bactérias, vírus e fungos estão fortemente implicados como fatores etiológicos em alguns tipos de câncer. A associação entre o desenvolvimento de câncer bucal e lesões orais potencialmente malignas se dá com mais frequência com a presença das bactérias presentes na periodontite crônica como a *Porphyromonas gingivalis* e a *Fusobacterium nucleatum*, além da *Candida albicans* e outros micróbios. Alguns mecanismos são citados como etiopatogênese da relação, entre eles: análise e presença de biomarcadores genéticos como o 16S rRNA para bactérias presentes na saliva, pobre higiene bucal na qual exacerba reações inflamatórias bucais, no metabolismo desordenado da glicose que libera ácidos que contribuem para a progressão e malignidade do câncer, entre outros mecanismos.

Considerações Finais: A influência do MO na patogênese dos cânceres bucais não está totalmente elucidada, entretanto esses estudos auxiliam no desenvolvimento de diagnósticos mais precisos, técnicas, tratamentos seguros e estratégias preventivas para essas patologias orais.

PAINEL CLÍNICO ACADÊMICO I

Autor principal: Islla Ribeiro Pinheiro

Co-autores:

Edson Luiz Cetira Filho
Jair Queiroz de Oliveira Neto
Gabriel Gomes Pimentel

Orientador: João Eudes Teixeira Filho

Título do trabalho: OSTEOSSÍNTESE DE FRATURA DE CÔNDILO MANDIBULAR ASSOCIADO À ACIDENTE CICLÍSTICO: RELATO DE CASO CLÍNICO.

Resumo: Introdução: As fraturas em mandíbula, principalmente as fraturas em côndilos, apresentam incidência crescente nos últimos anos, devido ao aumento dos acidentes automobilísticos, ciclísticos e das agressões físicas, que continuam sendo as principais causas desses traumatismos. Alguns dos sinais e sintomas da fratura de côndilo são dor, oclusão alterada, limitação dos movimentos mandibulares e assimetria facial. Os achados clínicos juntamente com os exames de imagens são de suma importância para o diagnóstico, classificação da fratura e indicação de um correto tratamento cirúrgico.

Objetivo: Relatar um caso clínico de osteossíntese de fratura unilateral em côndilo de mandíbula. No determinado caso, o paciente foi atendido pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial de um hospital na cidade de Fortaleza/CE.

Relato de Caso: Paciente de 43 anos de idade, ASA I, gênero masculino, vítima de acidente ciclístico, apresentando maloclusão dentária e limitação de abertura bucal. Ao exame de imagem, observou-se fratura bilateral de côndilos mandibulares, do lado direito extracapsular e do lado esquerdo intracapsular, desta forma, esta não foi abordada. Assim, o tratamento foi realizado através do acesso extraoral retromandibular no lado direito, seguido de restabelecimento da oclusão, redução e fixação com duas miniplacas e parafusos de titânio do sistema 2.0mm, gerando um resultado funcionalmente estável. No pós-operatório imediato, optou-se por bloqueio intermaxilar com o uso de elasticoterapia, visando à manutenção da oclusão.

Resultado: O paciente encontra-se em pós-operatório de dois meses, sem queixas estéticas ou funcionais.

Conclusão: Infere-se a importância do correto diagnóstico, por consequência ao tratamento ideal das fraturas de face, visando ao bem estar do paciente, reinserindo-o em sua comunidade.

Autor principal: João Victor Barros de Siqueira

Co-autores:

Edson Luiz Cetira Filho

Jair Queiroz de Oliveira Neto

José Bonifácio de Souza Neto

Orientador: Abrahão Cavalcante Gomes de Souza

Título do trabalho: REDUÇÃO E FIXAÇÃO DE FRATURAS EM MANDÍBULA EM PACIENTE VÍTIMA DE ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO: RELATO DE CASO.

Resumo: Introdução: A mandíbula é um osso de fundamental importância para a realização de diversas funções do corpo, como a fala e o ato de comer. Está comumente associada a traumas, seja por agressões ou por acidentes automobilísticos. As regiões anatômicas da mandíbula mais acometidas por esses traumas são: côndilo, ângulo, sínfise e corpo. Objetivo: Relatar o tratamento realizado em um paciente com fraturas bilaterais em osso mandibular. O paciente foi atendido pelo serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial de um hospital de referência ao trauma na cidade de Fortaleza/CE. Relato de caso: Paciente de 28 anos de idade, feoderma, sexo masculino, ASA I, vítima de acidente motociclístico, apresentando limitação de abertura bucal, maloclusão dentária (mordida aberta anterior), e mobilidade de cotos mandibulares fraturados. Ao exame radiográfico observou-se fraturas em corpo mandibular esquerdo e ângulo direito. Assim, o tratamento foi realizado através dos acessos intra-oral (vestibular) e extra-oral submandibular, respectivamente; três miniplacas e parafusos do sistema 2.0mm, sendo uma placa no corpo esquerdo e duas placas no ângulo direito, gerando uma fixação funcionalmente estável. A fratura em corpo do lado esquerdo era favorável ao tratamento, sendo instalado apenas uma miniplaca em zona neutra. A fratura em ângulo direito também era uma fratura favorável ao tratamento, com pouco deslocamento dos cotos fraturados, nesta fratura foram instaladas duas miniplacas, uma na zona de tensão e outra na zona de compressão. Resultados: O paciente encontra-se em pós-operatório de seis meses, sem queixas estéticas ou funcionais. Conclusão: Infere-se a importância do diagnóstico e do tratamento corretos, baseados em avaliações clínicas e queixas do paciente, buscando-se o restabelecimento da saúde e do bem estar do paciente.

Autor principal: Paula Villena Teixeira Santos Silva

Co-autores:

Maria Lúcia Moreira da Rocha

Ana Luiza Ferreira Martins

Fabrcio Bitu Sousa

Orientador: Thales Salles Angelim Viana

Título do trabalho: Tratamento do cisto da bifurcação vestibular em paciente pediátrico-relato de caso

Resumo: INTRODUÇÃO: O cisto da bifurcação vestibular é um cisto de origem odontogênica, inflamatório e incomum. Acomete mais crianças entre 5 a 13 anos. Pode se desenvolver na face vestibular de primeiros molares permanentes ou segundos molares. Sua causa é incerta e pode ser identificado como cisto paradentário, que são lesões encontradas nos terceiros molares inferiores parcialmente erupcionados.

OBJETIVO: O trabalho tem como objetivo relatar o caso de uma paciente portadora de cisto da bifurcação.

RELATO DE CASO: Paciente sexo feminino, 10 anos, foi encaminhada para a clínica de Estomatologia da Unichristus com abaulamento em rebordo alveolar vestibular próximo aos dentes 46 e 85. Durante anamnese não foi relatado nenhuma alteração digna de nota. Ao exame físico intra-oral observou-se presença de dentição mista, sem a presença de caries e aumento de volume localizado próximo ao dente 46 sem sintomatologia dolorosa. Foram solicitados exames hematológicos, radiografia periapical e tomografia computadorizada. Nenhuma alteração foi observada no hemograma. Na radiografia panorâmica observou-se lesão radiolúcida unilocular bem delimitada localizada entre as raízes do dente 46. Na tomografia observou-se imagem hipodensa envolvendo as raízes do dente 46 deslocada para a vestibular. No plano de cuidado optou por biópsia excisional da lesão com material enviado para análise histopatológica.

RESULTADO: O resultado foi de cisto odontogênico inflamatório compatível clinicamente com cisto da bifurcação vestibular. Paciente encontra-se em acompanhamento sem recidiva da lesão.

CONCLUSÃO: O cirurgião-dentista deve preparado para a identificação de lesões intraósseas, como as císticas. Para o diagnóstico e tratamento correto dessas lesões é importante a avaliação de exames imaginológicos e confirmação anatomopatológica.

Autor principal: Ana Luiza Ferreira Martins

Co-autores:

Vitoria Maria de Oliveira Joventino

Camila Rodrigues Mota

Paula Villena Teixeira Santos Silva

Orientador:

Nicolly Frota

Título do trabalho: Aumento de coroa clínico minimamente invasivo: RELATO DE CASO

Resumo: INTRODUÇÃO: Um sorriso agradável envolve um equilíbrio entre forma e proporção dos dentes, lábios e gengivas bem como aspectos faciais do paciente. Quando bem indicado, o aumento de coroa clínico é uma opção cirúrgica para harmonizar tanto o contorno gengival como a relação entre quantidade de gengiva exposta e dente.

OBJETIVO: Relatar um caso clínico no qual optou-se pela realização de cirurgia periodontal com finalidade pré-protética.

RELATO DE CASO: Paciente Z.J.S.M.S, 58 anos, foi encaminhada ao serviço de Periodontia a fim de que fosse submetida a cirurgia para aumento de coroa clínica dos dentes 13 ao 23. A paciente estava em tratamento para confecção de facetas de porcelana nesses dentes, mas por causa de desnivelamento das margens gengivais, a paciente estava com um sorriso antiestético. Foi realizado fotografias intraorais para planejamento do caso. A cirurgia foi realizada sob anestesia local, realizou-se inicialmente marcação dos pontos sangrantes para orientar as incisões em bisel interno. Em seguida realizou-se descolamento da gengiva inserida e osteotomia com microcinzel. A região foi coberta com cimento cirúrgico durante primeiras 24 horas.

RESULTADOS: Após um correto diagnóstico e um bom planejamento cirúrgico, a paciente obteve harmonia entre dente e gengiva, possibilitando uma estética satisfatória e restabelecendo o espaço biológico.

CONCLUSÃO: O procedimento cirúrgico de aumento de coroa clínico foi eficaz pois além de restabelecer saúde periodontal, possibilitou que obtivéssemos um excelente resultado reabilitador.

PAINEL EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ACADÊMICA I

Autor principal: Ana Carla Rodrigues de Castro

Co-autores:

Lucas Bessa Rocha
Taynara Vieira Carneiro
Celina Queiroz Maciel

Orientador: Regina Glauca Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DOS ALUNOS DO CURSO “ODONTOLOGIA E SUAS ESPECIALIDADES” MINISTRADO PELOS INTEGRANTES DO PROJETO DE EXTENSÃO NUPEC DA UFC

Resumo: INTRODUÇÃO: A Extensão assume uma grande importância na formação acadêmica e social dos estudantes, contribui para a aquisição de conhecimentos e habilidades importantes no futuro profissional. As ações de extensão englobam diversas áreas, uma delas é a promoção de cursos. Nesse intuito, o projeto Núcleo de Pesquisa e Extensão em Clínicas realiza semestral e gratuitamente, o curso “Odontologia e suas especialidades”, em que os integrantes ministram aulas sobre as diversas áreas odontológicas para alunos do 1º semestre do curso de Odontologia da UFC, visando à aquisição de conhecimentos por parte desses alunos.

OBJETIVO: O estudo objetiva avaliar o conhecimento apreendido pelo participante do curso “Odontologia e suas especialidades” acerca do assunto ministrado em aula.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo descritivo, transversal e quantitativo, no qual os sujeitos da pesquisa são acadêmicos do 1º semestre do curso de Odontologia da UFC no período 2018.1. Como instrumento de coleta de dados foram utilizados questionários aplicados no início e no final do curso. Os dados foram tabulados e descritos por meio de estatística descritiva, expressos em forma de média aritmética e desvio padrão [DP].

RESULTADOS: Dos 15 participantes, constatou-se que 100% tiveram progresso com relação à aquisição de conhecimentos após o curso ministrado, comprovada pelo aumento no acerto de questões. A média de acertos no pré-teste foi de 62,7%, com DP de 2,0. Já no pós-teste, a média foi de 76,4%, DP de 2,2.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A avaliação é uma estratégia usada para conhecimento de deficiências e falhas e para traçar metas direcionadas à melhoria do processo ensino-aprendizagem. Faz-se necessário um feedback da avaliação, pois o conhecimento de seu desempenho fará com que o aluno se esforce para superar suas deficiências e corrigir seus erros.

Autor principal: Dayana Driely de Oliveira Souza

Co-autores:

Aloisio de Lima Ribeiro Júnior
Matheus Diniz Bezerra Oliveira
Paula Regina Pereira Motoyama

Orientador: José César Pontes Moreira

Título do trabalho: PROGRAMA PROJETO RONDON NA UFC: ASSISTÊNCIA MULTIDISCIPLINAR À SAÚDE NO MUNICÍPIO DE CEDRO

Resumo: INTRODUÇÃO: O Programa Projeto Rondon na UFC é um projeto de integração social que objetiva, por meio de um trabalho multiprofissional, a disseminação de educação em saúde a partir da realização de ações de promoção e prevenção de saúde, em localidades com baixo índice de desenvolvimento humano, por estudantes universitários e profissionais voluntários dos cursos de Odontologia, Enfermagem, Educação Física e Medicina.

OBJETIVO: Assim, o objetivo desse trabalho é relatar a experiência da ação realizada pelo Projeto Rondon no município de Cedro no período de 01 à 05 de agosto de 2018.

METODOLOGIA: Foram desenvolvidas diversas linhas de cuidado multiprofissional, incluindo visitas domiciliares, atendimento em consultórios odontológicos e ação de ampla abrangência na praça principal da cidade, nas quais foram ofertados serviços, como orientações de higiene bucal e a respeito de doenças emergentes, assim como aferição de pressão arterial e avaliação física.

RESULTADOS: Foram assistidos cerca de 710 habitantes através das visitas domiciliares, dos atendimentos odontológicos e da ação de ampla abrangência. Foram realizadas capacitações educativas sobre temas relevantes em saúde para públicos diversos, como agentes comunitários de Saúde e 216 adolescentes escolares.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O resultado da ação social promovida rendeu conhecimento mútuo sobre o trabalho do Projeto e sobre as necessidades da população cedrense, as quais foram amenizadas por meio da ação, já que saber ouvir, ensinar, aprender, se emocionar e buscar o melhor para o próximo são pilares do Programa Projeto Rondon na UFC.

Autor principal: Benedita Kilvia de Lima

Co-autores:

Lidiany Karla Azevedo Rodrigues
Aníbal Cavalcante de Oliveira
Érica de Oliveira Nicolau

Orientador: Ana Karine Macedo Teixeira

Título do trabalho: A implantação de um sistema de prontuário eletrônico no curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará: relato de experiência

Resumo: INTRODUÇÃO:O sistema de prontuário eletrônico pode ser definido como um conjunto de documentos padronizados, ordenados e concisos, destinados ao registro dos cuidados prestados ao paciente. Neste sentido, o curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará, juntamente com o curso de tecnologia de informação de Quixadá, desenvolveu um Sistema de Prontuário Eletrônico para o curso de Odontologia. OBJETIVO:O objetivo desse trabalho é relatar a implantação do sistema de prontuário eletrônico do paciente (PEP) no curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará. RELATO DE EXPERIENCIA:O PEP foi implantado nas nove clínicas do curso, e foi realizada uma orientação aos alunos acerca da sua utilização e preenchimento. Após o final do semestre 2018.1, foi realizado um levantamento de dados sobre a quantidade de pacientes cadastrados por disciplina. Como resultados, a dentística operatória clínica II se destacou com 223 pacientes cadastrados, seguida da dentística operatória clínica I, com 152. Cirurgia bucodentária 105, clínica integrada II 97, Clínica integrada I 49, prótese parcial removível 9, prótese dental total 6 e periodontia 1. A aplicação de um sistema de prontuário eletrônico permite uma organização no armazenamento de dados, bem como praticidade no seu preenchimento. Ademais, o mesmo permite segurança, se comparado as fichas convencionais. No que se refere ao ensino-aprendizagem, é possível que através deste método, os alunos sejam avaliados e os dados obtidos contribua para o desenvolvimento de pesquisas. Atualmente, o prontuário encontra-se em processo de aperfeiçoamento, onde são inseridas novas funções a partir da demanda clínica.
CONSIDERAÇÕES FINAIS:Sendo assim, é certo a contribuição da utilização do sistema para o curso, entretanto, é necessário uma maior adesão por parte dos alunos e professores.

Autor principal: Diana Larissa Leitão Botelho

Co-autores:

Antonino Izidro Rocha Neto
Geibson Góis Brito
Maria Clara Ayres Estellita

Orientador: Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: I CURSO DE EXAMES COMPLEMENTARES EM ODONTOLOGIA: Contribuindo na formação técnico- científica de acadêmicos e profissionais.

Resumo: Introdução: Os eventos científicos, especificamente os cursos de atualização, propiciam aos estudantes e profissionais espaços para aquisição e atualização de conhecimentos. Os exames complementares em odontologia auxiliam no diagnóstico, acompanhamento e planejamento do tratamento, nas diversas especialidades odontológicas, sendo, então, fundamental para qualquer profissional ou acadêmico. Por este motivo, o grupo PET Odontologia UFC organizou o I Curso de Exames Complementares em Odontologia. Objetivo: O objetivo deste trabalho é descrever o curso supracitado, apresentando a sua relevância para os 168 participantes inscritos e 14 petianos envolvidos. Metodologia: Foram cinco encontros alternados, cujas temáticas englobaram exames bioquímicos, hematológicos, de imagem e biópsia, com uma abordagem completa que envolveu aulas teóricas, exposição de artigos relevantes e discussão de casos clínicos. Resultados: Este curso propiciou um elo suplementar na formação técnico-científica destes acadêmicos e profissionais envolvidos, visto que este assunto é ofertado de forma incipiente na graduação em odontologia. Conclusão: Conclui-se que o I Curso de Exames Complementares contribuiu para o desenvolvimento profissional odontológico dos envolvidos enquanto fortaleceu a base do Programa PET: o tripé ensino, pesquisa e extensão.

Autor principal: HELRISON SOUSA OLIVEIRA

Co-autores:

RAFAELLY BARBOSA DA SILVA PARENTE
DÉBORA DA SILVA BARBOSA
JEISIANA ALVES DA SILVA ALCÂNTARA

Orientador: CAMILA DE CASTRO PEREIRA DA COSTA

Título do trabalho: IMPLANTAÇÃO DE HORTA ESCOLAR NA CRECHE FREI TITO COMO ESTRATÉGIA INTERSETORIAL DE PROMOÇÃO DA SAÚDE: RELATO DE EXPERIÊNCIA.

Resumo: INTRODUÇÃO: O ambiente escolar pode ser compreendido como um lugar estratégico para a promoção e estabelecimento de hábitos alimentares mais saudáveis. Diante disso, a construção de hortas escolares consiste em uma estratégia interessante para a educação alimentar e nutricional, bem como para o desenvolvimento de atividades de educação ambiental com toda a comunidade escolar. OBJETIVO: O presente trabalho objetiva relatar a experiência vivenciada por acadêmicos do curso de odontologia, durante o processo de construção de uma horta em uma creche pública, localizada no bairro Praia do Futuro, no município de Fortaleza-CE. METODOLOGIA: A ideia de reformar a antiga horta da creche, que estava desativada, surgiu a partir do reconhecimento do território durante atividade do Estágio Supervisionado em Atenção Primária à Saúde, sendo o projeto apoiado por profissionais da UAPS e também de professores, da creche e do Centro Universitário Christus, que se uniram com o objetivo de revitalizar um canteiro que estava sendo inutilizado e transformá-lo em um espaço verde, tornando o ambiente da creche mais agradável, além de contribuir com hortaliças cultivadas na própria creche para uma merenda escolar mais saudável e de baixo custo. RESULTADOS: Como resultados, obtivemos integração da prática da odontologia à nutrição, desenvolvimento sustentável e educação em saúde contribuindo para a formação interdisciplinar dos discentes envolvidos na atividade. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Por fim, essa exitosa experiência deixa uma contribuição real para a comunidade e criação de um espaço para futuras atividades de promoção de saúde alimentar e ambiental, bem como a oportunidade do cultivo sustentável de hortaliças saudáveis e livres de agrotóxicos que poderão ser utilizadas no preparo das refeições da creche.

Autor principal: Sara Lima Facó

Co-autores:

Gabrielle Maria do Nascimento Dantas
Maria Thaynara de Aguiar
Fabrício Bitu Sousa

Orientador: Camila de Castro Pereira da Costa

Título do trabalho: CAPACITAÇÃO EM PREVENÇÃO E DIAGNÓSTICO DO CÂNCER ORAL PARA PROFISSIONAIS DE SAÚDE EM FORTALEZA

Resumo: INTRODUÇÃO: O câncer oral representa um grande problema de saúde pública, já que são altos os índices de diagnósticos realizados tardiamente. Assim, visando o desenvolvimento de ações preventivas e diagnóstico oportuno para o câncer oral, o Centro Integrado em Câncer Oral (CICO) promoveu em 2018 duas capacitações em prevenção e diagnóstico do câncer oral para profissionais de saúde da Secretaria Regional (SER) II de Fortaleza.

OBJETIVO: Relatar atividade de capacitação realizada junto à profissionais de saúde em Fortaleza.

DESENVOLVIMENTO: A atividade foi realizada na Unichristus e desenvolvida pelos 10 discentes que compõem o projeto de pesquisa e extensão, com o apoio dos professores coordenadores. Nesta ação foram capacitados 183 profissionais de saúde, sendo, 127 agentes comunitários de saúde (ACS), 15 cirurgiões dentistas, 25 profissionais de saúde bucal, 11 enfermeiras e 12 estudantes. Durante a capacitação foi apresentado o CICO e o projeto de rastreamento de câncer na atenção primária em Fortaleza, que tem por objetivo potencializar junto às redes de atenção à saúde a busca ativa de pacientes portadores de lesões potencialmente malignas e malignas da cavidade oral. A capacitação ocorreu também no contexto da formação continuada para profissionais de saúde ressaltando a importância do ACS e da atuação das equipes multiprofissionais.

RESULTADOS OBTIDOS: Obteve-se até o presente, o encaminhamento mensal de pacientes com suspeita de lesões, das Unidades de Atenção Primária à Saúde da SER II para tratamento no CICO, além da qualificação dos conhecimentos e habilidades dos profissionais envolvidos para rastreamento e prevenção do câncer oral.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O projeto visa contribuir para a sobrevivência e acesso ao tratamento dos pacientes, bem como para ações de prevenção e diagnóstico oportuno da doença.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA I

Autor principal: Ana Carolina da Silva Saraiva

Co-autores:

Murilo Alves Teixeira Neto

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Vilana Maria Adriano Araújo

Orientador: João Eudes Teixeira Pinho Filho

Título do trabalho: A UTILIZAÇÃO DE MATERIAIS COM CAPACIDADE REGENERATIVA EM DEFEITOS ÓSSEOS PÓS-EXODONTIA: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Após o processo de extração dentária, ocorrem alterações dimensionais que comprometem a terapia reabilitadora subsequente. Nesse sentido, têm-se estudado técnicas de conservação, como utilização de membranas de colágeno. **OBJETIVO:** Revisar a literatura acerca dos diferentes materiais de enxerto ósseo cobertos com membrana de colágeno. **METODOLOGIA:** Pesquisou-se na base de dados Pubmed os descritores tooth socket, collagen e alveolar bone grafting, totalizando 62 artigos. Após a delimitação do período nos últimos 5 anos, estudos em humanos e artigos completos, foram encontrados 17 artigos. Após a leitura de títulos e resumos, foram selecionados 11 estudos, sendo excluídas revisões, estudos em animais e estudos que relatavam exodontia em dentes inclusos. **REVISÃO DE LITERATURA:** 2 estudos relataram melhora estética dos tecidos moles em regiões com defeitos superiores a 2 mm associado à reconstrução com enxerto ósseo e membrana. 04 estudos demonstraram uma inibição da reabsorção óssea horizontal quando realizado enxerto ósseo e membrana pós-exodontia. 01 estudo não encontrou diferença significativa na instalação do implante imediato a enxertia óssea, quando comparado à instalação tardia. 01 estudo não observou diferença na realização do enxerto com ou sem realização de descolamento subperiosteal. 01 estudo utilizou enxerto xenógeno em bloco e relatou manutenção do tecido adjacente. 01 estudo observou manutenção de 40% do tecido horizontal quando utilizado matriz cerâmica e pericárdio bovino. 01 estudo não relatou diferença no preenchimento do alvéolo e face vestibular, quando comparado a apenas preenchimento do alvéolo. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A maioria dos artigos confirmou que o uso de materiais de enxerto associado à membrana de colágeno pareceu ser adequado para procedimentos de preservação óssea pós-exodontia.

Autor principal: Denyse de Oliveira Moraes Saunders

Co-autores:

Bruna Marques e Silva

Lucas Marques Vieira

Orientador: Felipe Gomes Xavier

Título do trabalho: USO DE DISPOSITIVO PIEZOELÉTRICO EM CIRURGIA ORTOGNÁTICA: REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: INTRODUÇÃO: A piezocirurgia consiste em um método cirúrgico que se utiliza de dispositivos capazes de gerar ondas ultrassônicas, a partir da conversão de energia elétrica ao passar por certas cerâmicas ou cristais, que ao serem aplicadas à mínima pressão e determinada frequência, geralmente entre 25khz e 30khz, promovem microvibrações que resultam em cavitações somente em tecidos altamente mineralizados, como ossos e dentes, preservando, assim, os tecidos moles adjacentes. Na odontologia, a piezocirurgia tem se mostrado cada vez mais presente, principalmente nos procedimentos cirúrgicos, dentre eles, a cirurgia ortognática.

OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura e discutir sobre o uso de dispositivo piezoelétrico na cirurgia ortognática especificamente.

METODOLOGIA: Para isso, realizou-se uma busca na base de dados SCIELO, utilizando os seguintes descritores: “Orthognathic Surgery” e “Piezosurgery”. Foram selecionados 8 artigos, todos no idioma inglês, publicados entre 2011 e 2018, incluindo ensaios clínicos, revisões de literatura e revisões sistemáticas.

REVISÃO DE LITERATURA: Na cirurgia ortognática, o uso de dispositivos piezoelétricos, em detrimento de métodos macrovibratórios mecânicos convencionais, como a serra recíprocante, tem proporcionado resultados satisfatórios devido à proteção dos tecidos moles, precisão da osteotomia, diminuição da perda sanguínea intraoperatória, maior visibilidade no campo operatório e recuperação pós-operatória, dentre outros benefícios; contribuindo com o conceito de cirurgia minimamente invasiva.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante do exposto, o uso do dispositivo cirúrgico piezoelétrico na cirurgia ortognática mostra-se extremamente confiável, eficaz e seguro; com vantagens relevantes quando comparados aos dispositivos convencionais.

Autor principal: Gabriela da Silva Lemos

Co-autores:

Bárbara Gressy Duarte Souza Carneiro

Ana Carolina de Figueiredo Costa

Uiara Braga dos Santos

Orientador: Delane Viana Gondim

Título do trabalho: ABORDAGENS TERAPÊUTICAS DOS DESARRANJOS INTERNOS DA ARTICULAÇÃO TEMPOROMANDIBULAR.

Resumo: Introdução: Desarranjo interno da articulação temporomandibular(ATM) é um distúrbio que resulta em deslocamento do disco articular, com ou sem redução do mesmo, e pode resultar em condições dolorosas, estalido articular, má oclusão e limitação da abertura bucal.

Objetivos: O objetivo desse estudo foi verificar na literatura atual as abordagens terapêuticas mais utilizadas e eficazes e suas implicações.

Metodologia: Para tanto, foi realizado um levantamento bibliográfico dos últimos 5 anos e foram utilizados os descritores em combinação: “Temporomandibular Joint Disorders”, “Conservative Treatment” e “Surgery” na base de dados PUBMED. De acordo com esses parâmetros foram encontrados 61 artigos, em seguida excluídos artigos de relatos de casos e revisões de literatura, que não fossem da língua inglesa e que não estavam estritamente ligados ao tema. Após a leitura de títulos e resumos, 10 artigos foram selecionados, nove relacionados a pesquisa clínica e uma revisão sistemática.

Resultados: Sete artigos analisaram o deslocamento de disco sem redução, apenas um avaliou o deslocamento com redução e dois artigos analisaram ambas patologias. Os tratamentos conservadores mais utilizados foram placas oclusais (30%) e terapia medicamentosa (20%); e os tratamentos cirúrgicos, artrocentese (30%) e discopexia (20%). Foram encontradas melhoras do quadro clínico tanto com tratamento conservador quanto cirúrgico, porém apenas dois trabalhos relataram o tratamento conservador como única opção terapêutica e os tratamentos cirúrgicos foram realizados apenas após o insucesso do tratamento conservador.

Considerações finais: Cabe ao profissional fazer a melhor escolha do tratamento de acordo com a particularidade de cada paciente e que cause menor dano.

Autor principal: Lucas Marques Vieira

Co-autores:

Sarah Posso Lima

Denyse de Oliveira Moraes Saunders

Orientador: Juliana Mara Oliveira Santos

Título do trabalho: O USO DA CALCITONINA NO TRATAMENTO DE LESÕES CENTRAIS DE CÉLULAS GIGANTES – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: Lesões centrais de células gigantes (LCCG) são lesões benignas de caráter destrutivo com origem osteoclástica, podendo ser classificadas como agressivas ou não. Seu tratamento varia desde à ressecção a tratamentos farmacológicos. Dentre eles, destaca-se o uso da calcitonina sintética que apresenta resultados promissores como tratamento conservador.

Objetivo: O objetivo deste trabalho é revisar a literatura no que concerne às modalidades terapêuticas alternativas associadas à calcitonina no tratamento de pacientes com LCCG.

Metodologia: Para tanto, foi realizada uma pesquisa na base de dados PubMed de revisões sistemáticas, meta-análises e revisões da literatura publicadas em inglês, nos últimos 15 anos, utilizando os descritores “CGCG” (abreviatura, em inglês, de Central Giant Cell Granuloma) e “Calcitonin”. Dos 23 artigos encontrados, foram selecionados 6 segundo os critérios de inclusão e exclusão de relatos de casos clínicos.

Discussão: A calcitonina sintética no tratamento de LCCG possui como vantagens a redução de danos anatômicos, funcionais e estéticos a longo-prazo. Quando comparada a outros métodos conservadores, como a injeção intralesional de corticoesteroides, a calcitonina apresenta a vantagem de ser administrada também de forma inalatória. Em estudos comparativos, apresentou resultados de completa regressão da lesão, sendo indicada em casos agressivos e recidivantes.

Considerações finais: Assim, a calcitonina se mostra uma terapia viável para o tratamento de LCCG. De acordo com o seu comportamento biológico e com suas características radiográficas, deve-se optar pelo tratamento mais adequado para cada caso.

Autor principal: Bruno Israel Marques Lima

Co-autores:

André Lucas Abreu Guedes
Maria Lúcia Moreira da Rocha
Renata Miranda Nogueira

Orientador: Raimundo Thompson Gonçalves Filho

Título do trabalho: OSTEOMIIONECROSE EM MANDÍBULA DE PACIENTES SUBMETIDOS A TRATAMENTOS COM BISFOSFONATOS: UMA REVISÃO DA LITERATURA

Resumo: INTRODUÇÃO: O uso de bisfosfonatos (BFs) tem sido uma das principais alternativas para o tratamento de pacientes que apresentam osteoporose. No entanto, esse fármaco deve ser administrado com bastante cautela, pois, ultimamente, tem-se observado que, em pacientes que apresentam más condições odontogênicas ou que são submetidos a procedimentos odontológicos invasivos enquanto fazem uso de BFs, há uma predisposição e maior fator de risco para a ocorrência da osteonecrose. OBJETIVO: Realizar uma revisão de literatura acerca do acometimento de mandíbula por incidência de osteonecrose associada ao uso de BFs. METODOLOGIA: Para tanto, foram realizadas pesquisas nas bases de dados PubMed e Bireme, nos idiomas inglês e português, respectivamente, utilizando os descritores "Osteonecrose", "Mandíbula" e "Bisfosfonatos", com restrição de publicações dos últimos 5 anos. A pesquisa resultou 143 artigos, sendo 25 selecionados após avaliação minuciosa dos respectivos títulos, resumos e na íntegra. RESULTADOS: A osteoquimionecrose por BFs é uma condição que acomete principalmente a mandíbula, por conta da sua baixa vascularização. Essa disfunção está relacionada principalmente às más condições de higiene oral, uso de próteses mal adaptadas durante o tratamento com BFs, presença de biofilme em excesso, formação de cárie etc, pois esses fatores afetam diretamente o mecanismo de reposição óssea, o qual é interferido pelos BFs. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Apesar dos efeitos colaterais, atualmente, os BFs compõem a melhor via para regularização das células do tecido ósseo, pois, os benefícios desse fármaco superam os seus efeitos colaterais, os quais podem ser prevenidos se houver um exame e regularização prévios das condições de higiene bucal do paciente, além de um acompanhamento severo e minucioso.

Autor principal: Sarah Posso Lima

Co-autores:

Lucas Marques Vieira

Orientador: Felipe Gomes Xavier

Título do trabalho: Glossectomia Parcial Como Tratamento da Macroglossia em Pacientes com Síndrome de Beckwith-Wiedemann: uma revisão de literatura.

Resumo: Introdução: A síndrome de Beckwith-Wiedemann(SBW) é uma desordem genética, com incidência de 1:13200 nascimentos, que resulta em alterações do desenvolvimento, dentre elas, as alterações maxilofaciais de relativa microcefalia, o prognatismo mandibular e a macroglossia.

Objetivo: Discutir, através de uma revisão de literatura, a realização da glossectomia parcial no tratamento da macroglossia em pacientes portadores da SBW.

Metodologia: Foi realizada uma busca na base de dados SCIELO, utilizando os descritores “Síndrome de Beckwith-Wiedemann”, “Macroglossia” e “Glossectomia”, sendo selecionados 7 artigos publicados entre 2008 e 2018.

Discussão: Foi observado que cerca de 80-99% dos pacientes portadores da SBW apresentam macroglossia. Estudos mostram que a indicação da glossectomia parcial é baseada na combinação de significativa alteração dentoalveolar, protrusão lingual e déficit funcional. Esta técnica cirúrgica visa a redução da língua com preservação de forma e função. No que diz respeito à idade ideal para realizar a cirurgia, a literatura demonstra que entre 2 e 3 anos o índice de complicações pós-cirúrgicas e a necessidade de uma nova cirurgia são raros. Na SBW, a língua cresce em três dimensões, o que deve ser levado em conta no momento de definir a forma da incisão a ser realizada. Dentre os diversos desenhos descritos na literatura, a incisão em forma de “V” no ápice lingual, mostra-se mais eficaz por reduzir o comprimento e manter a anatomia da língua após realizada a sutura.

Conclusão: Nosso trabalho ressalta a importância do cirurgião-dentista no tratamento da macroglossia em pacientes portadores da SBW, através da realização da glossectomia parcial, que se encontra na literatura como uma alternativa satisfatória desde que seja realizado o planejamento correto, visando o melhor prognóstico aos pacientes.

Autor principal: Mário Vinícius Marques Paiva

Co-autores:

Maria Larissa Amâncio Leitão

Renata Mayara Dias Pereira

Francisco Samuel Aurélio Bezerra

Orientador: Juliana Mara Oliveira Santos

Título do trabalho: CERATOCISTO ODONTOGÊNICO: CISTO OU TUMOR? UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: **INTRODUÇÃO:** Em 2017, a Organização Mundial de Saúde (OMS) reclassificou os Ceratocistos Odontogênicos (CO) na categoria de cistos não neoplásicos. A mudança na classificação adotada em 2005 foi amplamente questionada devido às controvérsias levantadas sobre as características neoplásicas dos CO. **OBJETIVO:** O presente estudo buscou discutir as características que tornam a decisão da reclassificação dos CO controversa, buscando analisar o padrão comportamental de tais lesões. **METODOLOGIA:** Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, utilizando os seguintes descritores: “Odontogenic Tumors” e “World Health Organization”. De 21 artigos encontrados, 7 foram selecionados através da leitura dos resumos, sendo incluídos artigos publicados em língua inglesa nos últimos 10 anos e que apresentassem revisões de literatura e revisões sistemáticas, sendo excluídos artigos que fugissem do tema e relatos de caso. **REVISÃO DA LITERATURA:** Os CO correspondem a 10% dos casos de cistos odontogênicos. O embasamento utilizado para a classificação, de “Tumor ceratocístico odontogênico”, em 2005 pela OMS, se deu em grande parte pelo fato de uma proporção das lesões estarem associadas a uma mutação ou inativação do gene PTCH1 (fator chave para a designação dos cistos como neoplasia). No entanto, estudos que mostram a eficácia dos tratamentos utilizados em diversos tipos de cistos, como enucleação e curetagem, descompressão e marsupialização, mostram o caráter cístico do CO que o levaram à reclassificação. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** Devido à alta prevalência de CO, é importante que o cirurgião-dentista tenha conhecimento dos debates acerca dessas lesões e dos melhores tratamentos indicados para elas, de acordo com a classificação atual e estudos sobre a real natureza dos cistos.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA II

Autor principal: Antonio Armando da Silva Neto

Co-autores:

Jandenilson Alves Brígido

Estefaní Araújo Feitosa

Luana Bezerra da Silva

Orientador: Sonia Luque Peralta

Título do trabalho: Por quanto tempo conservam-se as resina composta nas restaurações de dentes posteriores?

Resumo: Introdução: O sucesso ou insucesso clínico das restaurações com resina composta em dentes posteriores deve-se a influencia de vários fatores, como a extensão da restauração, o número de faces envolvidas, a localização no arco, a distribuição das forças oclusais, hábitos parafuncionais, risco de carie, doenças periodontais, além de precisão na técnica restauradora. Objetivo: Realizar uma revisão de literatura do desempenho clínico das resinas compostas quando empregadas nas restaurações diretas dos dentes posteriores levando em consideração fatores intrínsecos e extrínsecos que podem influenciar no sucesso do tratamento. Metodologia: Foi realizada uma revisão bibliográfica de artigos científicos dos últimos 10 anos, disponíveis nas bases de dados PubMed, Scielo e LILACS, em português ou inglês, utilizando as palavras-chave: “resina composta”, “longevidade”, “dentes posteriores”, “desempenho clínico”. Resultados: Foram encontrados 364 artigos, mas somente 10 foram selecionados para elaboração desse trabalho. Os estudos encontrados obtiveram diferentes tempos e critérios de avaliação. O tempo de avaliação variou entre 4 e 29 anos. Os critérios da UAPHS dependem normalmente da avaliação subjetiva dos examinadores, enquanto os critérios da World Dental Federation (FDI) dividem-se em sucesso, falha relativa (reparo) e falha absoluta (insucesso). Os resultados variaram entre os estudos, no entanto a cárie secundária e a fratura da restauração foram as principais causas de insucesso relatadas. Considerações finais: Com base nos resultados as resinas compostas apresentaram uma boa longevidade no acompanhamento de até 29 anos. A resina composta pode ser indicada para restaurar dentes posteriores, inclusive em casos complexos, pois além de ser conservadora traz um excelente custo e efetividade.

Autor principal: Beatriz Marques Coelho

Co-autores:

Iana Sá de Oliveira

Myrna Maria Arcanjo Frota Barros

Orientador: Maria Tayara Marques de Freitas

Título do trabalho: EFETIVIDADE DA REMOÇÃO SELETIVA DE TECIDO CARIADO COMO TRATAMENTO DEFINITIVO DE LESÕES CARIOSAS EM DENTES PERMANENTES

Resumo: INTRODUÇÃO: As formas de tratamento de lesões cariosas são bastante discutidas na literatura devido à preocupação quanto à preservação da estrutura dental e manutenção da vitalidade pulpar. Nesse contexto, estudos passaram a sugerir a remoção seletiva de tecido cariado (RSTC) como tratamento definitivo dessas lesões, que consiste na completa remoção da dentina cariada nas paredes da cavidade, com exceção da parede pulpar, onde apenas a dentina infectada é removida, deixando a dentina afetada no fundo da cavidade.

OBJETIVO: Deste modo, objetivou-se realizar uma revisão de literatura sobre a efetividade da técnica de RSTC em dentes permanentes.

METODOLOGIA: Para tanto, realizou-se uma busca nas bases de dados Pubmed e Scopus, com os descritores “selective caries removal”, “partial caries removal”, “incomplete caries removal” e “permanent teeth”, associados, ou não no período de 2008 a 2018. Foram encontrados 247 estudos, mas apenas 08 obedeceram aos critérios de elegibilidade (estudos clínicos que realizaram a RSTC em dentes permanentes).

RESULTADOS: A análise dos artigos encontrados demonstrou o sucesso desse tipo de abordagem de lesões cariosas, ao preservar a vitalidade pulpar a partir do selamento da cavidade, alcançando resultados usualmente encontrados em cavidades nas quais a remoção completa de tecido cariado é realizada, estudos também apontaram a redução no número de microrganismos mesmo após o selamento da cavidade, quando do uso desta técnica.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, a RSTC é uma alternativa viável e mais conservadora para o tratamento de lesões cariosas em dentes permanentes, podendo ser utilizada na prática clínica diária porém, se faz necessário mais estudos clínicos utilizando esta técnica para maiores evidências.

Autor principal: Maria Clara Rodrigues Chaves

Co-autores:

Lidiane Costa Souza

Orientador: Victor Pinheiro Feitosa

Título do trabalho: CLAREAMENTO DENTAL – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: Atualmente, o clareamento dental é um dos recursos mais buscados na odontologia, uma vez que é um procedimento não invasivo e, que, quando se obtém sucesso, consegue trazer ao paciente a realização da harmonização da cor de seus dentes. Objetivo: Avaliar, através de uma revisão de literatura, a eficácia dos diferentes agentes clareadores e os mecanismos de ação em relação à intensidade de sensibilidade, modificação da cor, alterações genotóxicas, celulares e na rigidez da estrutura do dente. Métodos: A revisão foi feita nos bancos de dados PubMed e Scielo, com o uso das palavras-chave “Teeth bleaching”, “Enamel strength”, “Genotoxicity”. Foram selecionados 7 artigos, publicados entre os anos de 2014 a 2018, com diferentes resultados e técnicas, envolvendo a análise e comparação de sensibilidade, branqueamento de consultório ou caseiro, genotoxicidade em fibroblastos, percentual de dureza do esmalte em relação à concentração de peróxido de hidrogênio (H₂O₂) e alteração de cor. Resultados: Há uma grande variedade de fatores sistêmicos envolvidos em um procedimento estético bucal que chamam atenção para diversas pesquisas. O clareamento dental não está associado a danos no DNA ou alteração da dureza do esmalte, e consegue rápida (em poucas semanas) alteração de cor. Considerações finais: O clareamento é a tentativa mais conservadora de branquear a cor dos dentes, associado à isso, ele é uma técnica segura e que proporciona um resultado satisfatório ao paciente.

Autor principal: Dayane de Paulo Magalhães

Co-autores:

Francisca Mariana Moreira

Déborah Olimpio Garcia

Lídia Nara Fernandes Evangelista

Orientador: Emmanuel Arraes de Alencar Junior

Título do trabalho: A ESTÉTICA DO SORRISO COMO ELEMENTO FUNDAMENTAL NA MELHORIA DA AUTOESTIMA E NA MODIFICAÇÃO PSICOLÓGICA DO INDIVÍDUO.

Resumo: INTRODUÇÃO: A busca pelo sorriso harmonioso é uma das razões mais recorrente na procura por tratamentos nos consultórios odontológicos. Estudos evidenciam que muitos indivíduos não estão preocupados apenas com o aspecto saudável do seu sorriso, e sim, com a aparência que é apresentada para a sociedade. OBJETIVO: Dessa forma, objetivou-se realizar uma revisão de literatura com o intuito de verificar a interferência existente entre a estética do sorriso nas relações sociais e no comportamento do indivíduo. METODOLOGIA: Foi realizada uma busca nos bancos de dados Bireme e Scielo, utilizando as palavras-chaves: estética, qualidade de vida e sorriso. De 38 artigos, foram selecionados 5. Os critérios de inclusão utilizados foram artigos publicados nos últimos 16 anos. REVISÃO DE LITERATURA: A nossa organização sociocultural preconiza a aparência como elemento fundamental na aceitação social. O rosto é a parte mais diferenciada do corpo e um dos principais problemas que interferem em uma estética dental considerada bonita é a perda dentária, que gera aspectos bastante negativos na vida do indivíduo, interferindo na sua autoestima e gerando uma mudança comportamental, no qual esses indivíduos tendem a evitar sorrir, falar e comer na frente de pessoas estranhas, temendo serem rejeitados. Na nossa cultura, a aparência conta mais que a habilidade e o caráter, uma vez que será julgado, pelo menos inicialmente, pela visibilidade exterior. Acredita-se que pessoas com boa autoestima são mais simpáticas e atraentes, por isso, a busca por um sorriso harmonioso é tão almejada. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A estética dentária favorável afeta diretamente na qualidade de vida do indivíduo, sendo um facilitador nas relações sociais e um fator preponderante na elevação de sua autoestima.

Autor principal: Gabriel Ítalo de Oliveira Galdino e Costa

Co-autores:

Lidiane Souza

Victor Feitosa

Ítalo Tavares

Orientador: Victor Pinheiro Feitosa

Título do trabalho: EFEITOS DO USO DA PROANTOCIANIDINA EM RESTAURAÇÕES - Uma revisão de literatura.

Resumo: INTRODUÇÃO: As restaurações em resina composta no campo odontológico sempre houve um dilema entre longevidade e durabilidade das mesmas, e o preparo, ainda são discussões entre estudos que apresentam vários materiais dentários e compostos inorgânicos que contribuem para melhor adesão em restaurações. Com isso, a busca de extratos de sementes vem sendo fortemente utilizada em estudos para encontrar fatores que possam reunir longevidade, fácil manuseio e durabilidade para os materiais restauradores. OBJETIVO: Revisar literatura sobre os principais efeitos do uso da Proantocianidina (PA) em restaurações. METODOLOGIA: A pesquisa foi feita em janeiro de 2018, na base de dados PubMed e SciELO, a procura foi feita por artigos completos na língua inglesa de janeiro de 2013 a janeiro de 2018. A busca foi feita manualmente incluindo a lista de referências e as revisões dos artigos. Foram utilizados os seguintes termos para busca de artigos: "proanthocyanidin", "dentin", e "crosslinking reagents". De 12 artigos, foram selecionados 6. Foram adotados os critérios de inclusão: Estudos realizados em humanos, textos completos e referências de acordo com o tema do artigo de revisão. RESULTADOS: Os resultados encontrados nos estudos mostram a grande eficácia da PA em estudos que colocaram a mesma sob vários fatores externos. O primeiro estudo (TANG et al., 2013) visto neste resumo apresenta como resultado a remineralização de uma dentina desmineralizada através da PA da semente da uva devido ao valor de concentração e Ph utilizados. Um seguinte estudo (BEDRAN-RUSSO et al.) do ano de 2014, mostrou que a PA oligomérica tem bioatividade melhor, e sua complexidade química requer uma avaliação sistemática dos compostos ativos para produzir um material de intervenção padronizado a partir de recursos renováveis, antes da avaliação clínica detalhada, isto é, para formalizar e torná-la como uma solução mais prática e sustentável, é necessária uma análise sistemática acerca dos compostos que compreendem a inovação descrita. No mesmo ano, um estudo (SCHEFFEL et al.) conseguiu concluir que os agentes de ligação cruzada (Cross-linking reagentes), como a própria PA, são capazes de prevenir a degradação do colágeno dentinário. Junto a isso, foi concluído (LIU Y. et al., 2014) que a adição de GSE (extrato de semente de uva) tornou o ácido fosfórico um agente de ataque estabilizador de colágeno, desde que a concentração preferida de ácido fosfórico seja <20%. Em 2016, estudos (HASS et al.) que analisaram a atividade da PA, concluíram que a atividade de metaloproteinases (MMP's) dentro da interface resina-dentina foi quase completamente reduzida após a aplicação de 2% de PA / 10% de ataque químico de PhA. Por fim, em dezembro de 2017, LEME-KRAUS et al. concluíram que o mecanismo de bioadesão envolvendo PA's, inclui modificações físico-químicas na matriz dentinária. CONCLUSÃO: A utilização de Proantocianidina (PA), ainda que sendo recomendada a sua aplicação com precaução, mostra que a sua eficácia em estudos laboratoriais é imensa, podendo assim no futuro, ser comumente utilizada no meio clínico para adesões.

Autor principal: Amanda de Abreu Martins

Co-autores:

Maria Geovana Chaves Alves
Sabrina Nantua Ximenes

Orientador: Regina Glauca Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: ALTERNATIVA DE PREPARAÇÃO CAVITÁRIA PELO SISTEMA ULTRASSÔNICO: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: INTRODUÇÃO: Ao longo do tempo, as preparações cavitárias tornaram-se mais conservadoras, preservando o máximo possível de estrutura dental sadia. A abrasão ultrassônica faz parte das técnicas restauradoras minimamente invasivas, a qual será abordada nesse trabalho. OBJETIVOS: Objetivou-se realizar uma revisão na literatura acerca do uso da técnica de abrasão ultrassônica nos preparos cavitários, bem como suas vantagens e desvantagens. METODOLOGIA: Foi realizada uma busca nas bases de dados LILACS e MEDLINE utilizando-se as palavras-chave ultrasonics, cavity preparations dental, ultrasonic therapy e pediatric dentistry. Os limites utilizados foram: texto completo, documento do tipo artigo, publicados no período de 2008 a 2018, sem restrição de idioma. Incluíram-se revisões de literatura, relatos de caso, estudos clínicos in vivo e estudos in vitro. REVISÃO DE LITERATURA: Foram identificados 93 artigos, e, após a leitura dos resumos, oito foram selecionados, por estarem de acordo com o objetivo da revisão. Os artigos relatam o uso do sistema ultrassônico acoplado a ponta CVD como uma alternativa na remoção do tecido cariado e preparo cavitário, principalmente na Odontopediatria. Alguns estudos in vivo e in vitro mostram as vantagens desse sistema em relação ao convencional. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O sistema ultrassônico traz, de acordo com os estudos relatados na literatura, mais conforto para o paciente pediátrico, haja vista a diminuição significativa do ruído e da vibração, além de não ser necessária a aplicação de uma anestesia local infiltrativa. Porém, o tempo prolongado para a confecção da preparação cavitária pode dificultar o sucesso do tratamento em algumas crianças. Portanto, é necessário que cada caso seja analisado de forma crítica, para proporcionar o tratamento mais adequado ao paciente.

Autor principal: Ivone Fernandes Uchoa Lima

Co-autores:

Nara Sousa Rodrigues
Rafael Vidal de Oliveira
Diana Araújo Cunha

Orientador: Vicente de Paulo Aragão Saboia

Título do trabalho: COMPORTAMENTO CLÍNICO DE RESINAS COMPOSTAS BULK FILL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: INTRODUÇÃO: As resinas compostas bulk fill surgiram no mercado odontológico, visando à diminuição do tempo clínico do tratamento restaurador. Essas resinas são classificadas de acordo com sua viscosidade em resina fluida ou regular; ou com e sem recobrimento.

OBJETIVO: Diante disso, o presente estudo tem como objetivo analisar o comportamento clínico das resinas bulk fill com e sem recobrimento, quando comparadas às convencionais.

METODOLOGIA: Realizou-se busca na literatura nas bases de dados BIREME e PubMed com as palavras-chave “clinical trial” e “bulk fill resin composite”. Foram encontrados 20 artigos, e desses, 9 foram selecionados. Os critérios de inclusão foram ensaios clínicos publicados entre os anos de 2013 e 2018. Os critérios de exclusão foram ensaios laboratoriais e artigos não condizentes com o objetivo da presente revisão. REVISÃO DE LITERATURA: As resinas bulk fill fluidas apresentaram resultados clínicos altamente aceitáveis. Foi verificada baixa taxa de sensibilidade pós-operatória. As taxas de pigmentação marginal e fratura marginal das resinas bulk fill, nos ensaios clínicos estudados, não apresentaram diferença estatística quando comparadas à técnica incremental com resinas convencionais. Já as resinas bulk fill regulares – que não necessitam de recobrimento –, apresentaram alta eficácia clínica, semelhante ao das resinas compostas tradicionais. Os

H relatam a necessidade de um maior tempo de avaliações clínicas.

FINAIS: Portanto, as resinas compostas bulk fill se mostram uma opção viável no mercado e apresentam propriedades semelhantes às convencionais. Entretanto, ensaios clínicos, com avaliações em longo prazo, são necessários para atestar a eficácia clínica desses compósitos.

Palavras-chaves: resinas compostas bulk fill, ensaio clínico, fratura marginal.

Quinta-feira (04/10/18) – Tarde

FÓRUM CLÍNICO ACADÊMICO II

Autor principal: Déborah Olimpio Garcia

Co-autores:

Edson Luiz Cetira Filho
Jair Queiroz de Oliveira Neto
Ricardo Franklin Gondim

Orientador:

Manoel de Jesus Rodrigues Mello

Título do trabalho: OSTEOSSÍNTESE DE FRATURAS DE MANDÍBULA PROVENIENTES DE ACIDENTE MOTOCICLÍSTICO – RELATO DE CASO

Resumo: INTRODUÇÃO: As fraturas mandibulares podem ser classificadas de acordo com o tipo de lesão, a direção e a força do impacto, assim como, de acordo com a localização, podendo ser do tipo condilares, de ramo, de ângulo, de corpo, sinfisais, alveolares e de processo coronoide, sendo as fraturas em região de côndilo e de ângulo as de maior prevalência. OBJETIVO: Relatar a conduta cirúrgica abordada no caso de um paciente com fraturas em osso mandibular que buscou atendimento no serviço de Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial de um hospital de referência ao trauma na cidade de Fortaleza/CE. RELATO DE CASO: Paciente do gênero masculino, 18 anos de idade, feoderma, ASA I, vítima de acidente motociclístico, apresentando edema em terço inferior de face, maloclusão dentária, assimetria facial, limitação de abertura bucal e mobilidade em cotos mandibulares fraturados. Ao exame tomográfico evidenciou-se fraturas em ângulo direito, sínfise mentoniana e côndilo esquerdo. O tratamento foi realizado através dos acessos extra-oral submandibular e intra-oral (vestibular), sendo utilizado quatro miniplacas de titânio e parafusos do sistema 2.0 para ângulo e sínfise, e uma abordagem conservadora com elasticoterapia para a fratura condilar. RESULTADOS: A fixação realizada com miniplacas de titânio apresenta as vantagens de proporcionar reduções com maior precisão e estabilidade. Apesar de algumas divergências na literatura científica quanto às indicações de tratamento, a maioria das fraturas do côndilo pode ser tratada de forma conservadora, principalmente naquelas fraturas intracapsulares (altas), tendo indicação cirúrgica em casos específicos devido à morbidade relacionada. CONCLUSÃO: Dessa forma, O paciente encontra-se em pós-operatório de oito meses, sem queixas estéticas ou funcionais.

Autor principal: Felipe Micelli Noletto

Co-autores:

Roniele Lima dos Santos

Jessica Emanuella Rocha Paz

Felipe Herbert de Oliveira Mendes

Orientador: Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: FRATURAS LE FORT II E LANNELONG COMPLICADAS POR INFECÇÃO SEVERA DOS ESPAÇOS FACIAIS: RELATO DE CASO RARO

Resumo: INTRODUÇÃO: Infecções severas pós-traumáticas na região maxilofacial são raras, porém, quando acontecem, podem estar associadas a complicações importantes e risco de vida para o paciente.

OBJETIVO: Relatar o caso de um paciente com múltiplas fraturas em terço médio da face decorrentes de acidente desportivo.

RELATO DE CASO: Um paciente do sexo masculino, 16 anos de idade, procurou atendimento queixando-se de dor em face ao toque. O exame físico revelou edema em terço médio da face, degraú ósseo em região de margem infraorbital bilateral, afundamento dos pilares zigomático-maxilar, mobilidade do terço médio da face quando manipulado e avulsão do dente 11. Os exames imaginológicos evidenciaram fratura do tipo le fort II associada a fratura do tipo lannelongue. O paciente, encaminhado de um hospital referência, evoluiu com um processo infeccioso, caracterizado por edema em face, disfagia, febre e mal-estar. O tratamento iniciou-se com a drenagem do processo infeccioso, além de aposição de dreno e coleta de material para realizar cultura e antibiograma. Após 10 dias, com a involução do quadro, o paciente foi submetido a intervenção cirúrgica. Para isso, foram realizados os acessos: coronal, transoral vestibular maxilar e subtarsal bilateralmente, para reduzir e fixar as fraturas. RESULTADOS: Atualmente o paciente encontra-se com 1 ano de acompanhamento, apresentando adequado posicionamento do sistema de placas, sem nenhuma queixa estético-funcional.

CONCLUSÕES: O diagnóstico preciso, por meio de exames imaginológicos tridimensionais, além do acesso rápido ao tratamento da infecção e das fraturas, foram essenciais para o sucesso do tratamento.

Autor principal: Felipe Herbert de Oliveira Mendes

Co-autores:

Roniele Lima dos Santos
Rafaela Rhara de Paiva Abreu
Luanda Ashley Menezes Estácio

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: TRATAMENTO CIRÚRGICO DE CISTO DENTÍGERO BILATERAL EM MANDÍBULA COM ACOMPANHAMENTO DE 3 ANOS: RELATO DE CASO RARO

Resumo: Introdução: O cisto dentígero é o segundo cisto odontogênico mais frequente nos maxilares, sendo descoberto geralmente em pacientes entre 10 e 30 anos. Em sua maioria são assintomáticos, podendo atingir proporções maiores e causar expansão indolor e assimetria facial. A descompressão, a marsupialização e a enucleação são as suas formas de tratamento mais empregadas.

Objetivo: O presente trabalho objetiva relatar o caso de uma paciente do gênero feminino, 51 anos, que procurou atendimento queixando-se de “uma lesão na minha boca que está crescendo”.

Relato de caso: O exame físico evidenciou assimetria facial em decorrência de aumento de volume em região de ramo de mandíbula de forma bilateral. Exames de imagem revelaram áreas radiolúcidas uniloculares com margens bem definidas, associadas aos dentes 38 e 48.

Resultados: Punção aspiratória seguida de biópsia incisiva e análise histopatológica, confirmaram a suspeita clínica de cisto dentígero. O tratamento consistiu, inicialmente, da realização da exodontia dos dentes associados a descompressão das lesões por um período de 3 meses. Com a redução do tamanho, procedeu-se a enucleação de ambas as lesões em ambiente hospitalar, sob anestesia geral, as quais ocorreram sem intercorrências.

Conclusão: Apesar das peculiaridades clínicas do caso, os métodos de tratamento adotados foram satisfatórios, sendo ratificadas após acompanhamento clínico e radiográfico de 3 anos.

Autor principal: Tales Freitas Dantas

Co-autores:

Sthefane Gomes Feitosa
Erasmus Bernardo Marinho
Fabrício Bitu Sousa

Orientador:

Karuza Maria Alves Pereira

Título do trabalho: MUCINOSE ORAL FOCAL: RELATO DE CASO.

Resumo: INTRODUÇÃO: A Mucinosse Oral Focal (MOF) é uma lesão benigna rara que afeta a mucosa oral, fazendo diagnóstico diferencial com várias lesões de tecidos moles que acometem a gengiva ou palato. OBJETIVO: Relatar um caso clínico de mucinosse oral focal, abordando os aspectos clínicos e histopatológicos. RELATO DE CASO: Paciente do sexo masculino, 20 anos, foi encaminhado ao serviço de Estomatologia tendo como queixa principal episódios de sangramento associados a um aumento de volume na região anterior da maxila. Ao exame clínico intraoral foi evidenciada lesão nodular pedunculada, de consistência fibrosa, coloração semelhante a mucosa com áreas eritematosas, localizada na região anterior de gengiva vestibular superior e com tempo de evolução de 03 meses. Diante dos dados obtidos na anamnese e das características clínicas da lesão, a hipótese inicial foi de granuloma piogênico, sendo realizada biópsia excisional. RESULTADOS: O exame histopatológico evidenciou a presença de um tecido conjuntivo com área focal de tecido fibromixóide, contendo fibroblastos estrelados, permeado por intenso infiltrado inflamatório mononuclear, sendo conclusivo como MOF. Para a discussão deste caso, foram realizadas buscas nas bases de dados Pubmed e Bireme usando os descritores [MeSH] “Oral Focal Mucinosse”, “Diagnóstico”, “Case Report”, no período de 2008 a 2018. Como critério de inclusão, instituiu-se artigos de caso clínico. Como critérios de exclusão, descartou-se artigos de revisão de literatura e artigos que não abordassem relato de caso em sítio oral. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante do caso relatado, evidencia-se a importância de direcionar clinicamente a atenção para os diagnósticos diferenciais da MOF, bem como reforça-se a necessidade da análise histopatológica, para que assim seja instituído o melhor tratamento para o paciente.

Autor principal: Nayra Cecília Santos Campelo

Co-autores:

Maria Elisa Quezado Lima Verde
Fabricio Bitu Sousa
Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Orientador:

Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: GRANULOMA SARCOIDE ORAL EM ASSOCIAÇÃO COM LÚPUS ERITEMATOSO DISCOIDE: RELATO DE CASO

Resumo: INTRODUÇÃO: A sarcoidose é uma doença crônica sistêmica caracterizada pela formação de granulomas não caseosos. As manifestações orais são menos frequentes e podem apresentar-se como nódulos submucosos que, diante da heterogeneidade da doença e semelhança com outras desordens imunologicamente mediadas, tornam o diagnóstico desafiador.

OBJETIVO: Relatar o caso de um granuloma sarcoide oral em paciente com lúpus eritematoso discoide (LED).

RELATO DE CASO: Paciente do sexo feminino, 54 anos, portadora de LED, queixando-se de inchaço há 3 meses em lábio inferior. Relatou lesão prévia semelhante em nariz, com diagnóstico de dermatite granulomatosa. Ao exame, evidenciou-se múltiplos nódulos submucosos, normocrômicos, sésseis e firmes à palpação, medindo 3 cm. Realizou-se biópsia incisional, e o exame histopatológico evidenciou presença de granulomas sarcoides. Outros exames laboratoriais foram solicitados para investigação de envolvimento sistêmico por sarcoidose.

RESULTADOS: A lesão regrediu espontaneamente e após 18 meses de acompanhamento, não houve recidiva. Devido aos achados clínicos e histopatológicos e à ausência de fator etiológico provável associado ao surgimento da lesão, sugeriu-se provável associação entre LED e reação sarcoide ou provável sarcoidose.

CONCLUSÃO: O presente caso evidencia a possibilidade da associação entre LED e granulomas sarcoides, destacando a necessidade de se considerar o diagnóstico diferencial de sarcoidose e reação sarcoide em pacientes com lúpus que apresentem lesões orais como as do presente caso, uma vez que as lesões de lupus são polimórficas e tem apresentação variável.

Autor principal: João Pedro Braga de Sousa Abreu

Co-autores:

Filipe Nobre Chaves
Marcelo Bonifácio da Silva Sampieri
Thaís Torres Barros Dutra

Orientador:

Karuza Maria Alves Pereira

Título do trabalho: EXTENSO CERATOCISTO ODONTOGÊNICO EM PACIENTE JOVEM

Resumo: INTRODUÇÃO: O ceratocisto odontogênico (CO) é um cisto odontogênico de desenvolvimento que tem sido alvo de muitos estudos devido seu comportamento biológico agressivo e diversidade de tratamentos. OBJETIVO: O presente trabalho tem por objetivo relatar um caso clínico de CO em paciente jovem destacando a individualidade da lesão e suas possíveis condutas terapêuticas. RELATO DE CASO: Paciente do sexo feminino, 14 anos, com queixa principal de aumento de volume em região posterior de mandíbula direita. Os exames imaginológicos evidenciaram uma lesão lítica, unilocular, bem delimitada e com rompimento da cortical vestibular associada aos dentes 47 e 48 inclusos. Foi realizada punção aspiratória evidenciando um líquido citrino com grânulos amarelados. A biópsia incisional foi realizada e a análise histopatológica evidenciou cavidade cística parcialmente revestida por epitélio pavimento estratificado paraceratinizado exibindo uma camada superficial ceratinizada corrugada, camada basal em paliçada, interface epitélio tecido conjuntivo plana e cápsula cística de tecido conjuntivo fibroso com escassas células inflamatórias, sendo assim o diagnóstico de CO. RESULTADOS: O tratamento proposto foi a marsupialização seguida de enucleação com ostectomia periférica. A paciente encontra-se em acompanhamento de 1 ano sem recidiva. A conduta terapêutica adotada neste caso foi a indicada para lesões extensa com objetivo de minimizar o volume cístico pelo preenchimento da cavidade com tecido ósseo, reduzindo o risco de dano a estruturas nobres. CONCLUSÃO: Portanto, avaliação criteriosa associada aos exames por imagem e histopatológico é essencial para diagnóstico adequado. A preservação sistemática do paciente por um longo período é necessária devido a agressividade e elevada taxa de recidiva do CO.

Autor principal: Iana Aragão Magalhães

Co-autores:

Alline Pereira Rodrigues Fonseca
Luana Amora do Nascimento
Rafael Linard Avelar

Orientador:

Thales Salles Angelim Viana

Título do trabalho: MIELOMA MÚLTIPLO X ODONTOLOGIA - RELATO DE 2 CASOS CLÍNICOS

Resumo: INTRODUÇÃO: Caracterizado pela proliferação monoclonal de plasmócitos anormais, o Mieloma Múltiplo (MM) é uma neoplasia maligna hematológica. Esses plasmocitos anormais levam a um aumento no risco de fraturas patológicas, insuficiência renal, anemia, infecções e sangramentos visto que produzem um fragmento de imunoglobulina monoclonal que se acumula na medula óssea. OBJETIVO: O objetivo do presente trabalho é relatar o acompanhamento de dois casos clínicos de pacientes portadores de MM com manifestações orofaciais. RELATO DE CASO: Paciente J.M.A, 58 anos, sexo feminino, com diagnóstico de MM acometendo fêmur, apresentava lesão intraóssea de grande crescimento exófitico, palpação amolecida em região posterior de mandíbula do lado esquerdo. Ao exame observou-se anemia, perda de peso e uso de várias medicações (codeína, dipirona, omeprazol e dramim). Foi realizada adequação oral para início do tratamento quimioterápico. No segundo caso temos uma paciente de 54 anos, sexo feminino, em tratamento há 6 anos para MM avançado, apresentava 3 lesões intraósseas com expansão de cortical maxilar e mandibular. Durante anamnese relatou perda de peso, dificuldade de se alimentar, estando sob protocolo quimioterápico (codeína, talidomida e zometa). O caso foi conduzido com solicitação exames hematológicos, imaginológicos, solicitação de transfusão sanguínea e, posteriormente, biópsia incisional para conclusão diagnóstica intraoral. Meses depois a paciente veio à óbito. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Logo, é importante que o cirurgião-dentista compreenda o seu papel na equipe interdisciplinar de atenção ao paciente oncológico. Para isso, o entendimento da doença e do paciente acometido é fundamental, evitando a agravamento de problemas e a diminuição da qualidade de vida dos mesmos.

Autor principal: GUSTAVO DOS REIS PIMENTEL PACÍFICO

Co-autores:

Ealber Carvalho Macedo Luna
Mario Rogério Lima Mota
Filipe Nobre Chaves

Orientador:

Karuza Maria Alves Pereira

Título do trabalho: LESÃO MALIGNA EM GLÂNDULA SALIVAR MENOR: RELATO DE CASO DE CARCINOMA MUCOEPIDERMÓIDE.

Resumo: Introdução: O carcinoma mucoepidermoide (CME) é uma neoplasia maligna, que acomete principalmente as glândulas salivares maiores. Clinicamente, as lesões intraorais são lesões de tamanho variável, nas quais podem mimetizar outras lesões de glândulas salivares. Objetivo: Diante do exposto, o objetivo deste trabalho é relatar um caso de CME abordando achados histopatológicos e seus principais diagnósticos diferenciais. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 73 anos, compareceu ao serviço de Estomatologia relatando lesão em palato. Ao exame intraoral, observou-se lesão nodular bem definida, localizada em região posterior do palato duro, assintomática, coloração semelhante à mucosa, com área central arroxeadada, medindo 1,5cm, com tempo de evolução indeterminado. Sob hipótese clínica de adenoma pleomórfico (AP), realizou-se biópsia incisional e o fragmento foi enviado para análise microscópica. Resultados: O exame histopatológico de rotina evidenciou neoplasia maligna caracterizada pela proliferação de células volumosas com citoplasma levemente eosinofílico (mucosas), células poliédricas (epidermóides) exibindo pleomorfismo celular, além de células basalóides em um estroma fibroso. Foi realizada reação histoquímica com Ácido Periódico de Schiff (PAS), sendo esta positiva para as células mucosas, concluindo o diagnóstico de CME. Conclusão: Devido ao comportamento clínico de lesão com crescimento lento e nodular, este pode assemelhar-se com lesões indolentes ou benignas como mucocele e AP, sendo de suma importância o exame histopatológico para diagnóstico e tratamento adequados. Neste contexto, o reconhecimento e diagnóstico do CME se torna um desafio na prática clínica e o diagnóstico preciso é essencial, pois o prognóstico desta lesão é reservado, sendo necessário diagnóstico precoce e acompanhamento multidisciplinar.

Autor principal: Daniela de Sousa Gomes

Co-autores:

Sthefane Gomes Feitosa
Ana Paula Negreiros Nunes Alves
Renato Luiz Maia Nogueira

Orientador:

Mário Rogerio Lima Mota

Título do trabalho: CORISTOMA CONDROLIPOMATOSO EM LÍNGUA: RELATO DE CASO RARO

Resumo: Introdução: O coristoma é um crescimento de tecido normal em regiões atípicas que ocorre devido a defeitos durante o desenvolvimento embrionário, especialmente dorso de língua, e pode ser composto de diversos tipos teciduais, como o ósseo, cartilaginoso ou glial. É uma condição rara e frequentemente perceptível em pacientes nas primeiras décadas de vida. Objetivo: relatar um raro caso clínico de coristoma condrolipomatoso. Relato de caso: Paciente do sexo masculino, 06 anos, foi encaminhado ao ambulatório de Estomatologia da UFC, relatando aumento de volume na língua. Ao exame clínico intraoral, foi evidenciada lesão nodular, séssil, de coloração semelhante à mucosa, consistência amolecida, localizada em dorso de língua e com tempo de evolução de seis anos. Diante dos dados obtidos na anamnese e das características clínicas da lesão, a hipótese inicial foi de tumor de células granulares, sendo realizada biópsia excisional. Resultados: O exame histopatológico evidenciou tecido conjuntivo fibroso denso com depósitos de material condroide circundado por tecido adiposo, sendo conclusivo como coristoma condrolipomatoso. Para a discussão do presente caso, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, de 2005 a 2018, na língua inglesa, utilizando os descritores “coristoma condrolipomatoso oral”, “diagnóstico diferencial” e “tratamento”. Como critérios de inclusão, instituíram-se artigos de caso clínico e revisões sistemáticas. Como critérios de exclusão, descartou-se artigos de revisão de literatura e artigos que não abordassem o relato do caso em sítio oral. Considerações finais: O coristoma é uma lesão rara e pode fazer diagnóstico diferencial com diversos outros processos reativos e tumorais, sendo o exame anatomopatológico fundamental para o diagnóstico correto e, conseqüentemente, terapêutica adequada.

Autor principal: Alessandra Fragoso Vieira

Co-autores:

Roniele Lima dos Santos
Felipe Micelli Noletto
Jessica Emanuella Rocha Paz

Orientador:

Eduardo Costa Studart Soares

Título de trabalho: REMOÇÃO DE MÚLTIPLOS DENTES INCLUSOS EMPREGANDO A OSTEOTOMIA LE FORT I EM PACIENTE COM ARTRITE REUMATÓIDE JUVENIL: RELATO DE UM CASO RARO

Resumo: INTRODUÇÃO Artrite reumatóide juvenil é um distúrbio auto-imune que na região maxilofacial se apresenta com micrognatia, má oclusão, assimetria facial e limitação de abertura bucal como resultado do comprometimento no sítio de crescimento do côndilo mandibular. Entretanto, não há relato na literatura da associação dessa patologia em pacientes com amelogênese imperfeita e dentes inclusos nos maxilares. A osteotomia Le Fort I tem sido empregada com a finalidade de ressecar tumores de base de crânio e terço médio da face, tendo o benefício de permitir uma visão direta da área a ser operada e de preservar tecido ósseo não comprometido. OBJETIVO Relatar um caso onde empregou-se a osteotomia Le Fort I com o propósito de remover múltiplos dentes inclusos em uma paciente com artrite reumatoide juvenil. RELATO DE CASO A paciente do sexo feminino, 20 anos, procurou o serviço de cirurgia queixando-se de ausências dentárias e da necessidade de reabilitação com prótese. Ademais, foi relatado o diagnóstico de Artrite Reumatóide Juvenil e após exame intraoral, notou-se o que seria sugestivo de Amelogênese imperfeita. Os exames de imagem evidenciaram inúmeros dentes malformados e em inclusão profunda em maxila e mandíbula, com alguns dentes associados a áreas radiolúcidas de margens bem definidas. Diante da dificuldade de remoção dos dentes sob anestesia local e a destruição óssea decorrente de um acesso transalveolar, optou-se pelo emprego da osteotomia Le Fort I para a exérese dentária. RESULTADOS A paciente evoluiu no pós-operatório com boa cicatrização óssea, estabilidade maxilar e recobrimento de tecido mole necessários para a etapa de reabilitação. CONCLUSÃO Desse modo, trata-se de uma excelente opção de acesso cirúrgico, quando se pretende remover múltiplos dentes inclusos em locais distantes do rebordo alveolar.

FÓRUM REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO II

Autor principal: Ana Alicia Sales Ricardo

Co-autores:

Ana Carolina da Silva Saraiva
Ana Beatriz Nobre de Alencar
Delane Viana Gondim

Orientador:

Ana Carolina de Figueiredo Costa

Título do trabalho: FARMACOLOGIA NO BRUXISMO DO SONO: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: O bruxismo do sono (BS) é definido como uma desordem de movimentos estereotipados e periódicos, associados ao ranger e/ou apertar dos dentes durante o sono. A farmacologia no BS é controversa, pois existem medicamentos associados ao seu tratamento, à exacerbação de seus sinais e sintomas e à sua etiologia.

OBJETIVO: O objetivo do estudo é abordar a relação entre a farmacologia e o BS, através de uma revisão de literatura.

METODOLOGIA: Foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, sem restrição de ano de publicação e de idioma, com os descritores “antidepressive”, “anxiolytic”, “pharmaceutical preparation”, “pharmacotherapy”, “bruxism” e “amphetamine”, totalizando 134 artigos. Após leitura crítica de títulos e resumos, 24 estudos foram selecionados para leitura completa de texto. Ao final 13 artigos foram inseridos nessa revisão, ao se adotar critérios de inclusão (estudos em humanos e relevância no tema) e exclusão (revisões sistemáticas/literatura).

RESULTADOS: Dos artigos escolhidos encontram-se 6 casos clínicos, 4 ensaios clínicos randomizados, 2 estudos transversais e 1 caso-controle. A maioria dos estudos mostraram que relaxantes musculares, ansiolíticos e antidepressivos tricíclicos são eficazes no tratamento do BS. Ademais, o L-dopa e o propranolol, dependendo da dose e da duração de seu uso, podem tratar ou exacerbar o BS. Também é relatado que os inibidores seletivos da receptação da serotonina e as anfetaminas podem estar associados ao desenvolvimento ou exacerbação do BS.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que o BS pode sofrer influência de fármacos, podendo estas serem positivas - fármacos para tratamento - ou negativas - fármacos exacerbadores ou desencadeadores do BS.

Autor principal: Thays Allane Cordeiro Maia

Co-autores:

Luane Macedo de Sousa
Rairam Fernandes de Aguiar
Patrícia Silveira Damasceno

Orientador:

Delane Viana Gondim

Título do trabalho: UTILIZAÇÃO DE TOXINA BOTULÍNICA TIPO A COMO TRATAMENTO DE SIALORREIA EM PACIENTES PORTADORES DE ESCLEROSE LATERAL AMIOTRÓFICA

RESUMO: Introdução: A esclerose lateral amiotrófica (ELA) é uma doença nos neurônios motores que causa perda progressiva da força muscular, inclusive nos músculos da língua, palato e face, que atuam na deglutição, levando ao acúmulo de saliva na cavidade oral e consequente sialorreia. Esta pode levar ao isolamento social, aumentar o número de infecções e de intervenções médicas. A toxina botulínica tipo A (BTX-A) pode ser um tratamento para esta condição secundária, pois inibi a liberação da acetilcolina na fenda secretomotora, diminuindo a secreção salivar.

Objetivo: Avaliar, por meio de uma revisão de literatura, a viabilidade da utilização de BTX-A como terapêutica para sialorreia em pacientes com ELA.

Metodologia: Foi realizada uma busca bibliográfica baseada em artigos publicados entre os anos de 2008 e 2018, utilizando a base de dados Pubmed e os descritores Amyotrophic lateral sclerosis, Botulinum Toxins Type A e Sialorrhea. Foram encontrados 13 artigos e selecionados 6, após a leitura de títulos e resumos, incluindo os estudos clínicos que estivessem na língua inglesa.

Revisão de Literatura: Foi observado que aplicação da BTX-A deve ser nas regiões da glândula parótida e submandibular, pois elas são responsáveis por 80-90% da secreção salivar. Sua administração reduz eficazmente a produção salivar e os sintomas incapacitantes, sem causar prejuízos na função mastigatória, na mímica facial e na saúde bucal, mostrando sua efetividade na melhora da qualidade de vida e interação social.

Considerações Finais: A aplicação de BTX-A se mostra um tratamento eficaz, fácil e seguro para a sialorreia decorrente da inatividade muscular causada pela ELA, demonstrando a importância da presença de cirurgiões dentistas na equipe de tratamento dos pacientes com essa condição.

Autor principal: Italo Lamarke da Silva Gomes

Co-autores:

Aline Dantas Diógenes Saldanha

Luana Bezerra da Silva

Antônio Armando da Silva Neto

Orientador:

Jandenilson Alves Brígido

Título do trabalho: FATORES RELACIONADOS À PERDA PRECOCE DE IMPLANTES DENTÁRIOS

RESUMO: INTRODUÇÃO: Atualmente a terapia com implantes osseointegrados é considerada o procedimento padrão para o tratamento de pacientes desdentados parciais e totais. Contudo, apesar do avanço alcançado e alto índice de sucesso, ainda são notórias as taxas de insucesso relacionadas a este tipo de reabilitação oral.

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é mostrar, por meio de uma revisão de literatura, os principais fatores relacionados à perda precoce dos implantes dentários.

METODOLOGIA: A estratégia de busca utilizou os portais eletrônicos PubMed e Scielo, nos últimos 10 anos, nas línguas inglesa e portuguesa, sendo incluídos artigos clínicos e de revisão, utilizando as palavras-chave: “implantes dentários”, “osseointegração” e “insucesso” e seus correspondentes na língua inglesa.

RESULTADOS: Foram selecionados 10 artigos de um total de 25 trabalhos avaliados. Uma das pesquisas revelou que a taxa de insucesso em implantes osseointegrados pode chegar a 10%. Isso prolonga o tempo de tratamento, eleva os custos e produz uma situação desconfortável. Estudos mostram que a etiologia dessas falhas é multifatorial. Dentre esses fatores, destacam-se as infecções (mucosite, periimplantite, lesões periapicais) e o tabagismo, que aumenta em mais de duas vezes a taxa de fracasso em relação a não fumantes. Ademais, iatrogenias, doenças sistêmicas como diabetes, osteoporose, consumo abusivo de álcool, além de condições anatômicas, higiene deficiente e grandes perdas ósseas têm grande influência no assunto em questão, além de falhas técnicas dos profissionais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Desta forma, conclui-se que a maioria das falhas são evitáveis por meio de uma boa avaliação do paciente e uma terapia adequada, devendo o profissional saber como prevenir possíveis perdas e proporcionar um tratamento eficaz ao paciente.

Autor principal: MONALISA VASCONCELOS DE OLIVEIRA

Co-autores:
YASMIM SANTOS SOUSA

Orientador:
ANA CRISTINA DE MELLO FIALLOS

Título do trabalho: EFICÁCIA DA ASSOCIAÇÃO DE IMPLANTES DISTAIS A PRÓTESES PARCIAIS REMOVÍVEIS DE EXTREMO LIVRE BILATERAL: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Atualmente, têm-se sugerido a incorporação de implantes osseointegrados associados às Próteses Parciais Removíveis (PPR) com intuito de superar as limitações biomecânicas e estéticas que as reabilitações com PPR conferem ao tratamento reabilitador.

OBJETIVO: Pretende-se avaliar sistematicamente, a partir das informações disponíveis na literatura, a eficácia da referida associação em situações de extremos livres bilateral no arco mandibular.

METODOLOGIA: Seguindo as recomendações da declaração PRISMA (Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses), definiu-se a questão da pesquisa e a estratégia de busca. As bases de dados investigadas foram PubMed e Cochrane Library, através dos descritores: jaw, edentulous, partially; dental implants; dental prosthesis, implant-supported; denture, partial, removable. Não houve delimitação de tempo. Os critérios de inclusão foram: publicações em inglês que trataram de reabilitações com PPR em situação de classe I associadas a implantes e, que descreveram as características dos implantes utilizados, bem como estudos in vivo, desde ensaios clínicos randomizados até série de casos com acompanhamento mínimo de 12 meses.

RESULTADOS: De um total de 188 estudos, 39 artigos foram selecionados pelo título, dos quais após leitura do resumo manteve-se 15. Finalmente, após leitura completa dos textos, 06 artigos foram eleitos para esta revisão. Verificou-se que em todos os estudos houve melhoria sobre os efeitos biomecânicos nas bases das próteses, fornecendo melhor estabilidade, retenção e satisfação do paciente, preservando os tecidos moles e duros.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A localização mais adequada dos implantes distais não foi um ponto de consenso nos estudos, logo se afirma que são necessários mais estudos para assegurar a sua indicação.

Autor principal: Mario Lucas Facundo Lobato

Co-autores:

Adília Mirela Pereira Lima Cid

Jessica Soares de Sousa

Lais Tajra de Castello Branco

Orientador:

Raul Anderson Domingues Alves da Silva

Título do trabalho: A marcação em próteses dentárias removíveis como método de identificação na odontologia forense – uma revisão de literatura

RESUMO: Introdução: O papel mais comum do dentista forense é a identificação de indivíduos falecidos nas situações de catástrofes ou de decomposição bruta. Os marcadores em próteses dentárias removíveis são um dos principais recursos utilizados. Esses sistemas de identificação evoluíram dos métodos de gravação de superfície a métodos de alta tecnologia, como a incorporação de microchips que emitem radiofrequência.

Objetivo: O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca do uso e da eficiência dessa ferramenta e sua importância no meio odontológico.

Metodologia: Foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed com as palavras-chave “identification”, “odontology”, “forensic” e “prothodontic” e foram encontrados 40 artigos, sendo selecionados 7, todos na língua inglesa, publicados nos últimos 10 anos.

Revisão de literatura: A relevância desse recurso tem feito com que a marcação de próteses dentárias já seja regulada por lei em alguns países, como na Suécia e na Islândia. Já nos Estados Unidos, a marcação, em alguns estados, é imposta somente em residentes de Instituições de Longa Permanência (ILP). Segundo estudos comparativos entre a resistência e a durabilidade de alguns métodos, a placa metálica se mostrou como o mais efetivo, pois pode suportar altas temperaturas, tem menos chances de deterioração, é visível radiograficamente e fornece todas as informações importantes de forma confiável e acessível de qualquer local remoto.

Conclusão: Portanto, devido a sua eficiência e facilidade, identificação por marcação de próteses é uma boa estratégia para a odontologia forense, principalmente em países no qual a maioria dos idosos são edêntulos, sendo mais baratos, de fácil acesso e mais resistentes do que os métodos que demandam alta tecnologia.

Autor principal: Amanda Ferreira Gonzalez

Co-autores:

Monique Marques Ribeiro

Orientador:

Camila Carvalho de Oliveira

Título do trabalho: A eficácia da utilização de membrana de plasma rico em fibrina (PRF) para recobrimento radicular – Revisão de Literatura

RESUMO: INTRODUÇÃO: O enxerto de tecido conjuntivo é considerado padrão ouro para a correção de recessões gengivais e por gerar dois sítios cirúrgicos, novas abordagens cirúrgicas vem sendo pesquisadas. Recentemente, iniciou-se estudos com a membrana de plasma rico em fibrina (PRF) para recobrimento radicular, um biomaterial de fibrina autóloga que combina uma preparação simplificada e facilidade de aplicação.

OBJETIVO: Revisar a literatura acerca da eficácia da utilização de PRF para recobrimento radicular.

METODOLOGIA: Pesquisou-se nas bases de dados PubMed, Scopus e Web Of Science, utilizando a seguinte estratégia de busca: Root coverage (termo comum) OR gingival recession (MeSH Terms) AND platelet-rich fibrin (termo comum) sem restrição de período. Obtiveram-se 153 artigos e a partir da leitura de títulos e resumos, selecionaram-se 8 ensaios clínicos randomizados e controlados, publicados na língua inglesa.

REVISÃO DE LITERATURA: Os estudos selecionados, compararam PRF com enxerto gengival subepitelial, onde avaliaram: índice de placa e gengival, tamanho da recessão gengival, profundidade de sondagem, inserção clínica, largura e espessura do tecido queratinizado. A utilização de PRF se mostrou segura, barata e com altas taxas de aceitação, além de ter menor morbidade pós-operatória, entretanto não evidenciou os melhores resultados em todos os parâmetros avaliados. Ainda, o PRF quando comparado ao uso de retalho reposicionado sem enxerto de tecido conjuntivo mostrou resultados significativos somente no ganho de espessura gengival.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Apesar de ser uma opção confiável, ainda existem resultados controversos deixando a utilização de PRF como alternativa de tratamento. São necessários estudos clínicos randomizados e controlados com maior tempo de acompanhamento para estabelecer sua eficácia a longo prazo.

Autor principal: João Pedro Lima de Alencar

Co-autores:

Lara Gomes de Alcântara

Gabriela Moreno Marinho

Renan Ribeiro Benevides

Orientador:

Iracema Matos de Melo

Título do trabalho: EFICÁCIA DO USO DE FIBRINA RICA EM PLAQUETAS NO GANHO ÓSSEO EM CIRURGIAS ORAIS

RESUMO: INTRODUÇÃO: Fibrina Rica em Plaquetas (PRF) é um concentrado de plaquetas derivado do sangue que apresenta uma grande quantidade de plaquetas, fatores de crescimento e células de defesa e configura um importante biomaterial usado em diversas cirurgias orais.

OBJETIVO: Revisar a literatura acerca da eficácia da utilização de PRF quanto ao ganho de volume ósseo em cirurgias orais.

METODOLOGIA: A busca dos artigos foi realizada no banco de dados PubMed com os descritores “Platelet-rich fibrin” e “Alveolar bone grafting”, limitando-se aos últimos 5 anos. Foram encontrados 12 artigos e selecionados 8, quando excluídos estudos pré-clínicos, revisões de literatura e relato de caso.

REVISAO DE LITERATURA: 1 coorte demonstrou que a utilização de xenoenxerto ósseo associado à PRF resultou em regeneração da tábua óssea vestibular após exodontia. Em cirurgias de levantamento de seio maxilar, 1 estudo mostrou que a PRF promoveu ganho ósseo importante. Para correção de fendas alveolares, embora 2 estudos tenham relatado não haver diferença significativa entre a utilização de enxerto autógeno isolado ou com PRF, 1 estudo demonstrou haver maior formação óssea quando da combinação enxerto autógeno e PRF. Em defeitos ósseos periodontais, embora 1 estudo tenha mostrado que o preenchimento ósseo radiográfico foi maior com a utilização de enxerto autógeno em relação à PRF, 2 estudos relataram não haver diferença estatística nesse parâmetro quando utilizado enxerto ósseo e PRF isolados ou em combinação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Embora 1 estudo tenha demonstrado que o enxerto autógeno isolado seja melhor que a PRF isolada para o ganho ósseo, os demais estudos mostraram que a utilização somente de PRF ou em associação com enxertia óssea promova resultados semelhantes ou melhores, quando da associação, em relação ao enxerto ósseo isolado.

Autor principal: Raul Matheus Pitombeira de Sousa

Co-autores:

Mário Lucas Facundo Lobato

Orientador:

Marcelo Bruno Lemos de Oliveira

Título do trabalho: A regeneração do ligamento periodontal por meio do uso de células-tronco: uma revisão de literatura

RESUMO: Introdução: Patologias associadas ao periodonto, muitas vezes, estão associadas a processos inflamatórios que destrói os tecidos de suporte do dente. Atualmente, a regeneração do aparelho de suporte dentário danificado continua sendo um grande desafio por ser um processo complexo, no qual o tratamento convencional não consegue regenerar, de fato, o tecido. Entretanto, as pesquisas acerca da utilização de células-tronco têm se mostrado promissoras, já que essas células tem grande capacidade de regeneração.

Objetivo: O objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura acerca da utilização dessas importantes células e seu potencial terapêutico na regeneração do ligamento periodontal.

Metodologia: Para isso, foi realizada uma busca na base de dados Pubmed, utilizando as palavras-chave “stem cell”, “repair” e “periodontal ligament” e foram encontrados 107 artigos, sendo selecionados 5 na língua inglesa nos últimos 5 anos.

Revisão da literatura: Segundo estudos acerca da interação entre as células-tronco do ligamento periodontal e as derivadas da medula óssea (CTMs) expressaram níveis altos de genes e proteínas relacionados tanto a ossos, quanto a matriz extracelular que, por conseguinte, gerou uma estrutura composta semelhante ao tecido periodontal in vivo. Estudos mostram que as CTMs estão envolvidas, inclusive, em eventos anti-inflamatórios que são ativadas pela migração para tecidos inflamatórios em resposta a várias quimiocinas.

Conclusão: Visto sua importância no âmbito regenerativo e anti-inflamatório, conclui-se que é de extrema importância estudos mais aprofundados sobre os meios indutores de diferenciação dessas células para que sua aplicação terapêutica seja mais eficaz e viável, principalmente na odontologia.

Autor principal: Victória Geisa Brito de Oliveira

Co-autores:

Ana Karine Macedo Teixeira
Ana Alicia Sales Ricardo
Jorge Luiz Moreira Freire Júnior

Orientador:

Raul Anderson Domingues Alves da Silva

Título do trabalho: O EMPODERAMENTO COMO FERRAMENTA DE PROMOÇÃO DE SAÚDE NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE – UMA REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O empoderamento é uma das principais ferramentas utilizadas no âmbito da Atenção Primária em Saúde (APS) para promover saúde, pois caracteriza-se pelo aumento do poder e da autonomia do indivíduo, conferindo-lhe um senso crítico determinante no autocuidado e na melhoria das condições de vida.

OBJETIVO: Realizar uma revisão de literatura que apresente o uso do empoderamento como ferramenta de promoção a saúde na Atenção Primária em Saúde (APS) e seu impacto na qualidade de vida do usuário.

METODOLOGIA: A busca foi realizada nas bases de dados MEDLINE, LILACS e SciELO, empregando os descritores “empoderamento”, “atenção primária” e “saúde”. Adotou-se como critérios de inclusão: artigos disponíveis e publicados entre os anos de 2008 e 2018 nos idiomas Português e Espanhol. Foram encontrados 28 artigos, dos quais, por meio da leitura do título e do resumo, apenas 10 foram selecionados.

DISCUSSÃO: De acordo com a literatura, infere-se que o empoderamento ocasiona vantagens no que tange ao desenvolvimento do pensamento crítico e do autocuidado de cada pessoa, induzindo um controle social dos usuários na saúde. No entanto, para que haja o efetivo processo de empoderamento da população, é necessário que haja políticas públicas voltadas para esse contexto, devido a desafios como a saída do profissional em saúde de seu ambiente técnico e clínico e sua colaboração com a tomada de decisões do usuário por meio do empoderamento na saúde.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O empoderamento apresenta impactos significativos a níveis individual e coletivo, como desenvolvimento de autonomia, de senso crítico e de autocuidado. A APS, por fazer seu uso, possuir contato direto com a comunidade, e instigar um maior controle social no âmbito da saúde é capaz de gerar um maior cuidado em saúde e melhorar a qualidade de vida dos indivíduos.

Autor principal: José Artur Oliveira Pereira

Co-autores:

Kátia Linhares da Ponte Medeiros

Luccas Silvano Paiva

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Orientador:

Maria Eneide Leitão de Almeida

Título do trabalho: FATORES ASSOCIADOS AO DESENVOLVIMENTO DE CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A paralisia cerebral é um distúrbio motor crônico associado a desordens cognitivas, comunicativas e musculares, o que causa limitação na realização de atividades diárias, incluindo a higienização oral, podendo facilitar o surgimento de enfermidades bucais, como a cárie dentária.

OBJETIVO: Elucidar fatores contribuintes para o desenvolvimento da cárie dentária em crianças de até 12 anos de idade diagnosticadas com paralisia cerebral.

METODOLOGIA: Realizou-se uma revisão de literatura nas bases de dados Bireme e PubMed, utilizando os seguintes descritores simultaneamente: “Cerebral Palsy”, “Dentistry” e “Dental Caries”, sendo incluídos artigos escritos em língua inglesa ou portuguesa, publicados no período entre 2008 e 2018.

REVISÃO DE LITERATURA: Foram encontrados 67 artigos na busca, desses 04 estavam repetidos e foram excluídos. Por meio de uma leitura crítica de títulos e resumos, foram selecionados 16 estudos relevantes ao tema. De acordo com a literatura, alguns fatores estão descritos como facilitadores da manifestação da cárie dentária em crianças com paralisia cerebral, tais como o comprometimento do desenvolvimento motor e cognitivo necessário para o correto cuidado oral próprio, falta de instrução dos cuidadores sobre o manejo de uma correta realização da higiene bucal nesses jovens, a presença de açúcar na dieta alimentar, a consistência medicamentosa administrada a esses indivíduos e parâmetros salivares próprios a essa condição.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: É essencial que o cirurgião-dentista tenha em vista tais fatores facilitadores do desenvolvimento da cárie dentária e promova a realização da higiene bucal, além de estimular a participação dos cuidadores nessa tarefa utilizando-se de orientações individualizadas, a fim de se diminuir a incidência dessa doença multifatorial em tais pacientes.

Autor principal: Camila Rodrigues Pereira

Co-autores:

Ana Karine Macedo Teixeira

Ícaro Denes Lopes Ferreira

Victor Melo de Andrade

Orientador:

Raul Anderson Domingues Alves da Silva

Título do trabalho:

A importância do cirurgião-dentista no atendimento de usuários de substâncias psicoativas

RESUMO: INTRODUÇÃO: O uso contínuo de substâncias psicoativas, sejam elas lícitas ou ilícitas, acarretam uma série de distúrbios sistêmicos, destacando-se problemas relacionados ao sistema estomatognático, um dos primeiros afetados pelo uso por via oral da grande maioria dessas substâncias.

OBJETIVO: Diante disso, objetiva-se identificar as principais complicações na cavidade bucal relacionadas ao uso de substâncias psicoativas e ressaltar a importância e atuação do cirurgião-dentista no atendimento desses pacientes.

METODOLOGIA: Para isso, foi realizada uma revisão de literatura nas bases de dados Pubmed, Scielo e Lilacs, utilizando os descritores “psicofármacos”, “substâncias psicoativas” e “saúde bucal”. Foram selecionados 43 artigos, e seguindo critérios previamente estabelecidos, foi constituída uma amostra final de 18 artigos publicados nos últimos dez anos.

REVISÃO DE LITERATURA: Distúrbios orais como halitose, xerostomia, cárie dentária, doença periodontal, estomatites, neoplasias, entre outras, são manifestações orais frequentes em indivíduos usuários de substâncias psicoativas como álcool, maconha, cocaína e crack. O cirurgião-dentista tem a função de atender as necessidades específicas desse perfil de paciente visando o acompanhamento interdisciplinar, o correto diagnóstico, o tratamento e a reinserção social desses indivíduos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Dessa forma, é necessário garantir acesso aos serviços de saúde, boa qualificação profissional e a participação efetiva do cirurgião-dentista por meio de um tratamento odontológico integrado a um acompanhamento interdisciplinar de acordo com as necessidades individuais de cada paciente, melhorando sua qualidade de vida.

FÓRUM REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO III

Autor principal: Ana Lalessa Pereira de Oliveira

Co-autores:

Mariana Gomes Coutinho
Rebeca Bastos Vasconcelos Marinho
Cristiane Sá Roriz Fonteles

Orientador:

Francisco César Monteiro Chaves Filho

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DO FRÊNULO LINGUAL EM BEBÊS: RELAÇÃO ENTRE ASPECTOS ANATÔMICOS E FUNCIONAIS

RESUMO: INTRODUÇÃO: A posição anatômica do frênulo lingual (FL) varia em relação ao seu grau de inserção e, durante a avaliação, condições como a anquiloglossia, onde o FL está inserido próximo a ponta da língua pode trazer repercussões negativas no desenvolvimento estomatognático da criança.

OBJETIVO: Nesse sentido, objetivou-se realizar uma revisão de literatura sobre a avaliação do frênulo lingual em bebês, evidenciando seus aspectos anatômicos e funcionais, além de suas implicações e possíveis intervenções.

METODOLOGIA: Para tanto, foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed no idioma inglês, referente aos últimos 05 anos, utilizando os descritores “Lingual Frenum” e “Infants”. Foram encontrados um total de 54 artigos, sendo selecionado 10 a partir da leitura de títulos e resumos.

REVISÃO DE LITERATURA: Os artigos mostraram que anatomicamente o FL pode variar desde sua inserção profunda, onde sem manejo adequado do tecido pode não ser possível visualizá-lo, até a condição de anquiloglossia. Esta última se destaca por apresentar complicações como dor lingual em bebês resultando em dificuldades de amamentação e dor mamilar materna. Caso a condição se mantenha nas crianças, repercussões no sistema estomatognático, tais como, dificuldade de fala, mastigação e deglutição podem ser encontradas, fazendo-se necessário acompanhamento multiprofissional. Em relação à intervenção, há controvérsias que variam entre cirurgias e a espera de uma resolução fisiológica, ressaltando que a abordagem dependerá do impacto da condição no indivíduo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Assim, faz-se importante a correta avaliação do FL em bebês a fim de estabelecer os impactos da condição anatômica e funcionalidade envolvida, visando promover a melhora da qualidade de vida nesses indivíduos.

Autor principal: Ana Maria Jucá Novaes Ramalho

Co-autores:

Lívia Rodrigues Cruz de Mesquita

Isabel Maria Magalhães Pinto Ribeiro

Orientador:

Anastácia Leite Jucá Ramalho

Título do trabalho: Clareamento dental na adolescência: uma revisão de literatura.

RESUMO: INTRODUÇÃO: A estética dental é um fator importante para a qualidade de vida e desenvolvimento de um indivíduo, principalmente em fases como a adolescência, nas quais as exigências frente a aparência são altas, o que incentiva a procura por tratamentos estéticos em odontologia. O clareamento dental, por ser um tratamento considerado de baixa complexidade e conservador em relação às estruturas dentais, tem despertado o interesse dos adolescentes, mas muitos profissionais possuem receio de indicá-lo por não terem conhecimento da técnica mais indicada (em consultório ou a caseira) e dos seus impactos na saúde dental dessa faixa etária.

OBJETIVO: Desta forma, esse trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura sobre o clareamento dental na adolescência, evidenciando seus impactos na saúde dental e a técnica mais indicada.

METODOLOGIA: Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed, Bireme e Scielo, utilizando-se das palavras chaves “clareamento dental” e “adolescente”. Dos 351 artigos, foram selecionados 7 artigos, adotando como critérios de inclusão serem dos últimos 5 anos, em inglês ou português.

REVISÃO DE LITERATURA: O clareamento dental na adolescência possui uma importante ação em casos de insatisfação estética, sendo eficaz principalmente em casos de descoloração extrínseca. Segundo os estudos, esse tratamento não possui impactos na saúde dental dos dentes permanentes, somente a sensibilidade transitória, não havendo estudos sobre os seus efeitos em dentes decíduos. Sobre a técnica a ser empregada, tanto a em consultório quanto a caseira se mostraram eficazes quando bem indicadas e realizadas de forma correta.

CONCLUSÃO: Concluiu-se que o tratamento clareador pode ser realizado na adolescência, sendo as duas técnicas de clareamento eficazes quando bem indicadas e supervisionadas por um cirurgião-dentista.

Autor principal: Lívia Rodrigues Cruz de Mesquita

Co-autores:

Sandra Maria Abreu Nogueira
Talita Débora Lima de Sousa
José Jeová Siebra Moreira Neto

Orientador:

Bianca Palhano Toscano Leite

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DOS 1000 PRIMEIROS DIAS DE VIDA DO BEBÊ PARA A SAÚDE ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO: Introdução: Os 1000 primeiros dias de vida do bebê consistem no período desde o início da gravidez até os seus 2 anos de idade. Nesse período, fatores epigenéticos estão atuando diretamente para o desenvolvimento do metabolismo do indivíduo. Além disso, é essencial para o desenvolvimento de sua imunidade, de habilidades psicomotoras e também da cavidade oral.

Objetivo: Dessa forma, o objetivo do presente trabalho é realizar uma revisão de literatura sobre importância desse período para a formação do sistema estomatognático e para a saúde oral.

Metodologia: Foi feita uma busca nas bases de dados Bireme e PubMed, selecionando-se artigos de 2008 a 2018, nas línguas portuguesa e inglesa. Através dos descritores “recém-nascido”, “boca” e “aleitamento materno”, com seus respectivos correspondentes em língua inglesa, foram encontrados 56 artigos e selecionados 17 para o presente estudo.

Revisão de Literatura: É imprescindível que a mulher, durante sua gestação, mantenha hábitos saudáveis e uma boa higiene oral, visto que isso influencia positivamente na formação do bebê. Após o nascimento, os hábitos saudáveis da criança, como o aleitamento materno e a manutenção do seu peso ideal, devem ser mantidos durante os dois primeiros anos de vida. Esses fatores podem influenciar na saúde do bebê por toda sua vida, incluindo o aparecimento de cáries. Além disso, a amamentação é essencial para o correto desenvolvimento de estruturas musculares e esqueléticas da face e para o crescimento da microbiota oral.

Conclusão: A literatura aponta a extrema importância desse período para o desenvolvimento do sistema estomatognático e a sua influência na saúde oral de toda a vida do indivíduo, porém, mais estudos são necessários a fim de embasar as evidências científicas e as limitações dos estudos.

Autor principal: Taíssa Andreza Alves Pereira

Co-autores:

Cristiane Sá Roriz Fonteles

Thyciana Rodrigues Ribeiro

Karla Kaianny de Paiva Faustino

Orientador:

Renata Asfor Rocha Carvalho

Título do trabalho: Fatores Influenciadores Na Cronologia Da Erupção De Dentes Decíduos: Revisão De Literatura

RESUMO: INTRODUÇÃO: O processo de erupção dentária na dentição decídua é um período às vezes conturbado que ocorre dos 6 aos 20 meses de idade, e faz parte do desenvolvimento e crescimento da criança. A cronologia de erupção tem seu padrão determinado pela individualidade de cada ser humano, podendo ser influenciada por fatores ambientais, genéticos, dentre outros. OBJETIVO: O objetivo deste trabalho foi revisar a literatura acerca dos fatores influenciadores na cronologia de erupção dos dentes decíduos. METODOLOGIA: Para tanto, realizou-se uma busca na base de dados PubMed, utilizando o descritor “tooth eruption”, e limitando-se a busca do referido descritor no MeSH às palavras-chave “delay” e “timing”. Foram portanto selecionados 12 artigos científicos. Utilizou-se como critérios de inclusão a publicação nos últimos 10 anos e idioma de língua inglesa. O critério de exclusão limitou-se a artigos que mencionavam erupção de dentes permanentes. REVISÃO DE LITERATURA: Fatores como obesidade; etnia; sexo; condição socioeconômica, a qual está geralmente associada à má nutrição na primeira infância; hábitos da mãe durante a gravidez; período gestacional, além do peso e comprimento da criança ao nascer estão diretamente relacionados com a cronologia da erupção dos dentes decíduos. Ainda, condições como Síndrome de Klinefelter, Síndrome da Zika Congênita e fissura labiopalatina também demonstraram ter influência no tempo de erupção. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diversos fatores contribuem para que haja alterações na cronologia da erupção da dentição decídua. Logo, é importante que o cirurgião-dentista tenha o conhecimento de que existem variáveis que podem influenciar no retardo desse evento e, ainda, que elas podem ter interrelação, a fim de proporcionar o correto diagnóstico e tratamento odontológico ao paciente.

Autor principal: FELIPE MICELLI NOLETO

Co-autores:

VITÓRIA ROCHA DE PAULA RODRIGUES
JOSÉ RÔMULO DE MEDEIROS
ALINE DANTAS DIÓGENES SALDANHA

Orientador:

ANA PATRICIA SOUZA DE LIMA ALCÂNTARA

Título de trabalho: Eficácia da intervenção cirúrgica no tratamento ortodôntico para movimentação dentária acelerada

RESUMO: Introdução: A ortodontia é uma especialidade procurada por pacientes adultos que buscam correções estéticas e funcionais. Nestes pacientes o tratamento normalmente tem um período mais estendido e por isso pode gerar desistência ou rejeição. Assim, alguns tratamentos visam a correção ortodôntica associada a procedimentos cirúrgicos por meio de injúria no tecido ósseo para acelerar a movimentação dentária (MD). A Ortodontia Osteogênica Acelerada Periodontalmente é um desses procedimentos e consiste em uma técnica que combina corticotomia seletiva entre os alvéolos, associado ou não com enxerto ósseo particulado, seguido de aplicação de forças ortodônticas. Além disso, existem técnicas menos invasivas que utilizam um dispositivo para obtenção de micro osteo perfurações. Objetivo: Verificar a eficácia da intervenção cirúrgica no tratamento ortodôntico para MD acelerada. Metodologia: Foram selecionados artigos científicos indexados na base de dados pubmed, em inglês, dos últimos 10 anos. Os descritores utilizados foram: “Accelerated tooth movement”, “Corticotomy” e “Orthodontics”. Foram encontrados 46 artigos, dos quais 21 foram excluídos por não se encaixarem no escopo do trabalho. Revisão de Literatura: As técnicas cirúrgicas associadas ao tratamento ortodôntico para acelerar a MD está indicada para adultos devido a mobilização celular e conversão das fibras colágenas se apresentarem mais lentas quando comparados aos jovens. Estudos mostraram que abordagens cirúrgicas envolvendo a corticotomia pode acelerar o movimento dos dentes sem complicações graves devido ao aumento regional na remodelação catabólica e anabólica. Considerações Finais: A abordagem cirúrgica para acelerar a MD torna o tratamento ortodôntico desafiador, no entanto, mostrou-se eficiente independente da técnica utilizada e com bom prognóstico.

Autor principal: Gabriella Paiva Cidrão Silveira

Co-autores:

Erlane Marques Ribeiro

Orientador:

Cristiane Sá Roriz Fonteles

Título do trabalho: ESPECTRO FENOTÍPICO DA MICROSSOMIA HEMIFACIAL

RESUMO: INTRODUÇÃO: A microssomia hemifacial (HFM) é um dos termos utilizados para designar a condição complexa conhecida como espectro óculo-auriculo-vertebral.

OBJETIVO:O presente trabalho objetivou realizar uma revisão literária sobre o espectro fenotípico da microssomia hemifacial.

METODOLOGIA: Foram utilizados os descritores “microssomia hemifacial”, “genética”, “patologia”, “dados numéricos e estatísticas” em inglês e português em diferentes combinações, nas bases de dados PubMed e Google Acadêmico entre os anos de 2003 a 2018 , com os quais obteve-se 769 artigos científicos e foram selecionados 14, conforme título e resumo, sendo 3 de relatos de casos e 11 revisões de literatura.

REVISÃO DE LITERATURA: A HFM é uma doença rara (1:5.000–25.000), clinicamente heterogênea mas caracterizada pela tríade microssomia hemifacial, geralmente unilateral, dermóides epibulbares e anomalias vertebrais. Os sistemas nervoso, cardiovascular, pulmonar e genitourinário também podem estar envolvidos. A etiologia não é totalmente compreendida, podendo estar envolvidos herança autossômica dominante, recessiva, cromossomopatias, e etiologia ambiental. O espectro fenotípico inclui alterações intra-orais como má oclusão, agenesias dentárias, dentes supranumerários, atraso no desenvolvimento dentário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em conclusão, a HFM possui um extenso espectro fenotípico envolvendo características oro-buco-dentárias e craniofaciais em que o tratamento é essencial. Esta revisão de literatura procura aprimorar os conhecimentos dos especialistas sobre as consequências dessa doença, incluindo os aspectos genéticos e suas implicações na odontologia.

Autor principal: Maria Imaculada de Queiroz Rodrigues

Co-autores:

Maria Elisa Quezado Lima Verde

Orientador:

Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Título do trabalho: DISPLASIA ECTODÉRMICA HIPOIDRÓTICA: CARACTERÍSTICAS CLÍNICAS E RELEVÂNCIA ODONTOLÓGICA

RESUMO: INTRODUÇÃO: O termo Displasia Ectodérmica (DE) se refere a um grupo de desordens congênitas caracterizadas pela anormalidade de duas ou mais estruturas oriundas do ectoderma. Existem duas principais formas de DE: hipoidrótica e hidrótica. A forma hipoidrótica é a mais comum, representando 80% dos casos, e de maior relevância odontológica, pois é marcada por uma tríade característica de apresentação clínica com defeitos nos cabelos, dentes (principalmente hipodontia ou anodontia) e glândulas sudoríparas. OBJETIVO: Assim, objetivou-se realizar uma revisão de literatura abordando as principais manifestações orofaciais das DE hipoidrótica e a importância do atendimento odontológico a esses pacientes. METODOLOGIA: A busca foi feita na base de dados PubMed, utilizando os descritores MeSH “Ectodermal Dysplasia” and “Dentistry”. Foram encontrados 112 artigos, sendo selecionados 7 estudos clínicos e relatos de caso, publicados nos últimos 10 anos. REVISÃO DE LITERATURA: Os estudos mostram que as alterações orofaciais da DE hipoidrótica variam de leves a graves, incluindo anomalias dentárias, como anodontia e hipodontia, atrofia severa da crista alveolar, fissura labial ou palatina, além de hipotricose, deficiência de lágrimas e saliva. A anodontia, especialmente, contribui para desordens na fala, mastigação e aparência facial. O restabelecimento das funções oral e estética é o objetivo da terapia odontológica, e o tratamento precoce inclui a utilização de próteses fixas e/ou removíveis, a fim de proporcionar maior bem-estar psicológico e social ao paciente. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A DE hipoidrótica exige um tratamento multidisciplinar, e o conhecimento dos padrões da doença pelo cirurgião-dentista é importante para o correto diagnóstico das alterações odontológicas e estabelecimento do protocolo de tratamento mais adequado.

Autor principal: Letícia Barbosa Gonçalves

Co-autores:

Rebeca Duarte Furtado

Michael Douglas da Silva Oliveira

Lucas Bessa Rocha

Orientador:

Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: As correlações clínicas do Bruxismo Noturno em pacientes com Síndrome de Down: Revisão de Literatura

RESUMO: Introdução: A Síndrome de Down (SD) é uma anomalia congênita causada pela presença de um cromossomo a mais no par 21, em que se observa, dentre outras ocorrências, alterações no sistema estomatognático do paciente, que, combinadas com fatores psiconeurológicos, suscitam quadros de bruxismo, mais frequentes no período noturno. Objetivo: O presente estudo tem como objetivo revisar a literatura acerca da correlação clínica do Bruxismo e da SD, destacando as possibilidades terapêuticas. Metodologia: Por meio de buscas nas bases de dados Pubmed e Lilacs, combinando os descritores “treatment”, “bruxism” e “down syndrome”, foram encontrados 71 artigos, dentre os quais, foram selecionadas, após a leitura de títulos e resumos, 10 artigos, de natureza clínica e epidemiológica, publicados entre 2008 e 2018, em inglês e português. Foram desconsiderados os artigos duplicados e que fugiam do tema. Revisão de Literatura: Embora o número de indivíduos com SD tenha crescido no país, muitos fatores ainda interferem na sua qualidade de vida, como o bruxismo. Devido a frequentes picos de ansiedade, coordenação motora deficiente e desenvolvimento facial alterado, grande parte deles exerce forças intensas, que provocam distúrbios em diferentes graus nos dentes, nos tecidos de suporte, na musculatura e na articulação têmporo-mandibular. Por isso, após anamnese e avaliação do paciente, é essencial considerar desde tratamentos terapêuticos orodentais e farmacológicos até técnicas comportamentais-cognitivas. Considerações Finais: Assim, torna-se fundamental o conhecimento dos fatores etiológicos e das características clínicas do bruxismo em pacientes com SD, visando o diagnóstico precoce e permitindo que cirurgiões-dentistas, médicos e psicólogos estabeleçam um tratamento multidisciplinar na promoção de saúde e bem-estar do indivíduo.

Autor principal: Rhayssa Abreu Rocha

Co-autores:

Cristiane Sá Roriz Fonteles
Thyciana Rodrigues Ribeiro
Ana Carla Rodrigues de Castri

Orientador:

Francisco César Monteiro Chaves Filho

Título do trabalho: ASPECTOS CRANIOROFACIAIS DOS PACIENTES COM SÍNDROME DE EHLERS-DANLOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO: Introdução: A síndrome de Ehlers-Danlos (SED) é uma síndrome autossômica dominante que consiste na deficiência da síntese correta do colágeno e diversos achados físicos e orais são de importante conhecimento.

Objetivo: O presente estudo tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre as principais manifestações crânio-oro-faciais dos pacientes com a SED.

Metodologia: Para isso, foi realizada uma busca nos bancos de dados BIREME, LILACS E MEDLINE, na qual foram selecionados 9 artigos científicos dos últimos 12 anos, a partir da leitura do título e resumo, nos idiomas inglês e português, usando-se as palavras chaves: "Ehlers-Danlos", "Syndrome" e "Oral manifestations".

Revisão de literatura: As principais características da SED começam a ser evidenciada a partir da segunda década de vida, em que nota-se uma progressiva generalização da dor crônica musculoesquelética e intolerância ortostática no aparelho estomatognático. Existem achados gerais que são bem características da SED, como a hiperextensibilidade da pele, deformidades do esqueleto e tendência ao sangramento. O cirurgião dentista frequentemente encontrará pacientes com problemas na Articulação Temporomandibular (ATM) devido ao defeito do colágeno. Por isso, disfunções nessa articulação podem ser desenvolvidas, como: ruídos, trepidações, trismo e luxação em todos os subtipos da síndrome. Ademais, características orais frequentemente encontradas são o início precoce de defeitos periodontais desencadeado por uma periodontite agressiva e rápida perda dos dentes decíduos e permanentes. Considerações finais: Visto que existem características específicas dessa síndrome, torna-se importante o conhecimento para que haja um diagnóstico precoce e tratamento adequado com o intuito de reduzir os danos e melhorar a qualidade de vida dos pacientes.

Autor principal: Sara Maria Silva

Co-autores:

Thyciana Rodrigues Ribeiro
Fábio Wildson Gurgel Costa
Cristiane Sá Roriz Fonteles

Orientador: Renata Asfor Rocha Carvalho Martins

Título do trabalho: MANEJO ODONTOLÓGICO DO PACIENTE EM TRATAMENTO COM ANTICOAGULANTES E ANTIPLAQUETÁRIOS ORAIS – REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Há divergência de opiniões sobre a realização de procedimentos odontológicos, especialmente cirúrgicos, em usuários de anticoagulantes e antiagregantes plaquetários orais, principalmente, após a recente introdução de novas gerações dessas drogas nas práticas médicas diárias para o controle do tromboembolismo associado a diferentes doenças.

OBJETIVO: Considerando que esses pacientes tornaram-se rotina constante nos consultórios, objetiva-se com esse trabalho orientar os profissionais sobre o manejo odontológico destes indivíduos.

METODOLOGIA: Para tal, foi realizada busca na base de dados PUBMED, utilizando os descritores "Anticoagulants", "Platelet Aggregation Inhibitors" e "Dentistry" associados, considerando-se os últimos 5 anos. Foi encontrado um total de 15 artigos, dos quais foram selecionados 12 após leitura de títulos, resumos e análise criteriosa das publicações. Foram incluídos casos controles e excluídos revisões de literatura e relatos de caso.

REVISÃO DE LITERATURA: Na literatura, há diversas orientações: redução da dose do medicamento; substituição; suspensão da terapia ou manutenção da terapia sem alteração de dose, enfatizando a utilização de hemostáticos locais. Entretanto, a maioria dos autores concorda ser mais seguro realizar os procedimentos cirúrgicos odontológicos quando a Relação Normalizada Internacional (INR) estiver dentro dos níveis terapêuticos. Ademais, não há casos bem documentados na literatura de complicações embólicas graves em pacientes nos quais foi mantida a terapia.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Desse modo, quando diante de tais situações clínicas, o cirurgião-dentista deve avaliar o INR do paciente por meio de exames de sangue complementares, dando preferência sempre que possível a manutenção da terapêutica anticoagulante instituída.

PAINEL CLÍNICO ACADÊMICO II

Autor principal: Maria Thaynara de Aguiar

Co-autores:

Sara Lima Facó

Fernanda Araújo de Oliveira

Gabrielle Maria do Nascimento Dantas

Orientador:

Francisco Artur Forte Oliveira

Título do trabalho: TRATAMENTO COM LASER DE BAIXA INTENSIDADE EM LESÕES ORAIS DE PACIENTE COM SÍNDROME DE STEVENS-JOHNSON: RELATO DE CASO

Resumo: INTRODUÇÃO: A síndrome de Stevens-Johnson (SSJ) é caracterizada por reações mucocutâneas que resultam de hipersensibilidade a fatores precipitantes variados, como infecções por vírus, fungos, bactérias, enfermidades do tecido conjuntivo, neoplasias malignas, vacinas e múltiplos medicamentos. OBJETIVO: Relatar o caso clínico de um paciente do sexo masculino, 18 anos, internado na UTI de um hospital privado com SSJ e manifestação de lesões orais ulceradas, com fissuras e crostas hemorrágicas. RELATO DE CASO: O paciente possuía histórico recente de pneumonia e uso de medicamentos. Mucosas oculares e genitais estavam acometidas pela doença. As lesões da SSJ iniciaram dois dias após início do uso de antibiótico (Clavulin 675mg) para tratamento de infecção respiratória (pneumonia). O paciente também fazia uso de anticonvulsivantes para prevenir os episódios de convulsão, pois o mesmo era portador de epilepsia. Ao exame clínico oral, evidenciou-se a presença de lesões em mucosa jugal bilateral, bordos laterais de língua e lábios, com sintomatologia dolorosa e sangramento que interferiram na alimentação do paciente. A conduta médica foi suspensão do antibiótico, hidratação, além de vigilância infecciosa; e odontológica foi tratamento diário das lesões com laser de baixa intensidade, utilizando o seguinte protocolo: Laser vermelho, comprimento de onda de 660nm, dose de 1J/ponto, densidade de energia de 35J/cm² e potência de 100mV. RESULTADOS: Após 3 sessões consecutivas, o paciente não apresenta lesões na cavidade oral e queixas de sintomatologia dolorosa. CONCLUSÃO: O uso do laser terapêutico utilizando os corretos protocolos pré-determinados pode modular a inflamação e acelerar o reparo tecidual, contribuindo para a resolução de lesões bucais manifestadas na SSJ, reduzindo assim o desconforto do paciente.

Autor principal: Maryane Breckenfeld Silva Diniz

Co-autores:

Roberta Azevedo Parente

Riquel Marley de Sousa

Filipe Nobre Chaves

Orientador:

Maria Vilma Dias Adeodato

Título do trabalho: TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA DE FEIXE CÔNICO NO DIAGNÓSTICO DE REABSORÇÃO RADICULAR DE INCISIVOS ASSOCIADA A CANINOS IMPACTADOS: RELATO DE CASO

Resumo: INTRODUÇÃO: Na prática clínica da ortodontia, algumas vezes o profissional se depara com pacientes que apresentam caninos superiores impactados. O efeito adverso mais frequente associado a essa alteração é a reabsorção radicular no incisivo lateral adjacente. Até recentemente, métodos radiográficos convencionais eram os únicos exames de imagens utilizados para o auxílio no planejamento dos casos de dentes inclusos, porém, por se tratarem de exames bidimensionais, esses exames forneciam informações limitadas a respeito do posicionamento do dente incluído, bem como de sua relação com estruturas adjacentes, propiciando falhas no diagnóstico e plano de tratamento ortodônticos. OBJETIVO: O objetivo deste trabalho foi relatar o caso de uma paciente do sexo feminino, 15 anos, que apresentava reabsorção radicular no dente 11, adjacente a um canino incluído e que foi diagnosticada através de tomografia computadorizada de feixe cônico. RELATO DE CASO: O planejamento ortodôntico do caso foi baseado inicialmente apenas em imagens radiográficas bidimensionais. Após poucos meses de tração do dente 13, foi solicitada uma tomografia computadorizada de feixe cônico, onde foi diagnosticada a presença de reabsorção radicular no dente 11, que não havia sido diagnosticada através de radiografia panorâmica e periapical da região.

CONSIDERAÇÕES

Foi constatado que as imagens obtidas através do exame de tomografia computadorizada de feixe cônico fornecem informações mais fidedignas no que diz respeito à identificação de reabsorção radicular nos dentes adjacentes à caninos inclusos. Essas informações são importantes para um diagnóstico mais preciso, o que justifica a indicação da realização deste exame como recurso auxiliar de diagnóstico, mesmo utilizando doses maiores de radiação quando comparadas aos exames bidimensionais.

FINALIS:

Autor principal: Kaio Feitosa Nobre

Co-autores:

Larissa Gadelha Costa
Alinne Patierry Oliveira Pacífico Feitosa
Eliane Ferreira Sampaio

Orientador:

Dulce Maria de Lucena Aguiar

Título do trabalho: ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO À PACIENTE PORTADOR DE PARALISIA CEREBRAL EM AMBIENTE CIRÚRGICO: RELATO DE CASO.

Resumo: Introdução: No último censo realizado pelo IBGE no ano de 2010, quase 46 milhões de brasileiros, isto é, 24% da população, declararam serem portadores de pelo menos uma deficiência. A paralisia cerebral é uma seqüela de agressão encefálica caracterizada por transtorno motor não evolutivo quanto à sua lesão. Conforme o local da lesão pode provocar diferentes seqüelas que resultam em incapacidade funcional. Objetivo: Relatar o caso clínico realizado sob anestesia geral em ambiente cirúrgico, localizado no Centro de Especialidades Odontológicas do estado do Ceará (CEO Centro). Relato de caso: Paciente JPSN, sexo masculino, 22 anos de idade, leucoderma, sem hábitos de higiene bucal e portador de paralisia cerebral, compareceu ao CEO Centro, com queixa de dores nos dentes, para realizar atendimento odontológico integral sob anestesia geral, por não ser colaborativa ao tratamento odontológico ambulatorial. Foi realizada uma consulta prévia, onde foram solicitados exames complementares com o propósito de avaliar a saúde geral e estabelecer risco cirúrgico. Como abordagem do caso, optou-se pela realização da remoção de cálculos supra e subgingival. O atendimento ocorreu sem nenhuma intercorrência, tendo o silêncio operatório assegurado pelo médico anestesiológico. Posteriormente, o paciente foi encaminhado para a sala de recuperação, sob os cuidados de uma equipe multidisciplinar. Considerações Finais: Nessa perspectiva, salienta-se que na resolução do caso clínico relatado, devido à patologia de base, com alteração comportamental, o tratamento odontológico sob anestesia geral é a alternativa mais indicada.

Autor principal: Luiza Carla Guedes de Lima

Co-autores:

Thaís Chaves Fernandes Vieira
Fabricio Bitu Sousa

Orientador:

Thales Salles Angelim Viana

Título do trabalho: EXODONTIA EM PACIENTE SOB USO DE DENOSUMAB (ANTIRREABSORTIVO) NO TRATAMENTO DA OSTEOPOROSE – RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: Denosumab é um anticorpo monoclonal inibidor de RANKL utilizado no tratamento da osteoporose. Estudos apontam esse fármaco como causador da necrose óssea dos maxilares, após procedimentos cirúrgicos odontológicos. Objetivo: O trabalho tem como objetivo relatar o caso de um paciente sob uso de denosumab com necessidade de extração dentária. Relato de caso: Paciente do sexo feminino, 66 anos, cor parda foi encaminhada ao serviço de Pacientes com Necessidades Especiais da Academia Cearense de Odontologia com infiltração cariosa em dente reabilitado com coroa fixa. Durante a anamnese, paciente referiu ser portadora de hipertensão arterial sistêmica, osteoporose e histórico de cateterismo, utilizando anlodipino, denosumab e cálcio. Ao exame físico intra-oral observou-se presença de prótese total superior, prótese parcial removível inferior, dente 47 reabilitado com coroa fixa e infiltração cariosa na distal, além de dentes com restaurações fraturadas e pigmentadas. Foi realizado radiografia periapical do dente 47, solicitação de radiografia panorâmica e exames hematológicos. Posteriormente, foi realizado exodontia do dente 47 sob cobertura antibiótica, juntamente com laser terapia no pós-operatório imediato. Foram realizados também procedimentos restauradores e periodontais. Paciente encontra-se em acompanhamento sem necrose óssea. Conclusão: Logo, o tratamento cirúrgico de pacientes sob uso de medicação antirreabsortiva devem ser bem planejados, evitando complicações pós-operatórias. Vale ressaltar, a importância de um exame clínico minucioso e a participação do paciente na decisão da terapêutica clínica.

Autor principal: Beatriz Camelo Ribeiro Gomes

Co-autores:

Eduardo Costa Studart Soares
Renata Cordeiro Teixeira
José Rômulo de Medeiros

Orientador:

Glauber Rocha Pitombeira

Título do trabalho: CELULITE EM REGIÃO SUBMENTONIANA ORIUNDA DE INFECÇÃO ODONTOGÊNICA: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: Grande parte das infecções de origem odontogênica originam-se a partir de necrose pulpar difundida para tecidos periapicais e/ou periodontais, gerando, em alguns casos, a formação de um abscesso. A coleção purulenta é capaz de se disseminar para planos faciais formando uma celulite, onde, em casos de rápida progressão, pode evoluir para complicações graves, como abscesso cerebral, angina de Ludwing e mediastinite, o que pode levar o paciente a óbito. Objetivo: Relatar um caso clínico de celulite de origem odontogênica em região submentoniana.

Relato do caso: Paciente do sexo masculino, 58 anos, deu entrada no serviço de urgência apresentando quadro de febre, disfagia e aumento de volume referente a região submentoniana com 12 dias de evolução, o qual vinha fazendo uso de amoxicilina 500mg há 8 dias associado a nimesulida 100mg. Durante o exame clínico relatou dor a percussão vertical nos elementos 44 e 45. Havia aumento de volume discreto em fundo de sulco dos referidos dentes e constatou-se desgaste excessivo dos elementos inferiores e presença de celulite associada a região submentoniana. Logo, o paciente ficou em observação para acompanhamento do quadro e posterior abordagem cirúrgica. Após 3 dias de observação, foi realizada drenagem extra-oral com auxílio do dreno de pensrose, o qual foi removido 3 dias depois. Passados 10 dias após a drenagem cirúrgica, os elementos 44 e 45 foram tratados endodonticamente proporcionando total remissão do quadro infeccioso do paciente. Conclusão: A celulite facial de origem odontogênica requer tratamento em caráter de urgência e acompanhamento clínico por meio do monitoramento dos sinais e sintomas, manutenção da medicação sistêmica, drenagem e remoção do agente causal para completa remissão do quadro e melhora do paciente.

Autor principal: Déborah Olimpio Garcia

Co-autores:

José Artur Oliveira Pereira
Francisco Dênis Araújo da Silva
Dayane de Paulo Magalhães

Orientador:

Lívia Maria Sales Pinto Fiamengui

Título do trabalho: SINTOMAS OTOLÓGICOS EM PACIENTE COM DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR: UM RELATO DE CASO.

Resumo: INTRODUÇÃO: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é o conjunto de desordens que afetam a musculatura mastigatória, a Articulação Temporomandibular (ATM) e estruturas associadas. Devido à proximidade do meato acústico, ATM e musculatura mastigatória, as DTMs podem estar associadas a sintomas otológicos, como zumbido, plenitude auricular, perda de audição, otalgia e vertigem. OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo relatar o caso clínico de uma paciente atendida na disciplina de Oclusão na Universidade Federal do Ceará. RELATO DE CASO: Paciente do gênero feminino, 48 anos, encaminhada do setor de otorrinolaringologia do Hospital Universitário Walter Cantídio, apresentou-se a clínica com queixas principais de bruxismo do sono, dor e estalo em ATM, bilateralmente. Ademais, alegava zumbido, plenitude auricular e otalgia no ouvido esquerdo, assim como, relatava piora dos sintomas em momentos de estresse e após a função. Na história médica, relatou apresentar trombofilia, epilepsia, bem como ter sofrido infarto do miocárdio e acidente vascular cerebral. Após anamnese e exame clínico, a paciente foi diagnosticada com artralgia, deslocamento de disco com redução, cefaleia, mialgia localizada e bruxismo do sono. Devido a história médica pregressa, optou-se por tratamentos conservadores, baseado em aconselhamento e educação da paciente, e placa oclusal estabilizadora. RESULTADO: Durante reavaliação, paciente relatou remissão total dos sintomas, inclusive dos sintomas otológicos associados. CONCLUSÃO: Sintomas otológicos podem se apresentar como sintomas das DTMs, e esta, quando corretamente diagnosticada e tratada, leva a remissão total ou parcial destes sintomas. Frente a estes achados, percebe-se a importância da abordagem interdisciplinar entre otorrinolaringologia e odontologia no tratamento de indivíduos com DTM.

PAINEL EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA ACADÊMICA II

Autor principal: MAYARA SOARES CARDOSO SALES

Co-autores:

Jéssica Soares de Sousa
Lara Chocairy Adeodato
Rodrigo Medeiros Costa

Orientador: Walda Viana Brígido de Moura

Título do trabalho: PROJETO SORRISO GRISALHO: ALIANDO SAÚDE BUCAL E QUALIDADE DE VIDA DO PACIENTE IDOSO.

Resumo: INTRODUÇÃO: O aumento da expectativa de vida e o crescimento da população idosa no Brasil, não têm sido acompanhados de uma adequada assistência integral ao público idoso; assim, esses indivíduos, muitas vezes, são excluídos socialmente, experimentando uma qualidade de vida comprometida. Nessa perspectiva, o projeto Sorriso Grisalho (PSG) foi criado em 1999 com o intuito de realizar prevenção e promoção em saúde bucal, além de resgatar a autoestima dos idosos assistidos. OBJETIVO: O objetivo desse trabalho é apresentar a atuação do PSG no ano de 2018 e o impacto de suas atividades na vida dos envolvidos. RELATO DE ATIVIDADES: Durante seus 19 anos de exercício, o PSG atuou em diversas Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPIs) de Fortaleza. Atualmente, os membros do projeto atuam no Lar São Vicente promovendo, semanalmente, atividades de educação em saúde, higiene bucal supervisionada e capacitação de cuidadores, além de desenvolver ações lúdicas e de interação com os idosos residentes. Além disso, os integrantes do projeto também oferecem assistência odontológica no Centro de Desenvolvimento Familiar (CEDEFAM) para idosos encaminhados das ILPIs. RESULTADOS ALCANÇADOS: Dessa forma, é possível observar que a atuação do PSG tem melhorado a higiene bucal e a qualidade de vida dos idosos acompanhados, impactando naturalmente no bem estar deles. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, acredita-se que cada vez mais abrigos possam ser assistidos, já que a criação de um vínculo com os idosos tem sido o diferencial no aprendizado de um atendimento odontogeriátrico mais humanizado, proporcionando aos membros do PSG um crescimento profissional e pessoal.

Autor principal: Amanda Thayná Vasconcelos Maia

Co-autores:

Anne Teresa Damasceno Costa

Letícia Carla Alves Costa

Ana Larisse Amâncio Sousa do Nascimento

Orientador: José Jeová Siebra Moreira Neto

Título do trabalho: CENTRO DE TRAUMA BUCODENTÁRIO (CENTRAU): 17 ANOS DE EXCELÊNCIA E INTERDISCIPLINARIDADE

Resumo: INTRODUÇÃO: O Centro de Trauma Bucodentário (CENTRAU) é um projeto de extensão da Universidade Federal do Ceará que há 17 anos, através do atendimento, tratamento e acompanhamento de pacientes que sofreram algum tipo de trauma bucodentário, atua na tríade de ensino, pesquisa e extensão.

OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo apresentar o CENTRAU e o levantamento dos procedimentos realizados na clínica do projeto nos últimos 2 anos e meio.

METODOLOGIA: Através do livro de produção, registrado pelos integrantes, foi realizado um levantamento quantitativo demonstrando quais foram os procedimentos mais realizados nos anos de 2016 a 2018.1.

DESENVOLVIMENTO: A missão do projeto é promover o atendimento multidisciplinar de qualidade aos pacientes vítimas de trauma buco-dentário e casos complexos a fim de reabilitar e reinserir o indivíduo na sociedade. A atuação clínica é feita através de um protocolo terapêutico de atendimento imediato ou mediato, realizando também o controle e acompanhamento do trauma bucodentário. O projeto realiza um trabalho interdisciplinar, aliando várias áreas da Odontologia em prol da melhoria da qualidade de vida do paciente traumatizado e, assim, contribuindo com a versatilidade clínica dos membros. Além disso, o projeto busca aliar o serviço de extensão universitária à produção científica e ao ensino, integrando a graduação e pós-graduação.

RESULTADOS: Foram realizadas nos anos de 2016 a 2018.1: 743 radiografias, 136 restaurações, 88 acessos endodônticos, 58 exodontias e 41 contenções.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O CENTRAU tornou-se um centro de referência regional no atendimento aos pacientes vítimas de trauma bucodentário, capacitando profissionais no atendimento destes, contribuindo para o enriquecimento científico e para os laços interpessoais.

Autor principal: Aristéa Ribeiro Carvalho

Co-autores:

Saulo Queiroz de Araújo
Kalil de Sousa Castro
Kariny Oliveira Silva

Orientador: Renato Luiz Maia Nogueira

Título do trabalho: PROJETO LIGA DO TRAUMA BUCOMAXILOFACIAL: DO AMBIENTE CLÍNICO E HOSPITALAR ÀS AÇÕES DE SAÚDE PARA A COMUNIDADE

Resumo: Introdução: A Liga do Trauma Bucomaxilofacial (LTBMF) é um projeto de extensão cuja missão é aprimorar a qualidade acadêmica, mediante a participação em ações voltadas aos diversos níveis de atenção em odontologia, com atividades relacionadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, no âmbito da Cirurgia e Traumatologia Bucomaxilofacial. Objetivos: Este trabalho tem como objetivo explanar o importante papel que a LTBMF exerce na formação de seus integrantes e demais estudantes, além da significativa contribuição, há quase quinze anos, para a comunidade assistida. Desenvolvimento: As atividades desenvolvidas consistem em plantões semanais no Instituto Doutor José Frota (IJF), sob a preceptoria de cirurgiões bucomaxilofaciais e residentes, na distribuição de panfletos informativos confeccionados pelos membros do projeto, que informam sobre os principais atendimentos do serviço do IJF, prevenção de acidentes motociclísticos e traumatismos bucodentários. Há, também, a realização de seminários, apresentações de trabalhos em eventos científicos e acompanhamento de cirurgias realizadas no ambulatório de Cirurgia Bucomaxilofacial da UFC. Esse ano, em parceria com o projeto RONDON foi realizado uma capacitação sobre trauma facial aos agentes de saúde nos municípios de São Benedito e Palmácea. Resultados alcançados: Centenas de pessoas foram beneficiadas com informes preventivos e de grande apelo educacional acerca dos acidentes de boca e face, ação que está sendo perpetuada continuamente pelos respectivos agentes em seus territórios de abrangência. Foi realizado, também, o 1º Curso Teórico-prático Laboratorial de Suturas em Odontologia. Considerações Finais: Logo, pode-se perceber que o projeto cumpre um papel consoante aos pilares da construção universitária, aliando ensino, pesquisa e extensão para o benefício de alunos e cidadãos.

Autor principal: Igor Carvalho Chaves

Co-autores:

Lineker Sampaio Luque
Ana Alicia Sales Ricardo
Ana Carmelita Bastos Nascimento

Orientador: Mario Rogério Lima Mota

Título do trabalho: MINICURSO MANEJO ODONTOLÓGICO DE PACIENTES HEPATOPATAS COMO INSTRUMENTO SIGNIFICATIVO NO APRENDIZADO EXTRACURRICULAR PARA ACADÊMICOS DE ODONTOLOGIA

Resumo: Introdução: O minicurso é uma atividade de ensino do grupo PET-odontologia, destinada aos acadêmicos, ministrada através de aulas por todos os petianos sob orientação de um professor especialista no assunto. Esse ano, o tema abordado foi: Manejo odontológico de pacientes hepatopatas, idealizado por conta da grande dificuldade enfrentada pelos acadêmicos no entendimento da fisiopatologia das lesões hepáticas e no manejo desses pacientes.

Objetivo: O grupo PET Odontologia da UFC organizou o minicurso visando contribuir para a elevação da qualidade da formação acadêmica dos alunos de graduação, dos próprios petianos, e estimular a busca de novos conhecimentos com relação a essa temática.

Metodologia: O tema geral foi dividido em quatro subtemas, ministrados semanalmente, nas sextas-feiras. Os petianos do grupo foram divididos entre os subtemas. Antes do início de cada dia de minicurso, os petianos entregavam para os participantes um pré-teste. Ao final de cada dia de minicurso, os participantes recebiam um pós-teste. Após o término do minicurso, foram recolhidos todos os pré e pós testes, e feito um levantamento de acertos das questões pelos participantes, comparando-se os dois testes.

Discussão: Através dos resultados obtidos, é possível observar o conteúdo transmitido através dos 4 dias de atividade foi absorvido positivamente pelo público presente, ratificando a eficácia da metodologia proposta e corroborando com estudos que mostram resultados positivos baseados nas relação orientador-ministrante e aluno ministrante-espectador.

Considerações finais: É possível concluir que a atividade obteve sucesso nos aumentos das porcentagens de acertos quando comparou-se os teste, mesmo enfrentando dificuldades como a não assiduidade dos alunos participantes, se estabelecendo como atividade relevante do grupo PET.

Autor principal: Ívina Maria Freitas Sampaio

Co-autores:

Laís Tajra de Castello Branco
Joycielle Pereira de Sousa

Orientador: Matheus Sebe Ferreira

Título do trabalho: O PROJETO Y NA FORMAÇÃO HUMANIZADA DO FUTURO CIRURGIÃO-DENTISTA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA DE MEMBROS INGRESSOS E EGRESSOS

Resumo: INTRODUÇÃO: Na odontologia predomina o modelo dentista-centrado, focado em procedimentos clínicos em detrimento da promoção em saúde. O Projeto Y surge, pela palhaçoterapia, como uma forma de humanização dos estudantes de saúde. Dessa forma, a humanização aparece com a capacidade de oferecer atendimento de qualidade, associando os avanços científicos a boa relação com o paciente. OBJETIVO: Relatar a influência do Projeto Y na construção do cirurgião-dentista humanizado, evidenciando seus impactos na formação acadêmica e profissional. DESENVOLVIMENTO: Trata-se de um estudo descritivo, por base de relatos feitos entre os membros e ex-membros do Projeto Y graduandos e graduados em Odontologia. RESULTADOS ALCANÇADOS: Observou-se, durante a graduação, que os acadêmicos aprendem, com o Projeto, a enxergar o paciente como ser humano, destacando suas particularidades que podem interferir no seu manejo e no seu respectivo tratamento. Além disso, os graduandos acreditam que os valores adquiridos durante as atividades do projeto persistirão na vida profissional, possibilitando manter a qualidade do atendimento e uma boa relação com o paciente. Quanto ao entrevistado graduado, observa-se que a visão que possuía com o Projeto alterou a forma de exercício da profissão, conseguindo aplicar no espaço clínico as vivências como palhaço. Permitiu ainda promover a saúde e não só exercer a saúde curativa. Destacou que a faculdade não proporciona tantas experiências humanizadas em saúde quanto as vivenciadas no Y. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O Projeto Y representa uma importante experiência de Humanização, humanizando profissionais da odontologia, por permitir uma melhor aproximação do futuro profissional, ainda na graduação, com esse contato com o paciente, sendo sempre importante destacar a sua associação com o conhecimento científico.

Autor principal: Letícia Chaves Crisóstomo

Co-autores:

Gabriel Carvalho Matos
Bianca Marilena Teixeira da Costa
Viktória Geisa Brito de Oliveira

Orientador: Julianne Coelho da Silva

Título do trabalho: PROGRAMA PROJETO RONDON NA UFC: RELATO DE EXPERIÊNCIA DE TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO EM REGIÕES CARECIDAS ECONOMICAMENTE NO MUNICÍPIO DE CEDRO

Resumo: INTRODUÇÃO: O PROGRAMA PROJETO RONDON NA UFC PROMOVE AÇÕES DE PROMOÇÃO DE SAÚDE ÀS POPULAÇÕES CARENTES DO INTERIOR DO ESTADO DO CEARÁ, SENDO A CÁRIE DENTÁRIA UMAS DAS DOENÇAS MAIS PREVALENTES NESSAS COMUNIDADES. DIANTE DESSE CONTEXTO, COLOCA-SE O TRATAMENTO RESTAURADOR ATRAUMÁTICO (ART) COMO UMA ESTRATÉGIA DESENVOLVIDA PARA SUPERAR AS LIMITAÇÕES DO TRATAMENTO RESTAURADOR CONVENCIONAL, TAIS COMO FALTA DE INFRAESTRUTURA E RECURSOS, ENCAIXANDO-SE NO PERFIL DAS COMUNIDADES ATENDIDAS.

OBJETIVO: O OBJETIVO DO PRESENTE TRABALHO É RELATAR A EXPERIÊNCIA CLÍNICA DE INTEGRANTES DO REFERIDO PROJETO REALIZANDO A TÉCNICA DO ART, SUPERVISIONADO POR UM CIRURGIÃO-DENTISTA, NA AÇÃO DE EXTENSÃO QUE OCORREU EM BAIROS CARENTES DO MUNICÍPIO DE CEDRO ENTRE OS DIAS 1 E 5 DE AGOSTO DO CORRENTE ANO.

RELATO DA ATIVIDADE: ESSES PROCEDIMENTOS FORAM REALIZADOS DE ACORDO COM O PROTOCOLO PREVIAMENTE ESTABELECIDO, COM INSTRUMENTOS MANUAIS, REMOVENDO TODO O TECIDO CARIADO AMOLECIDO.UTILIZOU-SE CURETA DE DENTINA APROPRIADA PARA O TAMANHO DA CAVIDADE, SEGUIDO DA MANIPULAÇÃO DO IONÔMERO DE VIDRO (PROPORÇÃO 1:1) COM UMA ESPÁTULA Nº 24 E PLACA DE VIDRO PARA ESPATULAÇÃO, POR FIM SENDO COLOCADO SOBRE O PREPARO CAVITÁRIO. APÓS FINALIZADO O TEMPO DE PRESA, FORAM REALIZANDOS EVENTUAIS AJUSTES. NÃO HOVERAM INTERCORRÊNCIAS DURANTE OS ATENDIMENTOS, SENDO NECESSÁRIO POSTERIOR ACOMPANHAMENTO ODONTOLÓGICO.

RESULTADOS ALCANÇADOS: A PRÁTICA DO ART PERMITIU AMENIZAR OS PRESENTES E POSSÍVEIS FUTUROS PROBLEMAS NA SAÚDE ORAL DOS PACIENTES ASSISTIDOS, REDUZINDO OS RISCO DE ENDODONTIA E EXTRAÇÕES DENTÁRIAS SUBSEQUENTES, FUNCIONANDO COMO UMA TÉCNICA MINIMAMENTE INVASIVA E VIÁVEL.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: RESSALTA-SE A IMPORTÂNCIA DE AÇÕES COMO ESSA PARA A REALIZAÇÃO DE TRATAMENTO RESTAURADOR NESSAS COMUNIDADES COM DIFÍCIL ACESSO AO ATENDIMENTO ODONTOLÓGICO.

Autor principal: Mariana Fernandes Muniz

Co-autores:

Monike Martins de Lima
Francisca Mariana Moreira
Ana Karoline Brasileiro de Sousa

Orientador: Ricardo Souza Martins

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DO PROJETO DE EXTENSÃO CRESCENDO SEM CÁRIE E SEM DOENÇA NO AMPARO À SAÚDE BUCAL DE CRIANÇAS E GESTANTES

Resumo: INTRODUÇÃO: A cárie e a doença periodontal permanecem como os problemas de saúde bucal mais prevalentes no país. Apesar disso, grande parte da população não possui acesso a serviços curativos ou de educação de saúde bucal, estando nesse contexto muitas crianças e gestantes desassistidas. Esse público mostra-se estratégico para intervenção em promoção e prevenção de saúde visto a importância da mãe dentro da família e seu papel educador, assim como a faixa etária da criança aberta à construção de hábitos saudáveis. OBJETIVO: Assim, o objetivo do projeto Crescendo sem Cárie e sem Doença Periodontal (CSCDP) é dar amplo amparo à saúde bucal de seu público-alvo. RELATO DE ATIVIDADE: O projeto realiza ações no Lar Santa Mônica, onde há atividades lúdicas com as crianças a fim de orientá-las quanto à higiene da boca. Na Coordenadoria de Desenvolvimento Familiar (CDEFAM) e na Coordenadoria de Perícia e Assistência ao Servidor (CPASE), realiza-se atendimento odontológico e educação em saúde bucal às crianças ou gestantes. No Centro de Especialidades Odontológicas - Rodolfo Teófilo realiza-se instrução de higiene oral e tira-dúvidas sobre saúde bucal. Na Casa de Parto Natural são promovidas rodas de conversa com as gestantes sobre os cuidados relativos à saúde bucal do bebê e da mãe. Nas esferas do ensino e na pesquisa, as atividades são desenvolvidas visando o aprimoramento científico da equipe, realizando grupos de estudo e seminários internos, mediante a leitura de artigos científicos relevantes. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, através de suas formas de atuação, o CSCDP funciona como fonte de informação a respeito da saúde bucal por meio do compartilhamento do conhecimento entre membros e população. Dessa forma, acaba por beneficiar seu público-alvo e propicia o engrandecimento da formação acadêmica dos membros.

Autor principal: Yana Maria Bezerra Farias

Co-autores:

Isabelly Vidal do Nascimento

Orientador: Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: Liga de Infectologia: importância da prevenção contra hepatite B no âmbito acadêmico

Resumo: Introdução: Os estudantes e profissionais da saúde encontram-se vulneráveis à riscos biológicos, como as infecções cruzadas, em seus ambientes de trabalho. Isso ocorre devido ao contato com pacientes portadores de enfermidades infectocontagiosas, as quais persistem como um problema de saúde pública, apesar dos avanços e da repercussão dos métodos preventivos.

Objetivo: Com o objetivo de propiciar ações de promoção de saúde e aumentar a adesão à prevenção às doenças infectocontagiosas dos graduandos de Odontologia, há 6 anos foi fundado o Projeto Liga de Infectologia.

Desenvolvimento: A Liga atua expandindo o conhecimento dos alunos, sobretudo do 1º ao 4º semestre, acerca do modo de transmissão e das medidas preventivas a essas doenças, aliado ao esclarecimento sobre a correta conduta de controle de infecção, a fim de garantir que estes saibam como se portar caso sofram algum acidente ocupacional. Para isso, algumas ações são desenvolvidas, como a coleta dos cartões de vacinação para traçar o perfil de imunização dos alunos, a vacinação contra o vírus da hepatite B (VHB) e a realização de teste anti-HBs, além do atendimento a portadores de doenças infectocontagiosas.

Resultados alcançados: Até o ano de 2018, foram realizados o recolhimento de 496 cópias de cartões de vacinação, 293 vacinações contra o VHB, 141 exames Anti-HBs, além de atendimento odontológico à 109 pacientes. Destes, o recolhimento de 155 cartões de vacina, 26 vacinações contra o VHB, 6 exames Anti-HBs e 17 atendimentos foram realizados em 2018.1.

Considerações finais: Desse modo, percebe-se a necessidade da continuidade da implementação da vacinação e da disseminação de informação acerca da transmissão destas enfermidades e da conduta de controle de infecção correta para os graduandos, a fim de torna-los profissionais mais cientes e prevenidos.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA III

Autor principal: Joana Maria Ferreira de Abreu

Co-autores:

Anna Clara Aragão Matos Carlos

Ana Luiza Muniz

João Paulo Mota de Paulo

Orientador: Fernanda Araujo Sampaio Nogueira

Título do trabalho: O USO DA TOXINA BOTULÍNICA NA DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR (DTM): REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: INTRODUÇÃO: A disfunção temporomandibular (DTM) é definida como um conjunto de doenças que acometem os músculos mastigatórios, a articulação temporomandibular (ATM) e suas estruturas associadas. Sua etiologia pode ser de origem muscular ou articular, sendo assim multifatorial. O uso da toxina botulínica na odontologia vem crescendo nos últimos anos. Esta leva a uma diminuição na atividade muscular bem como uma diminuição nos impulsos dolorosos.

OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é revisar a literatura quanto à importância e a aplicabilidade da toxina botulínica no tratamento das DTM de origem muscular.

METODOLOGIA: Foi realizada uma busca na literatura na plataforma Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), utilizando os descritores “Toxina Botulínica Tipo A” AND “Disfunção Temporomandibular” AND “Músculos da Mastigação”, nos idiomas português e inglês, sem restrições quanto ao ano de publicação. Foi encontrado um total de 11 artigos, sendo todos incluídos no presente estudo. Sendo o primeiro publicado em 2003, e o mais recente em setembro de 2014.

REVISÃO DE LITERATURA: A leitura dos artigos mostrou que dentre as estratégias para pacientes com síndrome dolorosa da DTM, a toxina botulínica tipo A (TxB-A) é apresentada como uma alternativa viável em pacientes que não tiveram melhora com outras opções terapêuticas. Sendo eficaz no combate à dor orofacial de distúrbios musculoesqueléticos. Ademais, os artigos relatam uma especificidade da TxB-A para os neurônios colinérgicos na presença de receptores específicos que fazem com que esta também iniba outros neurotransmissores, aliviando a transmissão dolorosa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante do exposto, observou-se uma melhora nas DTM muscular dolorosa com o uso da TxB-A, levando a uma melhora na qualidade de vida destes pacientes.

Autor principal: Hellen Tomaz Araujo

Co-autores: Victor Pinheiro Feitosa

Orientador: Aline Kércia Adeodato Leitão

Título do trabalho: CORRELAÇÃO ENTRE FIBROMIALGIA E DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES – UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: Introdução: A Fibromialgia é uma doença que acomete principalmente o sistema musculoesquelético, causando dores difusas e tem caráter crônico. Estudos recentes acreditam que pacientes portadores dessa doença tem uma maior probabilidade de desenvolver disfunções temporomandibulares (DTM), mas não se sabe ao certo, visto que a Fibromialgia e a DTM possuem uma etiologia multifatorial.

Objetivo: Avaliar por meio de uma revisão de literatura a correlação entre Fibromialgia (FM) e as Disfunções temporomandibulares (DTM).

Metodologia: Foi realizado uma busca nas bases de dados PubMed e Medline no período de 2013 a 2018. Como critérios de inclusão: artigos publicados na língua inglesa com os descritores “Fibromyalgia”, “Facial pain” e “Temporomandibular joint disorder”. Foram encontrados 10 artigos e selecionados 07. Sendo excluídos artigos que não tinham relação com o tema.

Revisão de literatura: Foi observado que pacientes com fibromialgia possuem predisposição ao desenvolvimento de disfunções temporomandibulares, uma vez que as duas doenças são de origem musculoesqueléticas, apresentando dor crônica e o comprometimento das vias nociceptivas. Além disso, pacientes fibromiálgicos apresentam uma maior prevalência de sinais e sintomas de DTM como limitação de abertura de boca e dor a palpação dos músculos e da ATM.

Considerações finais: Acredita-se que uma doença não causa a outra, mas podem estar envolvidas no mesmo processo fisiopatológico, pois ambas compartilham os mesmos sintomas. Além disso, o número de pacientes com Fibromialgia que apresenta DTM é alto.

Autor principal: Italo Hudson Tavares Maia

Co-autores:

Victor Pinheiro Feitosa
Diego Martins de Paula

Orientador: Aline Kercia Adeodato Leitão

Título do trabalho: DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR E FATORES PSICOLÓGICOS: uma revisão de literatura

Resumo: INTRODUÇÃO: A Disfunção Temporomandibular (DTM) é um distúrbio envolvendo músculos mastigatórios, articulação temporomandibular e estruturas associadas. Pode ser desencadeada por fatores de origem psicossomática, como ansiedade e depressão. OBJETIVO: O estudo objetivou revisar a literatura sobre a relação entre disfunção temporomandibular (DTM) e fatores psicológicos. METODOLOGIA: Trata-se de uma revisão de literatura com abordagem qualitativa. As bases de dados foram Pubmed e Bireme, no período de 2008 a 2018. Como critérios de inclusão: artigos publicados na língua inglesa, com os descritores “temporomandibular joint disorder”, “anxiety”, “depression”, “stress” e “psychological”. Foram excluídos os artigos de revisão de literatura e artigos onde o componente psicológico foi apenas citado e não avaliado propriamente. REVISÃO DE LITERATURA: Caracterizaram-se oito artigos, dos quais os resultados apontaram a correlação significativa entre DTM e comorbidades psicossociais, somáticas e comportamentais. Os fatores psicológicos como somatização, depressão, ansiedade e angústia, principalmente relacionadas ao gênero feminino, configuram um impacto significativo na prevalência de DTM. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Nota-se que existe relação aos fatores citados, dessa forma, necessita da assistência interdisciplinar em virtude da natureza físico-psicológica, ou seja, participação da psicologia para intensificação do tratamento odontológico.

Autor principal: Kamila França Pimentel

Co-autores:

Iana Aragão Magalhães

Kaína Maia Freire

Pedro Henrique Acioly Guedes Peixoto

Orientador: Fernanda Araújo Sampaio Nogueira

Título do trabalho: Modalidades Terapêuticas do Bruxismo do sono (BS) e em vigília (BV): Uma revisão de Literatura

Resumo: Introdução: O Bruxismo é definido como o ato de apertar e/ou ranger os dentes e/ou tonificar ou empurrar a mandíbula, podendo ocorrer durante o sono ou em vigília. É um comportamento contínuo com etiologia multifatorial, que pode trazer algumas consequências clínicas como desgaste dentário, hipertrofia dos músculos da mastigação. Diante disso, diversas modalidades terapêuticas foram elaboradas visando minimizar e/ou cessar essas consequências. Objetivo: Revisar a literatura acerca do tema e salientar a importância do Cirurgião-Dentista (CD) em um contexto multidisciplinar no controle dos diversos tipos de Bruxismo. Metodologia: Foi realizada uma pesquisa, nas bases de dados SciELO e PubMed, utilizando os descritores “Bruxism”, “Therapeutics”, sendo selecionadas publicações dos últimos 10 anos, na língua inglesa e portuguesa. Foram encontrados 322 estudos na busca inicial, dos quais 29 foram selecionados após leitura criteriosa dos títulos e resumos. Resultados e Discussão: O bruxismo em vigília, por se tratar de um hábito parafuncional, onde o paciente tem controle de suas atividades, tem como principal tratamento a educação do paciente e aplicação de estratégias de consciência cognitiva. Já o bruxismo do sono apresenta etiologia central, sendo a utilização dos dispositivos interoclusais a modalidade de tratamento mais indicada para o controle do bruxismo, como os desgastes dentários. Caso o paciente apresente dor, outras modalidades terapêuticas podem ser empregadas, como: farmacoterapia; aplicação de toxina botulínica; exercícios faciais. Considerações Finais: A atuação do CD é de extrema importância no acompanhamento do paciente que apresenta bruxismo. Sendo capaz de reconhecer os sinais e sintomas para o estabelecer um correto diagnóstico para estabelecer a modalidade de tratamento mais adequada para o seu paciente.

Autor principal: Kézia Thayna Martins de Moraes

Co-autores:

Karina Matthes de Freitas Pontes

Ana Maria Ramalho Jucá

Cibele Sales Rabelo

Orientador: Livia Maria Sales Pinto Fiamengui

Título do trabalho: Neuropatia pós-implante dentário: revisão de literatura.

Resumo: Introdução: A neuropatia pós-implante é um tipo de dor crônica, espontânea (contínua ou episódica), em choque e lancinante. A sua etiologia pode estar relacionada a instalação de implantes dentários. Essas lesões nervosas, frequentemente, ocorrem pela falta de atenção a informações diagnósticas, provocando perfuração ou compressão direta do nervo.

Objetivo: Em vista de sua relevância clínica, esta trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura acerca da neuropatia pós-implante

Metodologia: Realizou-se uma pesquisa na base de dados medline, com os descritores dental implant, neuropathy, neurophatic pain e orofacial pain. Foram excluídas as revisões de literatura. 186 artigos foram identificados, dos quais 14 foram selecionados para esta revisão.

Revisão de literatura : Foi observado que trata-se de um lesão de baixa incidência, porém, quando ocorre, persiste por data indeterminada e com prejuízo enorme na qualidade de vida do paciente. A prevalência deste tipo de lesão é maior no nervo alveolar inferior. Uma abordagem diagnóstica sistemática, incluindo o uso de Testes Qualitativos Sensoriais (QST), devem ser usados precocemente. Em caso de injúria do nervo, deve-se optar pela remoção precoce do implante, em até 24 horas, com terapia medicamentosa, após esse período.

Considerações finais: É necessário extrema atenção do cirurgião dentista ao executar procedimentos de implantodontia, por meio de um planejamento aprofundado.

Autor principal: Luana Cavalcante Montenegro

Co-autores:

Théssica Katrine Evangelista Barbosa

Iana Aragão Magalhães

Marcela Facundo Saboia de Castro

Orientador: Fernanda Araújo Sampaio

Título do trabalho: CORRELAÇÃO ENTRA POSTURA ANTERIORIZADA DO CRÂNIO E AS DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES (DTM): UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: O sistema craniomandibular envolve a cabeça, pescoço e cintura escapular, possuindo músculos, ligamentos e fâscias intimamente relacionados a articulação temporomandibular (ATM). A ATM é constituída de estruturas ósseas e tecidos mole. Atualmente, com o aumento do número de smartphones tem se observado mudanças posturais decorrentes do uso excessivo desses dispositivos, como uma anteriorização da cabeça, gerando problemas em seus componentes adjacentes podendo levar a uma sintomatologia característica de disfunções temporomandibulares (DTM).

Objetivo: Avaliar a correlação entre postura anteriorizada do crânio e as DTM, através de uma revisão de literatura.

Metodologia: Foi realizado um levantamento dos estudos publicados nas bases de dados Scielo e Pubmed, nos últimos dez anos, nos idiomas português e inglês, utilizando as seguintes palavras-chaves: “Disfunções Temporomandibulares” e “Postura Anterior do Crânio”.

Resultados: Foram identificados 22 artigos e somente 10 foram selecionados para o estudo, após leitura criteriosa do resumo. Sendo excluídos os artigos que não se enquadravam na temática. A análise dos artigos sugere que uma posição anterior da cabeça requer hiperatividade da região posterior do pescoço e dos músculos do ombro para evitar que a cabeça caia para a frente, logo, a função muscular compensatória pode causar ativação do ponto de disparo na ATM. Diferentes posturas crânio-cervicais influenciam os valores de limiar de dor à pressão da ATM.

Considerações Finais: O atendimento multidisciplinar, entre cirurgiões dentistas e fisioterapeutas é importante no sucesso do tratamento das DTM. Assim, a avaliação postural é um componente relevante na abordagem geral para subsídios precisos no tratamento de pacientes com DTM.

Autor principal: Luana Pinheiro Guerra Fontoura

Co-autores:

Gabriela de Sena Ferreira
Bianca Marilena Teixeira da Costa
Bruno Victor da Silva Souza

Orientador: Ana Carolina de Figueiredo Costa

Título do trabalho: USO DA TOXINA BOTULÍNICA A COMO ABORDAGEM TERAPÊUTICA EM DISFUNÇÕES TEMPOROMANDIBULARES.

Resumo: INTRODUÇÃO: A disfunção temporomandibular (DTM) é uma condição não fisiológica que envolve músculos mastigatórios, articulação ou outras estruturas do sistema estomatognático, causando comprometimento funcional e sintomatologia dolorosa. Entre as diversas possibilidades terapêuticas indicadas para a DTM, o uso da toxina botulínica tipo A (TxB) tem se mostrado eficaz. OBJETIVO: Realizar uma revisão de literatura acerca do uso da TxB como abordagem terapêutica na DTM. METODOLOGIA: Realizou-se uma busca na base de dados Pubmed, com os descritores "botulinum toxins, type a", "temporomandibular joint" e "temporomandibular joint disorders", o que totalizou 85 artigos. Ao restringir a busca ao período entre 2008 e 2018 e remover estudos duplicados, 42 artigos foram selecionados para leitura de títulos e resumos. Após leitura de texto completo, 9 artigos foram incluídos nesta revisão, sendo excluídos relatos de caso, pesquisas em animais e revisões sistemáticas/de literatura. RESULTADOS: Analisando o delineamento dos artigos selecionados (9), 6 são ensaios clínicos randomizados e 3 são estudo de coorte. A amostra dos estudos variou de 7 a 71 pacientes. Os músculos masseter e temporal foram os principais locais de administração da TxB. A eficácia da TxB foi avaliada através de achados clínicos, questionários, acompanhamento de episódios de luxação, análise de forças com aparelhos específicos e ressonância magnética. A maioria dos estudos mostraram que os grupos tratados com TxB obtiveram significativamente melhores resultados se comparados aos grupos com outra terapia isolada, possivelmente devido ao fato de a TxB atuar negativamente na contração muscular. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que a TxB apresenta efeito terapêutico clínico positivo no comprometimento funcional e sintomatologia dolorosa de pacientes com DTM.

Autor principal: Uiara Braga dos Santos

Co-autores:

Delane Viana Gondim

Bárbara Gressy Duarte Souza Carneiro

Gabriela da Silva Lemos

Orientador: Ana Carolina de Figueiredo Costa

Título do trabalho: RELAÇÃO ENTRE DIABETES MELLITUS E DOR OROFACIAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: INTRODUÇÃO: A diabetes mellitus (DM) é uma desordem metabólica caracterizada por hiperglicemia e deficiência relativa ou absoluta de insulina com tendência ao desenvolvimento de complicações, como a neuropatia diabética. Sabe-se que quando esta neuropatia envolve o nervo trigêmeo, sintomatologias dolorosas na região orofacial podem estar presentes.

OBJETIVO: Objetiva-se realizar uma revisão de literatura acerca da relação entre DM e dor orofacial.

METODOLOGIA: Para isso, foi realizada uma busca inicial na base de dados Pubmed com o uso dos descritores “glucose metabolism disorders”, “diabetes complications”, “diabetes mellitus”, “facial pain” e “trigeminal neuralgia”, obtendo-se 73 artigos. A busca limitou-se ao período entre 2008 e 2018, totalizando 25 artigos, e após leitura dos seus títulos e resumos, 11 artigos foram elegíveis para análise crítica de texto completo. Ao final, 7 artigos foram selecionados para esta revisão, sendo incluídos estudos in vivo (animais e humanos) e excluídos estudos in vitro e de revisão de literatura.

REVISÃO DE LITERATURA: Nos estudos clínicos (2), verificou-se que o DM é um fator de risco para o desenvolvimento da neuralgia do nervo trigêmeo e que sintomas de dor orofacial e sensibilidade trigeminal foram associados ao DM. Os estudos em animais (5) demonstraram que animais diabéticos desenvolveram hiperalgesia orofacial e que a modulação da atividade nociceptiva e a plasticidade dos neurônios sensitivos do trigêmeo podem estar alteradas devido a alterações em mecanismos fisiológicos, como nos receptores TRPV1, no neurotransmissor GABA, na expressão de NPY e VEGF e na atividade da proteína quinase alfa dependente de cálcio/calmodulina.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, conclui-se que o DM está associado à sensibilidade dolorosa orofacial em humanos e à hiperalgesia em animais.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO IV

Autor principal: Ana Laryssa Costa Chaves

Co-autores:

Rafael Vidal de Oliveira
Ivone Fernandes Uchoa Lima
Beatriz Rodrigues Costa

Orientador:

Emmanuel Arraes de Alencar Júnior

Título do trabalho: ESTUDO COMPARATIVO ENTRE TÉCNICAS DE CLAREAMENTO DENTAL CASEIRO E CLAREAMENTO DENTAL DE CONSULTÓRIO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: A crescente exigência estética no cenário odontológico tem levado profissionais da área a buscar inovações para alcançar melhores resultados na obtenção de dentes mais claros. As técnicas de clareamento dental tiveram uma evolução clínica considerável, trazendo maior autoestima e perspectiva aos pacientes. Objetivo: O objetivo deste trabalho foi comparar as técnicas de clareamento dental (caseiro e de consultório), por meio de uma revisão de literatura. Metodologia: Para tal, foi executada busca nas bases de dados Scielo e Pubmed, utilizando as palavras-chave “tooth whitening, bleaching techniques, in-office and at-home tooth bleaching”. Obteve-se um total de 63 artigos, dos quais foram selecionados 10. Os critérios para inclusão adotados foram estudos clínicos e laboratoriais, publicados de 2012 a 2018. Para exclusão, os critérios foram artigos publicados há mais de 6 anos, que não abordassem as técnicas de clareamento dental diretamente. Revisão de literatura: Foram avaliados os principais procedimentos adotados em ambas as técnicas, comparando suas vantagens, desvantagens e efeitos colaterais. Os principais agentes clareadores utilizados são o peróxido de hidrogênio e o peróxido de carbamida. Esses agentes promovem resultados satisfatórios no branqueamento dos dentes, cabendo ao cirurgião-dentista analisar o perfil do paciente e determinar o melhor tratamento. Conforme revisão apresentada, ambas as técnicas têm resultados de eficácia semelhante. Entretanto, algumas particularidades foram pontuadas: em pacientes com retração gengival, a técnica em consultório é mais indicada, enquanto em pacientes com sensibilidade, a mais apropriada é a caseira. Considerações finais: Portanto, o sucesso do tratamento clareador está em um tratamento bem indicado e corretamente conduzido por profissional capacitado.

Autor principal: Monique Marques Ribeiro

Co-autores:

Amanda Ferreira Gonzalez
Juliana Paiva Marques Lima

Orientador:

Jiovanne Rabelo Neri

Título do trabalho: EFEITO DE AGENTES DE UNIÃO COM SUBSTÂNCIAS ANTIBACTERIANAS NA PREVENÇÃO DE CÁRIE SECUNDÁRIA

Resumo: INTRODUÇÃO: A cárie dentária secundária representa uma das principais razões de insucesso do tratamento restaurador com resina composta. Com o intuito de minimizar a ocorrência da cárie secundária foram desenvolvidos sistemas adesivos contendo agentes antimicrobianos em sua composição. OBJETIVO: O presente trabalho tem por objetivo investigar, através de uma revisão de literatura, o efeito de agentes de união contendo agentes antibacterianos na prevenção de cárie secundária. METODOLOGIA: Foi feita uma busca nas bases de dados Pubmed, Bireme e Scielo, utilizando os descritores “Dental adhesive”, “Antibacterial agents” e “Biofilm”, encontrando um total de 68 artigos na língua inglesa entre 2009 e 2018, sendo selecionado 8 artigos, tendo como critérios de inclusão pesquisas laboratoriais e agentes antibacterianos incorporados ao sistema adesivo, e critérios de exclusão revisões de literatura, antimicrobianos não incorporados ou incorporados em outros materiais odontológicos e antimicrobianos associados a outros agentes. REVISÃO DE LITERATURA: Foi possível constatar a utilização de diferentes substâncias com potencial antimicrobiano incorporadas aos sistemas adesivos, destacando-se nanopartículas de prata (NAg), atuando na redução substancial do crescimento do biofilme e na produção de ácido láctico, através da inibição de contato contra bactérias aderentes, e conseqüentemente, interferindo na progressão da cárie secundária na interface dente-restauração, sem comprometer as propriedades físicas e mecânicas da adesão. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A incorporação de agentes antibacterianos em sistemas adesivos trata-se de uma abordagem promissora e efetiva para a prevenção de cárie secundária sendo altamente benéfica para a odontologia restauradora e preventiva.

Autor principal: Renata Mayara Dias Pereira

Co-autores:

Mário Vinícius Marques Paiva
Francisco Samuel Aurélio Bezerra
Francisco de Lima Neto

Orientador:

Julianne Coelho da Silva

Título do trabalho: A INFLUÊNCIA DA SINVASTATINA NA REGENERAÇÃO DO COMPLEXO DENTINOPULPAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: INTRODUÇÃO: A sinvastatina é um fármaco pertencente à classe das estatinas, sendo mundialmente utilizada no controle das taxas do colesterol e na prevenção de aterosclerose. Estudos recentes apontam, ainda, que esse grupo de fármacos apresenta outros efeitos, como a neoformação óssea e a regeneração dentinária. OBJETIVO: O objetivo foi realizar uma revisão de literatura acerca da importância do uso da sinvastatina para estímulo da recuperação pulpar. METODOLOGIA: Foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados PubMed e BVS, utilizando os descritores: “simvastatin”, “dentin” e “stem cells”, em combinação com o operador booleano AND. Foram encontrados 11 artigos, e através de uma leitura crítica dos títulos e dos resumos, foram selecionados 5, relevantes ao tema, sendo incluídos, artigos na língua inglesa, publicados nos últimos 10 anos. REVISÃO DE LITERATURA: Os estudos apontam que a sinvastatina, sozinha ou em associação com outros compostos, pode apresentar ações benéficas no processo de regeneração do complexo dentinopulpar. Segundo a literatura, existem evidências de que esse fármaco aumenta a diferenciação de osteoblastos e, conseqüentemente a mineralização. Essa ação ocorre devido a potencialização da função dos osteoblastos através da expressão de proteínas morfogenéticas ósseas e supressão da função dos osteoclastos. Além disso, pode aumentar a regeneração do tecido pulpar graças a sua ação anti-inflamatória. Células-tronco da polpa dentária foram tratadas com diferentes concentrações de sinvastatina e os resultados obtidos mostraram que houve uma potencialização da indução da diferenciação celular. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Destarte, a sinvastatina apresentou resultados significativos referentes a neoformação dentinária. Entretanto, são necessários mais estudos que comprovem a sua aplicabilidade clínica.

Autor principal: Victoria Patricio de Oliveira Costa

Co-autores:

Orientador:

Julianne Coelho da Silva

Título do trabalho: A INFLUÊNCIA DE AGENTES ANTIOXIDANTES NA RESISTÊNCIA DE UNIÃO EM DENTES PÓS-CLAREAMENTO

Resumo: INTRODUÇÃO: É crescente o número de pacientes que procuram realizar o clareamento dental nos dias de hoje. Entretanto, estudos relatam reações adversas após a sua realização, como a presença de radicais livres nas estruturas dentárias logo após o tratamento clareador. Diante disso, o uso de agentes antioxidantes tem sido proposto para a remoção desses radicais. OBJETIVO: O objetivo do presente trabalho foi revisar a literatura e avaliar a influência de agentes antioxidantes na resistência de união (RU) em dentes pós-clareamento. METODOLOGIA: Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e Scopus, entre 2014 e 2018, nos idiomas inglês e português, utilizando os descritores combinados “Antioxidants”, “Dental Enamel” e “Tooth Bleaching”. Foram obtidos 22 artigos, sendo 20 estudos laboratoriais e 1 revisão sistemática. Através de uma leitura crítica dos títulos e dos resumos dos artigos, foram selecionados 11, relevantes ao tema. RESULTADOS: A redução na RU ocorre pela ação de resíduos de peróxidos e seus subprodutos, dificultando a realização de restaurações imediatamente após o clareamento dental. O uso de vários agentes antioxidantes com diferentes níveis de concentração e tempos de aplicação, como o ascorbato de sódio, o alfa-tocoferol e o metabissulfito de sódio, tem apontado uma melhora na RU e podem ser considerados como uma boa alternativa. Outros compostos também demonstraram sucesso em reverter esse efeito, como os extratos de semente de uva, de aloe vera e de chá verde. Porém os ensaios clínicos com esses diversos agentes ainda são escassos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Os agentes antioxidantes têm demonstrado ser uma boa alternativa na redução dos radicais livres, entretanto, são necessários mais estudos que comprovem a longevidade da técnica.

Autor principal: Rafael Vidal de Oliveira

Co-autores:

Nara Sousa Rodrigues
Diana Araújo Cunha
Ana Laryssa Costa Chaves

Orientador:

Vicente de Paulo Aragão Saboia

Título do trabalho: COMPORTAMENTO CLÍNICO DE SISTEMAS ADESIVOS UNIVERSAIS EM RESTAURAÇÕES DIRETAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: INTRODUÇÃO: Os adesivos universais são uma categoria de sistemas adesivos que prometem uma versatilidade inovadora, pois podem ser utilizados tanto pelo método convencional (etch-and-rinse) quanto pelo autocondicionante (self-etch) em procedimentos restauradores. Além disso, houve a inserção do silano na sua composição por alguns fabricantes a fim de expandir sua utilização para a adesão de cerâmicas vítreas, o que comprova o seu caráter multiuso. OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo avaliar o desempenho clínico dos sistemas adesivos universais em restaurações diretas. METODOLOGIA: Foi realizado uma busca nas bases de dados Bireme e PubMed por meio das palavras-chave “universal adhesive” e “randomized clinical trial”, sendo incluídos ensaios clínicos publicados entre os anos 2013 e 2018, e sendo excluídos revisões de literatura, estudos laboratoriais e artigos não relevantes ao tema. Foram encontrados 53 trabalhos científicos, sendo incluídos 9 na presente revisão. REVISÃO DE LITERATURA: Os adesivos universais mostraram-se eficazes clinicamente tanto pelo método convencional quanto pelo autocondicionante. Entretanto, o material adesivo demonstrou melhores resultados associado ao condicionamento seletivo do esmalte. Além disso, não houve mudanças na incidência de cáries secundárias, na sensibilidade dentinária nem no desempenho de selantes de fósulas e fissuras em comparação aos adesivos convencionais e autocondicionantes. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Portanto, pode-se concluir que os sistemas adesivos universais podem ser utilizados com segurança em restaurações diretas, devendo utilizar o condicionamento seletivo de esmalte para um melhor desempenho clínico. No entanto, são necessários mais estudos clínicos para que sua eficácia seja devidamente comprovada.

Autor principal: Igor Santos da Rocha

Co-autores:

Allyson Lucas Lima

Bernardo Almeida Aguiar

Bruno Carvalho de Vasconcelos

Orientador:

Luciana Maria Arcanjo Frota

Título do trabalho: O USO DO BIODENTINE COMO MATERIAL REPARADOR NA ENDODONTIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: A investigação de materiais e protocolos eficazes no tratamento de exposições pulpares e perfurações endodônticas é foco de crescente interesse na endodontia. Com o intuito de desenvolver um material reparador com propriedades superiores às do MTA, a empresa Septodont lançou em 2012 o Biodentine, também denominado de “dentina em cápsula”. Esse biomaterial tem como principal componente o silicato tricálcico, um dos componentes do MTA, além de possuir as mesmas indicações clínicas deste. Objetivo: Realizou-se uma revisão de literatura acerca do uso do Biodentine como material reparador na Endodontia. Metodologia: Os dados foram coletados nas bases de dados Scielo e Pubmed utilizando as palavras-chave Endodontics, Dental Materials e Biodentine. Encontraram-se 180 artigos publicados entre 2014-2018. Após a análise de títulos e resumos selecionou-se 9 artigos que corresponderam aos critérios estabelecidos no estudo. Como critérios de inclusão, selecionaram-se estudos clínicos ou laboratoriais e excluídos estudos de revisões de literatura. Revisão de Literatura: A partir da análise dos trabalhos selecionados, verificou-se que o Biodentine vem sendo apontado como um material bioativo que apresenta boa radiopacidade, tempos de presa rápidos: inicial (10-15 min) e final (45 min), resistência ao deslocamento superior à do MTA, alta estabilidade dimensional, excelente selamento, além de não provocar o escurecimento de estruturas dentais. Ainda, demonstrou ser biocompatível e possuir função osteoindutora semelhante à do MTA. Considerações Finais: Em função da revisão, pode-se concluir a eficácia do Biodentine, representando uma excelente opção como material empregado em técnicas de retro-obturação, tampão cervical e selamento de perfurações.

Autor principal: Italo Lamarke da Silva Gomes

Co-autores:

Ana Nágila Alves Felipe
Clarice Fernandes Eloy da Costa Cunha
José Avelino Portela Neto

Orientador:

Walter Cavalcante Sá Neto

Título do trabalho: FLARE-UP EM ENDODONTIA

Resumo: INTRODUÇÃO: Flare-up é um termo utilizado na área da endodontia, definido como uma dor, inflamação ou ainda tumefação entre as sessões e/ou após tratamento endodôntico. Sua origem é multifatorial e suas possíveis causas estão relacionadas a agentes químicos, mecânicos e microbianos. OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura sobre o assunto em questão, ressaltando e discutindo as principais causas do flare-up. METODOLOGIA: A estratégia de busca utilizou os portais eletrônicos PubMed e Bireme, nos últimos 10 anos, nas línguas inglesa e portuguesa, sendo incluídos artigos clínicos e de revisão, utilizando os seguintes descritores: 'flare-up endodôntico', 'dor pós-operatória' e 'endodontia' e seus correspondentes na língua inglesa. RESULTADOS: Dentre os 22 artigos avaliados, 10 foram selecionados. A incidência de flare-ups durante e após o tratamento endodôntico não é incomum. Estudos mostram que a sua ocorrência pode variar entre 1,47% à 16%. O comprometimento periapical é um dos principais fatores associados à etiologia do flare-up endodôntico, aumentando em até 9,64 vezes o seu risco e a dor pós-operatória em relação à terapia sem lesões periapicais. Além disso, outros fatores estão relacionados ao flare-up e merecem destaque, tais como diagnóstico clínico prévio, técnica de instrumentação, soluções irrigadoras e medicação intracanal utilizadas, bem como as condições sistêmicas do paciente. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que para determinar o sucesso do tratamento, atuando na prevenção de flare-ups, e assim evitando possíveis danos ao paciente, é indispensável ao cirurgião-dentista o conhecimento sobre a etiologia e o mecanismo destas condições indesejáveis.

Quinta-feira (04/10/18) – Noite

CATEGORIA PROFISSIONAL

Autor principal: LORENA WALESKA MACEDO RODRIGUES

Co-autores:

ISADORA CRISTINA RAMEIRO DA SILVA

EVY SOMBRA DE OLIVEIRA BARCELOS

ALINE LEVY BARATTA MONTEIRO

Orientador: PEDRO CÉSAR FERNANDES DOS SANTOS

Título do trabalho: AVALIAÇÃO CEFALOMÉTRICA DO PADRÃO FACIAL DE PACIENTES CLASSE II 1ª DIVISÃO TRATADOS COM APARELHO THUROW UTILIZANDO AS ANÁLISES DE RICKETTS E JARABAK

Resumo: INTRODUÇÃO: As análises cefalométricas podem ser utilizadas tanto como método diagnóstico, como ferramenta de avaliação das modificações após o tratamento ortodôntico/ortopédico. Dentre as modificações, uma das mais estudadas refere-se ao padrão facial, destacando-se a análise cefalométrica de Ricketts, porém, a análise de Jarabak também pode ser utilizada.

OBJETIVO: Dessa forma, objetivou-se avaliar a ocorrência de modificações verticais esqueléticas de pacientes com má oclusão de Classe II 1ª Divisão após tratamento ortodôntico/ortopédico.

METODOLOGIA: Este trabalho consistiu na realização de um estudo retrospectivo longitudinal no qual foram avaliadas as modificações verticais esqueléticas por meio das análises cefalométricas de Ricketts e Jarabak, em telerradiografias laterais de 23 pacientes com má oclusão de Classe II 1ª Divisão de Angle tratados por um tempo médio de 12 meses com o aparelho extrabucal de Thurow.

RESULTADOS: Não houve diferença estatisticamente significativa entre o padrão facial antes e após o tratamento em ambas as análises, mas houve uma predominância nas mudanças verticais sem alterar muito os padrões de crescimento facial dos pacientes estudados antes e depois do tratamento.

CONCLUSÃO: Os padrões faciais de pacientes com má oclusão de Classe II 1ª Divisão tendem a não sofrer muitas alterações após a conclusão do tratamento ortodôntico/ortopédico.

Autor principal: Wanessa Fernandes Matias Regis

Co-autores:

Sarah Florindo de Figueiredo Guedes
Francisco Ruliglésio Rocha
Ana Catarina Martins Reis

Orientador: Lidiany Karla Azevedo Rodrigues

Título do trabalho: INFLUÊNCIA DOS SOBRENADANTES DE *Candida albicans* E *Streptococcus mutans* EM BIOFILMES DUO-ESPÉCIE

Resumo: I: O *Streptococcus mutans* é o microrganismo mais estudado quando o assunto é cárie dentária, porém essa bactéria não age sozinha, outros microrganismos, entre eles a *Candida albicans*, também contribuem para o progresso da doença, através da interação entre espécies, conhecida como Quorum sensing (QS), esta interação é mediada por moléculas chamadas de autoindutores, que estão presentes no sobrenadante microbiano e que aumentam em concentração com o aumento da biomassa. O: Avaliar a ação do sobrenadante de *S. mutans* e/ou *C. albicans* na formação, composição e morfologia de biofilme mono (M) e duo-espécie (D). M: Os biofilmes M e D foram crescidos in vitro, na presença dos sobrenadantes estudados, juntos ou isolados, cultivados em meio RPMI (Roswell Park Memorial Institute) durante 48 h (5% de CO₂ a 37 °C). Após o tempo de crescimento estabelecido, os biofilmes foram coletados e semeados para análise das UFC e quantificação dos polissacarídeos extracelulares solúveis (PECs) e insolúveis (PECi) para determinação dos polissacarídeos totais (PECT). A morfologia do biofilme foi avaliada por Microscopia Eletrônica de Varredura (MEV) e Microscopia Confocal a Laser (MCL). Os dados foram analisados utilizando ANOVA seguido pelo teste Bonferroni, a um intervalo de confiança de 95% e nível de significância fixado em 5%. R: A biomassa do biofilme M de *S. mutans* não apresentou diferença estatística na presença dos sobrenadantes, contudo, em relação de *C. albicans* houve aumento na biomassa quando cultivado com sobrenadante de *S. mutans* ($p=0,0487$). Na Contagem de *S. mutans*, no biofilme D, houve redução das UFC na presença do sobrenadante de *C. albicans* ($p=0,0454$). Com sobrenadante *S. mutans* houve aumento significativo ($p<0,05$) na produção de PECT, tanto em biofilmes M quanto em D. Os dados de MEV sugerem um aumento na filamentação *C. albicans* quando em contato com os sobrenadantes testados. Em relação à MCL, foi observado um aumento da biomassa de biofilmes de *S. mutans* quando em contato com os dois sobrenadantes. C: Estes achados sugerem que *S. mutans* pode secretar subprodutos capazes de influenciar o aumento da biomassa de *C. albicans* e o aumento da produção de PECT de ambos os microrganismos estudados.

Autor principal: Alexandre Maranhão Menezes Neto

Co-autores:

Fábio Wildson Gurgel Costa
Marcelo Ferraro Bezerra
Henrique Clasen Scarparo

Orientador: Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: FRATURA MANDIBULAR APÓS EXODONTIA DE TERCEIRO MOLAR IMPACTADO

Resumo: Introdução: As fraturas mandibulares decorrentes de exodontias de terceiros molares inclusos são incomuns e causam significativa morbidade pós-operatória ao paciente. Objetivo: O objetivo desse trabalho é apresentar um caso clínico de uma fratura mandibular que ocorreu após a exodontia do dente 38 impactado. Relato de caso: Paciente do gênero feminino, 19 anos de idade, procurou atendimento com história de dor durante a mastigação. Após anamnese e exame clínico, percebeu-se a presença de fratura em região de ângulo mandibular esquerdo. A paciente foi submetida a redução cruenta e osteossíntese da fratura com placas de fixação através de acesso intraoral. Após acompanhamento de 2 anos, a paciente encontra-se sem queixas álgicas e resultado estético-funcionais satisfatórios. Considerações finais: Nesse contexto, o presente caso reforça a importância do planejamento cirúrgico e acompanhamento a longo prazo em casos de fraturas pós-exodontia de terceiros molares inferiores, mesmo tratando-se de complicações relativamente incomuns.

Autor principal: Edson Luiz Cetira Filho

Co-autores:

Ricardo Franklin Gondim
Manoel de Jesus Rodrigues Mello
Ana Paula Negreiros Nunes Alves

Orientador:

Abrahão Cavalcante Gomes de Souza Carvalho

Título do trabalho: MIÍASE EM REGIÃO MAXILOFACIAL – RELATO DE QUATRO CASOS

Resumo: Introdução: A miíase é uma infestação por larvas histiófagas de dípteros em hospedeiros vertebrados, que encontram em tecidos vitalizados ou necróticos fonte nutricional para seu desenvolvimento e reserva energética para a fase de pupa. Há alguns fatores que predisõem o paciente a desenvolvê-la, como idade avançada, baixa condição sócioeconômica, comorbidades, traumas craniofaciais e tumores malignos. Objetivo: Relatar quatro casos de pacientes que apresentavam miíase em nível de alta complexidade, tratados num hospital público da cidade de Fortaleza/CE. Relato de caso: Os quatro pacientes foram admitidos no hospital com quadros de miíase respectivamente em regiões de lábio inferior (caso 1), periórbita envolvendo terço médio e superior da face (caso 2), palato e região anterior de maxila (caso 3) e lábio superior (caso 4). Apresentavam clinicamente, áreas eritematosas, presença de larvas, tecidos necróticos e odor fétido. Assim, foi realizado o desbridamento cirúrgico sob anestesia geral, remoção de larvas e tecidos desvitalizados, prescrito ivermectina por via oral, além de antibiótico, antiinflamatórios e analgésicos por via endovenosa e as larvas foram enviadas para estudo parasitológico. Resultados: Os pacientes evoluíram com melhora do quadro clínico, não sendo observado novas larvas, dando seguimento para a alta hospitalar dos mesmos. As larvas foram identificadas como *Cochliomyia hominivorax*. Conclusão: A miíase é uma doença que pode evoluir com um curso de alta gravidade e difícil tratamento. Nos casos relatados, o protocolo terapêutico utilizado se mostrou efetivo para o tratamento destes pacientes. Também é importante salientar que a identificação dos locais de maior vulnerabilidade social, como abrigos e situações de abandono pelo serviço público de saúde, é fundamental para a efetiva prevenção de novos casos.

Autor principal: Jessica Emanuella Rocha Paz

Co-autores:

Assis Filipe Albuquerque
Fábio Wildson Costa Gurgel
José Nunes Carneiro Neto

Orientador: Eduardo Costa Studart Soares

Título do trabalho: Tratamento cirúrgico e reabilitação estético-funcional de fenda palatina bilateral: Relato de caso

Resumo: INTRODUÇÃO: As fendas de lábio e palato são as anomalias congênitas mais comuns da região orofacial, as quais consistem em malformações durante o desenvolvimento embrionário. Podem acometer em diferentes extensões, o lábio, o palato, ou ambos, causando prejuízos na fala, mastigação e deglutição. OBJETIVO: O presente trabalho tem como objetivo, relatar a sequência de tratamento utilizada para reabilitação estético-funcional de paciente portadora de fenda palatina transforame incisivo bilateral, atendida no Serviço de Cirurgia e Traumatologia Buco-Maxilo-Facial do Hospital Universitário Walter Cantídio. METODOLOGIA: Paciente do sexo Feminino, 22 anos, foi submetida a queiloplastia durante a infância e palatoplastia aos 16 anos. Apesar do tratamento precoce inicialmente realizado, ainda apresentava fenda palatina com projeção anterior da pré-maxila, a qual impedia a oclusão correta entre os arcos e o selamento labial. O tratamento cirúrgico consistiu de expansão rápida de maxila assistida cirurgicamente (ERMAC) associada a retrusão da pré-maxila. No mesmo tempo cirúrgico, foi realizado preenchimento de defeito alveolar com enxerto autógeno particulado do mento. Em seguida, deu-se prosseguimento a reabilitação oral com preenchimento dos espaços edêntulos, com prótese parcial removível e facetas dos incisivos centrais superiores. RESULTADOS: A paciente encontra-se com 1 ano de acompanhamento pós-operatório satisfeita com o resultado obtido. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O tratamento dos pacientes portadores de fissura labiopalatina, consistem em um grande desafio, necessitando de um longo tempo e a participação de uma equipe multidisciplinar, a fim de obter-se os melhores resultados.

Autor principal: Nathaly de Oliveira Queiroz

Co-autores:

Carla Welch da Silva
Eliardo Silveira Santos
George Matos Ferreira Gomes Junior

Orientador: Antonio Mont'Alverne Lopes Filho

Título do trabalho: ASSISTÊNCIA DA ODONTOLÓGIA HOSPITALAR AO PACIENTE EM CUIDADOS PALIATIVOS: LEUCEMIA MIELÓIDE AGUDA

Resumo:

OBJETIVO: Relatar um caso clínico de acompanhamento odontológico de lesões acometidas em cavidade oral em paciente em cuidados paliativos de Leucemia Mielóide Aguda. **RELATO DE CASO:** Paciente A.G.M, sexo feminino, 40 anos, diagnosticada com quadro de Leucemia mielóide aguda, em internação hospitalar para cuidados paliativos. Solicitado interconsulta odontológica, onde ao exame clínico foi possível observar lesão em região de palato duro, palato mole e gengiva, na forma de placa, ora avermelhada, ora arroxeadada, com áreas de ulceração. Lesão com sintomatologia dolorosa, apresentando ardência e dificuldade de alimentação, com evolução rápida, cerca de quatro dias. A paciente apresentando severo quadro plaquetopênico (24.000 de plaquetas), onde levou a principal hipótese diagnóstica de manifestação oral devido ao quadro leucêmico. A proposta de tratamento inicial foi a utilização de Nistatina®, para tratar possível infecção secundária por fungos, alternado ao uso de corticoide local, na forma de bochecho, para redução do quadro inflamatório, onde foi utilizado o Celestamine®. Paciente evoluiu com quadro de melhora, apresentando resposta positiva ao tratamento e redução quase que por completa da lesão. Posteriormente a mesma retornou ao serviço, apresentando novas lesões e piora do quadro clínico e queda na contagem de plaquetas, o que confirma a hipótese diagnóstica da paciente. **CONCLUSÃO:** A Leucemia como grupo de doenças complexas, que apresenta muitas manifestações bucais graves, que podem afetar diretamente na sobrevivência dos pacientes, principalmente os que estão em cuidados paliativos. O C.D deve estar atento a esses sinais, estando apto ao diagnóstico e tratamento, utilizando medidas que aumentem a qualidade de vida dos pacientes e alívio do sofrimento por meio de identificação precoce e correta avaliação.

Autor principal: ANA CARLA ROCHA BARRETO

Co-autores:

THAUSI FROTA SÁ NOGUEIRA NEVES SOUSA
CLAUDIA LAVOR TEIXEIRA
SLAYTON FROTA SÁ NOGUEIRA NEVES

Orientador: MILENA BORTOLOTTO FELIPPE SILVA

Título do trabalho: PREVENÇÃO DA QUEILITE ACTÍNICA EM PROFISSIONAIS DA ATENÇÃO BÁSICA COM EXPOSIÇÃO INTENSA AO SOL.

Resumo: INTRODUÇÃO: A queilite actínica é uma lesão potencialmente maligna , causada pelos raios solares durante longo período. OBJETIVO: O estudo teve como objetivo avaliar clinicamente a prevalência da queilite actínica, o uso de protetor labial e avaliar as formas de prevenção entre os agentes comunitários de saúde da Regional V de Fortaleza . METODOLOGIA: A amostra foi composta de 333 agentes comunitários de saúde da Regional V , expostos diariamente ao sol, receberam inicialmente informações sobre o conceito da lesão, sua importância, as formas de prevenção por meio de folhetos informativos, exposição dialogada e preencheram questionário (com perguntas pessoais, ocupacionais e habituais). Em seguida, foram avaliados clinicamente e orientados sobre prevenção e proteção específica. REVISÃO DE LITERATURA: Miranda et al. (2011) afirmaram que quanto mais longo o tempo de exposição, maior a severidade da queilite actínica nos indivíduos expostos aos raios UV. Portanto, o diagnóstico precoce e a preservação do paciente é de grande importância para evitar a progressão da doença. Os autores Silva et al. (2006); Araújo et al. (2012) observaram a frequência que a QA ocorre na região Nordeste e, por apresentar capacidade de transformação maligna, seu diagnóstico precoce e tratamento são bastante relevantes. Lúcio & Barreto, (2012) realizaram um estudo transversal, e concluíram que o cirurgião dentista deve estar informado e atento para lesões potencialmente malignas, no que diz respeito ao diagnóstico precoce, sendo um diferencial na promoção de saúde, gerando prognóstico favorável para os pacientes com risco de câncer bucal. CONSIDERAÇÕES FINAIS: O estudo concluiu que a prevalência da queilite actínica é alta entre os agentes comunitários de saúde da Regional V de Fortaleza, 178 não usavam protetor solar labial, 59 usavam a proteção solar nos lábios e 96 ,às vezes, usavam a proteção , em sua maioria, desconheciam as principais formas de prevenção.

Autor principal: Ellen Lima de Assis

Co-autores:

Francisca Bruna Stefany Aires do Nascimento
Letícia Serpa Sampaio
Ciro Benevides Falcão Melo

Orientador: Rômulo Rocha Regis

Título do trabalho: APLICAÇÃO DA LIPPIA SIDOIDES NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: Uma alternativa para tratar diversas infecções e doenças que se desenvolvem na cavidade bucal é o uso de produtos naturais. A *Lippia sidoides* (LS) consiste em uma planta medicinal que tem sido utilizada na medicina tradicional como antimicrobiano.

Objetivo: Realizar uma revisão de literatura acerca do uso dos extratos de LS na Odontologia.

Metodologia: Realizou-se uma busca bibliográfica na base de dados Pubmed, utilizando-se a estratégia (*Lippia sidoides* OR *Lippia*) AND (odontology OR dentistry OR mouth OR oral OR plaque). Foram incluídas pesquisas clínicas e laboratoriais encontradas tanto na busca quanto nas referências das revisões de literatura identificadas sobre temas afins.

Revisão de literatura: Os estudos laboratoriais avaliaram a eficácia de extratos ou frações de LS em formulações como enxaguatórios e géis. As metodologias microbiológicas e histológicas empregadas demonstraram sua eficácia contra gengivite experimental, diminuição da perda óssea alveolar, redução de infiltrado inflamatório, bem como seu efeito antibacteriano e antifúngico contra diversos microorganismos. Os estudos clínicos testaram diversas concentrações dos extratos de LS em gel, enxaguatório e dentifrícios. Melhorias em aspectos como redução de sangramento gengival e índice de placa foram demonstrados. Destaca-se, também, seu efeito em controlar os níveis de bactérias cariogênicas no meio oral, como o *Streptococcus mutans*.

Conclusão: A literatura apresenta o efeito promissor de extratos da *Lippia sidoides* em algumas áreas da Odontologia. Entretanto, considerando que a maioria dos estudos demonstrou seu efeito *in vitro*, há a necessidade de mais estudos clínicos com metodologias bem delineadas, que apontem protocolos adequados viabilizando seu uso, bem como em outras áreas da Odontologia como Endodontia e Prótese dentária.

Autor principal: Kátia Linhares da Ponte Medeiros

Co-autores:

Paulo Goberlânio de Barros Silva
José Artur Oliveira Pereira
Luccas Silvano Paiva

Orientador: Maria Eneide Leitão de Almeida

Título do trabalho: A PREVALÊNCIA DA CÁRIE DENTÁRIA EM CRIANÇAS COM PARALISIA CEREBRAL

Resumo: INTRODUÇÃO: Dificuldades na alimentação, na manutenção da higiene bucal ou até comprometimentos sistêmicos das crianças com paralisia cerebral são fatores que estão relacionados diretamente a saúde bucal destes indivíduos. Entendendo a relevância da cárie dentária no contexto da saúde bucal, surgiu a necessidade de analisar condições que possam contribuir para compreensão dos riscos ao desenvolvimento desta doença neste grupo de indivíduos.

OBJETIVO: O objetivo deste estudo será analisar o processo de cárie dentária nas crianças com paralisia cerebral vinculadas ao Núcleo de Tratamento e Estimulação Precoce (NUTEP) observando fatores que possam estar relacionados a doença em questão.

METODOLOGIA: Trata-se de um estudo epidemiológico, do tipo transversal e quantitativo, em que participaram da pesquisa 102 pessoas, sendo 51 crianças com paralisia cerebral e 51 cuidadores responsáveis principais. Para avaliar a cárie dentária foi feito o uso do índice de CPOD/ceod, por um profissional devidamente calibrado. Foi aplicado, também, um formulário adequadamente estruturado e destinado aos cuidadores das crianças, visando a avaliação de fatores que possam estar relacionados ao desenvolvimento da cárie dentária no grupo investigado, onde foram abordados assunto como rotina de cuidados, situação socioeconômica, dieta e acesso ao serviço odontológico. Os dados obtidos serão expressos em forma de frequência absoluta e percentual no software Statistical Package for The Social Sciences versão 17,0 para Windows adotando uma confiança de 95%, e serão analisados por meio do teste Qui-quadrado e exato de Fisher.

CONCLUSÃO: Espera-se com esse estudo obter um panorama das condições relacionadas ao processo de cárie dentária em crianças com paralisia cerebral e incentivar o desenvolvimento de estudos relacionados ao tema em questão.

Autor principal: Claudio José Ciarlini

Co-autores:

Célia Regina Holanda Ellery Coelho
Maria de Lourdes Santos Rufino
Maria Nardiê Viana de Araújo

Orientador: Célia Regina Holanda Ellery Coelho

Título do trabalho: BRUXISMO: DIAGNÓSTICO E MONITORAMENTO DOS PACIENTES ADOLESCENTES NO CEO JOAQUIM TÁVORA - SESA

Resumo: Introdução: O bruxismo é definido como uma atividade parafuncional noturna de apertamento e rangimento dental. A presença do bruxismo durante a noite pressupõe que seja parte de uma resposta de ativação do Sistema Nervoso Central, onde podem ser verificados, simultaneamente, movimentos corpóreos, aumento da frequência cardíaca e respiratória; provavelmente de uma interação entre o sistema límbico e o sistema motor, em que o sistema dopaminérgico, fatores genéticos e/ou familiares poderiam igualmente estar envolvidos. Um passo determinante para tentar amenizar ou curar o bruxismo é cortar a tensão psicológica. Isso pode ser feito através da prática de esportes, ioga e exercícios de relaxamento. Já distúrbios psiquiátricos, como depressão e ansiedade, devem ser avaliados e medicados por um profissional competente. A psicoterapia trata as dificuldades emocionais associadas ao bruxismo. Outro método usado é o encaixe de placas de acrílico na arcada dental, especialmente durante a noite. Estas placas ajudam a distribuir a força muscular em todos os dentes. Objetivo: O objetivo desse trabalho foi avaliar a prevalência do bruxismo em adolescentes no CEO Joaquim Távora. Métodos: Foi realizado um levantamento retrospectivo dos dados sociodemográficos e clínicos do bruxismos em adolescentes do nosso serviço. Resultados: Observamos que o bruxismo foi verificado mais no sexo feminino; a má oclusão apresentou predomínio nos pacientes classe I e músculo com maior sensibilidade é o masseter. O desgaste dentário ocorre com maior incidência no esmalte. O fator psicológico estava associado ao bruxismo em todos os pacientes. Considerações finais: Concluímos que no nosso serviço, CEO Joaquim Távora, o fator estresse está diretamente relacionado ao bruxismo e que o uso da placa oclusal é o método mais prático e eficaz de tratamento.

Sexta-feira (04/10/18) – Manhã

FÓRUM CLÍNICO ACADÊMICO III

Autor principal: Bruna Damasceno Sâ

Co-autores:

Amanda Ley Mourão

Samilla dos Santos Gonçalves

Orientador:

George Táccio de Miranda Candeiro

Título do trabalho: TRATAMENTO ENDODÔNTICO EM DENTE COM REABSORÇÃO DENTINÁRIA INTERNA COM USO DO INSTRUMENTO XP-ENDO FINISHER: RELATO DE CASO

Resumo: INTRODUÇÃO: O tratamento endodôntico é a principal terapia a ser realizada em dentes com reabsorção interna. No entanto, existe uma grande dificuldade de se realizar o debridamento mecânico por meio de instrumentos endodônticos convencionais na região da reabsorção. Assim, o instrumento XP-Endo Finisher foi desenvolvido com o objetivo de aumentar a área de contato com as paredes do canal radicular, principalmente pela grande irregularidade que o sistema de canais radiculares apresentam.

OBJETIVO: Sendo assim, objetivou-se relatar o tratamento endodôntico em um incisivo central inferior (41) com reabsorção dentinária interna, por meio da utilização do instrumento XP-Endo Finisher.

METODOLOGIA: A obturação do canal radicular no presente relato de caso foi realizada com a técnica híbrida de Tagger, onde o instrumento gutta-condensor acionado em baixa rotação promove o aquecimento do material obturador, permitindo o adequado selamento da região da irregularidade causada pela reabsorção interna. No entanto, é importante salientar que para que o material obturador possa adentrar no espaço da reabsorção interna, toda matéria orgânica e toda medicação deve ter sido removida de forma eficaz, sendo importante o uso do instrumento XP-Endo Finisher.

RESULTADOS: Após 1 ano de acompanhamento, verifica-se que o dente apresenta função mastigatória normal, estando o paciente assintomático. A partir de uma radiografia, observa-se reparo ósseo periapical, o que indica sucesso na terapia endodôntica adotada.

CONCLUSÕES: A utilização do instrumento XP-Endo Finisher é uma alternativa viável para complementar o preparo dos canais radiculares em dentes com reabsorção dentinária interna.

Autor principal: Beatriz Camelo Ribeiro Gomes

Co-autores:

Glauber Rocha Pitombeira
Italo Gabriel de Sousa Fernandes
Raquel Morais Voulassikis

Orientador:

Cláudio Maniglia Ferreira

Título do trabalho: USO DE PLASMA RICO EM FIBRINA NO PROTOCOLO DE REGENERAÇÃO PULPAR PARA TRATAMENTO DE DENTE NECROSADO COM RIZOGÊNESE INCOMPLETA: RELATO DE CASO

Resumo: Introdução: A endodontia regenerativa apresenta-se como um tratamento promissor para dentes necrosados com rizogênese incompleta, onde objetiva-se revitalizar o elemento dentário em questão proporcionando a continuidade do crescimento radicular.

Objetivo: Relatar um caso clínico de uso de Plasma Rico em Fibrina (PRF) no protocolo de regeneração pulpar para o tratamento do elemento 21 com necrose e rizogênese incompleta.

Relato do caso: Criança M. E.G.S, sexo feminino, 9 anos de idade, procurou o serviço de urgência da UNIFOR devido a histórico de trauma dental (fratura coronária) há 2 anos, com recorrência de edema e presença de fístula. Radiograficamente pode-se notar extensa lesão apical e rizogênese incompleta. As abordagens endodônticas foram executadas buscando-se a eliminação da infecção e normalização do quadro clínico, com uso de hipoclorito de sódio e uso de medicação intracanal com pasta de hidróxido de cálcio, entretanto a fístula se manteve persistente. Desta forma, foi optado pela cirurgia apical, com uso de PRF para preenchimento radicular e da loja óssea, buscando-se estimular a deposição de tecido duro ao longo da raiz. Foi feito um tampão cervical com MTA para manter a viabilidade do PRF no interior do canal radicular. O caso encontra-se em acompanhamento, sendo que a paciente apresenta quadro clínico de normalidade, sem recorrência de fístula.

Conclusão: O uso de PRF em Endodontia Regenerativa apresenta-se como uma opção promissora para o tratamento de dentes necrosados com rizogênese incompleta, visto que fornece suprimento adicional aos componentes sanguíneos presentes no interior do conduto, por exemplo, fatores de crescimento, além de suporte ao tecido osteocementoide formado.

Autor principal: Ygor de Oliveira Santiago

Co-autores:

José Julio Lins Cavalcante Neto

Orientador:

Katia do Nascimento Gomes

Título do trabalho: ATENDIMENTO CLÍNICO DE PACIENTE COM TRANSTORNO AFETIVO E HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA: INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS E MANEJO CLÍNICO DA HEMOSTASIA

Resumo: INTRODUÇÃO: O atendimento odontológico de pacientes com doenças sistêmicas tem sido cada vez mais comum na clínica. No planejamento de atendimento deve-se respeitar as patologias referidas e medicações utilizadas com objetivo de prever e controlar possíveis interações medicamentosas. Além disso, alguns fármacos geram alterações hematológicas como trombocitopenia e redução da função plaquetária, gerando dúvidas quanto ao grau de interferência dessa terapia sobre a hemostasia após procedimentos cirúrgicos orais.

OBJETIVO: Apresentar um caso clínico cirúrgico em paciente com transtorno bipolar e hipertensão arterial sistêmica (HAS) destacando manejo clínico adequado das interações farmacológicas.

RELATO DE CASO: Paciente, L.F.F.S. 52 anos de idade, gênero feminino, melanoderma, chegou na unidade de saúde de Fortaleza para remoção de 4 elementos dentários. A paciente referiu fazer tratamento com Ácido Valpróico 500mg e Haloperidol 2mg/mL para transtorno afetivo bipolar e Atenolol 50mg, Hidroclorotiazida 25mg e Ácido Acetilsalicílico (AAS) 100mg para HAS. Após anestesia local com Lidocaína 2% com adrenalina 1:200.000, foi executada a cirurgia, inserção de esponja de fibrina e sutura. Foi prescrito Paracetamol 500mg a cada 6 horas por 3 dias. Após 1 semana a paciente retornou para remoção da sutura sem referir nenhuma complicação pós-cirúrgica.

CONCLUSÃO: Conclui-se que utilizando uma base anestésica e vasoconstritor em quantidades adequadas, implementações locais de hemostasia e prescrição pós-operatória de acordo com a demanda analgésica, pode-se atender com níveis satisfatórios de segurança muitos dos pacientes que apresentem condições sistêmicas importantes na clínica odontológica, elevando sobremaneira a qualidade no atendimento bem como a qualidade de vida de pacientes com transtornos psiquiátricos.

Autor principal: Laís Aragão Lima

Co-autores:

Isabella Fernandes Carvalho
Daniel Sartorelli Marques de Castro
Marjorie Luiza Oliveira de Melo

Orientador: Thales Salles Angelim Viana

Título do trabalho: Diagnóstico e Planejamento de paciente portadora de Amelogênese Imperfeita generalizada – Relato de caso

Resumo: INTRODUÇÃO: Amelogênese Imperfeita (AI) consiste em um grupo complexo de alterações de caráter hereditário que acometem a formação do esmalte dentário. Sua expressão clínica é heterogênea entre os pacientes, podendo estar isolada ou associada à problemas sistêmicos. Existem 3 tipos principais, a hipoplásica, hipocalcificada e hipomaturada, podendo existir outras anomalias dentárias associadas.

OBJETIVO: O objetivo do trabalho é relatar uma paciente com amelogênese imperfeita generalizada.

RELATO DE CASO: Paciente sexo feminino, 17 anos, foi encaminhada ao Centro de Estudos em Pacientes Especiais do curso de Odontologia da Unichristus, com queixa principal de dentes quebradiços de coloração amarronzada com sintomatologia dolorosa durante a mastigação. Durante a anamnese não foi relatado nenhum problema sistêmico e nem cognitivo, mas sim alterações no crescimento. Foi relatado, provável associação síndrome, porém ainda sem diagnóstico. Ao exame físico extraoral observou-se baixa estatura e joelho valgo. Ao exame intraoral observou-se todos os dentes amarelados de superfície rugosa, apresentando resquílios de esmalte, em alguns. Cáries crônicas, acúmulo de biofilme, cálculo e presença de supranumerário também estavam presentes. Na panorâmica observou-se agenesia de alguns dentes e, nas intraorais, observou-se a ausência do esmalte dentário. Após avaliação clínica, um plano de cuidado foi elaborado de forma multidisciplinar, passando por tratamento periodontal, cirúrgico, endodôntico e reabilitador. Paciente encontra-se com provisórios, realizando tratamentos endodônticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A AI é uma condição de difícil diagnóstico e tratamento. Para o sucesso da terapêutica é necessário um exame clínico minucioso, planejamento interdisciplinar e conhecimento dos fatores inerentes ao paciente.

Autor principal: Raiza Ricarte Teixeira

Co-autores:

Lara Emily Alves Rocha

Willian Yukio Egawa

Marcelo Barbosa Ramos

Orientador: Wagner Araújo de Negreiros

Título do trabalho: Reabilitação protética nasal implanto-retida: relato de caso clínico.

Resumo: Introdução: Defeitos faciais secundários ao tratamento de neoplasias, malformações congênitas, e traumas resultam em múltiplas dificuldades funcionais e psicossociais. Qualquer alteração morfológica no nariz, elemento de grande importância fisiológica e anatômica, causa danos à harmonia do rosto e sua ausência pode causar conflitos interiores capazes de desequilibrar o estado psicológico, e as relações sociais do indivíduo.

Objetivo: Esse trabalho objetiva reportar um caso clínico de reabilitação protética nasal de uma paciente de 79 anos, que após a remoção cirúrgica de carcinoma espinocelular e basocelular, sofreu rinectomia total.

Relato de caso: A paciente foi atendida no Projeto de Extensão Núcleo de Defeitos da Face (NUFACE) no período de dezembro de 2016 a dezembro de 2017, sendo submetida à instalação de dois implantes na região da pré maxila, com finalidade de dar retenção e suporte à prótese nasal instalada posteriormente, sendo esta classificada como uma prótese implanto-retida. A técnica empregada consistiu na moldagem da máscara facial, obtenção de um modelo, sobre o qual foi esculpida, em cera, a futura peça protética que, após ser provada na paciente, foi incluída em mufla e, posteriormente, o silicone pigmentado na cor base. As caracterizações de cor e nuances de sombra foram feitas com pigmentação extrínseca após a prótese estar pronta.

Conclusão: Posto isto, os objetivos relativos à retenção protética, estética, otimização da qualidade de vida e confiança em usar a prótese foram devidamente atingidos.

Autor principal: Katherine Milhomem de Souza

Co-autores:

Cristiane de Sá Roriz Fonteles

Fábio Wildson Gurgel Costa

José Luciano Pimenta Couto

Orientador: Alynne Vieira de Menezes Pimenta

Título do trabalho: PICNODISOSTOSE: MANIFESTAÇÕES CLÍNICAS E IMAGINOLÓGICAS DE UMA SÍNDROME RARA

Resumo: INTRODUÇÃO: A picnodisostose é uma desordem genética autossômica recessiva rara que caracteriza-se clinicamente pela condensação esquelética difusa, baixa estatura, fragilidade óssea severa com tendência a fraturas. Dentre o diagnóstico diferencial da síndrome estão doenças esqueléticas que afetam crânio, mandíbula e falanges distais, tais como a osteopetrose, a osteogênese imperfeita, a disostosecleido-cranial, a acondroplasia, a síndrome de Robinow e a doença de Camurati-Engelmann.

OBJETIVO: O trabalho objetiva relatar um caso clínico no qual exames clínicos e de imagem apresentam alterações ósseas evidentes de paciente com picnodisostose.

RELATO DE CASO: Paciente G.V.B., sexo masculino, 7 anos, portador da picnodisostose, apresenta sinais clínicos e imaginológicos de alterações craniofaciais e dentárias, além da redução do espaço aéreo das vias superiores.

RESULTADO: A presença de deformidades craniofaciais específicas, sendo a maxila hipoplásica, perda do ângulo da mandíbula, nariz adunco, abaulamento frontal e occipital foram dados achados. Assim como em outros trabalhos, no exame intraoral, encontram-se mordida cruzada anterior e aberta posterior, apinhamento dental severo, limitação de abertura bucal, além de anomalias esqueléticas com possível redução do espaço aéreo da faringe, percebidas por exame de imagem, bem como as suturas cranianas alargadas, seios paranasais hipoplásicos, braquicefalia, ângulos mandibulares obtusos, osteosclerose generalizada; Além disso, em radiografias de mão e punho, foi observada displasia óssea difusa da densidade óssea e acrosteólise das falanges distais em alguns estudos.

CONCLUSÃO: Conforme o que foi visto na literatura, pode-se afirmar que as características clínicas e imaginológicas auxiliam no diagnóstico da picnodisostose.

Autor principal: Juliana de Souza Tavares

Orientador: Daniel de Sá Cavalcante

Título do trabalho: NÓDULOS LINFÁTICOS CALCIFICADOS: TOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA COMO AUXÍLIO AO DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL RELATO DE CASO

Resumo: INTRODUÇÃO: Nas radiografias panorâmicas é comum observarmos calcificações heterotópicas em tecidos moles da região bucomaxilofacial. As mais frequentes calcificações descritas na literatura são: ateromas da artéria carótida, flebolitos, sialolitos, calcificações dos nódulos linfáticos e calcificações dos complexos estilohióideo(JÁCOME,2010).

OBJETIVO:O objetivo desse trabalho é relatar um caso de calcificação dos nódulos linfáticos e a utilização da tomografia computadorizada para o auxílio ao diagnóstico diferencial.

RELATO DE CASO:O caso refere-se a paciente feminino,56 anos, leucoderma, onde foi realizada uma radiografia panorâmica de rotina para avaliação de implantes em2016, havendo um achado radiográfico radiopaco na região submandibular do lado esquerdo, em torno de6 cm de diâmetro, assintomático. A paciente foi orientada a realizar exames adicionais como radiografia póster anterior e tomografia computadorizada como auxílio diagnóstico, no entanto, a mesma não os realizou. Apósdois anos ela retorna, onde realizamos uma nova radiografia panorâmica sendo observado um aumento da radiopacidade da alteração, sem aumento de volume.Na tomografia a área da lesão hiperdensa localiza-se na região da cadeia linfática submandibular, assim confirmando a hipótese diagnóstica de nódulos linfáticos calcificados.

RESULTADOS:A análise da literatura revelou que, as calcificações de tecido mole são comuns, estando presentes em cerca de4% das radiografias panorâmicas (WHITE&PHAROAH,2007). A maioria não necessita tratamento, porém em alguns casos o tratamento poderá ser necessário(LANGLAISetal.1995)

CONCLUSÃO:Concluimos que a identificação das calcificações em tecidos moles é fundamental no diagnóstico diferencial de muitas patologias, sendo necessário que o cirurgião dentista saiba avaliar e interpretar essas imagens corretamente.

Autor principal: Tauane Cavalcante Diniz

Co-autores:

Cássio Raniere Gomes do Amaral

Marcelo Barbosa Ramos

Romulo Rocha Regis

Orientador: Wagner Araújo de Negreiros

Título do trabalho: REABILITAÇÃO PROTÉTICA NASAL PÓS CIRURGIA ONCOLÓGICA: RELATO DE CASO

Resumo: INTRODUÇÃO: A reconstrução facial com prótese bucomaxilofacial é uma opção de tratamento para pacientes com defeitos faciais para os quais a cirurgia plástica não está indicada. A prótese nasal se propõe a restaurar aloplasticamente as perdas de substâncias da pirâmide nasal.

OBJETIVO: O presente trabalho tem o objetivo de relatar um caso clínico de reabilitação protética facial de um paciente atendido no projeto de extensão Núcleo de Defeitos da Face (NUFACE), do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará.

RELATO DE CASO: Paciente R.S., sexo masculino, 53 anos de idade, caucasiano e normossistêmico, apresentou-se ao NUFACE após rinectomia parcial da pirâmide nasal (lado esquerdo), decorrente da ressecção de um carcinoma basocelular, para reabilitação com prótese nasal parcial, confeccionada em resina acrílica, implanto-retida e com fixação magnética. Após exame clínico e de posse da tomografia computadorizada, foi realizada a cirurgia de instalação dos implantes dentários convencionais na região da pré-maxila (lado esquerdo). Depois de realizada a cirurgia, esperou-se a osseointegração dos implantes por três meses e, posteriormente, foi realizada a confecção da prótese nasal parcial que, ao final do tratamento, apresentou adaptação periférica, retenção e estética satisfatórias.

RESULTADOS: O paciente tem retornado a cada 6 meses para preservação quanto à análise da cor da prótese, saúde periimplantar, higienização, troca dos magnetos e reembasamentos quando necessários.

CONCLUSÃO: De acordo com o caso clínico, pôde-se obter um resultado satisfatório funcional e esteticamente, conforme um correto planejamento e execução das fases cirúrgica, clínica e laboratorial, possibilitando a melhora da qualidade de vida do paciente.

FÓRUM PROJETO DE PESQUISA ACADÊMICO I

Autor principal: Ana Beatriz Barreto Lima Araújo

Co-autores:

Gabriel Maia Silveira

Orientador: Ana Karine Macêdo Teixeira

Título do trabalho: AVALIAÇÃO LEGAL DOS PRONTUÁRIOS DA CLÍNICA INTEGRADA DO CURSO DE ODONTOLOGIA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ

Resumo: INTRODUÇÃO: O prontuário odontológico é um documento muito importante, pois nele são registrados, orais ou escritos, diversos tipos de procedimentos odontológicos cotidianamente realizados durante o tratamento de um paciente. Os documentos odontolegais compreende o conjunto das declarações, orais ou escritas, firmadas por cirurgião-dentista, no exercício da profissão, para servir como meios de prova, que podem ser utilizadas com finalidade jurídica, porém só tem validade se for bem formulado, conter uma estrutura mínima, que deve ser a identificação do paciente, possuindo história clínica do mesmo, um detalhado exame clínico, exames complementares, planos de tratamento e evolução do tratamento, e dados verdadeiros sobre o paciente.

OBJETIVO: Desse modo, essa pesquisa tem como objetivo avaliar as fichas de prontuários dos pacientes da clínica integrada I e II do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará quanto aos aspectos legais.

PROJETO DE PESQUISA: A pesquisa se dará a partir da análise de um check list elaborado com os itens obrigatórios que são necessários em um prontuário completo para resguardar a todos, paciente e cirurgião-dentista. E serão observados os seguintes critérios: Dados de identificação do paciente, Termo de Consentimento Livre Esclarecido (TCLE), Anamnese, Dados do exame clínico, Plano de tratamento, Preenchimento dos procedimentos realizados, Evolução do tratamento, Assinatura do aluno e Acompanhamento do professor, Cópia de exames complementares, atestado e receituários e Orientações pós-operatória.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com este estudo espera-se contribuir com o melhor registro das informações nos prontuários do curso de Odontologia da Universidade Federal do Ceará.

Autor principal: Samuel Chillavert Dias Pascoal

Co-autores:

Talita Arrais Daniel Mendes
Maria Clara Ayres Estellita
Marcelo Victor Sidou Lemos

Orientador: Juliano Sartori Mendonça

Título do trabalho: POTENCIAL BIOMODIFICADOR DE COLÁGENO DENTINÁRIO DE DIFERENTES POLIFENÓIS CONTENDO GRUPAMENTOS GALOIL

Resumo: INTRODUÇÃO: O uso de polifenóis tem sido muito promissor na odontologia restauradora como agentes biomodificadores de colágeno, onde uma reatividade diferencial é mais pronunciada em compostos polifenólicos galoilados.

OBJETIVO: O presente estudo objetiva avaliar o potencial biomodificador de colágeno dentinário de diferentes polifenóis contendo grupamentos galoil.

METODOLOGIA: Serão selecionados terceiros molares hígidos para confecção de barras (0,5X1,7X6,0mm) e blocos de dentina média para avaliação do potencial de biomodificação do colágeno [PB] (n=10) e resistência de união [μ TSB] (n=8), respectivamente. Será realizada uma análise qualitativa de Nanoinfiltração (n=3) [NI], com o auxílio de um microscópio eletrônico de varredura. Os espécimes serão distribuídos aleatoriamente e usados como pré-tratamento - Epigallocatequina-3-galato(EGCG); 1,2,6-Trigaloil glucose(TG); Ácido Tânico(AT); Proantocianidinas(PAC), e água destilada (controle), com concentração e tempo de aplicação a definir por estudo piloto. O PB será obtido por meio do ensaio de flexão de 3 pontos para obtenção do módulo de elasticidade (ME) e aferição de massa para obter sua variação (VM) utilizando uma máquina de ensaios mecânicos universal e uma balança analítica de precisão, respectivamente. A μ TSB será avaliada, após procedimento adesivo, por teste de microtração, por meio de uma máquina de ensaios universal. Para a NI, os espécimes em forma de palito 1X1mm², serão colocados em solução de nitrato amoniacal de prata por 24h, em seguida, em solução reveladora por 8h para posterior análise. Todas as avaliações serão realizadas imediatamente e após um período de 6 meses de envelhecimento em saliva artificial. Os dados serão tabulados e submetidos à análise estatística descritiva e de acordo com a natureza serão submetidos aos seus respectivos testes.

Autor principal: Cibele Sales Rabelo

Co-autores:

Aristéa Ribeiro Carvalho
Juliana Marinho Ramos de Oliveira
Isabelly de Carvalho Leal

Orientador: Vanara Florêncio Passos

Título do trabalho: EFEITO PREVENTIVO IN VITRO DE HIDROGÉIS DE AMIDO DAS SEMENTES DE JACA E DA GALACTOMANANA DAS SEMENTES DE JUCÁ NA EROSÃO EM DENTINA

Resumo: Introdução: Erosão dentária é a perda de estrutura mineralizada devido a reações químicas endógenas ou exógenas, sem o envolvimento de bactérias. É um dos fatores mais comuns de desgastes na superfície dos dentes. A erosão apresenta duas classificações: intrínseca e extrínseca. Como meios alternativos, inúmeros estudos com produtos naturais são realizados no meio científico para obtenção de agentes terapêuticos de prevenção contra erosão.

Objetivo: Verificar o poder de prevenção de erosão de hidrogéis de amido das sementes de jaca e da galactomanana das sementes de jucá após o processo erosivo de origem extrínseca em dentina.

Metodologia: Serão confeccionados 60 blocos de dentina radicular de dimensão 4x4x2 mm. Após a etapa de planificação e polimento dos blocos, ocorrerá a medição da microdureza inicial da superfície da dentina. Os hidrogéis serão obtidos a partir dos processos de isolamento, purificação e gelatinização ou reticulação do amido das sementes de jaca e das galactomananas das sementes de jucá. Os 60 blocos serão divididos em 4 grupos com 15 unidades experimentais cada. O desafio erosivo será realizado utilizando 0,05M de ácido cítrico, pH 3,75. Os grupos experimentais estarão divididos de acordo com o tratamento: hidrogel de amido das sementes de jaca, hidrogéis da galactomanana das sementes de jucá, fluoreto estanhoso 0,05% e água destilada. O estudo consistirá em um experimento cíclico (3 vezes por dia), repetido por cinco dias, incluindo desafio erosivo (30 s), tratamento com hidrogéis/fluoreto estanhoso (1 min) e remineralização (2h) usando saliva artificial. Após o delineamento experimental serão realizadas as mensurações de desgaste dentário e de avaliação da perda de dureza de superfície, bem como análise de alterações estruturais por microscopia eletrônica de varredura.

Autor principal: Geibson Góis Brito

Co-autores:

Diana Larissa Leitão Botelho
Gemakson Mikael Mendes
Igor Carvalho Chaves

Orientador: Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DO POTENCIAL CICATRIZANTE DO EXTRATO POLISSACARÍDEO DE CAESALPINIA FERREA EM ÚLCERA TRAUMÁTICA DE MUCOSA JUGAL EM RATOS

Resumo: INTRODUÇÃO: As úlceras orais são lesões dolorosas e comuns na cavidade oral, não apresentando protocolo de tratamento bem definido. O extrato polissacarídico de diversas partes da planta *Caesalpinia ferrea* (*C. ferrea*) apresenta diversas propriedades terapêuticas: Ações antiulcerosas, anticancerígenas, antibacterianas, anti-inflamatórias e analgésicas.

OBJETIVO: A o potencial cicatrizante do extrato polissacarídeo da casca de *C. ferrea* em modelo experimental de úlceras traumáticas orais em mucosa jugal de ratos.

METODOLOGIA: A indução das úlceras orais será realizada com os animais devidamente anestesiados, e com o auxílio de uma lâmina de bisturi nº 15 e um demarcador de 8mm. 120 ratos Wistar machos adultos serão distribuídos aleatoriamente em dois grupos: Controle (onde será aplicado uma solução salina 2x ao dia) e tratado (onde será aplicado uma solução 1% do extrato polissacarídico de *C. Ferrea* 2x ao dia). Os animais serão avaliados e eutanasiados nos dias 1, 5, 10, 15 e 20 após ulceração. Os parâmetros analisados serão: Área da ulcera; histopatologia; quantificação do infiltrado polimorfonuclear, de angiogênese e da fibroplasia; permeabilidade vascular; dosagens de mieloperoxidase e n-acetil- β -D-glicosaminidase; além de análise imunoistoquímica. Para a análise estatística os dados paramétricos serão expressos como média \pm E.P.M. e analisados por ANOVA (One-way ou Two-way) seguidos pelo pós-teste de Bonfferoni, enquanto os dados histopatológicos e imunoistoquímicos serão expressos na forma de mediana (mínimo e máximo) e analisados por Kruskall-Wallis seguido pelo pós-teste de Dunn. Para todos os testes, um valor de $p < 0,05$ será considerado como sendo estatisticamente significante.

Autor principal: Luanne Ferreira Uchôa

Co-autores:

Júlia Moura Freitas Rosetti

Nara Juliana Custódio de Sena

Orientador: Weslanny de Andrade Morais

Título do trabalho: AVALIAÇÃO IN VITRO À LONGO PRAZO DO DESEMPENHO DE COMPÓSITOS COMERCIAIS COM SISTEMA APS DE POLIMERIZAÇÃO UTILIZANDO DIFERENTES FOTOPOLIMERIZADORES

Resumo: INTRODUÇÃO: Com a evolução dos materiais e da odontologia restauradora, a escolha pelo uso de resinas compostas tem se intensificado bastante afim de obter-se um tratamento mais estético e conservador. A longevidade da restauração feita com resina vai depender diretamente de uma adequada polimerização, a qual pode interferir nas suas propriedades físicas e químicas. Além disso, foi observado que o fotoiniciador que compõe a resina pode causar alteração na sua estética.

OBJETIVO: O presente estudo tem como objetivo analisar um novo sistema de polimerização que adota uma combinação de fotoiniciadores diferentes, diminuindo a concentração da canforoquinona, conhecido como sistema APS presentes nas resinas Vittra da marca FGM®.

METODOLOGIA: Dessa forma, será feito um estudo in vitro onde irão ser confeccionados 20 espécimes da resina Filtek Z350, a qual utiliza o sistema de polimerização convencional, e 20 espécimes da resina Vittra que possui o sistema de polimerização APS, feitos pelo mesmo operador. Após o preparo das amostras, serão divididos em 4 grupos de acordo com a técnica a ser utilizada. Grupo 1: resina Filtek Z350 - fotopolimerização de luz LED azul. Grupo 2: resina Filtek Z350 - fotopolimerização de luz LED personalizado. Grupo 3: resina Vittra – fotopolimerização de luz LED azul. Grupo 4: resina Vittra – fotopolimerização de luz LED personalizado. Para avaliação, as amostras serão passadas por um processo de clivagem mecânica, termociclagem para envelhecimento dos espécimes. Além disso, iremos avaliar a cor, a microdureza de superfície e o grau de conversão, sendo os resultados avaliados estatisticamente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Espera-se encontrar melhores propriedades estéticas e mecânicas da resina que utiliza o sistema APS de polimerização quando comparada a resina com sistema tradicional de polimerização.

Autor principal: Gabriella Melo Gontijo

Co-autores:

Luana Cavalcante Montenegro

Théssica Katrine Evangelista Barbosa

Orientador: Isabella Fernandes Carvalho

Título do trabalho: Estudo da prevalência de dentes conóides na população de alunos do curso de Odontologia da Unichristus, associando com possível envolvimento familiar.

Resumo: Introdução: Os dentes conóides, são dentes pequenos, quando comparados aos normais e possuem uma forma de cone. Durante a formação do órgão de esmalte, estrutura epitelial que modela o dente, pode haver alteração no padrão histológico, determinando um dente de tamanho menor do que o normal. Eles geralmente são herdados geneticamente, e as mulheres são as mais afetadas. Trata-se de um dos problemas que interferem negativamente na harmonia do sorriso e também impedem uma oclusão satisfatória.

Objetivos: O objetivo da presente pesquisa é Identificar a prevalência de dentes conóides presentes nos alunos do curso de Odontologia do Centro Universitário Christus – Unichristus.

Metodologia: A metodologia envolverá participação de alunos na faixa etária de 16 a 30 anos, aonde será utilizada uma relação nominal de todos os estudantes devidamente matriculados no curso de Odontologia da Unichristus. Baseado na população de estudantes de odontologia matriculados no Centro Universitário Christus (N=420) e na prevalência média de dentes conóides de aproximadamente 3%, estima-se necessário avaliar um total de 41 pacientes a fim de se obter uma amostra que represente com 95% de confiança a prevalência dessa condição na população delineada. Os alunos serão analisados clinicamente na Clínica Odontológica do Centro Universitário Christus Parque Ecológico, na qual será utilizado abaixador de língua de madeira para a observação da presença ou não de dentes conóides. No caso de dúvida, radiografias periapicais serão realizadas para diagnosticar a existência ou não de uma restauração sobre o dente conóide, aonde três avaliadores avaliarão simultaneamente as radiografias, e caso os pacientes desejarem serão encaminhados para clínica de estética da UNICHRISTUS, a fim de restabelecer a forma dente, conforme a sua anatomia.

Autor principal: Paulo Demóstenes Fernandes Tavares

Co-autores:

Bruno Wesley de Freitas Alves
Gabriel Edval Araújo da Silva
Sara Maria Silva

Orientador: Delane Viana Godim

Título do trabalho: IMPACTO DO USO DE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS NO EQUILÍBRIO CRÂNIOMANDIBULAR E CERVICAL, NA QUALIDADE DE VIDA E DO SONO EM ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS

Resumo: OBJETIVO: O objetivo deste trabalho é avaliar o impacto do uso de alguns DEs (computador de mesa, notebook, tablet e celular) no equilíbrio crâniomandibular e cervical, na qualidade de vida e do sono em estudantes universitários.

METODOLOGIA: Este estudo tem caráter observacional e transversal, seguindo as diretrizes do check-list STROBE e está em fase de coleta de dados. Foi aprovado pelo CEP/UFC/PROPESQ com parecer nº 2.521.558. Serão avaliados, em estudantes universitários, a) o padrão de uso de DEs através de um formulário adaptado; b) a postura crânio-cervical através de análise biofotogramétrica por meio do programa SAPO®; c) o sistema estomatognático e a incidência de transtornos da articulação temporomandibular, através do RDC/TMD (Research Diagnostic Criteria for Temporomandibular Disorders); d) a presença de cervicália através do Índice de Incapacidade Relacionada ao Pescoço, instrumento que fornece informações sobre como a dor cervical afeta a capacidade do indivíduo de desempenhar atividades da vida diária; e) a qualidade de vida pelo WHOQOL-bref; e) a qualidade do sono através do Índice de Qualidade de Sono de Pittsburgh e da Escala de Sonolência de Epworth. Os dados serão analisados utilizando o software SPSS versão 22.0 (Chicago, IL). Significância estatística será observada quando $P < 0,05$.

Autor principal: Matheus Diniz Bezerra Oliveira

Co-autores:

Ana Carmelita do Nascimento Bastos

Allyson Lucas Limas

Talita Arrais Daniel Mendes

Orientador: Juliano Sartori Mendonça

Título do trabalho: Avaliação do Potencial Biomodificador de Colágeno do Extrato de Própolis

Resumo: INTRODUÇÃO: O extrato de Própolis é obtido pelas abelhas através da colheita de resinas naturais e óleos essenciais da flora. Esse composto tem despertado interesse na odontologia pois, além de possuir propriedades antibióticas e fungicidas pode apresentar um potencial de biomodificação do colágeno dentinário.

OBJETIVO: Avaliar, in vitro, o potencial biomodificador de colágeno do própolis e sua influência no procedimento adesivo em dentina.

METODOLOGIA: Usar-se-á terceiros molares hígidos para confecção de barras (0,5X1,7X6,0mm) e blocos de dentina para avaliação do potencial de biomodificação do colágeno [PB] (n=10) e resistência de união [μ TSB] (n=8), respectivamente. Será realizada uma análise qualitativa de microporabilidade (n=3) [MI], com o auxílio de um microscópio confocal a laser. As soluções água destilada, proantocianidina a 6,5% e o extrato de própolis em diferentes concentrações, estabelecidas por um estudo piloto prévio, serão usados como pré-tratamento de dentina. O PB será obtido por meio do ensaio de flexão de 3 pontos para obtenção do módulo de elasticidade (ME) e aferição de massa para obter sua variação (VM) utilizando uma máquina de ensaios mecânicos universal e uma balança analítica de precisão, respectivamente. A μ TSB será avaliada por teste de microtração, após realização de procedimento restaurador. Para a MI restaurados os blocos de dentina com incorporação de rodamina B 0,1% seguido de imersão em fluoresceína por 3horas, para posterior análise. Os dados serão tabulados e submetidos a uma análise estatística descritiva, e de acordo com a natureza serão submetidos aos seus respectivos testes.

FÓRUM REVISÃO DE LITERATURA IV

Autor principal: Francisco Samuel Aurélio Bezerra

Co-autores:

Maria Clara Lima Gondim
Renata Mayara Dias Pereira

Orientador:

Talita Arrais Daniel Mendes

Título do trabalho: A UTILIZAÇÃO DA PROANTOCIANIDINA COMO AGENTE NATURAL BIOMODIFICADOR DE COLÁGENO: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A proantocianidina (PAC) é um polifenol derivado do extrato de uva e apresenta ação muito eficaz como agente biomodificador de colágeno (ABC).

OBJETIVO: O presente estudo, tem como objetivo avaliar por meio de uma revisão de literatura, o desempenho da PAC na biomodificação de colágeno.

METODOLOGIA: Para tal, foi realizada uma busca de artigos nas plataformas Pubmed e ScienceDirect, com a utilização dos descritores: “cross-linking reagentes”, “dentistry” e “proanthocyanidin”, intercalados pelo operador booleano “AND”. De 29 artigos encontrados, 7 foram selecionados por meio de uma leitura criteriosa de seus resumos, sendo incluídos artigos publicados em língua inglesa, nos últimos 10 anos e que apresentassem estudos in-vitro acerca da ação da PAC na modificação de colágeno. Foram excluídos artigos de revisão e que fugissem ao foco do estudo.

REVISÃO DE LITERATURA: Existem vários tipos de ABC, sendo as PACs as mais eficazes, dentre os naturais. Até o momento, estudos apontam que as mesmas podem contribuir para a redução da atividade de metaloproteinases, o que diminui a degradação da camada híbrida, conseqüentemente aumentando a durabilidade de restaurações com resinas compostas. Pode provocar também, uma mudança na conformação do colágeno (reticulando bastante as fibras), além de aumentar a resistência do mesmo à flexão. No entanto, pode provocar uma pigmentação do substrato onde está aplicada e se for utilizada em grande quantidade, poderá apresentar ação ineficaz. Sua utilização tem sido promissora devido advir da natureza e constituir uma fonte renovável e de baixo custo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A PAC apresentou-se como uma substância de grande utilidade na odontologia, tendo por grande desvantagem a pigmentação do substrato, no entanto necessita-se de estudos clínicos para elucidar o seu uso.

Autor principal: Yana Maria Bezerra Farias

Co-autores:

Isabelly Vidal do Nascimento
Diana Larissa Leitão Botelho

Orientador:

Mário Rogério Lima Mota

Título do trabalho: HEPATITES B E C NA PRÁTICA ODONTOLÓGICA, CONHECIMENTO, PREVENÇÃO E FATORES DE RISCO

RESUMO: Introdução: As hepatites se apresentam como um problema de saúde pública mundial, apesar dos avanços científicos e da repercussão dos métodos preventivos. Os vírus da hepatite B (VHB) e C (VHC) são um risco ocupacional reconhecido na odontologia, devido sua transmissão através da saliva e de sangue contaminados, fluidos estes presentes no tratamento odontológico. Além da utilização de instrumentos perfuro-cortantes como agravante da possível transmissão.

Objetivo: Portanto, o objetivo deste trabalho é mostrar o risco de transmissão do VHB e VHC na prática odontológica.

Metodologia: Para isto, realizou-se uma busca na base de dados Pubmed com o uso dos descritores Mesh hepatitis, risk factors, dentistry. Após leitura de títulos e resumos, foram selecionados 13 artigos da última década.

Revisão de literatura: Os estudos relatam que cerca de 48-95% dos estudantes e/ou profissionais da odontologia estavam vacinados contra o VHB, porém, somente cerca de 50% destes realizaram o teste de sorologia anti-HBs. Observou-se ainda que 32-65% dos mesmos tiveram acidentes com instrumentos perfuro-cortantes, sendo a lesão percutânea a mais prevalente e a agulha de sutura e a sonda exploradora os instrumentais responsáveis. Essa variação dos dados pode ser explicada devido ao ano de faculdade, como também a frequência de exposição dos profissionais à pacientes infectados. No entanto, somente 15-55% tiveram a correta conduta de controle de infecção após a perfuração.

Considerações finais: Logo, pode-se perceber que ainda é necessário ampliar o conhecimento em relação às hepatites B e C e suas formas de transmissão, de prevenção e de controle tanto para os acadêmicos quanto profissionais da odontologia, a fim de reduzir os riscos de acidentes ocupacionais e de contaminação no atendimento odontológico.

Autor principal: MATEUS SOARES DE ARAUJO

Co-autores:

Myrna Maria Arcanjo Frota Barros
Pedro Henrique Acioly Guedes Peixoto Vieira
Lidiany Karla Azevedo Rodrigues Gerage

Orientador:

Ernanda Maria de Araújo Sales

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DAS TÉCNICAS DE TRATAMENTO EXPECTANTE E REMOÇÃO SELETIVA DE TECIDO CARIADO EM DENTES PERMANENTES COM LESÕES DE CÁRIE PROFUNDA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Diversas terapias são propostas para o tratamento da cárie dentária, no entanto, a discussão sobre a quantidade de tecido cariado que pode ser mantido em lesões ativas permanece como um tema controverso na literatura.

OBJETIVO: O objetivo do presente trabalho foi realizar uma revisão de literatura acerca a remoção seletiva de tecido cariado em comparação ao tratamento expectante em lesão de cárie profunda de dentes permanentes.

METODOLOGIA: Foi realizada uma busca na base de dados eletrônicos Pubmed, utilizando-se as palavras-chaves: “Dental caries” AND “Partial removal” AND “Permanent dental restoration”, no idioma inglês, obtendo-se 23 artigos nos últimos 5 anos. Após leitura de títulos e resumos, foram selecionados 6 estudos clínicos, sendo excluídos revisões de literatura e relatos de caso.

REVISÃO DE LITERATURA: Foi observado que durante a remoção do tecido cariado de lesões profundas, a exposição pulpar é recorrente e que pode ser evitada utilizando as técnicas de remoção seletiva ou o tratamento expectante. Na remoção seletiva da dentina cariada a restauração definitiva é realizada na mesma sessão, já o tratamento expectante necessita de duas sessões, na primeira sessão faz-se uma remoção parcial do tecido cariado e uma restauração provisória, após 60 a 90 dias o dente é reaberto, retira-se o tecido cariado remanescente e por fim realiza-se a restauração definitiva. Apesar das diferenças, os artigos relataram que as duas técnicas possuíram resultados similares, sendo o tratamento com remoção seletiva mais custo-eficaz.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Com isso, a remoção seletiva de tecido cariado tem se mostrado uma técnica eficaz no tratamento de lesões cáries profundas, mas ainda se faz necessário a existência de estudos longitudinais que façam a prospecção acerca da efetividade da terapia.

Autor principal: Maria Clara Ayres Estellita

Co-autores:

Igor Carvalho Chaves
Antonino Izidro Rocha Neto
Gabriela de Sena Ferreira

Orientador:

Talita Arrais Daniel Mendes

Título do trabalho: USO DE OXALATOS NO PROCEDIMENTO RESTAURADOR

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os oxalatos, amplamente empregados como agentes dessensibilizantes, atuam através da obliteração de túbulos dentinários, dessa forma, podendo ser utilizados como pré - tratamento de restaurações resinosas a fim de evitar degradação hidrolítica na camada híbrida.

OBJETIVO: Sendo assim, o objetivo do presente estudo é revisar a literatura para avaliar a influência da utilização de oxalatos como pré - tratamento na durabilidade de restaurações resinosas.

METODOLOGIA: Para tanto, foi realizada uma busca bibliográfica do período de 2003 a 2018 nas bases de dados Science Direct e Pubmed utilizando como palavras-chaves oxalate, dentin bond e adhesive obtendo-se um total de 32 artigos. Desses, 28 são estudos in vitro e 4 estudos in vivo, sendo excluídos revisões sistemáticas de literatura e artigos que fugiam do objetivo do estudo. Após a leitura crítica de títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos mediante a relevância ao tema.

REVISÃO DE LITERATURA: O pré-tratamento com oxalato demonstrou melhorar a resistência de união em sistemas adesivos de forma imediata, porém, não apresenta benefícios significativos na durabilidade de restaurações resinosas a longo prazo.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Dessa forma, ainda se faz necessária a realização de novos estudos clínicos e laboratoriais objetivando melhor compreender os mecanismos de ação desses agentes a fim de viabilizar a utilização dos mesmos na prática clínica.

Autor principal: Ana Beatriz Loiola Lopes

Co-autores:

Danilo Lopes Ferreira Lima

Orientador:

Aminthas Alves Brasil Neto

Título do trabalho: FATORES ASSOCIADOS À RESISTÊNCIA DE UNIÃO NA CIMENTAÇÃO DE PINOS DE FIBRA DE VIDRO EM DENTINA RADICULAR: REVISÃO DE LITERATURA.

RESUMO: INTRODUÇÃO: Os pinos de fibra de vidro estão sendo cada vez mais utilizados na odontologia devido a grande procura por restaurações estéticas, principalmente em dentes anteriores. No entanto, como são pré-fabricados, nem sempre se adaptam bem ao canal radicular. Portanto, é necessária cautela com fatores capazes de influenciar na qualidade da cimentação em dentina, para uma adequada resistência de união, utilizando-se de agentes cimentantes resinosos, ionoméricos ou autoadesivos.

OBJETIVOS: Através de uma revisão de literatura, serão explanados os fatores influentes na resistência de união na cimentação de pinos de fibra de vidro em dentina radicular.

METODOLOGIA: Por meio dos descritores “Pinos de Fibra de Vidro” e “Cimentação” em português e inglês, separados e em combinação, nas bases de dados BIREME e PUBMED, foram obtidos 18 artigos datados entre 2016 e 2018, onde 13 foram utilizados, os demais foram excluídos por não abordarem o tema do trabalho.

REVISÃO DE LITERATURA: Para a utilização de pinos de fibra de vidro é necessário que o dente esteja previamente tratado endodonticamente, entretanto, a instrumentação gera detritos que podem influenciar na qualidade da posterior cimentação, sendo necessário o uso adequado de irrigantes que, no entanto, são capazes de alterar a resistência de união com a dentina. Ademais, o cirurgião dentista deve atentar-se ao adequado comprimento do canal no momento de desobstrução e ao apropriado agente cimentante a se utilizar.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Nesta revisão pode-se observar que, para uma efetiva resistência de união na cimentação de pinos de fibra de vidro em dentina, é necessária atenção desde o tratamento endodôntico prévio até a escolha do agente cimentante. Entretanto, é necessário o desenvolvimento de mais estudos de avaliação clínica para que se chegue a um consenso.

Autor principal: Lara Choairy Adeodato

Co-autores:

Mayara Soares Cardoso Sales

Antonia Thayná Santos Menezes

Francisco Samuel Aurélio Bezerra

Orientador:

Joel Oliveira Barreto

Título do trabalho: TÉCNICA SIMPLIFICADA DE CONFECÇÃO DE PRÓTESE TOTAL: REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A técnica simplificada de confecção de prótese total é baseada em uma única moldagem para obtenção de um modelo de gesso sobre o qual serão confeccionadas todas as etapas seguintes para obtenção da prótese final, e assim, eliminando a etapa de moldagem funcional. Assim, essa técnica pode oferecer benefícios como, menor complexidade, diminuição do tempo e dos custos.

OBJETIVO: Este trabalho tem como objetivo realizar uma revisão de literatura afim de avaliar o desempenho das próteses confeccionadas através técnica simplificada.

METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão de literatura na base de dados PUBMED, buscando artigos entre 2008 e 2018, utilizando como palavras-chaves “Denture, Complete”; “Methods” e “Randomized Controlled Trial”. Foram obtidos 196 artigos, sendo selecionados 10 ensaios clínicos randomizados que abordaram a técnica simplificada de confecção de prótese total.

REVISÃO DE LITERATURA: Os Ensaios Clínicos Randomizados selecionados demonstraram que a técnica simplificada fornece próteses totais semelhantes a técnica tradicional em relação a satisfação do paciente, ao número de consultas para ajustes, a estabilidade e a retenção da prótese, ao conforto, a capacidade mastigatória, a facilidade de higienização, a estética, a capacidade de pronúncia, e vantagens em relação ao menor custo e ao menor tempo para execução das fases clínicas e laboratoriais. Estudos mais recentes, tem mostrado esses resultados satisfatórios dessa técnica com tempos de acompanhamento que chegam a 10 anos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Dessa forma, pode-se observar que a técnica simplificada não gera resultados negativos ou inferiores quando comparadas as técnicas tradicionais, podendo ser adotadas como uma alternativa para a confecção de próteses totais convencionais.

Autor principal: Natália Maria Carvalho de Alencar

Co-autores:

Fernanda Araujo Sampaio Nogueira

Yana Bezerra Gomes

Ellen Samylle Pinto

Orientador:

Pedro Henrique Acioly Guedes Peixoto Vieira

Título do trabalho: PERSPECTIVAS ATUAIS DA MOLDAGEM DIGITAL NA ODONTOLOGIA - REVISÃO DE LITERATURA.

RESUMO: Introdução: A possibilidade de “scanear” dentes e arcadas dentárias é um avanço tecnológico na Odontologia. Os “scanners” intraorais (IOS) são dispositivos que permitem impressão e materialização de imagens, constituindo a técnica de moldagem digital. Embora seja uma tendência na última década, poucos estudos são relatados na literatura.

Objetivo: Dessa forma, o objetivo do estudo é realizar uma revisão de literatura acerca das perspectivas atuais da moldagem digital na Odontologia, bem como suas vantagens, desvantagens e aplicabilidade clínica.

Metodologia: A partir do banco de dados Pub Med, Lilacs e Scielo, foi realizada uma revisão integrativa, utilizando descritores específicos (português e inglês), tais: “escaneamento intraoral”, “scanner odontológico”, “modelo digital virtual”, no período de 2010 a 2018.

Resultados: Assim, 30 artigos foram selecionados, sendo 15 relatos de caso, 10 revisões e 5 ensaios clínicos. Sob o ponto de vista clínico, fatores como facilidade da operação e o conforto do paciente são os mais relevantes; sob o ponto de vista comercial, a disponibilidade dos equipamentos, seu preço e sua assistência técnica são as principais condições consideradas.

Considerações Finais: Diante do que foi revisado e discutido, a moldagem digital está sendo integrada em muitos procedimentos dentro da Odontologia e apresenta claramente vantagens sobre a convencional entre elas, a redução do estresse e o desconforto do paciente. Porém, vários IOS estão disponíveis no mercado e diferem em termos de precisão, velocidade e obtenção de imagens em cores, ou seja, fatores que devem ser considerados pelos compradores.

Autor principal: Rairam Fernandes de Aguiar

Co-autores:

Rocharles Cavalcante Fontenele

Marco Gabriel Silva Leitão

Thays Allane Cordeiro Maia

Orientador:

Cássio Raniere Gomes do Amaral

Título do trabalho: A PRÓTESE BUCOMAXILOFACIAL COMO ALTERNATIVA DE TRATAMENTO E REABILITAÇÃO EM PACIENTES COM FISSURA PALATINA

RESUMO: INTRODUÇÃO: A fissura palatina é uma das malformações congênitas mais comuns, ocorre no período embrionário e suas causas incluem fatores genéticos e/ou ambientais. Seu tratamento consiste no viés cirúrgico e/ou protético, necessitando que cada caso seja avaliado individualmente, a fim da melhor alternativa terapêutica.

OBJETIVOS: Realizar uma revisão da literatura acerca da aplicabilidade da Prótese Bucomaxilofacial (PBMF) como forma de tratamento e consequente reabilitação para os pacientes portadores de fissura palatina.

METODOLOGIA: Realizou-se buscas nas bases de dados Pubmed e Lilacs, utilizando os descritores “Cleft Palate”, “Palatal Obturators” e “Rehabilitation”; intercalados com o operador booleano “AND”, sendo encontrados 09 artigos no idioma inglês publicados nos últimos 05 anos. Após a leitura crítica de títulos e resumos, foram selecionados 5 artigos, sendo os demais excluídos por não respeitarem os critérios de seleção.

REVISÃO DE LITERATURA: O paciente fissurado apresenta perdas funcionais de mastigação, respiração, deglutição e fonação devido à comunicação buco-nasal, bem como infecções decorrentes do acúmulo de resíduos nas cavidades. Por ser um dispositivo acessível, devido ao seu baixo custo, além de atuar como meio auxiliar para posterior realização cirúrgica, o mesmo também é importante em casos onde a cirurgia não pode ser realizada, fazendo com que pacientes optem por esta alternativa terapêutica. O tratamento e a reabilitação de pacientes portadores de fissura palatina necessitam de uma equipe multidisciplinar para execução e acompanhamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A grande ênfase do uso da PBMF como alternativa de tratamento para fissuras palatinas é a reabilitação funcional, permitindo, também, a reintegração do paciente à sociedade e, por conseguinte, uma melhoria na sua qualidade de vida.

Autor principal: Antonia Thayná Santos Menezes

Co-autores:

Mário Lucas Facundo Lobato
Ana Carmelita do Nascimento Bastos
Anne Elouyze da Silva Feitosa Rodrigues

Orientador:

Romulo Rocha Regis

Título do trabalho: LESÕES ORAIS ASSOCIADAS AO USO DE PRÓTESES REMOVÍVEIS EM IDOSOS: FATORES DE RISCO E MANEJO ODONTOLÓGICO.

RESUMO: INTRODUÇÃO: Lesões orais relacionadas ao uso de próteses dentárias removíveis são frequentes em pacientes idosos devido a diversos fatores, dentre eles, próteses mal adaptadas e higienização inadequada.

OBJETIVO: Este trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura sobre as lesões orais mais recorrentes associadas ao uso de próteses dentárias removíveis, identificar os principais fatores de risco e o manejo odontológico adequado dos pacientes acometidos.

METODOLOGIA: Por meio da estratégia de busca (denture* OR prosth*) AND (complete OR partial OR removable) AND lesion* para o PubMed, foram selecionados artigos de revisão de literatura e estudos clínicos, publicados entre 2008 e 2018, nas línguas inglesa e portuguesa. Após a leitura dos títulos e resumos foram identificados 117 artigos e selecionados 13.

REVISÃO DE LITERATURA: Foram apontadas como lesões mais prevalentes a estomatite protética, candidíase, queilite angular, úlcera traumática, hiperplasia fibrosa inflamatória e fibroma traumático. Dentre os fatores de risco, destacam-se: tecidos de suporte submucoso prejudicados, diminuição da dimensão oclusal vertical, diabetes, distúrbios imunológicos e próteses com superfícies irregulares e com presença de biofilme. As principais terapias identificadas são o controle do biofilme por meio de terapia fotodinâmica, utilização de plasma rico em fatores de crescimento, métodos de higienização mecânica e química; o reembasamento de próteses, sua troca ou suspensão e o uso de antifúngicos locais e sistêmicos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante disso, é importante o conhecimento adequado do dentista acerca dessas lesões e seus fatores de risco, educando o paciente sobre o correto uso e manutenção das próteses, como forma de prevenção, bem como identificar as terapêuticas mais indicadas para cada paciente.

Autor principal: Samuel Chillavert Dias Pascoal

Co-autores:

Mayara Soares Cardoso Sales

Thiago Gomes Ferreira Pinto

Laís Tajra de Castello Branco

Orientador:

Ellen Lima de Assis

Título do trabalho: HIPERSENSIBILIDADE À RESINA ACRÍLICA EM REABILITAÇÃO ORAL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

RESUMO: INTRODUÇÃO: Desde a introdução da resina acrílica (RA) para confecção de próteses dentárias nos anos 30, diversos casos de reações de hipersensibilidade foram relatados na literatura. No geral, essas reações são caracterizadas por sintomatologia dolorosa, vermelhidão, xerostomia, erosões, sensação de queimação na mucosa oral além de outras manifestações sistêmicas.

OBJETIVO: O objetivo do presente estudo foi realizar uma revisão de literatura acerca da hipersensibilidade à resina acrílica em reabilitação oral.

METODOLOGIA: Foi realizada uma busca bibliográfica na base de dados Pubmed no período dos últimos dez anos, utilizando-se os descritores "(hypersensitivity OR allergy) AND (acrylic resins OR dental materials) AND (complete dentures OR total dentures)" sendo encontrados 41 artigos no total. Foram excluídas revisões de literatura e trabalhos que fugissem à relevância do tema, dessa forma, selecionando-se 7 artigos.

REVISÃO DE LITERATURA: As reações de hipersensibilidade à RA ocorrem devido à exposição de monômeros de metil metacrilato (MMA) à mucosa oral formados a partir de um processo incompleto de polimerização da RA. Para o correto diagnóstico dessa condição, recomenda-se a aplicação de testes radioalergoabsorvente (RAST), testes de contato ou prick tests. A substituição por resinas hipoalergênicas durante a confecção e um correto processo de polimerização são alternativas para amenizar os sinais e sintomas da hipersensibilidade à RA. Além disso, a utilização de imunomoduladores como corticosteroides ou tacrolimus também podem reduzir esses efeitos adversos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que devido à alta prevalência dessas reações na população, é fundamental possuir uma atenção adequada na confecção de próteses e realizar uma correta anamnese do paciente para evitar possíveis transtornos na prática clínica.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO V

Autor principal: Diego Neves Pinto

Co-autores:

Danilo Damasceno Rocha

Orientador:

Victor Pinheiro Feitosa

Título do trabalho: CARCINOMA ODONTOGÊNICO DE CÉLULAS CLARAS NA ODONTOLOGIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: O carcinoma odontogênico de células claras (COCC) é um tumor maligno e agressivo, com potencial para metástase de difícil diagnóstico, o que caracteriza sua raridade. Manifesta-se histologicamente por conter células com citoplasma básico e eosinofílicos. A principal incidência é encontrada em mulheres com meia idade e nas regiões da mandíbula e da maxila.

Objetivo: O objetivo deste estudo é demonstrar os sintomas e manifestações do COCC, levando a uma melhor compreensão dessa neoplasia.

Metodologia: Para tanto, foram pesquisados artigos e relatos de casos sobre o tema COCC nas bases de dados: Pubmed e Scielo, com os descritores: Odontologia, COCC, Células claras, e carcinoma odontogênico, com restrições entre os anos de 2011 e 2018. Foram selecionados seis artigos. Os critérios de exclusão foram por atualização por ano de publicação e foco odontológico.

Revisão de Literatura: Diante dos estudos observados, todos os casos apresentaram inchaço mandibular ou maxilar, observando-se uma predileção feminina elevada com média de idade 58,9, caracterizando incômodo, lesão dolorosa e soltura dos dentes. Nestes relatos, para tratamento, a cirurgia por ressecção seria padrão ouro, sendo recomendada pelos profissionais e acompanhamento médico pré, trans e pós-operatório ao paciente.

Considerações Finais: Portanto, devido à sua raridade e sintomas comuns para o falso diagnóstico, são necessários novos estudos para possibilitar o melhor conhecimento dessa neoplasia.

Autor principal: Ester Rayzala Alves Campelo

Co-autores:

Estefaní Araújo Feitosa

João Silva Neto

Orientador:

Paulo André Gonçalves de Carvalho

Título do trabalho: TERAPIA FOTODINÂMICA NO TRATAMENTO DE LESÕES POTENCIALMENTE MALIGNAS

Resumo:

Introdução: A maioria das neoplasias de cavidade oral é derivada de lesões potencialmente malignas (LPM) existentes por um longo período de tempo. Os tratamentos atuais são invasivos e, pode haver múltiplas recidivas. A terapia fotodinâmica (TFD) é uma técnica minimamente invasiva que faz uso de agente fotosensibilizadores que causam destruição celular.

Objetivo: Esta revisão de literatura tem como objetivo identificar a eficácia do uso do laser de baixa potência como modalidade terapêutica das desordens potencialmente malignas de mucosa oral.

Metodologia: Para a pesquisa dos artigos, foi utilizado o portal eletrônico PUBMED e a base de dados EBSCO, com os seguintes descritores: “photochemotherapy”, “precancerous conditions”, “leukoplakia”, e “head and neck neoplasms”. Os termos foram utilizados de maneira combinada e separada, com estudos publicados nos últimos 10 anos.

Resultados: Dos 190 artigos encontrados inicialmente foram selecionados 12. As LPM podem apresentar-se como lesões brancas, eritematosas e mistas. O tratamento segue princípios básicos como redução da exposição aos fatores de risco e remoção cirúrgica da lesão seguido de acompanhamento. A terapia fotodinâmica é uma alternativa de tratamento. Casos com diagnóstico precoce poderão resultar em cura total da doença, entretanto, para os casos mais avançados, o tratamento é mais complexo, e o prognóstico, sombrio.

Considerações finais: A terapia fotodinâmica é uma alternativa menos invasiva gerando apenas necrose local do tecido, causando menos dor e desconforto ao paciente quando comparada as técnicas cirúrgicas, além de ser mais estética. É de suma importância que o cirurgião dentista conheça os tipos de tratamento, a fim de oferecer um atendimento adequado e individualizado para cada paciente.

Autor principal: João Silva Neto

Co-autores:

Estefaní Araújo Feitosa

Ester Rayzala Alves Campelo

Orientador:

Paulo André Gonçalves de Carvalho

Título do trabalho: TRATAMENTO DE MUCOSITE ORAL EM PACIENTE ONCOLÓGICOS

Resumo:

Introdução: A mucosite oral (MO) é uma condição resultante da inflamação da mucosa oral pela ação de medicamentos quimioterápicos ou radiação ionizante. É um dos efeitos colaterais mais comuns, afetando as funções orais e a qualidade de vida.

Objetivo: O presente trabalho objetiva realizar uma revisão de literatura acerca de diferentes tratamentos da MO induzida por quimioterapia e radioterapia, enfatizando o uso do laser de baixa potência.

Metodologia: A estratégia de pesquisa utilizou os bancos de dados Medline (portal eletrônico PubMed) e EBSCO nos últimos dez anos, com as palavras chave: “mucositis”, “radiotherapy”, e “chemotherapy”.

Resultados: Dos 120 artigos foram selecionados 10. Os principais achados mostram que um diagnóstico feito precocemente permite que o tratamento seja de eficácia mais garantida e o menos mutilador possível. Os efeitos colaterais da quimioterapia são mais abrangentes. Pacientes que tem Mucosite oral podem apresentar dificuldade na deglutição, alimentação e fala, além de dor e desconforto. Crioterapia e laserterapia melhoram a saúde bucal, com redução das queixas dos pacientes. O digluconato de clorexidina não induz redução das lesões orais de MO, mas atua na melhora da dor e desconforto dos pacientes, minimizando infecções locais, e prevenindo infecções secundárias.

Considerações Finais: A eficácia do tratamento está diretamente relacionada ao protocolo utilizado. A literatura mostra que há diferentes resultados dos tratamentos realizados com laser de baixa intensidade de acordo com o comprimento de onda, potência e densidade de energia.

Autor principal: José Júlio Lins Cavalcante Neto

Co-autores:

Danilo Damasceno Rocha

Ygor de Oliveira Santiago

Orientador:

Victor Pinheiro Feitosa

Título do trabalho: A INFLUÊNCIA DO TABACO PARA O APARECIMENTO DE NEOPLASIAS ORAIS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: O tabaco é uma planta e nela contem uma substância que é chamada de nicotina, assim sendo tóxica e altamente cancerígeno.

Objetivo: Revisar a literatura a respeito da influência do tabaco no aparecimento de neoplasias orais associando fatores como: idade, gênero, etnia, tabagismo, etilismo, tipo de câncer de boca, entre outros.

Metodologia: Foram realizadas buscas nas bases de dados PubMed e SciELO usando os descritores "tobacco", "oral neoplasms", "smokeless tobacco products" e "incidence". Os artigos encontrados foram avaliados pelo título, resumo e ano de publicação e os critérios de exclusão foram artigos de revisão e artigos que não avaliavam o tabaco em relação com o câncer oral. Dos estudos selecionados foram tabulados, lidos os textos completos e divididos de acordo com os resultados observados.

Resultados: Foram selecionados seis artigos, publicados entre 2014 e 2018. Quatro mostram a relação do uso do tabaco, seja ele fumado ou mascado. Dois artigos falam sobre câncer de cabeça e pescoço e o consumo do álcool na incidência de câncer oral. Entretanto, os artigos visaram principalmente à orientação para prevenção da reincidência.

Conclusão: Pacientes usuários de tabaco são mais susceptíveis a apresentar o aparecimento de neoplasias orais devido a sua alta taxa cancerígena.

Palavras chaves: tobacco, oral neoplasms, smokeless tobacco products e incidence.

Autor principal: Kaína Maia Freire

Co-autores:

Larissa Carvalho Machado
Lorena Sousa do Bonfim Costa
Kamila França Pimentel

Orientador:

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Título do trabalho: POSSÍVEIS CONDUTAS PARA TRATAMENTO DA OSTEORRADIONECROSE EM PACIENTES AFETADOS POR CÂNCER DE CABEÇA E PESCOÇO

Resumo: Introdução: A osteorradionecrose (ORN) é uma lesão tardia ao tratamento oncológico caracterizada por falha na cicatrização óssea decorrente da irradiação de estruturas devido ao tratamento do câncer de cabeça e pescoço. O tratamento é, em geral, baseado em medidas conservadoras, como curso medicamentoso e ressecção cirúrgica, que podem ser aliados a outras modalidades terapêuticas, como a oxigenoterapia hiperbárica.

Objetivos: Explanar sobre as possíveis condutas para o tratamento de osteorradionecrose em pacientes com câncer na região de cabeça e pescoço.

Metodologia: Foi realizada uma revisão da literatura, utilizando o descritor “osteorradionecrosis” na biblioteca virtual PubMed, com o filtro “clinical trial”, resultando em 49 artigos, dos quais sete foram selecionados no período de 1998 a 2014.

Resultados: A ORN consiste numa falha da cicatrização óssea decorrente da irradiação de estruturas devido ao tratamento radioterápico do câncer de cabeça e pescoço. Doenças sistêmicas, idade, traumas e consumo de álcool e tabaco contribuem para a ocorrência. O tratamento é, em geral, baseado em medidas conservadoras, como otimização da higiene bucal, antibioticoterapia e sequestrectomia aliada ou não à oxigenoterapia hiperbárica. Não existe um tratamento medicamentoso aceito universalmente, porém a literatura traz bons resultados ao uso de pentoxifilina e vitamina E associada à clodronato.

Considerações finais: O tratamento para ORN geralmente ocorre por meio de condutas conservadoras, como adoção de condutas de higiene bucal, antibioticoterapia e ressecção cirúrgica, que pode ser associada ou não à outras terapias. É importante também que eventos associados sejam evitados, a exemplo de traumas, como a extração dentária.

Autor principal: Katherine Milhomem de Souza

Co-autores:
Lucas Bessa Rocha

Orientador:
Juliana Mara Oliveira Santos

Título do trabalho: A VIABILIDADE DA OXIGENOTERAPIA HIPERBÁRICA COMO TRATAMENTO COMPLEMENTAR DE OSTEONECROSE DOS MAXILARES

Resumo: INTRODUÇÃO: A osteonecrose é uma condição clínica caracterizada pela necrose do osso como resultado do comprometimento da vascularização óssea devido a fatores sistêmicos e locais. Tal complicação acontece em pacientes que fazem radioterapia para tratamento de câncer ou fazem terapia crônica com bisfosfonatos (BF's) e são submetidos a procedimentos invasivos. O tratamento da osteonecrose segue um protocolo associado à oxigenoterapia hiperbárica (OTH) como tratamento complementar.

OBJETIVO: O presente trabalho objetiva revisar a literatura acerca da viabilidade da oxigenoterapia hiperbárica como tratamento complementar de osteonecrose dos maxilares.

METODOLOGIA: Para isto, foi realizada uma busca na base de dado Pubmed, utilizando os descritores: "hyperbaric oxygen", "osteonecrosis" e "jaw". Do total de 42 artigos, foram excluídos, após a leitura dos títulos e resumos, publicações enquadradas como revisão de literatura e relato de caso. E incluídos estudos clínicos e laboratoriais, resultando em 10 artigos, em inglês, sem limite de data.

REVISÃO DE LITERATURA: A OTH é a inalação de oxigênio a 100%, numa pressão superior à da atmosfera. A produção de espécies reativas de oxigênio e nitrogênio que sinalizam para a diferenciação, atividade e viabilidade dos osteoclastos foi um dado observado em um estudo; A oxigenação e vascularização de tecidos isquêmicos, além de atividade antibiótica foram observadas em alguns trabalhos; A terapia pode ser usada como adjuvante do procedimento cirúrgico para promover a cicatrização tanto da gengiva como do osso subjacente, segundo algumas pesquisas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conforme o que foi visto na literatura, pode-se afirmar que a OTH é um tipo de terapêutica complementar efetiva no protocolo de tratamento de osteonecrose dos maxilares reduzindo a morbidade dos pacientes acometidos.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO VI

Autor principal: Bárbara de Fatima Barboza de Freitas

Co-autores:

Tainah Oliveira Rifane

Orientador:

Diego Martins de Paula

Título do trabalho: A RIBOFLAVINA COMO AGENTE DE LIGAÇÃO CRUZADA: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: INTRODUÇÃO: A riboflavina (RF), 7,8-dimetil-10-ribitol-isoaloxazina, é uma vitamina hidrossolúvel pertencente ao complexo vitamínico B2 que vem sendo muito aplicada na odontologia restauradora.

OBJETIVO: Mediante a isso, objetivou-se realizar, por meio de uma revisão de literatura, uma discussão sobre a eficácia da riboflavina como agente de ligação cruzada.

METODOLOGIA: Realizou-se uma busca eletrônica dos últimos dez anos no banco de dados PubMed utilizando os descritores em inglês em combinação: "crosslinking", "riboflavin" e "dentin". Foram incluídos no trabalho os estudos in vitro, e excluídos os que não tinham uma metodologia bem descrita ou incompleta.

RESULTADOS: Após a leitura crítica de títulos e resumos, 8 artigos foram selecionados. A RF utilizada na odontologia restauradora mostrou-se capaz de produzir um fortalecimento da estrutura do colágeno, melhorando a resistência de união da restauração de resina, ainda podendo ser usado em conjunto com outros agentes biomodificadores para aumentar as propriedades mecânicas da dentina pré-tratada. Além disso, reduz a degradação da fibra colágena mediada pela colagenases como MMP e catepsina K (CA-K), principalmente quando associada com luz ultravioleta (UVA).

CONSIDERAÇÕES FINAIS: No entanto, ainda são escassos os estudos clínicos que reproduzam os resultados in vitro sobre a aplicabilidade desse agente de ligação cruzada em odontologia restauradora, sendo necessário mais estudos nesse âmbito.

Descritores: Cross-Linking Reagents; Riboflavin; Dentin

Autor principal: Lucas Bessa Rocha

Co-autores:

Ana Carla Rodrigues de Castro

Letícia Barbosa Gonçalves

Orientador:

Regina Gláucia Lucena Aguar Ferreira

Título do trabalho: A INFLUÊNCIA DA DESINFECÇÃO NA ESTABILIDADE DIMENSIONAL DE ELASTÔMEROS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: INTRODUÇÃO: A desinfecção de moldes é um processo fundamental na biossegurança da prática odontológica, devido ao risco de contaminação de doenças, como hepatite B, por meio da saliva. Por outro lado, a fidelidade dos moldes é uma característica importante nos processos protéticos e ortodônticos. Os elastômeros são materiais de moldagem que apresentam uma boa estabilidade dimensional, entretanto, essa estabilidade pode ser prejudicada pelos componentes dos desinfetantes.

OBJETIVO: Revisar a literatura acerca da influência da desinfecção na estabilidade dimensional de elastômeros

METODOLOGIA: Foi feita uma busca na base de dados Pubmed, utilizando as palavras chave “elastomers” and “disinfection” and “dimensional changes”, sem limite de data, nos idiomas inglês e português. Foram encontrados 16 artigos e, após a análise de títulos e resumos, foram selecionados 7 artigos.

REVISÃO DE LITERATURA: Estudos mostram que, tanto a desinfecção com hipoclorito 5,25% quanto a esterilização do material de moldagem causam alterações dimensionais mínimas, estando de acordo com os padrões de qualidade, e sem interferência na prática clínica. Pesquisas também afirmam que, ao comparar os elastômeros, o poliéter mostrou-se mais sensível à alterações dimensionais, enquanto que as siliconas de condensação e adição não apresentaram diferenças significantes. Além disso, outros desinfetantes, como o glutaraldeído 2% foi testado e não causou alterações dimensionais significantes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A desinfecção dos elastômeros com os produtos adequados não alteram a estabilidade dimensional do material a ponto de interferir na prática clínica, além de garantir a biossegurança do cirurgião dentista.

Autor principal: Antonio Moises Parente da Ponte

Co-autores:

Mateus Pinto de Lima

Lara Ferreira Barroso

Orientador:

Diego Martins de Paula

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DA EFICÁCIA DO MDP NA PERFORMANCE DO ADESIVO

Resumo: Introdução: Os protocolos para as restaurações de resina composta são bastante sensíveis a técnica e devem seguir rigorosamente o passo a passo clínico preconizado. Há uma tendência atual para reduzir o tempo clínico para tal procedimento. Para isso, foram desenvolvidos sistemas adesivos que reduzem a quantidade de passos para aplicação, reunindo na sua composição monômeros ácidos, hidrofílicos e hidrofóbicos em um único frasco, chamado de “all-in-one”.

Objetivo: Esse trabalho tem como objetivo revisar a literatura acerca da eficácia do monômero funcional ácido metacriloiloxidecil dihidrogeno fosfato (MDP) na performance do adesivo “all-in-one”.

Metodologia: Para isso, foi realizado uma pesquisa na base de dados Pubmed nos últimos 10 anos, na língua inglesa, utilizando os seguintes descritores “adhesive”, “all-in-one” e “MDP”.

Revisão de Literatura: Foram ao total encontrados 6 artigos. Como critério de inclusão foram utilizados artigos que avaliaram as propriedades físico-químicas do MDP no sistema adesivo e como critério de exclusão trabalhos que não avaliaram outras propriedades do sistema adesivo. Dessa forma, 5 artigos foram selecionados para essa revisão. Foi encontrado que a incorporação do MDP no adesivo contribuiu para melhorar a capacidade de desmineralização para o esmalte, além de formar uma camada híbrida mais espessa e formar mais ligações químicas com o cálcio do dente em comparação a outros monômeros testados.

Considerações finais: Portanto, concluímos que a presença do monômero MDP é de suma importância para os adesivos “all-in-one”, uma vez que melhora a performance clínica desses adesivos.

Descritores: Dental Bonding, methacryloyloxydecyl dihydrogen phosphate, Dental Materials

Autor principal: Raquel Farias Carneiro

Co-autores:

Nara Souza Rodrigues

Diana Araújo Cunha

Bárbara Lima Tomaz

Orientador:

Vicente de Paulo Aragão Saboia

Título do trabalho: ESTABILIDADE DE COR DE RESINAS COMPOSTAS BULK FILL: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: INTRODUÇÃO: A estabilidade de cor da resina composta é uma propriedade importante que influencia não só a estética, como a longevidade clínica de uma restauração. Pressupõe-se que fatores intrínsecos em resinas bulk fill como o tamanho das partículas de carga e a composição da matriz podem influenciar a suscetibilidade à alteração de cor desses compósitos, juntamente a fatores extrínsecos.

OBJETIVO: Portanto, o presente trabalho teve como objetivo realizar uma revisão de literatura a fim de avaliar a estabilidade de cor de resinas compostas bulk fill.

METODOLOGIA: Foi realizado levantamento bibliográfico nas bases de dados PUBMED e BIREME, utilizando as palavras-chaves “bulk fill resin composites” AND “color”. Foram encontrados 17 artigos e destes foram selecionados 5. Foram incluídos estudos laboratoriais publicados no período de 2013 a 2018, e excluídas as revisões de literatura, os ensaios clínicos e artigos não condizentes com o tema proposto após leitura crítica dos títulos e resumos.

RESULTADOS: As resinas bulk fill sofrem variação de cor significativa quando imersas em soluções corantes ao longo do tempo. Amostras de resinas bulk fill com maior espessura mostraram aumento considerável nos valores médios de variação de cor. Procedimentos de polimento afetaram a resistência à descoloração de compósitos bulk fill e convencionais. Foi constatado uma relação entre a sorção de água e a alteração de cor das resinas bulk fill e esta apresentou piores resultados quando comparados às resinas convencionais nanohíbridas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Pode-se concluir que a resistência à descoloração dessas resinas pode ser significativamente afetada pelos procedimentos de polimento, profundidade dos incrementos e tipos dos compósitos. No entanto, mais estudos sobre a variação de cor em resinas bulk fill devem ser estimulados.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO VII

Autor principal: Kamila Rocha Silva da Cruz

Co-autores:

Luane Macêdo de Sousa
Camila Félix Pinheiro de Lima

Orientador:

Diego Martins de Paula

Título do trabalho: CONSIDERAÇÕES FISIOLÓGICAS DO DIABETES MELLITUS E SUA RELAÇÃO NA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS - UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: INTRODUÇÃO: O diabetes mellitus (DM) é uma doença metabólica causada pela alteração da secreção de insulina ou pela resistência dos tecidos a insulina, tendo como consequências o aumento da concentração da glicose e alterações no metabolismo dos lipídeos. O DM também gera alterações na função leucocitária, debilitando o processo inflamatório, comprometendo cicatrização, formação e remodelamento ósseo. Na implantodontia, pacientes diabéticos podem apresentar uma reduzida capacidade de secreção de osteoblastos, dificultando a adesão óssea as espiras de titânio.

OBJETIVO: Realizar uma revisão de literatura sobre os mecanismos fisiológicos do DM e a sua relação na osseointegração de implantes dentários.

METODOLOGIA: Foi realizada uma busca bibliográfica baseada em artigos publicados entre 2008 à 2018, utilizando as bases de dados Pubmed e Bireme e os descritores dental implants, diabetes complication e osseointegration. De 2 artigos foram selecionados 6.

RESULTADOS: A literatura mostra que resistência à insulina associada aos diabéticos pode reduzir a formação e diferenciação dos osteoblastos e de matriz óssea, prejudicando, assim, a osseointegração de implantes dentários. O estado de hiperglicemia aumenta a secreção de um hormônio da paratireóide, o qual estimula os osteoclastos. Ademais, pacientes com altos níveis glicêmicos podem causar comprometimento na estabilização do implante, devido ao aumento da apoptose de células de revestimento do osso. Em contrapartida, foi observado que em diabéticos controlados o risco da perda de implante é mínima, tendo similaridade aos pacientes não diabéticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: É imprescindível que o implantodontista compreenda sobre o mecanismo fisiológico do diabetes e sua relação com o remodelamento ósseo, otimizando, assim, a duração do implante dentário.

Autor principal: Maria Luísa Sousa Sobrinho

Co-autores:

Anna Clara Aragão Matos Carlos
Andressa Ranna Firmino de Araújo
Maria Lúcia Moreira da Rocha

Orientador:

Breno Souza Benevides

Título do trabalho: IMPORTÂNCIA DA VITAMINA D3 PARA UMA SATISFATÓRIA OSSEOINTEGRAÇÃO DE IMPLANTES DENTÁRIOS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: INTRODUÇÃO: Caracterizada pelo contato funcional entre titânio e osso a partir da síntese de matriz óssea e cartilagem, a osseointegração necessita de uma arquitetura e microambiente peri-implantar favoráveis para uma boa cicatrização. A vitamina D3 (colecalférol) é um dos fatores que influenciam este processo, regulando a homeostase do cálcio e ossos a partir da atuação sobre osteoblastos e osteoclastos.

OBJETIVO: Objetivou-se realizar uma revisão de literatura evidenciando a importância da vitamina D3 para a correta osseointegração de implantes.

METODOLOGIA: Por meio dos descritores “Osseointegration”, “Dental Implants” e “Vitamin D”, nos bancos de dados PubMed e Bireme, artigos em inglês foram considerados. Obteve-se 2 artigos no PubMed e 12 artigos no Bireme, totalizando 14 publicações, das quais, após avaliação de título, resumo e leitura de íntegras, 5 foram selecionadas, datadas entre 2008 e 2018. Não levou-se em consideração os tipos de estudo.

REVISÃO DE LITERATURA: A vitamina D é produzida na pele por meio da exposição à radiação ultravioleta, estando sua deficiência associada ao seu déficit ou a algum polimorfismo genético em suas proteínas de ligação. Como adversidade no tratamento, tem-se a perda de implantes, ocasionada pelo insucesso do processo de cura associada a falhas no mecanismo de modulação e metabolismo ósseos. A deficiência de vitamina D3 pode contribuir para erros na osseointegração-implantar, estando o paciente mais suscetível à fraturas e má neoformação. Como possível terapêutica para pacientes com tal deficiência, revestir a superfície do implante com aplicações tópicas dessa vitamina seria uma opção.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Outrossim, a vitamina D3 exerce importante papel no processo de osseointegração, atuando tanto na remodelação óssea quanto no seu fortalecimento.

Autor principal: Yasmin Marques Fernandes Figueiredo

Co-autores:

Francisco Samuel Aurélio Bezerra

Orientador:

Mário Lisboa

Título do trabalho: A influência do tabagismo na taxa de sobrevivência de implantes osseointegrados

Resumo: INTRODUÇÃO: A osseointegração de implantes dentários consiste na correlação funcional entre o tecido ósseo e a superfície de um implante. Tal correlação é essencial para a eficácia deste. Embora as taxas de sucesso de implantes sejam altas, essa prática está suscetível a falhas, influenciadas por fatores sistêmicos ou ambientais, como o tabagismo.

OBJETIVO: Nessa perspectiva, objetivou-se avaliar através de uma revisão de literatura, a relação existente entre a osseointegração de implantes e as taxas de sucesso/insucesso em pacientes fumantes e não-fumantes.

METODOLOGIA: Por meio das plataformas de dados Pubmed e BVS, foi realizada uma busca de artigos, com a utilização dos descritores: “smoking”, “periodontitis” e “dental implants”, além do operador booleano “AND” intercalado com os descritores supracitados. Com a busca, foram encontrados 78 artigos, dos quais 6 artigos foram selecionados por meio de uma leitura de seus resumos, sendo incluídos artigos na língua inglesa, publicados nos últimos 5 anos e que foram realizados em humanos e publicados na sessão de Odontologia.

REVISÃO DA LITERATURA: Com os achados, observou-se que pacientes fumantes apresentaram déficit quanto a osseointegração, devido à alteração do processo de cicatrização tecidual. A longo prazo, o tabagismo pode aumentar as chances de se desenvolver peri-implantite, uma doença infecciosa que causa uma inflamação da região ao redor do implante, podendo comprometer sua estabilidade. Enquanto isso, a taxa de sucesso quanto a uma boa fixação do implante, foi bastante significativa em pacientes não-tabagistas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Concluiu-se que, o tabagismo pode reduzir a taxa de sucesso das reabilitações com implantes osseointegrados a curto ou a longo prazo. Entretanto, mais estudos são necessários para determinar a extensão desta correlação.

Autor principal: Alana Lima dos Santos

Co-autores:

Andrezza Martins do Nascimento
Carolina de Moraes Kaminski
Raiza Ricarte Teixeira

Orientador:

Ricardo Souza Martins

Título do trabalho: O ELEVADO ÍNDICE DE DOENÇAS PERIODONTAIS EM MULHERES GRÁVIDAS: ELUCIDAÇÃO SOBRE SUAS POSSÍVEIS CAUSAS

Resumo: INTRODUÇÃO: A Doença Periodontal é uma desordem imunoinflamatória de alta prevalência na população em geral. Sua causa está relacionada ao desequilíbrio entre a ação de bactérias periodontopatogênicas, a influência de fatores externos e a resposta imune do organismo, resultando na instalação de processo inflamatório dos tecidos de proteção e de suporte do dente. Seu acometimento em mulheres grávidas é frequente, e visto a importância da manutenção da saúde bucal para evitar repercussões negativas para a gestação, é de grande importância a elucidação das causas para esse alto índice de doença periodontal em gestantes.

OBJETIVO: O objetivo desta revisão de literatura é avaliar as causas da alta prevalência da doença periodontal em gestantes.

METODOLOGIA: Para isso, foram escolhidos os descritores do MeSH “Periodontal Diseases”, “Pregnant Women”, “Pregnancy” e “Dentistry”. Os artigos foram pesquisados na base de dados PubMed, sendo escolhidos artigos dos últimos 5 anos, cujo texto completo estava gratuitamente disponível. Inicialmente, foram encontrados 33 artigos, sendo excluídos os que não passaram na seleção através da leitura dos resumos, pois focavam nas consequências da doença para a mãe e para o feto, ou porque o link de acesso do texto estava rompido. Foram escolhidos 14 artigos.

REVISÃO DE LITERATURA: Os principais resultados obtidos foram alterações hormonais (em 85% dos artigos) que ocorrem na mulher durante a gravidez, além de mudanças imunológicas (28,57%) e mudanças vasculares (21,43%). Também a negligência na higiene bucal, motivado por mudança de dieta e náusea frequente, e a falta de atendimento odontológico são apontadas por alguns autores.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Tais informações são importantes a fim de propiciar um cuidado mais direcionado para o tratamento destas patologias em mulheres grávidas.

Autor principal: Amanda Barroso de Oliveira Martins

Co-autores:

Lucio Mitsuo Kurita

Fábio Wildson Gurgel Costa

Ana Patrícia Magalhães Ramos

Orientador:

Alynne Vieira de Menezes Pimenta

Título do trabalho: A UTILIZAÇÃO DA MICROTOMOGRAFIA COMPUTADORIZADA PARA AVALIAÇÃO DA MORFOLOGIA DOS CANAIS RADICULARES: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: INTRODUÇÃO: O tratamento adequado dos canais radiculares são desafiadores devido à sua complexidade anatômica. Várias técnicas têm sido utilizadas para detectar a morfologia dos condutos, incluindo radiografia periapical (RP), tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) e microtomografia (micro-TC). A RP é mais amplamente adotada para avaliar a anatomia dos canais na prática clínica, já a TCFC pode ser usada quando são necessários maiores detalhes. A micro-TC vem sendo usada por sua alta resolução, o que permite que as características dentárias sejam melhor avaliadas. A micro-TC é um método laboratorial que fornece análise qualitativa e quantitativa do canal radicular, porém não é adequada para o uso clínico.

OBJETIVO: Realizar uma revisão da literatura sobre a utilização da micro-TC para visualização dos canais radiculares, comparando-se com TCFC e RP.

METODOLOGIA: Foi realizada uma busca na base de dados pubmed na língua inglesa e sem restrição de ano, utilizando os descritores: cone-beam computed tomography, micro-computed tomography e root canal morphology. Foram encontrados 12 artigos dos quais 7 foram selecionados após leitura de título e resumo, utilizando-se como critério de inclusão pesquisas científicas e os artigos que foram excluídos não se adequavam ao tema.

REVISÃO: A micro-TC proporciona informação detalhada e precisa no que diz respeito à morfologia do canal, porém possui desvantagens como um aumento da duração do tempo de obtenção da imagem, uma dose elevada de radiação e limitações de tamanho.

CONCLUSÃO: Todos os autores concordam que a micro-TC é o padrão-ouro para a visualização de canais radiculares e suas variações. A TCFC mostrou-se eficaz e de resultado similar a micro-TC em dentes com canal único. Na detecção de condutos com configurações complexas a TCFC e a RP obtiveram menor precisão.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO VIII

Autor principal: Daniele Naiane Domingos Rodrigues

Co-autores:

Iana de Sá Oliveira

Larissa de Souza Henrique

Maria Jamille Forte Brandão

Orientador:

Maria Tayara Marques de Freitas

Título do trabalho: Eficácia dos métodos químico-mecânicos na remoção de tecido cariado

Resumo: Introdução: Com o passar dos anos os métodos convencionais de remoção de lesões cáries evoluíram, tornando-se mais eficientes, porém algumas desvantagens permaneceram: desconforto ao paciente, desgaste desnecessário de estrutura dentária e o temor que pode ser causado pelo barulho dos instrumentos rotatórios. Nesse contexto, a remoção de dentina cariada através de métodos químico-mecânicos (QM) foi introduzida como alternativa. Em essência, essa técnica envolve a aplicação de uma solução no tecido dentário cariado, permitindo amolecer e, finalmente raspá-lo com instrumentos manuais rombos.

Objetivo: Deste modo, objetivou-se realizar uma revisão de literatura sobre a efetividade dos métodos QM na remoção de tecido cariado.

Metodologia: Para tanto, foi feita uma busca no base de dados Pubmed com os descritores “chemical-mecanical removal”, “chemomechanical removal”, “chemical mechanical removal” e “dental caries” associados, ou não, sem restrição de tempo. Foram encontrados 162 artigos, mas apenas 07 obedeceram aos critérios de elegibilidade (estudos clínicos que utilizaram métodos QM para remoção de tecido cariado).

Resultados: A análise dos artigos mostrou que a remoção QM de tecido cariado é bem aceita pelos pacientes, principalmente em odontopediatria, reduzindo o estresse causado pelo ruído do motor e anestesia. Estudos também demonstraram que esses métodos conseguiram reduções significativas no total de bactérias, Streptococcus totalis e S. mutans com a mesma eficácia que o método tradicional de remoção de cáries.

Considerações finais: Portanto, os agentes QM podem ser uma alternativa para remoção de tecido cariado em pacientes que apresentem dificuldades no atendimento, como fobias referentes ao barulho do motor ou anestesia. Entretanto, mais estudos clínicos devem ser realizados para maiores evidências.

Autor principal: João Gabriel Lopes Barros

Co-autores:

Maria Geovana Chaves Alves

Orientador:

Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: COMPLICAÇÕES NA ODONTOLOGIA ADVINDAS DO USO DE ANESTÉSICOS LOCAIS – REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: INTRODUÇÃO: A anestesia local, também chamada de analgesia, implica na perda da sensação dolorosa em uma área limitada do corpo. É imprescindível que o cirurgião-dentista tenha conhecimentos de anestesiologia e que saiba como evitar possíveis complicações advindas do mau uso de anestésicos locais, e, se houver intercorrências, saber como agir nessas situações.

OBJETIVO: O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura a respeito das complicações mais comuns na odontologia causadas pela administração indevida de anestésicos locais.

METODOLOGIA: Para tal, foi utilizada a base de dados “PubMed” com os seguintes descritores: “local anesthetic”, “dentistry” e “complications”, fazendo a busca por artigos publicados em inglês. Incluíram-se estudos em humanos, casos clínicos e revisões de literatura publicados no período de 2013 a 2018. A pesquisa resultou em 60 artigos dos quais 8 foram selecionados após a leitura crítica dos mesmos.

REVISÃO DE LITERATURA: As principais complicações descritas foram as oftalmológicas, tais como diplopia e oftalmoplegia, a quebra da agulha durante a aplicação do anestésico, o erro no local da aplicação e também a necrose superficial da pele. Verificou-se que as complicações consequentes do uso de anestésicos locais, na maioria das vezes, têm pequeno tempo de duração, e são exceções nas aplicações de anestésias locais intraorais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: É necessário, quando da aplicação de anestésicos locais, que o cirurgião-dentista leve em consideração os pontos de referência anatômicos, de acordo com a técnica utilizada, e que a aplicação do anestésico se dê de forma lenta nas regiões oral e maxilofacial. A aquisição de conhecimentos e habilidades sobre anatomia e anestesiologia é a maneira mais eficaz de se evitar intercorrências e complicações advindas do uso de anestésicos locais.

Autor principal: Melissa Cavalcante Bastos

Co-autores:

Kamila França Pimentel
Katharyna Veras Angelim
Lorena Sousa do Bonfim Costa

Orientador:

Cinthia Nara Gadelha Teixeira

Título do trabalho: O USO DE CÉLULAS-TRONCO EXTRAÍDAS DA POLPA DE DENTES DECÍDUOS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: INTRODUÇÃO: Avanços no campo da engenharia tecidual vêm contribuindo para o desenvolvimento de técnicas, tanto de reparo como regeneração de órgãos e tecidos acometidos por traumas, doenças e deformidades através do uso de células-tronco da polpa dentária de dentes decíduos (SHED). O uso da dentição decídua se deve ao fato de não gerar prejuízos ao paciente, já que sua perda acontece de forma natural.

OBJETIVO: Revisar as aplicações terapêuticas das SHED, tanto na Medicina regenerativa quanto na Odontologia.

METODOLOGIA: Foi realizada uma busca nas bases de dados eletrônicas PubMed, BVS e SciELO, através dos descritores “Stem cells”, “Deciduous teeth” e “Therapeutics”. Foram incluídos os artigos publicados na íntegra, em português e inglês, de acesso livre e divulgados nos últimos 10 anos, sendo excluídos aqueles que não se adequaram a temática ou que estivessem repetidos.

RESULTADOS: Foram encontrados 58 artigos, onde, após leitura criteriosa dos títulos, resumos e na íntegra, foram selecionados 14 publicações. Foi constatado que, investimentos na obtenção e utilização das SHED podem revolucionar o tratamento de diversas patologias, tais como: regeneração hepática; terapia ocular regenerativa; diabetes mellitus; proliferação de células para regeneração do tecido neural, adiposo, sanguíneo e muscular; resolução de problemas dentais na regeneração endodôntica e periodontal, dentre outros, com ênfase principal na diferenciação em linhagem odontoblástica para regeneração óssea, afirmada como viável em todos os artigos selecionados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Há a necessidade de investimento em pesquisa em longo prazo e o desenvolvimento de ensaios clínicos envolvendo essa temática, para que suas aplicações se tornem mais viáveis à Odontologia e Medicina regenerativa.

Autor principal: Patrícia Teixeira Silva

Co-autores:

Semírames Martins de Andrade
Júlia Andrade dos Santos Vieira
Rebeca Duarte Furtado

Orientador:

Regina Glauca Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: MANIFESTAÇÕES ORAIS E O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO DA BULIMIA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: INTRODUÇÃO: O padrão estético de corpo perfeito reforçado socialmente, tem resultado no aumento dos casos de transtornos alimentares, entre eles a bulimia, uma doença comportamental que traz prejuízos sistêmicos ao paciente. A sintomatologia primária atinge a cavidade oral, com isso o cirurgião-dentista possui um papel crucial no diagnóstico.

OBJETIVO: O presente estudo objetivou avaliar, por meio de uma revisão de literatura, o papel do cirurgião-dentista no diagnóstico da bulimia, observando os sinais e sintomas orais.

METODOLOGIA: Para tal, foi realizada uma busca de artigos nas bases de dados Pubmed, BVS e ScienceDirect, com a utilização dos descritores, “bulimia”, “dental care” e “oral manifestations”. Foram encontrados 50 artigos, dos quais 7 foram selecionados a partir de uma leitura criteriosa, sendo incluídos artigos publicados nos últimos 10 anos, nos idiomas inglês e português, que relatassem sobre as manifestações orais da bulimia, sendo excluídos artigos de revisão e que não abordassem o tema do estudo.

RESULTADOS: Com base nos estudos, verificou-se que o bulímico apresenta um ciclo vicioso de compulsão alimentar e condutas compensatórias, como vômitos, uso de diuréticos e laxantes, jejuns e dieta pobre. Dentre os danos iniciais, ocorre a erosão dentária, intumescimento das glândulas salivares, xerostomia, mucosite, quelite, halitose, dentre outras alterações. As causas estão atreladas às condições de higiene oral, a pouca salivagem, às regurgitações induzidas, gerando acidez oral, danos psicológicos e carência nutricional.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O cirurgião-dentista possui um papel relevante no diagnóstico da bulimia, haja vista que a mesma apresenta aspectos clínicos orais no estágio inicial, contribuindo assim para a redução das suas consequências e permitindo uma abordagem multidisciplinar.

Autor principal: Priscila Ellen Carneiro Vitor

Co-autores:

Saulo Queiroz de Araújo

Orientador:

Renato Luiz Maia Nogueira

Título do trabalho: FOTOBIMODULAÇÃO: UMA PERSPECTIVA TERAPÊUTICA NAS ESPECIALIDADES ODONTOLÓGICAS

Resumo: INTRODUÇÃO: O LASER é uma radiação eletromagnética, monocromática, colimada e não ionizante, que vem sendo cada vez mais utilizada em diversas práticas da clínica odontológica. A fotobiomodulação, terapêutica que decorre da utilização dos lasers, atua a nível molecular, promovendo uma estimulação celular e o aumento da produção de ATP, cujos efeitos biológicos resultantes incluem a reparação das células, a analgesia e o relaxamento tecidual. Portanto, a partir desses benefícios, encontra diversas aplicações fisioterápicas, médicas e odontológicas.

OBJETIVO: Esse trabalho tem como objetivo, discorrer sobre o uso dos lasers para a fotobiomodulação nas diversas especialidades odontológicas.

METODOLOGIA: Foi realizada uma revista da literatura, baseado na plataforma PubMed, utilizando os termos low laser, therapy, photobiomodulation e dentistry, os quais proporcionaram a soma de 102 artigos, dentre ensaios clínicos, estudos in-vitro, e relatos de casos. Após a aplicação de alguns filtros, tais como cronologia de busca limitada aos últimos 10 anos e estudos realizados com seres humanos, um total de 14 trabalhos, nos idiomas inglês e português, foram eleitos para inclusão nesta revisão.

RESULTADOS: Os dados encontrados no decorrer deste trabalho demonstraram resultados interessantes e promissores acerca do uso dessa ferramenta no campo da clínica odontológica, como, por exemplo, no tratamento de distúrbios neurais, parestesias e disestesias, e na abordagem de vários tipos de patologias.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Perante os achados, pode-se concluir que a fotobiomodulação apresenta contribuições benéficas em todas as especialidades nas quais vem sendo utilizada, provendo auxílio para uma recuperação mais rápida e confortável aos pacientes.

Autor principal: Victor Melo de Andrade

Co-autores:

Luccas Silvano Paiva
Camila Rodrigues Pereira
Francisco Samuel Aurélio Bezerra

Orientador:

Carlos Ricardo de Queiroz Martiniano

Título do trabalho: Implicações da utilização do Plasma Rico em Fibrina como Biomaterial na Odontologia: Uma revisão de literatura.

Resumo: INTRODUÇÃO: A fibrina é uma proteína que desempenha, em conjunto com as plaquetas, um papel essencial no processo de coagulação sanguínea. Há alguns anos, o Plasma Rico em Fibrina (PRF) tem sido utilizado como biomaterial que otimiza a regeneração e cicatrização de procedimentos cirúrgicos de diversas áreas.

OBJETIVO: O objetivo do presente estudo é investigar a utilização do PRF partindo da capacidade regenerativa do mesmo, como um biomaterial relevante para a odontologia.

METODOLOGIA: Para isso, realizou-se uma revisão de literatura dos últimos 5 anos, fazendo uso da base de dados Pubmed, com os descritores na língua inglesa “Platelet-rich Fibrin”, “Bone Regeneration” e “Dentistry”, tendo como resultado 107 artigos com o texto completo disponível. Após leitura criteriosa de títulos e resumos, foram selecionados 8 artigos que apresentavam maior relevância em sua abordagem, incluindo ensaios clínicos, revisões sistemáticas e relatos de caso clínico. Artigos que não compreendiam o objetivo do estudo ou não apresentavam influência para o mesmo, foram descartados.

REVISÃO DE LITERATURA: As vantagens e características do PRF, tais como rapidez da cicatrização, alto potencial de reestruturação tecidual e capacidade de regenerar vascularidade dos tecidos; evita o incômodo da retirada de osso para realizar o enxerto ósseo, tornando o procedimento mais confortável para o paciente.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Assim, o PRF, além de ter baixo custo, é um material que necessita apenas do sangue autólogo de preparo é de uma técnica simples e eficiente, sendo acessível para o cirurgião-dentista, diminuindo chances de contaminação e riscos de infecção. Tendo em vista a atualidade do assunto, há necessidade de conhecer mais sobre a sua eficiência como biomaterial a longo prazo, dando continuidade ao estudo de suas evidências científicas.

Autor principal: Ana Lalessa Pereira de Oliveira

Co-autores:

Rebeca Bastos Vasconcelos Marinho

Cristiane Sá Roriz Fonteles

Orientador:

Francisco César Monteiro Chaves Filho

Título do trabalho: ANÁLISE PROTEÔMICA E PEPTIDÔMICA SALIVAR E SUA APLICABILIDADE NA BUSCA POR BIOMARCADORES EM ODONTOLOGIA

Resumo: INTRODUÇÃO: Nos dias atuais, a saliva tem se tornado um importante objeto de estudo devido seus diversos componentes e funções biológicas. A análise proteômica e peptidômica salivar tem se destacado nesse aspecto por permitir mapear proteínas e peptídeos presentes na saliva e dessa forma encontrar biomarcadores de condições orais e sistêmicas.

OBJETIVO: Nesse sentido, objetivou-se fazer uma revisão de literatura acerca da aplicabilidade da análise proteômica e peptidômica salivar no estudo de biomarcadores, destacando sua importância e possível utilização em odontologia.

METODOLOGIA: Para tanto, foi realizada uma pesquisa na base de dados Pubmed no idioma inglês, referente aos últimos 10 anos, utilizando os descritores “Proteomics”, “Salivary Proteins and Peptides” e “Dentistry”. Foram encontrados 37 artigos, sendo selecionados 09 a partir da leitura de títulos e resumos.

REVISÃO DE LITERATURA: Os artigos mostraram que foram encontrados cerca de 3000 proteínas e peptídeos expressos na saliva humana e através de metodologias como cromatografia líquida de alta performance, eletroforese e espectrometria de massa, torna-se possível isolar e identificar tais componentes para diversos fins. Em odontologia, podemos destacar seu uso no estudo da cárie dentária, doença periodontal e câncer oral, por exemplo, onde a determinação de biomarcadores pode permitir o diagnóstico, prognóstico e/ou acompanhamento de tais condições, agregando informações sobre o quadro do paciente. A análise proteômica e peptidômica salivar, porém, ainda precisa superar desafios como a padronização da coleta e variações biológicas envolvidas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: No entanto, uma vez superados, sua aplicação clínica beneficiará a população em geral e aos profissionais de saúde, promovendo não apenas a saúde oral como o bem-estar geral do paciente.

Sexta-feira (05/10/18) – Tarde

PRÊMIO DR. RICARDO MARTINS

Autor principal: Lais Tajra de Castello Branco

Co-autores:

Letícia Carla Alves Costa
Amanda Thayná Vasconcelos Maia
Ívina Maria Freitas Sampaio

Orientador:

José Ronildo Lins do Carmo Filho

Título do trabalho: Inhibition of IL-6 as an adjuvant treatment to oral cancer therapies: a literature review

Resumo: INTRODUCTION: Interleukin (IL-6) is a cytokine that performs several functions, such as physiological and pathological processes, among which the inflammatory response and progression of immune-mediated lesions and malignancies are highlighted. PURPOSE: The present work aims to carry out the relationship between IL-6 and the development and possible treatment of oral cancer. METHODOLOGY: A search in the PubMed database, in which articles were selected in the English language, published between 2008 and 2018, using the descriptors MeSH "Interleukin-6", "Mouth Neoplasms" and "Tocilizumab", was performed. 12 articles were found and 6 were selected.

LITERATURE REVIEW: The relationship between IL-6 and the pathogenesis of oral cancer is still discussed. Expression of IL-6 can promote tumor growth through inhibition of apoptosis of neoplastic cells and induction of angiogenesis. Elevated levels of IL-6 were significantly associated with a worse prognosis in patients with esophageal and mouth cancer. Improvements in the clinical course of patients with oral or oropharyngeal cancer were observed in patients treated with Tocilizumab, an inhibitor of the IL-6 receptor. In addition to this fact, in vitro and in vivo studies show that inhibition of IL-6 culminates in the resistance of the tumor to radiation.

FINAL CONSIDERATIONS: Thus, although cancer is a multifactorial disorder, which makes it impossible for single-path blocking to provide effective treatment, this appears to be a promising route as adjunctive treatment to conventional therapies.

Autor principal: Maria Clara Ayres Estellita

Co-autores:

Juliano Sartori Mendonça
Samuel Chillavert Dias Pascoal
Marcelo Victor Sidou Lemos

Orientador:

Talita Arrais Daniel Mendes

Título do trabalho: PHYTOCOMPLEXES IN GENGIVITE TREATMENT: A VIABLE OPTION

Resumo: INTRODUCTION: Gingivitis is a periodontal disease characterized by gingival inflammation and bleeding and formation of a dental biofilm of significant relevance. Therefore, it is fundamentally important to search for alternative products with the objective of treating, controlling and even maintaining the periodontal health of the patients affected by it. In this scenario, the phytotherapies stand out, because they present antimicrobial, anti-inflammatory and antioxidant characteristics. OBJECTIVE: The objective of the present study is to review the literature in order to evaluate the relevance of the use of phytocomplexes in the treatment of gingivitis. METHODS: A bibliographic search was carried out from 2013 to 2018 in PubMed and Science Direct databases with the key words herbal medicines, gingivitis and dentistry, obtaining a total of 57 studies, of which 8 were in vitro studies, 12 systematic reviews of the literature, 13 clinical trials, 21 books chapters and 2 clinical cases. Chapters of books, clinical cases, and studies that ran away from the theme were eliminated. After a critical reading of titles and abstracts, 7 articles were selected according to their relevance to theme. LITERATURE REVIEW: in this context, a wide range of phytocomplexes are studied. Among them, chamomile, which demonstrated a good anti-inflammatory and antibacterial potential, followed by pomegranate, mainly tested in the form of mouthwash, stand out. Other phytotherapies like eucalyptus, rosemary, ginger and turmeric were also mentioned. FINAL CONSIDERATIONS: We can see that these agents are promising in the treatment of gingivitis and maintenance of periodontal health, often even equating to chlorhexidine. However, it is still necessary to carry out further studies to verify its feasibility of clinical use.

Autor principal: Ana Carmelita do Nascimento Bastos

Co-autores:

Matheus Diniz Bezerra Oliveira

Orientador:

Talita Arrais Daniel Mendes

Título do trabalho: THE IMPACT OF BULIMIA NERVOSA ON ORAL HEALTH: A REVIEW OF THE LITERATURE

Resumo: INTRODUCTION: The eating disorder (ED) bulimia nervosa (BN) has serious implications for oral health, and is characterized by episodic binge eating and the practice of inappropriate purging behaviors such as self-induced vomiting and misuse of laxatives and diuretics. Dental erosion (DE) and salivary changes (SC) are frequent oral findings among bulimics.

OBJECTIVE: To evaluate and describe the association between BN with oral manifestations such as DE and SC.

METHODOLOGY: The literature was reviewed in the period from 2008 to 2018, in the Pubmed, BVS and Science Direct databases, in the English, with “Bulimia” and “Tooth Erosion” descriptors. Coming to the total of 270 articles, only 11 were selected after the critical reading of titles and abstracts, including reviews of literature (6), clinical studies (1) and case-control studies (2), being excluded articles that deviated from the aim of the study and cases report.

RESULTS: Oral manifestations (OM) of ED include a number of symptoms involving oral mucosa, teeth, periodontium, salivary glands and perioral tissues, also related to lack of importance given to personal hygiene/care. Dental erosion is one of these manifestations and frequently affect individuals with BN, and are more often found on the palatal than on the buccal surfaces. Reduction in saliva flow may also be related to this ED and is associated to the effects of drugs, especially, those used for underlying depressive conditions.

FINAL CONSIDERATIONS: The association between BN and OM is well elucidated in the literature, and this needs to be considered in patient assessment and treatment decisions. Thus, dentists are in a prime position to alert bulimic patients to the risks that the practices associated with this disorder can bring to their oral health. However research in this area is limited.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO IX

Autor principal: Ana Carla Rodrigues de Castro

Co-autores:

Luis Pedro Eufrásio Parente

Lara Choairy Adeodato

Rhayssa Abreu Rocha

Orientador:

Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: A INFLUÊNCIA DA COR DO JALECO DO CIRURGIÃO-DENTISTA NA ANSIEDADE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES DURANTE A CONSULTA ODONTOLÓGICA

Resumo: Medo e ansiedade são obstáculos no tratamento de crianças e adolescentes, impactando em seu comportamento no consultório e na sua percepção sobre a Odontologia. Acredita-se que o comportamento diante do atendimento odontológico pode ser influenciado por uma série de fatores, dentre eles a vestimenta do profissional. O cirurgião-dentista[CD] deve conhecer os aspectos que influenciam nessas manifestações para intervir de modo que possa atenuar o medo e a ansiedade odontológica a fim de obter um atendimento eficaz.

O: Analisar a influência da cor do jaleco do CD na ansiedade de crianças e adolescentes durante o tratamento odontológico por meio de revisão de literatura.

M: Realizou-se busca nas bases de dados Pubmed e Scielo com os seguintes termos “Pediatric Dentistry”, “Anxiety” e “Clothing”. De 59 artigos encontrados, foram selecionados 6. Os critérios de inclusão foram estudos observacionais e ensaios clínicos publicados nos últimos 10 anos que tratassem da influência da cor da vestimenta profissional do CD na ansiedade de crianças e adolescentes pelo tratamento odontológico; excluídas as revisões de literatura, estudos in vitro e publicações que não atenderam ao objetivo pretendido.

R: Apesar da maioria dos estudos mostrarem uma preferência de crianças e adolescentes pelo jaleco branco, percentualmente, resultados mostraram que não existe significância estatística na preferência desse público em relação à cor do jaleco (branco/colorido) do CD, independentemente do nível de ansiedade.

C: Ao desmistificar a concepção de que crianças e adolescentes comportam-se melhor frente ao atendimento de um CD trajando jaleco colorido, se remete à necessidade do profissional investir em estratégias que contribuam realmente para a redução da ansiedade do paciente, tais como aquelas relacionadas a condutas de manejo do comportamento.

Autor principal: ESTEFANÍ ARAÚJO FEITOSA

Co-autores:

CAMILLA BEZERRA FRANCO
THALYA CARVALHO MONTEIRO
AUGUSTO DARWIN MOREIRA DE ARAÚJO LIMA

Orientador:

PEDRO DINIZ REBOUÇAS

Título do trabalho: APLICABILIDADE DA PROTEÍNA rhBMP-2 NA REABILITAÇÃO DE PACIENTES FISSURADOS

Resumo: Introdução: A reabilitação estético funcional de pacientes entre 2 a 10 anos de idade com fissuras que comprometem o rebordo alveolar é um desafio. Osso autógeno local é praticamente indisponível, enxerto ósseo a distância possui grande morbidade, e a utilização de materiais aloplásticos é incompatível com o esqueleto facial em crescimento. Atualmente uma alternativa ao enxerto autógeno convencional tem sido a Proteína Morfogenética (rhBMP-2) que é um produto de engenharia genética com o propósito de estimular a formação óssea.

Objetivo: Revisar a literatura acerca do uso de rhBMP-2 na correção do reparo alveolar secundário em pacientes com fissuras labiopalatinas.

Metodologia: A estratégia de busca utilizou o portal eletrônico PubMed, e as bases de dados SCOPUS e SCIENCE DIRECT, com os descritores: rhBMP-2 and bone transplantation and cleft palate . Foram incluídos estudos publicados nos últimos 5 anos, na língua inglesa.

Resultados: Dos 52 artigos, foram selecionados 8. Os principais achados mostram que através de sinalização química, incluindo a quimiotaxia, migração, proliferação e diferenciação de células tronco mesenquimais, rhBMP-2 tem proporcionado neo-formação óssea. A técnica de enxerto alveolar com rhBMP-2 apresenta como vantagens em relação à técnica de enxerto autógeno obtido da crista ilíaca, menor morbidade pós-operatória, eliminação da necessidade de uma segunda área doadora, dispensa da necessidade de outro profissional da área médica, simplificação do tratamento, além de isentar-se do limitante físico da quantidade de osso da área doadora.

Considerações finais: O rhBMP-2 apresentou taxas de sucesso semelhantes aos de enxerto autógeno de crista ilíaca, tornando uma solução potencial à escassez óssea encontrada em paciente pediátrico. Sua aplicabilidade é ampla e promissora no universo da odontologia.

Autor principal: Mariana Gomes Coutinho

Co-autores:

Cristiane Sá Roriz Fonteles
Thyciana Rodrigues Ribeiro
Fábio Wildson Gurgel Costa

Orientador:

Francisco César Monteiro Chaves Filho

Título do trabalho: MANIFESTAÇÕES ORAIS EM PACIENTES PEDIÁTRICOS DESNUTRIDOS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: **INTRODUÇÃO:** As deficiências nutricionais podem atingir comunidades economicamente desfavorecidas como resultado de consumo inadequado de alimentos. Estas podem ser percebidas a partir de tecidos da cavidade oral, os quais demonstram sinais e sintomas precoces de alteração metabólica resultante de deficiências nutricionais. Como a taxa de renovação celular das membranas mucosas orais é muito mais rápida que a da pele, a cavidade oral frequentemente pode demonstrar alterações no seu desenvolvimento e integridade ou a progressão de doenças, como resposta desses distúrbios.

OBJETIVO: O presente estudo revisou a literatura acerca das manifestações orais de pacientes desnutridos.

METODOLOGIA: Foram obtidos 159 artigos publicados entre 2008 e 2018 pelos descritores “malnutrition patient” e “oral manifestation”, em inglês, na base de dados PUBMED. Um total de 7 artigos foram selecionados conforme resumo e conteúdo relevantes.

REVISÃO DE LITERATURA: Deficiências de folato, vitaminas do complexo B, vitaminas A, C e D, cálcio, flúoreto e proteína são particularmente relevantes para a odontologia. A falta desses nutrientes afeta quase todas as estruturas da cavidade bucal, causando ou contribuindo para o desenvolvimento de fenda palatina, hipoplasia do esmalte, mineralização deficiente, cáries e outras patologias. Estudos evidenciaram que tanto a esfoliação tardia dos dentes decíduos quanto a erupção tardia dos dentes permanentes estavam associadas a desnutrição protéico-calórica na primeira infância e a desnutrição atual na adolescência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: As alterações da mucosa, os achados dos dentes e a avaliação dos sinais e sintomas da cavidade bucal podem desempenhar um papel significativo no direcionamento da investigação da desnutrição, possibilitando a realização do tratamento odontológico adequado desses pacientes.

Autor principal: Francisca Mariana Moreira

Co-autores:

Alana Lima dos Santos
Fernanda Pinheiro Damasceno
Argeu Gurgel Herbster Neto

Orientador:

Ricardo Souza Martins

Título do trabalho: ASSOCIAÇÃO ENTRE O TABAGISMO PASSIVO E A CÁRIE NA INFÂNCIA: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: INTRODUÇÃO: A exposição ao tabaco gera desordens sistêmicas como também alterações na cavidade bucal. Crianças expostas aos produtos tóxicos do fumo podem ter probabilidade maior de ter cárie.

OBJETIVO: Objetivou-se realizar uma revisão de literatura a fim de verificar o envolvimento do tabagismo passivo na dentição de crianças.

METODOLOGIA: Foi feita busca na base de dados Pubmed, usando as palavras chave tobacco smoke pollution, child e dental caries. De 30 artigos, foram selecionados 8. Os critérios de inclusão foram artigos que tivessem sido publicados nos últimos 10 anos e que se adequassem a temática do estudo.

REVISÃO DE LITERATURA: Foi visto que crianças com pais fumantes possuem maior chance de ter cárie, embora a associação com o tabagismo paterno foi mais fraca do que com o materno. Um estudo sugeriu que há grande relação entre tabagismo materno e uma dieta rica em açúcar na infância. Observou-se que o tabagismo materno durante a gestação e a exposição ao fumo passivo pós-natal associam-se a ocorrência de cárie. Crianças com mães que fumavam 5 ou mais cigarros por dia durante a gestação tiveram maior número de cárie comparado com aquelas cujas mães não fumavam. Foi mostrado que o risco de cárie aos 3 anos de idade foi de 14,0% com nenhum fumante na família e 27,6% com exposição à fumaça do tabaco. Relatou-se que crianças que vivem com fumantes tiveram uma média de dentes decaídos de $1,9 \pm 2,34$, enquanto as que não conviviam tinham $1,03 \pm 1,46$. Além disso, tabagismo passivo pode afetar parâmetros salivares para ocorrência de cáries. Viu-se que exposição a fumaça do tabaco poderia ser indicador de higiene oral deficiente, hábitos dietéticos pobres ou baixa exposição a fluoreto.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O tabagismo passivo está associado como possível fator de risco para incidência de cáries em crianças.

Autor principal: Yara de Souza Holanda

Co-autores:

Eduardo Mendes Feitosa
Samara Lima Rabelo

Orientador:

Clarice Maia Soares de Alcântara Pinto

Título do trabalho: AVALIAÇÃO DA RELAÇÃO CAUSAL ENTRE HÁBITOS NÃO NUTRITIVOS DE SUÇÃO ASSOCIADOS AO USO DE CHUPETAS E A MÁ-OCCLUSÃO DENTÁRIA: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: INTRODUÇÃO: O comportamento de sucção não nutritiva, isto é, a sucção habitual de chupetas, dedos ou outros objetos proporciona à criança uma sensação de segurança e calma. No entanto, este hábito pode estar associado ao desenvolvimento de alterações oclusais.

OBJETIVO: Realizar uma revisão de literatura sobre o efeito da sucção não nutritiva de chupetas sobre o desenvolvimento das estruturas orofaciais, incluindo a avaliação do risco de desenvolvimento da má oclusão, bem como sua associação com o uso dos diferentes tipos de chupetas disponíveis.

METODOLOGIA: A pesquisa foi realizada através do Pubmed e Bireme, utilizando as palavras-chave “pediatric dentistry”, “malocclusion” e “pacifiers”, com busca de artigos publicados nos últimos 10 anos.

REVISÃO DE LITERATURA: Dentre as anomalias da oclusão observadas nos estudos, destaca-se o aumento da sobressaliência, a mordida aberta anterior (MAA) e a mordida cruzada posterior (MCP). Em um estudo foi observado que as crianças que fizeram uso de chupeta por mais de 2 anos apresentaram maior propensão ao desenvolvimento de MAA do que aquelas que fizeram uso por menos de 2 anos. Para crianças que utilizaram chupetas por até 2 anos, observou-se uma incidência mais baixa de MCP (17,2%) quando comparado a crianças que fizeram uso até 4 a 6 anos de idade (27,3%). Já a prevalência de overjet é aumentada em crianças que usam chupeta quando comparadas com crianças que não utilizam chupeta.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: A medida mais adequada para reduzir o risco de desenvolvimento de tais alterações oclusais potencialmente associadas à sucção não nutritiva, em particular quanto ao uso de chupetas, seria o desmame destas no período máximo de 24-36 meses de idade. Tal medida deve ser considerada pelo cirurgião-dentista quando do atendimento destas crianças e orientação dos seus responsáveis.

Autor principal: Ingrid Farias Bessa de Castro

Co-autores:

Victor Melo de Andrade

Matheus Sá Vidal

Orientador:

Antônio Pergentino Nunes Neto

Título do trabalho: O uso de tomografia computadorizada de feixe cônico no diagnóstico ortodôntico.

Resumo: INTRODUÇÃO: O uso da tomografia computadorizada de feixe cônico (TCFC) configura-se como uma tecnologia emergente no que tange ao diagnóstico na ortodontia. Crescentemente, esse tipo de exame de imagem está complementando as radiografias tradicionais, amplamente utilizadas no planejamento dos casos.

OBJETIVO: Com efeito, objetivou-se realizar uma revisão de literatura com o fito de discutir a influência da TCFC no redirecionamento do plano de tratamento ortodôntico.

METODOLOGIA: Foram realizadas buscas nas bases de dados Pubmed e Bireme, utilizando os descritores: cone beam computed tomography, ortodontia e tomografia. De 18 trabalhos encontrados, foram selecionados 6 artigos. Os critérios de inclusão adotados foram artigos em português e inglês publicados entre 2010 a 2018.

REVISÃO DE LITERATURA: Foi observado que as radiografias convencionais e os exames clínicos não obtiveram êxito na constatação de lesões iatrogênicas, tais como deiscências ósseas e reabsorções radiculares externas, sendo o diagnóstico possível apenas com a solicitação da TCFC. Outro estudo, no qual o tratamento de maloclusão foi contemplado, permitiu a comparação de estruturas faciais no pré e no pós-operatório pelo uso desse exame de imagem, exaltando a inclusão dessa metodologia em parceria com as radiografias tradicionais no planejamento ortocirúrgico.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Em face do exposto, a aplicação da TCFC, com suas características tridimensionais, complementa as radiografias, auxiliando-as tanto na precisão do diagnóstico quanto no planejamento do tratamento de diversas maloclusões e na avaliação dos resultados obtidos.

Autor principal: Karla Kaianny de Paiva Faustino

Co-autores:

Talita Débora Lima de Sousa
Taíssa Andreza Alves Pereira
Andreza Martins do Nascimento

Orientador:

Pedro César Fernandes dos Santos

Título do trabalho: Uso da técnica de expansão rápida da maxila com ancoragem esquelética em pacientes adultos jovens

Resumo: INTRODUÇÃO: A deficiência transversa da maxila tem sido tratada com sucesso em pacientes jovens por meio da intervenção na sutura palatina mediana com a técnica de expansão rápida da maxila (ERM). Em pacientes que já atingiram a maturidade esquelética essa técnica não é recomendada por gerar consequências significativas, como reabsorções dentárias, danos periodontais e outros. A técnica de expansão rápida da maxila com ancoragem esquelética (MARPE) foi proposta para solucionar esses problemas e demonstrou resultados satisfatórios em pacientes adultos.

OBJETIVO: Por meio dessa revisão de literatura objetiva-se observar a eficácia da técnica de expansão rápida da maxila com ancoragem esquelética em jovens adultos.

METODOLOGIA: Realizou-se uma busca nas bases de dados PUBMED e nos periódicos CAPES, entre os últimos 10 anos, utilizando as seguintes palavras chaves combinadas entre si: "Expansion Technique Palatine", "Adult", "Orthotics". Foram encontrados 57 artigos, dos quais 9 foram selecionados após a leitura dos resumos.

REVISÃO DE LITERATURA: Quase 30% dos pacientes ortodônticos adultos apresentam deficiência transversal da maxila e mordida cruzada posterior. Várias técnicas de expansão rápida da maxila com ancoragem esquelética são descritas na literatura e todas levam a desfechos semelhantes. Observou-se que a taxa de sucesso para esse tratamento é de 86,96% em pacientes jovens adultos com resultados após 30 meses de tratamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que a técnica MARPE é uma solução eficiente para a deficiência transversal maxilar em pacientes com o crescimento ósseo já estabelecido.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO X

Autor principal: Larissa Carvalho Machado

Co-autores:

Maria Thaynara de Aguiar
Maria Luísa Sousa Sobrinho
Kaína Maia Freire

Orientador:

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Título do trabalho: O PERFIL DA IMUNOEXPRESSIONÃO DE PROTEÍNAS DO REPARO DO DNA (MISMATCH REPAIR) EM TUMORES ODONTOGÊNICOS.

Resumo: INTRODUÇÃO: Os tumores odontogênicos (TO) são neoplasias diversificadas que possuem caráter benigno ou maligno e que estimulam respostas do sistema genético-imunológico, sendo uma delas a tentativa de correção/eliminação das células afetadas. OBJETIVO: revisar a literatura a fim de traçar um perfil comparativo da imunoexpressão de proteínas de caráter imunológico e de reparo genético em TO. METODOLOGIA: utilizou-se a biblioteca virtual PubMed, empregando os descritores Odontogenic tumors e Immunohistochemistry, optando-se por publicações da última década (2008-2018) em inglês. REVISÃO DE LITERATURA: foram encontrados 544 artigos no total e 254 após a aplicação das restrições. Destes, 22 que mostraram investigação da associação da expressão de marcadores em tumores odontogênicos foram selecionados após leitura criteriosa dos títulos, resumos e da íntegra. Observou-se que há variação do perfil de marcadores encontrados no que depende do tipo de tumor e da área neoplásica estudada, sendo que em tumores malignos e benignos a expressão de proteínas de reparo é maior em áreas das camadas basais, uma vez que é o local de maior proliferação das células e, conseqüentemente, o de mais fácil reversibilidade dos danos no DNA. Há concordância de diferentes autores quanto ao padrão divergente de marcadores específicos em ambos os tipos de tumores, embora proteínas como p63, CK5 e CD138 estejam sempre presentes no que depende da área analisada, alguns estudos encontraram maior expressão de p53 e Ki-67 em tumores benignos agressivos e malignos. CONSIDERAÇÕES FINAIS: tendo em vista que há distinção no perfil de marcadores entre os diferentes tipos de tumor, sugere-se que há possibilidade da utilização da observação do padrão de imuno expressão para diagnóstico de tumores agressivos e malignos além dos preceitos atualmente já aplicados.

Autor principal: Lorena Sousa do Bonfim Costa

Co-autores:

Melissa Cavalcante Bastos

Katharyna Veras Angelim

Orientador:

Paulo Goberlânio de Barros Silva

Título do trabalho: O uso do laser de baixa potência na mucosite oral desencadeada pela terapêutica oncológica de cabeça e pescoço : uma revisão de literatura

Resumo: INTRODUÇÃO: O Câncer de Cabeça e Pescoço (CCP) engloba um conjunto de enfermidades com alta prevalência e a quimiorradioterapia (QRT) é uma das principais formas de tratamento, estando relacionada a um sério efeito colateral, a mucosite oral (MO). A MO se trata de inflamação induzida por QRT, manifestando leve sensação de queimação até úlceras que limitam as funções orais básicas. Com isso, medidas preventivas e terapêuticas para amenizar vêm sendo desenvolvidas.

OBJETIVOS: O objetivo deste trabalho é revisar produções literárias atuais focando em terapias preventivas e para tratamento da MO em pacientes submetidos a QRT de cabeça e pescoço.

METODOLOGIA: Foi feita pesquisa na biblioteca virtual Pubmed, fazendo uso das expressões “oral mucositis”, “chemotherapy” e “laser”. Foram encontrados 148 artigos, usados 19, publicados entre 2009 e 2018, sendo a maioria em inglês. Foram incluídos artigos com modalidades terapêuticas e preventivas para mucosite oral em pacientes oncológicos em tratamento com QRT para CCP.

RESULTADOS: Das modalidades terapêuticas estudadas, o laser de baixa potência (LBP) foi a mais pesquisada. Ele pode ter ação pró-angiogênica, facilitando a microcirculação, anti-inflamatória, reduzindo a formação de úlceras, regenerativa e analgésica. O procedimento é fácil de ser realizado e sem efeitos adversos significativos. Dos artigos analisados, doze citam redução significativa da dor, que é um dos mais incapacitantes sintomas da MO, sete mencionam a importância do laser na terapia preventiva e, além disso, um dos estudos também mostrou que o uso do LBP está relacionado a aumento da sobrevida de pacientes com CCP tratados com QRT.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Assim, o uso do LBP como medida profilática e terapêutica reduz os riscos de MO, bem como da sua gravidade e a dor causada por essa patologia.

Autor principal:

Michael Douglas da Silva Oliveira

Co-autores:

Júlia Andrade dos Santos Vieira

Rebeca Duarte Furtado

Letícia Barbosa Gonçalves

Orientador:

Regina Glaucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: A Iatrogenia odontológica como fator etiológico da sinusite odontogênica: uma revisão de literatura.

Resumo: Introdução: Atualmente a inflamação dos seios paranasais vem motivando profissionais da saúde a indagar os reais fatores etiológicos da doença, afim de obter um diagnóstico preciso e um tratamento eficaz, sobretudo na sinusite odontogênica (SO) relacionada ao seio maxilar (SM). Neste caso, deve ser considerado como prevalente a iatrogenia odontológica (IO).
Objetivo: Com isso, pretende-se revisar a literatura acerca da IO como fator etiológico da SO.
Metodologia: Realizou-se busca nas bases de dados PubMed e SciELO com os seguintes descritores: "sinusitis" AND "odontogenic" AND "iatrogenic disease". Foram encontrados 102 artigos no PubMed e nenhum no SciELO. Após leitura dos resumos, 10 artigos foram selecionados. Foram incluídos artigos publicados entre 2014-2018, nas línguas inglesa e portuguesa e que abordassem a etiologia da SO. Foram excluídos artigos que não abordassem a causa iatrogênica da doença.
Revisão literária: A literatura estima como SO cerca de 10-12% das sinusites maxilares. Estas são tidas como consequências da violação da membrana de Schneiderian por condições da unidade dentoalveolar. Fato facilitado pela proximidade dos dentes superiores com o SM. Os autores divergem sobre a etiologia da doença, todavia, a maioria lista a IO entre as principais etiologias. Os fatores mais citados são a IO (55,97-64%), doenças periodontais (10-40,38%), tratamentos endodônticos e cistos odontogênicos. A IO recorrentemente refere-se a problemas com extrações de dentes, fístulas oroantrais, implantes, raízes/dentes e materiais endodônticos empurrados para o SM.
Considerações finais: Portanto, recomenda-se ao cirurgião-dentista cautela em regiões próximas ao seio maxilar afim de evitar iatrogenias que venham infeccionar o seio, assegurando a saúde do paciente e a realização de um tratamento bem-sucedido.

Autor principal: Ana Patrícia Magalhães Ramos

Co-autores:

Fábio Wildson Gurgel Costa

Lúcio Mitsuo Kurita

Amanda Barroso de Oliveira Martins

Orientador:

Alynne Vieira de Menezes Pimenta

Título do trabalho: O PAPEL DO CIRURGIÃO-DENTISTA NO DIAGNÓSTICO PRECOCE DA SÍNDROME DE GARDNER

Resumo: INTRODUÇÃO: A síndrome de Gardner (SG) é um distúrbio genético raro caracterizada pela tríade de polipose familiar, osteomas múltiplos e tumores de tecidos moles. Na região maxilofacial, podem ocorrer osteomas, odontomas e múltiplas anomalias dentárias precedendo os sintomas gastrointestinais. OBJETIVOS: Nesse contexto, o trabalho objetivou realizar uma revisão de literatura acerca das manifestações maxilofaciais que auxiliam na condução do diagnóstico precoce da SG. METODOLOGIA: Para isso, realizou-se uma pesquisa bibliográfica na base de dados PubMed, utilizando como descritores MeSH “Gardner Syndrome” e “Diagnosis”, “Gardner Syndrome” e “Osteoma”, “Gardner Syndrome” e “Odontoma”, sendo encontrados um total de 74, dentre os quais, foram selecionados 9 artigos publicados em inglês nos últimos 10 anos e que abordavam o contexto maxilofacial da SG. REVISÃO DE LITERATURA: As manifestações maxilofaciais precedem por anos as lesões intestinais e podem ser detectadas através de panorâmicas e tomografias, que auxiliam no diagnóstico precoce da SG através da detecção de múltiplos osteomas e anormalidades dentárias, como dentes impactados, dentes supranumerários, agenesia, hipercementose, cistos dentígeros, odontomas compostos e anquilose. Uma vez detectada pelos cirurgiões-dentistas, deve ser dada especial importância ao sistema gastrointestinal, devido ao alto risco de transformação maligna de pólipos intestinais, necessitando de novas investigações e tratamentos da Polipomatose Adenomatosa Familiar. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Tendo em vista o potencial maligno dessa síndrome, o seu diagnóstico precoce favorece melhor prognóstico para o paciente, por isso a necessidade do cirurgião-dentista conhecer suas manifestações maxilofaciais, devendo estarem cientes dos achados imaginológicos da SG.

Autor principal: Sara Maria Silva

Co-autores:

Rômulo Rocha Régis
Lívia Maria Sales Pinto Fiamengui
Wagner Araújo de Negreiros

Orientador:

Karina Matthes de Freitas Pontes

Título do trabalho: FOTOTERAPIA COM DIODO EMISSOR DE LUZ PARA MUCOSITE ORAL – REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: INTRODUÇÃO: Nos últimos anos, a fototerapia com laser de baixa potência (LILT) tem sido muito utilizada no tratamento da mucosite oral. No entanto, estudos ainda mais recentes sugerem que o Diodo Emissor de Luz (LED) acelera o processo de reparação tecidual, mostrando resultados promissores, com as vantagens de ser uma tecnologia mais segura e menos onerosa financeiramente. OBJETIVO: Sendo assim, objetivou-se realizar uma revisão da literatura a fim de analisar os efeitos da terapia com LED para mucosite oral. METODOLOGIA: Foram realizadas buscas nas bases de dados SCIELO e PUBMED, utilizando os descritores "Mucositis" e "Phototherapy" associados. Foram encontrados 17 títulos. Após análise dos resumos, foram selecionados 8 artigos. Foram incluídos todos os artigos originais indexados no período entre 2008 e 2018; com delineamento experimental (em animais), observacional (caso-controle) e descritivo (relato de caso). Artigos de revisão foram excluídos. REVISÃO DE LITERATURA: A mucosite oral, clinicamente, apresenta-se como lesões eritematosas e ulcerativas na mucosa bucal, por vezes intensamente dolorosas, que comumente se manifestam em pacientes submetidos à terapia antineoplásica. Com o uso da terapia com LED (630 nm ± 10 nm), observou-se uma tendência de redução da intensidade da dor ao longo do tratamento. Verifica-se também que, por possuir uma divergência maior da luz, o diodo emissor de luz abrange uma área mais ampla a ser irradiada, reduzindo assim o tempo de aplicação. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Contudo, mesmo havendo achados na literatura que sugerem ser bastante eficaz o tratamento com LED para mucosite oral, ainda são poucos os estudos publicados, sendo, portanto, indispensáveis mais pesquisas para avaliar os dados até então existentes.

Autor principal: Vanessa de Lima Nepomuceno

Co-autores:

Saulo Queiroz Araújo

Mariana Gomes Coutinho

Orientador:

Renato Luiz Maia

Título do trabalho: ALTERAÇÕES CRANIOFACIAIS EM PACIENTES PORTADORES DA SÍNDROME DE GOLDENHAR: UMA REVISÃO DE LITERATURA.

Resumo: INTRODUÇÃO: A síndrome de Goldenhar, conhecida como óculo-aurículo-vertebral, foi inicialmente descrita em 1952 por Maurice Goldenhar. Sua etiopatogênese não está totalmente elucidada e a propagação do genótipo é variável, tendo sido relatado herança autossômica dominante ou recessiva. A taxa de prevalência varia entre 1:5.000 e 1:25.000 nascidos, cuja proporção é de 3:1 para o sexo masculino. OBJETIVOS: O presente estudo tem por objetivo realizar uma revisão de literatura acerca das alterações craniofaciais em pacientes com a síndrome de Goldenhar. METODOLOGIA: Foi realizada uma busca nas bases de dados Pubmed e Scielo, restrito aos últimos 10 anos, utilizando os descritores “Goldenhar syndrome”, “craniofacial microsomia” e “oculoauriculovertebral dysplasia”. Foram identificados 394 artigos e selecionados oito artigos conforme a leitura dos resumos e destacamento do conteúdo preconizado. REVISÃO DE LITERATURA: A síndrome de Goldenhar é uma doença rara, que apresenta alterações típicas da microsomia craniofacial na grande maioria dos casos, e é decorrente de má formação do primeiro e segundo arcos braquiais. A apresentação típica da síndrome inclui dermóides epibulbares, microtia, anomalias vertebrais e a microsomia hemifacial, podendo apresentar outras malformações, tais como cardíacas, renais, gatrointestinais e anomalias esqueléticas. As alterações craniofaciais podem incluir fenda palatina, distúrbios da forma ou do conteúdo do globo ocular, da morfologia auricular e da acuidade auditiva. CONSIDERAÇÕES FINAIS: As alterações observadas nessa síndrome enfatizam a importância do papel do odontólogo no manejo desses pacientes a fim de regularizar suas funções mastigatória e fonética, bem como a estética. Assim, permitindo ao paciente maior adaptação e inclusão ao convívio social.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA ACADÊMICO XI

Autor principal: Júlia Andrade dos Santos Vieira

Co-autores:

Michael Douglas da Silva Oliveira

Patrícia Teixeira Silva

Luis Pedro Eufrásio Parente

Orientador: Regina Gláucia Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: AUTOPERCEPÇÃO DA SAÚDE BUCAL ENTRE IDOSOS: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: A autopercepção bucal pode ser um indicador da condição de saúde bucal e favorece a participação indireta da comunidade na formulação de decisões políticas. Em idosos, a principal razão para não se buscar tratamento odontológico é a não percepção dessa necessidade. A autopercepção da condição bucal desse público pode servir de parâmetro para a implantação de programas preventivos, educativos e reabilitadores.

Objetivo: Revisar a literatura acerca da autopercepção da saúde bucal entre idosos e fatores associados.

Metodologia: Realizou-se busca na base de dados SCIELO, utilizando os descritores: “autopercepção” AND “idosos” AND “saúde bucal”. Dos 32 artigos encontrados nos últimos dez anos, 6 foram selecionados, nos idiomas inglês e português. Foram incluídos: relatos de caso, estudos clínicos e revisões sistemáticas.

Revisão de Literatura: Estudos sugerem que os idosos são os mais afetados por condições desfavoráveis de saúde bucal. Investigações sobre a autopercepção da qualidade de vida relacionada à saúde bucal têm sido desenvolvidas em países desenvolvidos. No Brasil, ainda existe a necessidade de mais pesquisas para melhor compreensão dos fatores associados a esse tema. A percepção dos idosos em relação às suas necessidades de saúde bucal reflete diretamente na procura por tratamento odontológico, sendo influenciada pelas características socioeconômicas, como escolaridade e renda, e condições clínicas.

Considerações Finais: A avaliação de autopercepção em saúde bucal possibilita identificar os principais fatores associados a esse desfecho, contribuindo para o planejamento de políticas públicas, orientando estratégias de promoção em saúde voltadas à melhora da qualidade de vida desse grupo etário e integrando ações preventivas, reabilitadoras e educativas direcionadas ao cuidado com a saúde bucal.

Autor principal: Maria Jamille Forte Brandão

Co-autores:

Karina Matthes de Freitas Pontes
Maria Tayara Marques de Freitas
Larissa de Souza Henrique

Orientador: Iana Sá de Oliveira

Título do trabalho: Impacto da anatomia do rebordo residual sobre a eficiência mastigatória em pacientes reabilitados com prótese total convencional

Resumo: INTRODUÇÃO: O sucesso da reabilitação oral total depende de um exame minucioso dos rebordos, principalmente através da análise do formato e altura destes. É comum ocorrerem mudanças na arquitetura óssea em pacientes desdentados, desde o momento da remoção dos dentes e até durante o uso de próteses desadaptadas, atingindo diretamente a eficiência mastigatória.

OBJETIVO: A partir disso, foi realizada uma revisão de literatura com o objetivo de avaliar como o tamanho dos arcos edêntulos e o tamanho da crista do rebordo residual interferem na eficiência mastigatória de pacientes reabilitados através de próteses totais convencionais.

METODOLOGIA: Foi realizado uma busca na base de dados PubMed utilizando os descritores “Denture Complete” and “Bone resorption” and “Alveolar Process”, sendo encontrado 14 artigos, no entanto foram selecionados 10 publicados entre os anos 2012 à 2018. Foram incluídos artigos da língua inglesa e casos clínicos publicados nos últimos 7 anos e excluídos revisões de literatura.

REVISÃO DE LITERATURA: A partir da análise dos tamanhos de ambos os arcos e cristas do rebordo residual, foi possível observar diferença significativa quanto a eficiência mastigatória. Foi observado também que a altura da crista residual maxilar obtém avaliações positivas, indicando que quanto maior for a altura melhor será a eficiência mastigatória. Já à altura da crista residual mandibular não é possível concluir o mesmo, pois os usuários demonstram reabsorção acentuada dos rebordos residuais mandibulares.

CONCLUSÃO: A eficiência mastigatória interfere diretamente na vida dos usuários de Prótese total, já que eles procuram alimentos mais fáceis de mastigar, podendo resultar em deficiência nutricional. Além disso, reflete no grau de satisfação do paciente com o tratamento reabilitador.

Autor principal: Larissa de Souza Henrique

Co-autores:

Maria Tayara Marques de Freitas

Karina Matthes de Freitas Pontes

Orientador: Iana Sá de Oliveira

Título do trabalho: A INFLUÊNCIA DO USO NOTURNO DE PRÓTESE TOTAL NA SÍNDROME DA APNEIA OBSTRUTIVA DO SONO E SEU EFEITO NA QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES EDÊNTULOS

Resumo: INTRODUÇÃO: O edentulismo e os distúrbios do sono são condições que podem estar associadas, principalmente em idosos, podendo desencadear consequências negativas para a qualidade de vida.

OBJETIVO: Diante disso, o trabalho objetiva, através de uma revisão de literatura, avaliar se o uso noturno da prótese total pode influenciar os eventos obstrutivos respiratórios durante o sono.

METODOLOGIA: Foi realizada uma busca na base de dados PubMed e MEDLINE, sendo encontrados 19 artigos utilizando os descritores “Denture, Complete” and “Apnea” and “Mouth, Edentulous”, sendo selecionados 08 artigos publicados entre os anos de 2010 a 2017. Foram selecionados para análise artigos na língua inglesa e excluídos artigos de revisão de literatura.

REVISÃO DE LITERATURA: A dificuldade da passagem (hipopnéia) ou a interrupção total (apnéia) do fluxo de ar da via aérea superior durante o sono provoca hipoxemia, que favorece a hipertensão, a sonolência, a diminuição da libido, a fadiga e a depressão. A prevalência da Síndrome da Apneia Obstrutiva do Sono (SAOS) na população idosa varia de 28-67%; outra característica dessa faixa etária é o edentulismo, que faz necessária a reabilitação protética. Dessa maneira, é importante salientar que a utilização contínua, dia e noite, das próteses totais ainda é discutível na literatura, mas estudos cefalométricos sugerem que a via aérea superior diminui quando o paciente remove a prótese total. Além disso, o Índice de Apnéia-Hipopnéia por hora aumenta quando os pacientes dormem sem a prótese.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Logo, é fundamental que pacientes edêntulos sejam acompanhados em consultas relacionadas as patologias do sono e os que apresentem os respectivos sintomas sejam avaliados por especialistas.

Autor principal: Victória Geisa Brito de Oliveira

Co-autores:

Karina Matthes de Freitas Pontes
Tereza Nicolle Nunes Burgos
Gemakson Mikael Mendes

Orientador: Bruna Albuquerque Garcia

Título do trabalho: ALTERNATIVAS CLÍNICAS PARA HARMONIZAÇÃO DE DIFERENTES SUBSTRATOS EM REABILITAÇÕES ESTÉTICAS COM LAMINADOS CERÂMICOS – UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: INTRODUÇÃO: Os laminados cerâmicos são materiais que apresentam notáveis propriedades ópticas e biocompatibilidade, sendo uma excelente alternativa para reabilitação estética, pois mimetizam as características do esmalte dentário. Contudo, é um desafio para o cirurgião-dentista encontrar a melhor alternativa clínica para harmonizar o substrato e a coloração destes materiais ao sorriso de cada paciente.

OBJETIVO: Relatar, por meio de uma revisão de literatura narrativa, as diferentes alternativas clínicas para harmonizar os diferentes substratos em reabilitações estéticas com laminados cerâmicos.

METODOLOGIA: A busca foi realizada na base de dados PubMed com os descritores “dental veneers”, “aesthetics” e “colors”. Foram incluídos na busca ensaios clínicos, relatos de caso e estudos comparativos publicados na língua inglesa nos últimos dez anos, sendo encontrados 42 artigos. Por meio da leitura do título e do resumo, foram excluídos 24 artigos por não abordarem o tema, sendo selecionados 18 para a revisão.

REVISÃO DE LITERATURA: Existem diversas alternativas que o cirurgião-dentista pode utilizar para tratar diversos casos de reabilitação estética harmonizando os substratos com os elementos dentários, a exemplo do clareamento prévio, da pigmentação de cerâmicas opacas, da utilização do pilar protético personalizado ou, então, do uso de cimentos com colorações diferentes.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Percebe-se que, atualmente, existem diversas opções de reabilitação estética do sorriso na Odontologia. Contudo, é essencial que o profissional saiba indicar a técnica mais adequada e que ele conheça e domine tal técnica, sabendo combinar os diversos substratos existentes. Dessa forma, as chances do resultados obtidos serem bem sucedidos é consideravelmente maior, deixando o paciente satisfeito.

Autor principal: Thalya Carvalho Monteiro

Co-autores:

Camilla Bezerra Franco

Estefaní Araújo Feitosa

Liliane Emilia Alexandre de Oliveira

Orientador: Jandenilson Alves Brígido

Título do trabalho: PLASMA ATMOSFÉRICO NÃO TÉRMICO: UM POTENCIAL MÉTODO PARA PREVENÇÃO E CONTROLE DA ADESÃO DE CANDIDA ALBICANS ÀS BASES PROTÉTICAS DE RESINA ACRÍLICA

Resumo: INTRODUÇÃO: As bases protéticas em resina acrílica podem funcionar como um grande reservatório para leveduras e sua superfície favorece a adesão, colonização e possível surgimento de infecções, causadas comumente pela espécie *Candida albicans*. Um dos métodos alternativos de desinfecção da prótese que vem sendo empregado e estudado é o plasma atmosférico não térmico.

OBJETIVO: Este trabalho teve como objetivo revisar a literatura acerca da efetividade do plasma atmosférico não térmico na prevenção e controle da adesão de *Candida albicans* em próteses de resina acrílica.

METODOLOGIA: A estratégia de busca utilizou o portal eletrônico PubMed, utilizando as palavras-chave “cold plasma” e “acrylic resin” ou “denture” e “hydrophilicity” e “*Candida albicans*”. Os critérios de inclusão adotados foram estudos clínicos e in vitro, publicados nos últimos 10 anos, nas línguas inglesa.

RESULTADOS: De 81 artigos avaliados, foram selecionados 5. A literatura relata que a aplicação do plasma quebra ligações mais fracas na superfície resinosa, entre carbono e hidrogênio e isso está envolvido diretamente com o aumento na hidrofiliabilidade do material, afetando negativamente na adesão fúngica, o que pode prevenir o surgimento de estomatites. Além dessa capacidade preventiva, o plasma também exibe efeito antimicrobiano direto em biofilmes de *Candida* já formados, podendo ser usado sozinho ou em combinação com outros métodos antissépticos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: O plasma atmosférico não térmico pode ser seguro e eficazmente aplicado na desinfecção de superfícies em resina acrílica, porém mais estudos clínicos são necessários para determinar protocolos de uso e estudos que o compare com outros métodos antifúngicos.

PAINEL REVISÃO DE LITERATURA XII

Autor principal: Matheus Sá Vidal

Co-autores:

Victor Melo de Andrade
Ingrid Farias Bessa de Castro

Orientador:

Antônio Pergentino Nunes Neto

Título do trabalho: O Papel da Odontologia Hospitalar na Prevenção da Pneumonia Nosocomial.

Resumo: INTRODUÇÃO: A Pneumonia Nosocomial é a segunda principal causa de infecções hospitalares, podendo estar relacionada a uma precariedade na higiene bucal. Nesse sentido, a atuação do Cirurgião-Dentista (CD) na equipe multidisciplinar pode resultar em uma otimização no tratamento desses pacientes. OBJETIVO: Desse modo, o objetivo desse estudo é revisar a literatura acerca da atuação do CD na redução de infecções de origem bucal em pacientes sob cuidados hospitalares. METODOLOGIA: Para isso, foi realizada uma revisão de literatura utilizando as bases de dados Bireme e Pubmed, usando como palavras-chave os termos: odontologia hospitalar, pneumonia nosocomial, UTI e infecções hospitalares. Como critério de inclusão, foram selecionados artigos publicados na última década, nos idiomas português e inglês, obtendo-se um total de 23 artigos. Foram excluídos artigos que não demonstraram relevância ao estudo, totalizando, ao final, 10 artigos. REVISÃO DE LITERATURA: Apesar do Projeto de Lei 2776/08 preconizar a participação de Dentistas na atenção hospitalar, a presença desse profissional na equipe multidisciplinar não é realidade na maioria dos hospitais brasileiros. Nesse sentido, estudos apontam que ações como a capacitação de profissionais da enfermagem, a profilaxia semanal, o uso de soluções antimicrobianas, como o Digluconato de clorexidina a 0,12%, pelo CD, resultam na prevenção de infecções hospitalares, como a Pneumonia Nosocomial, reduzindo o tempo de internação e os custos hospitalares. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Diante disso, torna-se vital para a saúde dos pacientes hospitalares, a atuação do Cirurgião-Dentista, promovendo, assim, uma redução nos custos com antibióticos e procedimentos hospitalares, assim como no tempo de internação.

Autor principal: Rebeca Duarte Furtado

Co-autores:

Letícia Barbosa Gonçalves
Michael Douglas da Silva Oliveira
Patrícia Teixeira Silva

Orientador:

Regina Glauca Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DO CIRURGIÃO-DENTISTA PARA A HIGIENE ORAL DE PACIENTES INTERNADOS NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: INTRODUÇÃO: A Odontologia é uma profissão com muitas especialidades que visam ao bem-estar dos pacientes. Tendo em vista essa abrangência, o Cirurgião-Dentista (CD) também deve estar presente no âmbito hospitalar, integrando-se à equipe multidisciplinar das Unidades de Terapia Intensiva (UTI). Desse modo, o CD dá suporte aos pacientes, intervindo em focos de infecção oral, evitando, assim, o contágio de doenças sistêmicas oportunistas.

OBJETIVO: Revisar a literatura acerca da importância do CD na UTI, analisando protocolos odontológicos que sejam eficientes para evitar a contaminação sistêmica via cavidade oral.

METODOLOGIA: Realizou-se busca nas bases de dados BVS Odontologia e Scielo com os seguintes descritores: “Odontologia hospitalar” e “Unidade de Terapia Intensiva”, sendo encontrados 77 artigos e selecionados 9 para a revisão. Foram incluídos os artigos publicados nos últimos 6 anos, no idioma português que abordassem a importância da ação do CD no âmbito hospitalar. Foram excluídos artigos que não apresentassem resultados do tratamento odontológico nesse meio.

REVISÃO DE LITERATURA: Os estudos revelam que a ação preventiva do cirurgião dentista na UTI têm se mostrado eficaz para combater doenças oportunistas, como a Pneumonia Associada à Ventilação Mecânica (PAVM), diminuindo consideravelmente a mortalidade dos pacientes internados. Além disso, foi visto que em hospitais que não possuíam essa especialidade odontológica, a limpeza era realizada por técnicos de enfermagem que não possuíam um protocolo correto para garantir uma saúde bucal, pois fugiam da sua área de atuação.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Assim, nota-se a importância do CD se integrar à equipe multidisciplinar da UTI, a fim de melhor assistir o paciente.

Autor principal: Rodrigo Medeiros Costa

Co-autores:

Vanessa Mayara dos Santos
Letícia Barbosa Gonçalves
Ana Carmelita do Nascimento Bastos

Orientador:

Rômulo Rocha Regis

Título do trabalho: A IMPORTÂNCIA DA PROMOÇÃO DE HIGIENE ORAL NO TRATAMENTO DE IDOSOS INTERNADOS EM UNIDADES DE TERAPIA INTENSIVA (UTI)

Resumo: INTRODUÇÃO: As Unidades de Terapia Intensiva (UTI) são estruturas hospitalares que fornecem suporte a pacientes em estado grave. No entanto, por não ser comum nesses locais a inserção de práticas odontológicas preventivas para a manutenção da saúde bucal dos pacientes internados, esses apresentam risco elevado de complicações sistêmicas associados à infecções orais, em especial pacientes idosos. OBJETIVO: Esse trabalho tem como objetivo verificar impacto da atuação do cirurgião-dentista na prevenção de infecções sistêmicas em pacientes idosos internados em UTI. METODOLOGIA: Foi realizada uma revisão na literatura por artigos publicados entre os anos 2006 e 2017 na base de dados Pubmed, por meio da estratégia de busca (dental staff OR dental service) AND (intensive care unit) AND (aged OR elderly). Foram incluídos artigos de ensaio clínico e revisão sistemática que avaliassem a influência de medidas preventivas odontológicas na saúde geral de indivíduos idosos internados em UTI. REVISÃO DE LITERATURA: Após a leitura dos títulos e resumos dos 115 artigos identificados, foram selecionados 15. As complicações sistêmicas mais prevalentes são as infecções pulmonares associadas à ventilação mecânica, as do sistema cardiovascular e as do sítio cirúrgico no pós-operatório. Dentre os procedimentos indicados estão a higienização oral com escova ou gaze associada ao uso de clorexidina a 0,12%, remoção de cálculo e tratamento de cárie, mostrando-se eficazes no controle de biofilme dentário e, assim, na redução de infecções sistêmicas advindas desses sítios. CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que o cirurgião-dentista tem um papel essencial na equipe multidisciplinar das UTIs, reduzindo complicações de saúde e o agravamento de doenças sistêmicas relacionadas à cavidade oral, promovendo atendimento integral ao paciente idoso.

Autor principal: Camilla Bezerra Franco

Co-autores:

Thalya Carvalho Monteiro
Matheus Alexandre de Araújo
Estefaní de Araújo Feitosa

Orientador:

Jandenilson Alves Brígido

Título do trabalho: A QUEILOSCOPIA COMO MÉTODO DE IDENTIFICAÇÃO EM ODONTOLOGIA FORENSE

Resumo: INTRODUÇÃO: Queilosopia é uma técnica de investigação forense responsável pela identificação de seres humanos, com base nas características labiais, a exemplo da espessura, disposição das comissuras labiais e demais impressões. OBJETIVO: O objetivo deste trabalho foi realizar uma revisão da literatura sobre o uso da queilosopia na identificação forense e os obstáculos que impedem que esse método seja utilizado. METODOLOGIA: A estratégia de busca utilizou os portais eletrônicos PubMed e Scielo, nos últimos 10 anos, nas línguas inglesa e portuguesa, sendo incluídos artigos clínicos e de revisão, utilizando as palavras-chave: “queilosopia” ou “impressão labial”, “identificação humana” e “odontologia forense” e seus correspondentes na língua inglesa. RESULTADOS: Foram selecionados 9 artigos de um total de 22 trabalhos avaliados. Foi possível verificar que o estudo dos lábios carrega uma extensa quantidade de informações e pode se tornar muito importante para a prática forense. A superfície externa do lábio possui pequenos sulcos formando um padrão característico chamado de impressão labial que consiste em uma propriedade exclusivamente única para cada ser humano e obedece ao quesito da imutabilidade. Apesar de esta não ser uma técnica comumente utilizada, torna-se bastante útil quando no confronto de impressões labiais deixadas em objetos recolhidos em ambientes de crime. Existe variação de padrões, o que ajuda na identificação de gênero. É uma técnica muito pouco abordada e existem muitas controvérsias em relação a sua credibilidade, não sendo sempre utilizada pela categoria investigativa. CONSIDERAÇÕES FINAIS: A queilosopia tem sido considerada um processo pericial que pode ser utilizado com resultados satisfatórios, embora frequentemente se questione a necessidade de maiores estudos científicos sobre o tema.

Autor principal: Semírames Martins de Andrade

Co-autores:

Patrícia Teixeira Silva
Francisco Samuel Aurélio Bezerra
Luis Pedro Eufrásio Parente

Orientador:

Regina Glauca Lucena Aguiar Ferreira

Título do trabalho: PREDOMÍNIO DE LESÕES FACIAIS CAUSADAS POR VIOLÊNCIA FÍSICA CONTRA A MULHER E AS SUAS CONDIÇÕES RELACIONADAS: UMA REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: INTRODUÇÃO: A violência contra a mulher é descrita como qualquer ação fundamentada no gênero que resulta em óbito ou desgaste físico, psicológico e/ou sexual. Dentre as lesões físicas, as localizadas na região de cabeça e pescoço estão diretamente ligadas ao papel do cirurgião-dentista.

OBJETIVO: Objetivou-se realizar uma revisão de literatura acerca da prevalência de lesões faciais em mulheres vítimas de violência de gênero e as características dessas lesões.

METODOLOGIA: Realizou-se busca nas bases BVS, SciELO e Periódicos CAPES, utilizando-se os descritores “violence against women”, “gender violence” e “facial injuries”. Foram selecionadas publicações nos idiomas inglês e português, datadas de 2009 a 2018. Após a leitura crítica dos resumos dos 39 artigos que atendiam aos critérios de inclusão, foram selecionados 5, por estarem de acordo com o objetivo do estudo.

REVISÃO DE LITERATURA: Os estudos mostraram que, nos casos de agressão, as lesões faciais são prevalentes, devido ao fato de ser este um local pouco protegido e bastante exposto. As zonas mais acometidas são a região oral e nasal, sendo que as escoriações e equimoses aparecem com maior frequência. As mulheres com idade entre 15 e 30 anos, que não trabalham fora de casa são as principais vítimas, destacando-se como agressor preponderante o companheiro ou marido. A maioria das agressões ocorrem no ambiente residencial. Devido a região facial ser a principal zona atingida em casos de violência de gênero, a preparação do cirurgião-dentista para agir nesses casos é de grande importância para o diagnóstico e tratamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS: Conclui-se que a prevalência de traumatismos faciais por violência em mulheres é alta, variando de 10,4% a 58% nos estudos, necessitando do preparo profissional do cirurgião-dentista para lidar com essas pacientes.

Autor principal: Mickael Jonathan Gouveia de França

Co-autores:

Alana Lima dos Santos
Ávila Talita Bezerra Lima
Kenny Thaís Sabino Pinheiro

Orientador:

Cinthia Nara Gadelha Teixeira.

Título do trabalho: RELAÇÃO CULTURAL E A SAÚDE BUCAL DA POPULAÇÃO INDÍGENA: REVISÃO DE LITERATURA

Resumo: Introdução: Contemporaneamente, ainda existem sociedades indígenas que mantêm um modo tradicional de viver, mesmo com modificações proporcionadas pela aculturação ocidental. Dessa forma, tal população necessita de um modelo eficiente de saúde bucal que ultrapasse barreiras extrinsecamente associadas à sua cultura.

Objetivo: Analisar a relação cultural com a saúde bucal assistida em comunidades indígenas.

Metodologia: Foram utilizados artigos publicados na íntegra e de acesso livre, nos últimos 10 anos, em português. A busca dos periódicos foi realizada nas bases de dados LILACS, BVS e SciELO, utilizando os descritores “População indígena”, “Saúde bucal” e “Cultura”.

Resultados: Foram encontrados 114 artigos, dos quais 6 foram selecionados, após leitura criteriosa dos títulos, resumos e da íntegra. Numa perspectiva geral, os artigos relatam a saúde oral indígena e abordam fatores culturais da população ameríndia brasileira, associando-os com a inserção de uma saúde bucal assistida nesse meio.

Conclusão: A dificuldade da introdução da saúde bucal nas comunidades indígenas sucedeu em faltas de registros. O panorama da saúde bucal indígena encontra-se em mudança, mesmo que lenta, graças a implantação de programas sociais de assistência odontológica, mas ainda enfrenta resistência fruto da descrença cultural por parte do indígena.

XVII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC

Patrocinadores



XVII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC

Patrocinadores



XVII Jornada Odontológica Integrada dos Acadêmicos da UFC

Patrocinadores



CÉLIA BARRETO



Nossa Cópia
Impressões Digitais

Sacolpaper

